DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 1949

N. 17.221
ANO XLVIII

Vasos comunicantes

PARIS, 5 de maio de 1949.

Não é fácil definir uma politica de oposição; mais difícil é realizá-la; e evitar a inflação e a deflação é programa tão cômodo de apresentar quanto suave é levá-lo a efeito. Entretanto, todos concordam em que a chave do processo reside na seleção da politica que o govêrno vai adotar.

Uma história contada atualmente em Paris ilustra muito bem o assunto. A cena passa-se numa cidade pequena da França. Um automóvel pára diante do principal hotel da localidade e dêle salta uma senhora que pede para falar ao hoteleiro:

— Preciso passar a noite aqui, diz ela. Tem um quarto para mim?

— Sim, senhora, tenho um justamente.

— Bem, como devo seguir logo para tratar de negócios, não lhe deixarei bagagem. Eis aqui uma nota de mil francos de sinal.

A senhora sai.

— Que sorte, diz consigo o hoteleiro. Tinha a caixa vazia. Irei imediatamente a meu vizinho padeiro, a quem devo mil francos, e que ainda há pouco veio cobrar-me.

E para lá se dirige.

Apenas sai o hoteleiro, o padeiro vai ter com o açougueiro:

— Não lhe devia mil francos? Aqui estão êles.

Mal sai o padeiro, o açougueiro, etc., etc. e assim por diante, até que o último da série, digamos o papeleiro, procura o hoteleiro:

— Jantei aqui ontem com minha mulher e não lhe paguei os mil francos do jantar. Trago-os agora.

O hoteleiro apanha os mil francos. Mal acaba de fazê-lo, pára diante do hotel um automóvel e dêle desce a mesma senhora dos mil francos:

— Acabo de ser chamada por telefone, diz ela. Devo voltar imediatamente. O senhor se aborrecerá de ficar novamente com o quarto e devolver-me a nota de mil francos?

— Minha senhora, eis a nota que me deu. Sou eu que lhe agradeço, pois graças à senhora conseguimos, uma quinze fornecedores, liquidar nossas dívidas, e o comércio poderá finalmente passar a funcionar como dantes.

A história não é, sem dúvida, de uma ortodoxia econômica absoluta, mas realça a necessidade que há de preencher de novo com disponibilidades monetárias os vasos comunicantes da atividade econômica.

Neste sentido, os economistas se entregam a numerosas especulações. Com o risco de esquematizar, pode-se, creio, dividir, os projetos para estudo sob quatro títulos: aumento de salários, anistia fiscal, aceleração da reconstrução, estabilização monetária.

A primeira solução poderia consistir em aumentar os salários, o que teria no mesmo tempo o efeito de acalmar por algum tempo as reivindicações operárias que se vão manifestar nas próximas semanas de modo cada vez mais forte. O raciocínio poderia ser êste: já que é necessário que os consumidores comprem muitos produtos, é preciso também aumentar suas disponibilidades. A experiência já demonstrou que as altas de salários trazem desvalorização do dinheiro sem provocar elevação no nível de vida dos assalariados. E entretanto as altas produziram-se numa época em que a oferta dos produtos agrícolas estava limitada, e a última alta não acarretou as mesmas consequências justamente porque a boa colheita havia melhorado os suprimentos alimentares do país. Contudo o caráter parcial das más vendas atuais torna muito perigosa — pelo menos agora — essa prática, pois a influência da alta dos salários sôbre a procura das batatas, frutas e carne de porco seria pelo menos alentória, enquanto suas repercussões sôbre os preços industriais seriam imediatas e se traduziriam por elevação dos preços superiores aos dos salários.

A segunda solução consistiria em decidir sôbre nova anistia fiscal que permitisse ao capital em situação financeira encontrar as disponibilidades que lhes faltam. Essa anistia já foi posta em prática pelo sr. René Mayer, e na ocasião deu resultados medíocres. Levando em consideração o progresso que houve de um tempo a esta parte na enumeração exata dos capitais repatriados, feita pelo Estado, essa anistia teria a ser hoje inoperante. Uma nova fórmula não traria interêsse real, a menos que provocasse a volta à França dos capitais retidos no estrangeiro por diferentes sociedades. Da parte dessas sociedades podem na prática achar sempre um sistema de contabilidade que lhes permita reinvestir, se desejarem, haveres clandestinos que poderiam reter na França. Sem analisar essa média, entretanto, não é certo que dê resultados. Para ser eficaz deveria integrar-se num retôrno muito completo ao livre câmbio, que nas circunstâncias atuais apresenta ainda consideráveis riscos. Se os particulares conseguirem fazer voltar à França seus haveres no estrangeiro, é provável que as necessidades não sejam suficientes para provocar tal movimento, mas um sincero retôrno à confiança é ainda e acima de tudo necessário.

Ora, apesar dos sucessos inegáveis do empréstimo, apesar da alta sensível do franco sôbre os mercados estrangeiros, apesar "do fim da inflação, esta confiança não está ainda bastante serena sem bastante generalizada. Talvez a quarta solução de volta ao livre câmbio possa ser esperada já, sem apreensão.

SERVAN SCHREIBER

O PROGRAMA DE ARMAMENTOS PARA A EUROPA

Washington, 10 (U. P.) — O proposto programa de armamentos para a Europa, no valor de ... 1.130.000.000 de dólares, não afetará a economia interna dos Estados Unidos — revela o relatório do Departamento de Estado.

A FRANÇA CONTRÁRIA AO GOVÊRNO DA ALEMANHA OCIDENTAL

A insistência de Koenig significará a dissolução — O que decidiram os ocidentais em Londres

Francfort, 10 (U. P.) — O governador militar francês da Alemanha, general Pierre Koenig, rejeitará, "como ilegal", o govêrno provisório da Alemanha Ocidental.

Um oficial de ligação francês em Bonn comunicou aos líderes alemães que Koenig vetará oficialmente o govêrno alemão, por ocasião da reunião com seus colegas americano e britânico, no dia 12 ou 13 do corrente. Koenig é de opinião que o govêrno da Alemanha Ocidental "não está em conformidade com o acôrdo de Londres".

SERÁ DISSOLVIDO

Francfort, 10 (U. P.) — O general Lucius Clay declarou que, caso o general francês Koenig se opunha ao Comitê de 18 membros eleito pela Assembléia Constituinte de Bonn, êste será dissolvido. Êsse Comitê foi formado quatro dias atrás para exercer as funções de gabinete até que seja estabelecido o govêrno da Alemanha Ocidental talvez daqui a três meses. Em Londres, no ano passado, as três potências ocidentais decidiram que a administração interina deveria ser exercida pelos primeiros ministros dos onze estados alemães até a formação do govêrno alemão; e Clay deu a entender que essa combinação será mantida, caso os franceses insistam nisso.

A SUSPENSÃO DO BLOQUEIO

Berlim, 10 — (F. P.) — Amanhã às 24 horas ou depois de amanhã, 12, à hora Zero, como se sabe, será levantado o bloqueio de Berlim.

Os comandantes-chefes norte-americano, inglês e francês desta cidade determinaram ao Burgomestre, professor Ernest Reuter, a suspensão, por sua parte, de tôdas as restrições e medidas gerais de contra-bloqueio tomadas desde 10 de março do ano passado no setor ocidental, em resposta ao bloqueio russo. Terminando agora êsse bloqueio, terminou consequentemente tôdas as medidas de contra-bloqueio. Essas medidas se referem às comunicações, transportes e comércio.

O Sindicato Anti-Comunista de Ulgo, em manifesto dirigido aos operários, por motivo da suspensão do bloqueio e do contra-bloqueio, determinou que "cesse o trabalho em todos os setores ocidentais de Berlim no dia 12, a partir das 15 horas" como demonstração de satisfação, e, ao mesmo tempo, convidou os operários a comparecerem em massa às manifestações organizadas pela Municipalidade diante da Contra-Municipalidade.

A ORDEM RUSSA

Berlim, 10 — (F. P.) — O governador militar russo da Alemanha, general Vassily Chuikov, em nota oficial anuncia que o bloqueio de Berlim será levantado na quinta-feira, dia 12 de maio, à meia-noite e um minuto.

DELEGAÇÃO NORTE-AMERICANA

Washington, 10 — (F. P.) — São os seguintes os delegados principais dos Estados Unidos à próxima reunião do Conselho dos Quatro Ministros do Exterior, a inaugurar-se em Paris no dia 23, em decorrência do acôrdo feito entre as quatro Grandes Potências para o levantamento do bloqueio e contra-bloqueio de Berlim e exame integral da questão alemã:

Dean Acheson, Secretário de Estado; Philip Jessup, Assistente do Secretário de Estado e embaixador extraordinário na ONU; Robert Murphy, especialista em questões alemãs do Departamento de Estado; John Foster Dulles, técnico em assuntos externos do Partido Republicano; Charles Du Bohlen, especialista em assuntos soviéticos do Departamento de Estado; Fritz Hoppenheimer, Consultor Jurídico da Secretaria de Estado.

Anunciando essa composição, o porta-voz do Departamento de Estado confirmou que os srs. Jessup e Bohlen tencionam proceder a uma troca de vistas preliminares com os delegados franceses e ingleses, em Paris, antes da chegada do Secretário Acheson e demais membros da delegação.

Os srs. Dean Acheson, Philip Jessup e Robert Murphy atuarão como "delegados" propriamente; os demais membros da delegação como conselheiros. O técnico republicano Foster Dulles (que servirá de conselheiro especial ao Secretário de Estado si Dewey tivesse ganho a eleição presidencial no ano passado) insistiu, em artigos recentes, sôbre a necessidade dos Estados Unidos procurarem um acôrdo com a URSS.

EM BERLIM

Berlim, 10 — (R.) — As autoridades militares ocidentais e soviéticas estiveram hoje reunidas nesta capital para decidir a hora em que as luzes desta cidade serão acesas novamente para assinalar a suspensão do bloqueio.

Essa conferência entre o ocidente e o oriente é a primeira a realizar-se desde novembro e a sua parte, quando foi resolvida a cisão na administração de Berlim.

As casas comerciais nos três setores ocidentais já estão vendendo fitas e outras mercadorias de luxo importadas da Alemanha Ocidental, anunciando reduções nos preços de mais de dez por cento.

A administração da parte ocidental desta capital pediu que tôdas as casas comerciais fechem às quatro horas (hora local) de quinta-feira próxima a fim de assistirem a uma reunião em massa em frente à Prefeitura, em Schoenberg, no setor norte-americano.

Uma demonstração rival está sendo organizada no setor soviético pelos comunistas por intermédio do Bloco Democrático.

As autoridades postais do setor ocidental anunciaram que todos os preparativos para o reinício normal do tráfego postal entre Berlim e a Alemanha Ocidental já foram feitos. Uma mala de correio cheia de correspondência acompanhará o primeiro trem interzonal a correr para Berlim.

A administração de transportes do ocidente está à espera de autorização para extender até meia noite os serviços ferroviários subterraneos que atualmente são encerrados às dezoito horas.

O sr. Ferdinand Friendsburg, vice-prefeito ocidental, informou que as pesquisas para os depositos de linhito, iniciadas no setor francês depois que o bloqueio foi imposto, continuarão.

O professor Ernest Reuter, prefeito ocidental, ordenou que todos os bondes nos setores ocidentais, quinta-feira, arvorem a bandeira preta, vermelha e ouro, cores adotadas em Bonn domingo passado para o pavilhão da República Germânica.

Os alunos dos colegios de Berlim assistirão às celebrações de quinta-feira pela manhã. O resto do dia será feriado.

Os aviões britânicos e norte-americanos transportarão 1.220.000 metros cúbicos de suprimentos para Berlim até meia noite de quarta-feira, quando o bloqueio será suspenso.

Um porta-voz da RAF declarou que os transportes aéreos continuarão até que seja dada ordem para sua suspensão.

ELETRICIDADE NAO RACIONADA

Berlim, 10 — (John Medermott, da U. P.) — Quarenta horas antes do momento fixado para o levantamento do bloqueio de Berlim, os russos obsequiaram os setores ocidentais desta cidade com varias horas de eletricidade não racionada. Foi a primeira vez em que as donas de casa dos setores ocidentais puderam desfrutar de corrente elétrica sem restrições pela manhã desde que foi imposto o racionamento dêsse serviço em consequência do bloqueio, que começo a 9 de julho passado. A causa direta da eletricidade de que os setores ocidentais gozaram livremente foi uma experiência de duas horas dos cabos condutores da corrente que abastece Berlim e que procedem das usinas geradoras de Anhalt e Saxonia, na zona soviética.

Funcionários alemães da estação de corrente elétrica de B. E. W. A. G., na zona ocidental de Berlim, declararam haver feito experiências de cabos com a estação da mesma emprêsa situada na zona soviética, com o propósito de comprovar que estariam prontos quando fôr levantado o bloqueio, o que se dará um minuto depois da meia noite de quarta-feira, ou seja, no primeiro minuto de quinta-.

Entrementes, graças ao restabelecimento parcial do serviço de eletricidade, as donas de casa puderam ligar seus rádios e utilizar seus fogões elétricos nas horas da manhã, pela primeira vez em onze meses.

Funcionários alemães encarregados do serviço de eletricidade declararam que o mesmo seria restabelecido gradualmente e que se esperava poder proporcionar um serviço normal pouco depois da suspensão do bloqueio. Desde que o bloqueio começou, a eletricidade para as zonas ocidentais era rigorosamente racionada. As casas particulares e estabelecimentos comerciais recebiam eletricidade apenas quatro horas por dia, duas à tarde e duas à noite.

A Assembléia Municipal da zona ocidental de Berlim foi convocada para uma sessão extraordinária na quinta-feira, tendo convidado para assistir à mesma os três comandantes militares dos setores ocidentais da cidade, assim como o general Lucius Clay, comandante militar norte-americano. Espera-se que nessa reunião sejam estudados os possiveis efeitos do levantamento do bloqueio. Os jornais de Berlim, entrementes, noticiaram com destaque a ordem soviética sôbre o levantamento do bloqueio, tendo o órgão comunista "Neus Detschland" qualificado-a de "Passo na direção adequada". Acrescentou o jornal que "os interesses do povo alemão exigem o completo restabelecimento da unidade e da soberania alemãs sem nenhuma restrição ao transito ou ao comércio."

O órgão do exército vermelho na Alemanha, "Taegliche Rundschau", acusou os Estados Unidos de haverem impedido antes os acôrdos sôbre Berlim. Os aliados projetam, depois do levantamento do bloqueio, trazer diariamente 16 trens de carga, conduzindo vinte mil toneladas de mercadorias. Por sua vez, os proprietários de barcaças em Hamburgo anunciaram que dispõem de embarcações suficientes para o transporte de sessenta mil toneladas de mercadorias para Berlim por vias fluviais. Outras barcaças, com capacidade para 40 mil toneladas, aguardam a remoção das restrições para reiniciar o trafego com a Tcheco-Eslováquia, já tendo sido pedida permissão às autoridades russas de controle para tais operações.

CUSTO DA PONTE AÉREA

Londres, 10 — (F. P.) — Anuncia, hoje, o Foregin Office, que a "ponte aérea" de Berlim custou ao tesouro inglês, durante o ano financeiro que terminou no dia 31 de março último, a soma de 5 milhões e 850 mil libras esterlinas.

FALA CLAY

Berlim, 10 — (Richard K. O'Malley, da A. P.) — O general Lucius D. Clay declarou que os norte-americanos querem vêr a Alemanha unida, desde que tôdas as zonas "tenham as mesmas garantias de liberdade que se encontram na Constituição de Bonn". Clay, que deixará dentro de cinco dias o cargo de comandante da zona norte-americana da Alemanha, falou numa cerimônia de despedida no Conselho Econômico da Bizonia, em Frankforte.

A Constituição aprovada pela Assembléia de Bonn contem uma completa Declaração de Direitos.

As observações de Clay se assemelham as que foram feitas na semana passada pelo general sir Brian Robert, governador militar britânico da Alemanha, no sentido de que o ocidente está decidido a não transigir com os direitos democráticos fundamentais, na Conferência dos Ministros do Exterior, a ser realizada em Paris, a 23 de maio.

"A solução de todo o problema

(Continua na 3ª pág.)

PREPARATIVOS PARA O LEVANTAMENTO DO BLOQUEIO DE BERLIM — Aguardando a suspensão do bloqueio, operários entregam-se á tarefa de pintar de novo os sinais de tráfego, que mostram a separação entre ás diversas zonas. A foto mostra o ponto de contrôle de Wannsee que marca o limite entre as zonas norte-americana e soviética em Berlim. O oficial que se vê em pé é o coronel Duane Hahlovsky, do exército norte-americano. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

Colaboração, como na guerra

Londres, 10 (U. P.) — A rádio de Moscou exortou os Estados Unidos e a Grã Bretanha a colaborarem com a União Soviética da mesma forma como o fizeram durante a guerra.

O comentarista russo reiterou, falando em inglês, as declarações do primeiro-ministro Josef Stalin feitas a Harold Stassen há dois anos, segundo as quais sistemas econômicos diferentes podem coexistir pacificamente.

O comentarista atacou o senador norte-americano Tom Connally por "citar certas passagens tergiversadas das obras de Lenine e Stalin perante o comitê das Relações Exteriores do Senado norte-americano, no dia 5 de maio, num esfôrço destinado a provar que a União Soviética repudia a tese de coexistência pacifica de dois sistemas."

Disse o comentarista soviético que os Estados Unidos iniciaram uma "louca carreira armamentista" em vez de demonstrarem o desejo de colaborar com a Rússia. "Tôda a politica dos circulos dirigentes dos Estados Unidos" — acrescentou — "tem demonstrado ao mundo que êles não substituiram o desejo de colaborar com outra coisa, além do de falar em colaboração".

"A coalizão anti-hitlerista das três grandes potências deu às nações do mundo um esplêndido exemplo de colaboração proveitosa, e, certamente, é natural que, se dois sistemas diferentes puderam colaborar na guerra, podem fazê-lo em maior escala na paz. Essa colaboração não só é possivel em favor de uma paz estavel como de todos os povos que desejam a paz."

ISRAEL — 59.º MEMBRO DA O.N.U.

Impasse sôbre Trieste — O problema dos Balcãs

Lake Success, 10 ((A. P.) — Por 33 votos favoráveis, 11 contrários, 13 abstensões e 1 ausência, a Comissão Politica aprovou a admissão de Israel na ONU.

A votação favorável foi surpreza, ante as objeções que vários delegados haviam apresentado em questões complexas como o Estatuto de Jerusalém, os refugiados árabes, e outras

A admissão de Israel depende ainda de uma maioria de 2/3 em sessão plena da Assembléia, que para isso se reune quarta-feira.

Tudo indica que Israel virá a ser o 59.º membro da O.N.U.

TRIESTE

Lake Success, 10 (F. P.) — Por 2 votos a favor e 9 abstenções, o Conselho de Segurança rejeitou o projeto da Russia tendente a nomear o coronel suiço Fluckiger governador de Trieste.

ADIAMENTO

Lake Success, 10 (F. P.) — A decisão tomada por maioria na Comissão politica para adiar a questão da Indonésia, foi motivada pelo desejo de não agravar a atmosfera dos entendimentos em Batávia. Votou contra, o bloco russo.

RENUNCIOU O ALTO-COMISSARIO

Batávia, 10 (U. P.) — Circulos bem informados dizem que o sr. Louis Beel renunciou ao cargo de Alto Comissário Holandês na Indonésia, em virtude do acôrdo de cessar fogo firmado sob mediação da ONU.

A QUESTAO SUL AFRICANA

Lake Success, N. Y., 10 (R.) — O delegado argentino declarou ao comitê politico que este não tinha competência para tratar da queixa indiana sôbre o tratamento dos hindús na União Sul Africana.

Asseverou que a disputa deve ser solucionada por contacto direto entre a India e a Africa do Sul, por mais dificil que o caso seja.

COLONIAS ITALIANAS

Lake Success, 10 (F. P.) — O sub-comitê da ONU para as colonias italianas aprovou, por 8 votos a 5, e 3 abstenções o principio da nova proposta britânica, pelos termos da qual a Cirenaica será confiada a tutela da Grã-Bretanha, o Fezzan à França e a Tripolitania à Itália, até 1951.

Por nove votos seis e uma abstenção, foi aprovado o principio da tutela da Itália sôbre a Somalia.

O PROBLEMA DOS BALCAS

Lake Success, N. Y. — 10 (M. Fry, da R.) — O presidente da Assembléia da ONU envida esforços para negociar um acôrdo de grande alcance entre Leste e Oeste sôbre os Balcãs.

Evatt crê que, se o acôrdo não puder ser obtido entre a Grécia e seus vizinhos, a alternativa é examinar todo o problema em nivel mais elevado.

E' cedo para um prognóstico sôbre o desfecho das negociações.

INFORMAÇÕES INGLESAS

Lake Success, 10 (A. P.) — A Grã-Bretanha informou à ONU que as divergências anglo-italianas sôbre as colonias italianas foram solucionadas. A comunicação foi feita por Clutton, representante britânico no Sub-Comitê Especial.

NEGATIVA

Lake Success, 10 (A. P.) — Gustavo Gutierrez, chefe da delegação cubana negou ter cumprimentado Gromyko, depois do discurso deste contra Franco. Refere que deixou a sala quando Gromyko estava falando e não se encontrava presente quando terminou.

REPERCUSSÃO DOLORIDA NA ITÁLIA

O acôrdo sôbre as colônias — Declaração de Sforza

Roma, 10 (F.P.) — "Nos Estados Unidos tentei obter o adiamento do problema das colônias italianas", declarou o conde Sforza à imprensa. "O adiamento se mostrou necessário em razão da mudança de situação na O.N.U. E, visto de Londres, [illegible] gumes, [illegible] atuais ocupantes, tornando difícil ou impossível nossa volta à Tripolitânia. O sacrifício que nos apresentam a fazer, pelo acôrdo de Londres, apaga todo o sôbre do passado fascista e [illegible] desenvolvimento que pode ser muito importante.

[illegible] da vasta organização integral da África, [illegible] acôrdo [illegible] a população local, ainda [illegible] objetar [illegible] acabou [illegible] grande [illegible] se os que desejam aplausos fáceis repetissem [illegible] de 1919 e [illegible] políticas ou históricas, agravassem ainda [illegible] portas ao [illegible] a guerra [illegible] e as loucuras fascistas, privaram a Itália [illegible] a razão jurídica".

UM COMUNICADO

Roma, 10 (R.) — Foi publicado um comunicado sôbre a reunião do gabinete italiano, relativo à solução sugerida sôbre a questão colonial, que emergiu das conversações de Londres entre Sforza e Bevin.

O gabinete lembra que o assunto continua sob discussão por parte da O.N.U.; tem em conta as condições referentes à curadoria da Itália na Tripolitânia e na Somália; exprime pesar por não se conceder o mesmo direito na Eritréia.

O comunicado frisa que o proposto estatuto das cidades de Massawa e Asmara devia permitir aos italianos residentes ali continuar a obra de civilização e progresso pela qual tanto lhes deve a Eritréia.

PROTESTOS

Roma, 10 (F.P.) — O compromisso conseguido em Londres entre Sforza e Bevin, a respeito das colônias italianas, foi objeto de um pedido de interpelação feito à mesa da Câmara pelo Movimento Social Italiano. Segundo essa interpelação, a solução de Londres "compromete a nascente colaboração ocidental e atinge o minimo de dignidade humana, sem o qual nenhuma nação pode pretender respeito dos outros povos".

O Comitê Nacional de Refugiados da África Oriental enviou um telegrama de protesto ao govêrno italiano e pediu uma comissão de inquérito da O.N.U. na Eritréia para que ausculte a opinião da grande maioria da população.

GREVES

Roma, 10 (R.) — A C.G.T. anuncia que 3 milhões de operários agricolas em todo o país entrarão em greve a 16 do corrente se não houver acôrdo para a introdução do contrato de salários.

CONGRESSO SOCIALISTA

Roma, 10 (R. Maffre, da F.P.) — Delegados das provincias comparecerão no 28.º Congresso do Partido Socialista que abre amanhã em Florença. Virão representantes de 12 paises estrangeiros, entre os quais a França, a Grã-Bretanha, a Suiça, a Suécia, a Polônia, a Tchecoslováquia, a Hungria e a Espanha Republicana.

Três tendências se defrontarão: a dos partidários da fusão com os bolchevistas, a favorável a uma ligação menos estreita com êsse Partido, e a corrente da dúvida, personificada pelo senador Romita, que clama pela autonomia do Partido Socialista como primeira condição para unificar as fôrças socialistas na Itália.

ELEIÇÕES NA SARDENHA

Sardenha, 10 (U.P.) — O Partido Democrata-Cristão, de De Gasperi, venceu as eleições regionais de domingo; mas os democratas-cristãos e os bolchevistas perderam terreno para os monarquistas e o Movimento Social, de tendências fascistas. Os democratas-cristãos obtiveram 32,04% do total de 568,775 votos, conquistando 22 bancas na Assembléia Regional. Os bolchevistas ficaram em segundo lugar, com 13 bancas, e 19,38% dos votos; os monarquistas, inesperadamente, conquistaram o terceiro lugar, com 7 bancas e 11,64% dos votos.

JOLIOT-CURIE SERIA SUBSTITUIDO

A imprensa esquerdista reflete rumores

Paris, 10 (Bernard Winter, da F. P.) — A imprensa da extrema esquerda reflete os rumores segundo os quais o professor comunista Frederic Joliot-Curie seria substituido na chefia do Alto Comissariado da Energia Atômica por uma personalidade menos "marcada" quanto ao ponto de vista politico.

Essa imprensa publica a propósito os projetos de certos agrupamentos, como a Associação dos Trabalhadores Cientificos, o Conselho do Sindicato Parisiense do Ensino Superior e de Pesquisas Cientificas e o Movimento dos Intelectuais Franceses pela Paz.

Ao que se afigura, semelhante iniciativa é, no entanto, prematura, desde que nenhuma decisão foi tomada, nem deve ser tomada imediatamente com referência ao atual Alto Comissário.

Sem desprezarem as importantes repercussões, nos planos nacional e internacional, de certas posições adotadas por Joliot-Curie, ou contra êle, acreditam os circulos bem informados que o govêrno alimente o desejo de evitar qualquer solução brutal que não levasse em conta, simultâneamente, o respeito à liberdade intelectual e às necessidades de interêsse do país.

O próprio Joliot-Curie afirmou, no dia 4 de janeiro último, no transcurso de almôço realizado na Associação da Imprensa Anglo-Americana de Paris, que "um comunista francês, como qualquer outro cidadão que ocupasse um posto confiado pelo govêrno, não poderia, honestamente, pensar em comunicar a qualquer potência estrangeira resultados que não lhe pertencessem e que constituissem, contrariamente, propriedade da coletividade". Joliot-Curie salientou ainda que era o único comunista que participava dos quadros superiores do Alto Comissariado.

A questão parecia achar-se, pois, fóra de cogitações, mas as novas declarações feitas por Joliot-Curie no Congresso dos Partidários da Paz, em abril último, fizeram ressurgir o problema diante da opinião. Depois de ter atacado violentamente o Pacto do Atlântico e de ter feito a apologia da União Soviética, afirmou, êsse cientista francês: Se amanhã o govêrno francês pedir que orientemos os nossos trabalhos para os objetivos de destruição, responderemos com um "não".

Certos observadores interpretam essas últimas declarações como o desejo de corrigir os efeitos incômodos produzidos no Partido Comunista pelas declarações anteriores de Joliot-Curie, declarações que o órgão dêsse partido se abstivera de reproduzir. Alguns dêsses observadores chegam mesmo a supor que a passagem mais violenta do cientista no último discurso comentado tenha sido "soprada" pelos dirigentes comunistas.

Seja como fôr, está na atualidade o problema da presença do sábio comunista na chefia das pesquisas atômicas da França.

Um membro da maioria governamental, o deputado católico do MRP, Charles Viatte, pediu que se interpelasse o govêrno "sôbre a maneira por que tenciona conciliar a liberdade necessária aos cientistas e os direitos da defesa nacional". Evoca o assunto em declarações feitas à imprensa sôbre os recentes casos de espionagem a que estariam associados os nomes de colaboradores imediatos de Frederic Joliot-Curie. O parlamento, ao reiniciar os seus trabalhos no dia 17 do corrente, sem dúvida fixará a data de tão importante debate.

Por outro lado circulam rumores segundo os quais duas personalidades da ciência teriam dado a entender que estariam dispostas a assegurar em comum a direção dos trabalhos relacionados com a energia atômica. Mencionam-se, a propósito, os nomes de Henri Longcambon, antigo decano da Faculdade de Ciências de Lyon, que seguiu para Londres desde 18 de junho de 1940 e foi, depois, ministro do Abastecimento, em 1946, no gabinete Felix Gouin, e de Jean Thibaud, diretor do Instituto de Fisica Atômica.

O govêrno, todavia, não perde as perspectivas das dificuldades de uma decisão, cujo caráter politico, antes mesmo de qualquer passo concreto, suscita viva oposição em certos circulos intelectuais. Acredita-se, além disso, que as preferências politicas de Joliot-Curie não poderão ter consequências perigosas para o Alto Comissariado da Energia Atômica, visto como êsse organismo realiza pesquizas estritamente pacificas. Enfim, a dispensa brutal do sábio comunista poderia ser ocasião propicia a que uma potência estrangeira lhe oferecesse asilo, espetacularmente, e as suas funções, então, deixariam de ser pacificas.

O govêrno tirará, do próximo debate no parlamento sôbre o "caso Joliot-Curie" indicações que lhe permitirão tomar uma eventual decisão com o mais amplo conhecimento de causa. O que parece provável, desde já, é que nenhuma solução será adotada antes que a Assembléia se pronuncie claramente a respeito dêsse grave assunto.

CUSTO DA ENERGIA ATÔMICA

Boston, 10 (U. P.) — O aproveitamento da energia atômica para acionar o motor de um automóvel custaria cêrca de 3.000.000 de dólares, segundo Sumner Pike, membro da Comissão de Energia Atômica. Fêz essa estimativa quando advertia de que as estimativas de aproveitamento da energia atômica para o fornecimento de luz e eletricidade baratas estão sendo "grandemente exageradas". Declarou que o custo da produção de energia atômica torna impraticável o seu uso na indústria, no presente. E acrescentou: "Francamente, creio que estamos exagerando a energia atômica como fonte possivel de energia barata".

Revisão das condenações de colaboracionistas

Medidas de indulgência para os menos culpados

Paris, 10 (Jean Deroche, da F. P.) — E' esperada para breve a revisão de grande parte das condenações pronunciadas contra "colaboracionistas", seguida de medidas de indulgência para os menos culpados, dentre êles.

Robert Lecourt, ministro da Justiça, pretende apresentar ao govêrno francês um projeto permitindo resolver os casos mais dolorosos.

No entanto, não se trata ainda de anistia geral, como não é caso de exame, um por um, dos 56.000 dossiers de condenação pelos atos de "colaboracionismo".

As duas principais medidas de que cogita o Ministro da Justiça parecem ser, de inicio, a redução das limitações impostas pela "indignidade nacional". Esta pena foi pronunciada, a titulo principal, contra numerosos colaboracionistas, contra os quais não havia acusação de crime, mas cuja atitude geral deixava a desejar. As consequências práticas eram graves, pois acarretava, além disso, a privação dos direitos politicos, a incapacidade de exercer certas funções, como advogado, tabelião professor, banqueiro, etc., e a privação de direitos civis, como o testemunhar em juizo ser tutor ou membro de conselho de familia.

O projeto de Lecourt suprimirá, pelo menos, entre essas incapacidades, aquelas cujas consequências praticas são mais graves, deixando subsistir unicamente aquelas que têm carater politico.

Grande número de condenados serão, portanto, beneficiados, da maneira automática, por esta primeira medida. A segunda visa por em ordem as sentenças mais graves. Constatou-se, com efeito que os mesmos delitos de colaboracionismo foram punidos com penas totalmente diferentes, de acôrdo com a data do processo, imediatamente após a libertação, ou alguns anos depois.

Torna-se necessário, portanto, um exame acelerado dos dossiers dos condenados, para um reajustamento geral das condenações. E' verdade que o presidente da República já concedeu absolvições para muitos casos que lhe foram submetidos e que lhe parecem dignos da medida de clemência, mas êsse processo é por demais lento. Mas nada indica que já tenha sido tomada uma decisão sôbre o novo método de exame dos dossiers. Mas esta não deverá tardar.

O govêrno deverá portanto pronunciar-se sôbre os meios técnicos propostos pelo Ministério da Justiça e sôbre sua repercussão politica. Neste último terreno, é claro que se manifestam algumas divergências, pois a unidade de pontos de vista entre socialista e católicos do MRP está ainda longe de ser conseguida. A situação do marechal Pétain, porém, afirma-se antecipadamente, não será afetada pelo projeto em preparação.

10 MIL TRABALHADORES DISPENSADOS

Washington, 10 (U. P.) — Anuncia-se que 10.000 trabalhadores em estaleiros serão dispensados, a maioria dos quais, no dia 1.º de julho, a fim de atender às limitações do orçamento do novo ano fiscal. O aumento de salários concedido no ano passado, a elevação dos custos do material, e a redução dos fundos para a construção naval constituem os fatores mais importantes para essa dispensa em massa.

Xangai prepara-se para o sítio

Fôrças do govêrno anunciam uma "vitória decisiva"

Xangai, 10 (U.P.) — As autoridades militares expediram ordens no sentido de que a população se preparar e para longo sitio dos rebeldes, reservando alimentos para vários meses.

A Policia foi colocada em pé de guerra. Os residentes estrangeiros dos grandes edificios de apartamentos começaram a organizar seus corpos de defesa, a fim de protegê-los contra os saques e disturbios.

As autoridades municipais elaboraram planos para um levantamento dos suprimentos de alimentos da cidade, a fim de saber quanto tempo Xangai pode suportar o estado de emergência. A Administração da Cooperação Econômica forneceu 2.000 toneladas de arrôs para consumo exclusivo de 115.000 trabalhadores em empresas de utilidade pública e suas familias, durante a emergência.

AÇAO DO PREFEITO

Xangai, 10 (N.F.P.) — Chan Liang, prefeito de Xangai, anunciou que a municipalidade tenciona exportar os produtos não essenciais que se encontram em Xangai, para poder importar produtos de primeira necessidade. A primeira medida nêsse sentido será a apreensão dos estoques de todas as mercadorias, por intermédio da Câmara de Comércio.

A municipalidade controlará a venda desses produtos e a compra dos produtos de primeira necessidade. O montante das vendas será entregue aos comerciantes cujas mercadorias tiverem sido requisitadas.

Segundo a agência Central News, a guarnição da cidade fez saber que, doravante, conta com as mercadorias da cidade para seu abastecimento.

O programa de requisições abrange não só a metade das roupas que se encontram nas lojas, mas metade dos produtos alimentares, frutas, carne e legumes que chegam diariamente. A guarnição de Xangai não tenciona pagar os produtos requisitados, por julgar que os comerciantes compensarão suas perdas dobrando o preço de venda dos artigos restantes.

Nessas condições, o pesado fardo da manutenção da guarnição de Xangai comprime, sobretudo, os hombros do trabalhador ordinário. Além disso, uma taxa especial destinada ao exército e que figura no teatro de operações aumentará de cento por cento os preços de todos os objetos de luxo, como meias de sêda, perfumes, tecidos, medicamentos e cigarros.

Observa-se, enfim, que essas medidas aumentarão de modo muito sensivel o custo de vida, que, durante alguns dias, permanecia sem alteração.

"VITORIA DECISIVA"

Hongkong, 10 (R) — As fôrças nacionalistas anunciaram uma "vitoria decisiva" em Liuho, 10 kms., a noroeste de Xangai, mas, nos demais "fronts", as ofensivas rebeldes continuam a ganhar terreno.

Todos os cidadãos estrangeiros estão abandonando Foochow, com destino a Hongkong, em virtude das noticias de que as fôrças comunistas entraram na provincia de Fukien, em seu avanço para o sul.

Também em Hankow, o mais importante porto da China Central, os estrangeiros estão se preparando para partir, em consequencia de um ataque rebelde 40 kms. ao norte.

Fôrças comunistas, calculadas em 10,000 homens, desencadearam, no que se informa, um novo ataque contra o porto nacionalista e base naval norte-americana de Tsingtao, 400 milhas ao norte de Xangai.

Um comunicado da guarnição de Xangai, anunciando o êxito em Liuho, declara que estão sendo aguardadas noticias da situação em Kiating, ponto-chave no sistema de defesas internas da cidade, onde pequeno destacamento comunista infiltrou-se ontem.

Nanchang capital da provincia de Kiangsi e em Kiukiang, porto do Yangtsé, reina a confusão á medida que as tropas comunistas se aproximam de ambas as cidades. Ameaçado de cêrco, o govêrno da provincia transferiu-se para Kanchow, ao sul de Nanchang.

CHIANG KAI-SHEK

Xangai, 10 (U.P.) — Insistentes rumores indicam que Chiang Kai Shek está à frente das fôrças que defendem Xangai.

A respeito apenas se pode adiantar que o generalissimo esteve em Xangai pelo menos em duas ocasiões no curso das últimas semanas.

EXECUÇOES

Xangai, 10 (U.P.) — Mais três agentes vermelhos foram executados em praça publica, ontem, subindo, deste modo, a 25 o número de pessôas fuziladas, nos últimos dias, por atividades criminosas e subversivas. Todos os três foram condenados por traição e espionagem.

DR. FERNANDO PAULINO
Reassumiu a clínica
Conde de Irajá, 110 —
46-0808

Católicos

A ONU anda sem sorte; — e o catolicismo também...

Quando seria natural que em Lake Success, — cada vez mais Lake, cada vez menos Success — se resolvesse o problema das colônias italianas, visto que ante o impasse dos "grandes" cabia aos "pequenos" traçar essa resolução, ali se ouvem os ecos de moles adiamentos. E entretanto, o caso parece resolvido, ou pouco menos, por um acôrdo bilateral entre a Itália e a Inglaterra; é evidente que nêsse acôrdo bilateral a Inglaterra figura como bode, trocando seus atavios de leopardo pelas pelagens do animal por excelência expiatório... Necessàriamente os Estados Unidos e a França concordaram previamente com o acôrdo, por qualquer razão, ligada à vantagem de manter sem núvens a fraternidade franco-italiana, à circunstância de nada lograrem os Estados Unidos na partida, e ainda ao acaso de ser a Inglaterra a maior interessada, resolveu-se que esta enfrentasse sòsinha os eventuais descontentamentos e decepções da Itália; também se pensaria que era esquisito reunirem-se os três grandes fora da ONU, fora da União Ocidental, e fora do Pacto do Atlântico, para assentarem decisões que afinal seriam coerentemente tomadas dentro de qualquer dêsses grêmios pacíficos. Finalmente, se o caso pudesse ter revezes e reversos imprevistos, os Estados Unidos e a França ficariam de fora para convencer a Inglaterra a desistir desta zona ou daquela ilha. Entretanto, repita-se, o acôrdo bilateral anglo-italiano tem êsse cunho evidente: — é uma importante decisão traçada pelas grandes Democracias, à margem da Rússia, fora da ONU e também — triste é dizê-lo — contra a América Latina.

Não está esquecido que, sob a liderança do Brasil, os povos latino-americanos defendiam com poderosos argumentos tese multissimo diversa do acôrdo agora definido em Londres. Nem devemos esquecer que êste acôrdo vem, por mais uma forma, diminuir o âmbito da projeção e do dominio definitivo que a latinidade exerce no mundo.

Já o temos anotado. Foi sempre assim. E continua a ser assim. E assim continuará a ser, enquanto a gente latina dos vários Continentes não o compreender a fundo, e não se unir para impôr que assim não seja. — Trata-se do anticatolicismo medular pelo qual, com ou sem consciência clara dêsse *substratum* religioso de seus erros, os anglo-americanos norteiam a sua "grande politica".

Em 1914, a Alemanha, em consequência lógica da "unidade" que lhe dera Bismarck, lançou a criminosa tentativa de escravizar o mundo pela fôrça; arrastou para a aventura, como "lugar-tenente", o Império Austro-Húngaro. Sobrevinda a derrota, a unidade austro-húngara foi estupidamente desvastada, para a unidade alemã ser estupidissimamente mantida — Quem pagou o crime da pátria de Lutero foi uma nação católica.

Em 1939, a Alemanha, em consequência lógica da unidade que lhe assegurara a imperdoável cegueira anglo-saxônica, lançou a sua criminosa reincidência no mesmo eterno empenho de escravizar o mundo pela fôrça; arrastou para a aventura, como "lugar-tenente", um homem em quem a inteligência evoluira para a paranóia e que dominava ferreamente a Itália. Sobrevinda a derrota, sobreveiu a reincidência imperdoável de conservar a unidade alemã, como se "Tio Sam" se sentisse sobrinho de Bismarck, a as Walkirias fossem vacas a que John Bull não resiste — Quem está pagando o crime da pátria de Lutero é uma nação católica.

A França, em 1914 não viu o problema em sua grandeza — talvez pelo anticatolicismo apaixonado de seus aliás admiráveis governantes, talvez por certa sobrevivência lamentável de velhos ressaibos antiaustriacos. Agora, muitos francêses entendem o drama: mas a doença bolchevista de uma zona populacional extensa, e o burguesismo intelectual de uma "3.ª fôrça" instalada gulosamente na mediocridade, roubam à voz da França aquela energia e autoridade que tanta falta lhe fazem a ela e ao mundo latino.

Imperdoável nos parece também o Conde Sforza. Não se aceitam as condições que aceitou. Se êle as recusasse peremptoriamente, se voltasse à Itália e clamasse ao Parlamento, e clamasse ao povo, e apelasse ao mundo contra essas condições inaceitáveis — demitindo-se para que as aceitasse quem quizesse, e não usasse como êle um dos grandes nomes italianos, — êsse assomo de virilidade e de patriotismo encontraria uma larga e fecunda vibração. Não pensou nisso; ou penrou também que por êsse caminho êle deixaria de ser Ministro dos Negócios Estrangeiros...

D. Quixote era louco, dizem. Mas tinha razão.

BOATEIROS PRESOS

Sofia, 10 (F. P.) — Vinte pessoas foram presas em Varna pela divulgação de noticias tendenciosas.

Esses boateiros propagavam a noticia da morte do presidente Dimitrov e da iminência de uma guerra, que ainda irromperia no corrente mês.

Declara o comunicado oficial publicado a respeito: "Todos os membros dêsse ninho de fascistas eram ex-oficiais, ex-industriais ou advogados atingidos pelo expurgo e "kulaks" e todos reconheceram que escutavam as emissões de rádio estrangeiro".

RUMOS À POLÍTICA DE COLONIZAÇÃO E IMIGRAÇÃO PARA O BRASIL

Encarecida ao govêrno a necessidade da transferência da capital da República para o Planalto como fator de ocupação do Oeste, Centro e Norte do país – As conclusões da Conferência de Goiânia

Goiânia, 10 (A. N.) — As resoluções e recomendações aprovadas pela 1ª Conferência Brasileira de Imigração e Colonização, que se encerrou sábado último nesta capital, ditarão por certo a futura política imigratória do Brasil. Em Goiânia, estiveram reunidos durante uma semana técnicos de todo o país, autoridades, representantes de partidos políticos e de associações de classe — e de tantas opiniões, resultou o esclarecimento definitivo de um dos mais sérios problemas nacionais.

IMIGRAÇÃO

No setor da Imigração, a Conferência recomendou ao Poder Executivo "preparar e instruir devidamente os imigrantes quando ainda na Europa", e que sejam todos êles selecionados e distribuídos de acôrdo com as necessidades de determinadas zonas do Brasil. Também se julgou conveniente promover as maiores facilidades para a vinda, com os imigrantes católicos ou de outras religiões, de sacerdotes da mesma língua e da mesma nacionalidade, que aqui se comprometerão, perante as autoridades brasileiras, a acatar as suas deliberações, cooperando para a rápida aculturação e assimilação dos alienígenas.

Outra recomendação aconselhou o govêrno a fiscalizar e assistir a migração de trabalhadores nacionais, em trânsito entre os Estados, proporcionando-lhes condições de amparo e orientação, instalando para isso hospedarias do tipo projetado para Corinto.

Dado, porém, o alto custo da permanência dos imigrantes na hospedaria de recepção, julgou-se necessária a criação de centros de triagem ou hospedarias-colônias, onde o imigrante possa demonstrar a sua capacidade profissional, ser readaptado e tornar-se produtivo durante a estada, até o seu encaminhamento para a colocação.

Declarou a Conferência que a finalidade principal da imigração, no Brasil, não deve ser a do aumento da produção, mas a de sua utilização como elemento de melhoria dos padrões culturais — agrícolas e industriais — existentes no país.

Foi aconselhado o reexame da legislação referente às restrições impostas aos estrangeiros, quanto ao exercício de determinadas profissões, e recomendou-se aos poderes públicos no sentido de ser reduzido o prazo de naturalização de 10 para 2 anos. Igualmente recomendado foi a criação, no Brasil, em caráter definitivo, de cursos de formação de psicotécnicos, nas Universidades.

"O Brasil deve fomentar as correntes imigratórias", diz uma das recomendações da Conferência e "colocar-se na vanguarda dos países sul-americanos, quanto às vantagens oferecidas aos imigrantes, não se esquecendo, porém, de cumprir as promessas".

A divisão dos latifúndios em pequenas propriedades, conforme a vida e o trabalho das famílias camponesas, é outra medida apontada pela Conferência, que diz: "Latifúndio e imigração espontânea são têrmos antagônicos, cuja solução depende de leis sábias e oportunas".

Recomendou-se, ainda, ao govêrno da República, "A necessidade de serem os atuais serviços e repartições, que cuidam da imigração e da colonização, subordinados a uma diretriz única, à procura de maiores e melhores resultados para a própria 'política imigratória e colonizadora do país'". Outra necessidade recomendada diz respeito às Universidades do tipo rural norte-americano, no centro, norte e oeste brasileiros, para o preparo de equipes humanas destinadas à intensiva colonização e progresso dos vazios demográficos de nosso território.

COLONIZAÇÃO

Não menos importantes são as medidas sugeridas pela Conferência no que toca ao problema da Colonização. Primeiro que tudo, foi estabelecido que a colonização deve processar-se no Brasil sem preconceitos de raça, nacionalidade ou religião. E o que se deve visar é a criação de uma sociedade rural radicada ao sólo pela posse da terra. Um plano de colonização é, portanto, imprescindível: deve ser um plano de conjunto, composto de duas partes, uma de utilidade imediata, evidenciando onde e como o Estado deve ou precisa intervir, a outra de utilidade mediata, a entregar à possibilidade ou providências ulteriores. Isso, contudo, não exclui a possibilidade de planos particulares e subsidiários, desde que sejam devidamente fiscalizados. O planejamento deve ser feito através de um órgão especializado, que conjugue recursos federais, estaduais e municipais.

A colonização brasileira, conforme entendeu a Conferência, teria que se inspirar nos empreendimentos já realizados no passado, reexaminando-os à luz dos métodos e descobertas das ciências do homem. [illegible] arredores das cidades. É necessário um levantamento prévio do terreno, e exige-se uma adequada legislação de terras que garanta ao colono a propriedade definitiva da sua gleba. Deve-se dar ainda atenção especial à mais ampla assistência ao elemento nacional [illegible] colonização. [illegible] crédito rural, bem como o serviço rural de imigrante, são outras medidas indicadas pela Conferência de Goiânia.

Dentre as recomendações aprovadas encarece-se ao govêrno a transferência da Capital da República para o Planalto Central, "como fator máximo de estímulo e orientação à colonização e, portanto, de ocupação efetiva do Centro, Oeste e Norte do País".

Uma lei agrária foi também aconselhada, com o objetivo de valorizar o homem rural brasileiro, povoar o país e incrementar a produção.

Manifestou-se o desejo de que o Executivo e o Legislativo promovam a criação do Departamento Nacional de Cooperativismo, para a educação cooperativista, a formação de mentalidade cooperativista, a disciplinação de técnicos, o fomento, a assistência e a fiscalização do cooperativismo.

A delimitação das terras habitadas pelos índios foi recomendada, com a possibilidade de se estabelecer núcleos de colonização em moldes técnicos nas suas proximidades.

Outras recomendações dizem respeito às terras devolutas no Estado de Goiás; criação do Banco Rural; Fundação Brasil Central; assistência técnica aos estabelecimentos e empresas agropecuárias e agroindustriais; abertura de estradas, etc.

ASSIMILAÇÃO DOS DESLOCADOS DE GUERRA

Quanto aos deslocados de guerra, que estão vindo para o Brasil, a Conferência recomendou a adoção de medidas legislativas, administrativas e sociais, para o completo aproveitamento daqueles imigrantes europeus. Entre tais medidas, incluem-se a reforma da lei trabalhista, de modo a garantir ao agricultor os mesmos benefícios de que goza o operário urbano; um serviço de assistência [illegible]; criação do departamento de Educação do Imigrante, nos Estados, e fundação de "Escolas de [illegible]" nos moldes da que existem no Condado de Cambridge, na Inglaterra.

O govêrno, conforme resolução da Conferência, deve auxiliar a integração social dos deslocados em nosso meio, aceitando a colaboração de organizações internacionais de caráter religioso, de serviço social e de educação, como faz a C. I. R., [illegible].

FIXAÇÃO DO HOMEM À TERRA

Para a fixação do homem à terra, recomendou a Conferência, como condições fundamentais, a remoção das causas [illegible]

colonizadas; a prestação de assistência-médico-hospitalar às populações dessas zonas; elevação do padrão de existência e melhoria da situação econômica; assistência educacional, religiosa, técnica e social; estímulo à produção, com o fornecimento de sementes e máquinas agrícolas; colocação certa dos produtos agrícolas no mercado consumidor; transporte rápido e barato para os gêneros exportáveis; distribuição de lotes de terra aos imigrantes ou trabalhadores nacionais, para uma indenização a longo prazo; e criação de colônias-padrão, destinadas a estimular a produção agropecuária.

RECUPERAÇÃO DO TRABALHADOR RURAL

A migração para o Brasil Central não deve ser preferencialmente encaminhada para a atividade pastoril, mas para a agricultura de forma a que se desenvolva a pequena propriedade. Acrescenta outra recomendação da Conferência que é necessário criar, naquela região, colônias agrícolas com a finalidade de prestar ao trabalhador rural a assistência técnica, sanitária e financeira.

O encaminhamento de estrangeiros para o Brasil Central deve ser feito tendo-se em vista as regiões aptas ao desenvolvimento agrícola, considerando-se também o clima, a terra, a fauna e a flora, bem como a baixa densidade demográfica, a segurança nacional e a afinidade étnica, cultural e moral do grupo como o elemento nacional.

HABITAÇÃO E ALIMENTAÇÃO

A Conferência aprovou uma recomendação encarecendo ao govêrno a absoluta necessidade de serem os recursos da Fundação da Casa Popular, na sua maior parte, invertidos nas zonas rurais, através de um plano onde será considerada a cooperação com os fazendeiros e proprietários rurais, como meio de deter o êxodo rural e promover a fixação do homem à gleba.

Para atender às carências alimentares da região planaltina, aconselhou-se a diversificação das culturas de subsistência, o fomento do rebanho leiteiro e o desenvolvimento da horticultura e pomicultura. Recomendou-se também o consumo obrigatório do sal iodetado no Brasil Central, como medida de combate à endemia bocio-cretínica.

A Conferência encareceu ainda, perante os poderes públicos a conveniência e oportunidade da imediata aprovação e execução do Plano Salte, "que preconiza medidas altamente construtivas, capazes de melhorar as condições de vida e de trabalho das populações do interior".

Foram feitas outras recomendações referentes à educação técnico-profissional e à construção de hospitais e maternidades.

TRIGO, UVA E ALGODÃO NO BRASIL CENTRAL

Diante dos resultados experimentais e práticos já obtidos com a cultura do trigo no Planalto Central de Goiás, a Conferência apontou como centros mais promissores ao desenvolvimento econômico dêsse cereal os seguintes municípios: Cavalcanti, Formosa, Planaltina, Luziânia, Cristalina, Silvânia, Vianópolis, Leopoldo de Bulhões, Anápolis e Niquelândia, dentro da altitude de 800 metros. Recomendou-se, ao mesmo tempo, que os colonos destinados a êsses municípios fossem selecionados dentre os imigrantes de países tradicionalmente cultivadores de trigo.

Tendo-se em vista o clima e o sólo do Planalto, aconselhou-se ainda, a cultura da videira, bem como a do algodoeiro, considerada como "viga mestra de qualquer movimento colonizador" no Planalto Central de Goiás.

CULTURA DE ARROZ

Igualmente importante são as recomendações sôbre a cultura de arroz em Goiás, onde o cereal constitui a fonte agrícola mais importante. A Conferência, por isso, sugeriu ao Govêrno Federal que instale uma estação para o estudo e [illegible] de máquinas de beneficiar o produto.

PECUÁRIA

No que se refere à exploração do gado de corte e leiteiro, propõe a Conferência, entre outras medidas, a organização de sociedades cooperativas de produção, com o intuito de proteger as zonas de maior distância dos centros urbanos. Tais cooperativas deverão, nos centros urbanos, fornecer exclusivamente leite pasteurizado, "in natura". Na zona de ação da cooperativa mais afastada, seria de conveniência a industrialização do leite.

Aconselhou-se a conclusão do frigorífico de Anápolis, cuja organização poderá apoiar-se em bases cooperativistas, ao mesmo tempo que se solicitou dos poderes públicos o fornecimento rápido e eficiente do financiamento de gado de corte e leiteiro.

Outras recomendações importantes foram aprovadas pela Conferência, relativamente à pecuária.

RECURSOS NATURAIS

Após estudar os recursos naturais do Planalto a Conferência indicou como necessários legislação coercitiva para preservar as nascentes; levantamento das bacias hidrográficas da região; medidas que tornem em realidade o cumprimento e a fiscalização do Código Florestal; reflorestamento como medida inadiável, por meio de acordos com os órgãos públicos e entidades privadas; levantamento do potencial de oleaginosas, especialmente o babaçú; reeducação das populações rurais, para evitar a queimada.

TRANSPORTES

Quanto aos transportes, resolveu a Conferência considerar como básico para o desenvolvimento do Planalto Central do Brasil e para a economia de uma vasta área do território nacional as obras de melhoramento do rio Tocantins e do pôrto de Belém. A desobstrução daquele rio e a colonização ao longo do seu vale foram exigências apontadas como fundamentais para um perfeito desenvolvimento de nossa política de imigração e colonização.

Considerou-se urgente a remodelação da E. F. Goiás, e propugnou-se por melhoramentos nas estradas de ferro Mogiana e Rêde Mineira de Viação. A Conferência ressaltou, ainda, a necessidade do prolongamento, da E. F. Central do Brasil de Pirapora a Paracatú-Cristalina-Goiânia, e daí até Araraguara, conforme está previsto no Plano de Viação. Necessário também é o prolongamento da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, até Rio Verde, atravessando o Triângulo Mineiro, donde poderá partir uma rodovia até Goiânia. Foi recomendado, também, o prolongamento da E. F. Araraguara até Mato Grosso, passando pelo sudoeste goiano e servindo às localidades de Jataí, Santana, Garças, Paus, Santa Rita, Alto Araguaia, e daí a Cuiabá.

Estas algumas das recomendações da Conferência no setor dos transportes, problema diretamente ligado à colonização no Brasil Central.

VALORIZAÇÃO DA AMAZÔNIA

Entre as resoluções e recomendações aprovadas em favor da Amazônia, destacam-se a que sugere a criação de colônias agrícolas mistas; a que pondera ao govêrno da República sôbre a conveniência de o Brasil não ratificar o Instituto da Hiléia, nem colaborar com o mesmo dado o seu caráter internacional; a que pede o restabelecimento dos Territórios Federais de Ponta Porã e Iguaçú, criação de novos Territórios, e organização de um plano de povoamento da faixa de fronteiras terrestres do Brasil; e a que aconselha ao govêrno providências de defesa da borracha, e de proteção ao habitante da Amazônia.

Recomendou-se ainda o gradual levantamento de mapas agrológicos dos Municípios da Amazônia, e que os poderes competentes desenvolvam o plano de ligação rodoviária da região, e de construção de campos de pouso para aviões. Ainda foi sugerido que se demarquem e se preservem as terras ocupadas pelos índios, na conformidade do texto constitucional, e que se inicie quanto antes o povoamento da região central da Amazônia, com base na imigração, paralelamente ao esfôrço que for empreendido no Brasil Central.

EM BELÉM A II CONFERÊNCIA

Ficou decidido que a II Conferência Brasileira de Imigração e Colonização se realize na região Amazônica, na cidade de Belém do Pará.

AS RAZÕES ÚLTIMAS DO BLOQUEIO...

Jean Allary, da F.P. especial para o "Correio da Manhã"

PARIS, 10 — O levantamento do bloqueio de Berlim é o primeiro gesto que se poderia considerar um mecanismo diplomático do qual é ainda impossível prever o alcance. [illegible]

O EXCESSO DE DEPUTADOS...

Informa-se que alguns Estados estão considerando a idéia de redução do número de seus representantes nas assembléias legislativas. Há excesso de deputados, e queixam-se do sr. Soares Filho, que, na última Constituinte, elevou desmesuradamente aquêle número, levando algumas unidades da Federação a duplicar as poltronas de suas câmaras, relativamente às existentes em 1937, passando, assim, as despesas com o Legislativo a pesar enormemente nos parcos orçamentos estaduais.

A tendência para a diminuição de deputados já começou a tomar forma no Rio Grande do Sul, onde se propõe, ainda para êste ano, uma reforma constitucional. Também em Minas o movimento ganha adeptos.

Há quem considere, porém, que a medida poderá resultar de iniciativa da Câmara dos Deputados, que em lei federal fixe proporcionalidade para as representações das assembléias estaduais. O critério seria o mesmo adotado na Constituição de 1946 para as representações ao Congresso: o número de habitantes.

A lei sugerida é, evidentemente, inconstitucional. Intromete-se em assunto da competência das próprias assembléias, que elaboraram as constituições regionais e fixaram o número de seus legisladores, que agora lhes parece desmesurado.

Na matéria em espécie, tudo o que poderia fazer, juridicamente, a Câmara dos Deputados era rever, talvez, a composição da Câmara dos Vereadores do Distrito Federal...

Pela nossa Câmara Municipal, podemos medir as preocupações e dificuldades das congêneres em todo o país. O maior número de representantes não indica, necessàriamente, melhor rendimento da produção legislativa. Ao contrário: contribui para que se confunda no tumulto das discussões numerosas e supérfluas a finalidade restrita de projetar os problemas para convertê-los em leis: em leis sóbrias, objetivas e viáveis.

O argumento da despesa orçamentária, por desprimoroso que pareça e atentatório que seja à autonomia dos legislativos, é, no caso, o que se poderia denominar uma razão de fôrça maior, que as próprias assembléias, responsáveis pela elaboração das leis de meios, reconhecem e aproveitam. Se é pouco lisonjeiro apontar o montante dos gastos como motivo para limitar-se o número de deputados, não é menos constrangedor saber, através da atuação dos mesmos deputados, que êsses gastos são injustificáveis.

Voltemos, ainda uma vez, ao exemplo, à experiência da nossa Câmara Municipal, para compreendermos os sentimentos, aparentemente deselegantes e contraditórios, das assembléias dos Estados que se proclamam superlotadas. Quem assim as encheu além de suas exigências de trabalho, com o sacrifício material do tesouro que as custeia, foi o espírito de reivindicação, muito natural após a queda da ditadura, no sentido de restaurar-se em sua plenitude, ampliando-a, a soberania do Legislativo golpeada pelo movimento de usurpação praticado contra tôdas as câmaras do país em novembro de 1937. Êsse espírito refletiu-se na elaboração da Constituição de 1946 e dela se propagou às leis básicas estaduais.

Os novos representantes, [illegible] eleições tramadas ainda na política do regime estadonovista, não corresponderam à tendência de fortalecimento das instituições legislativas. Comprometeram-nas gravemente com o favoritismo e com a desordem, em prejuízo de suas próprias funções. Um deputado ou vereador passou a custar não sòmente o seu subsídio, porém ainda a gratificação, vencimento ou salário dos cargos que faz criar graciosamente para a nomeação de afilhados e eleitores, superlotando as secretarias com uma pletora de funcionários sem habilitações e sem serviço.

O excesso de deputados, nessas condições, é um triste espetáculo no país vergastado por outras inflações...

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultório: Uruguaiana, 104 — Telefone: 23-4316 — Das 2 às 4.

PEDIDOS DE CRÉDITOS

A Câmara dos Deputados o presidente da República enviou mensagens propondo a abertura de créditos: pelo Ministério das Relações Exteriores, especial, para atender às despesas de aluguéis de casa, gás, luz, energia elétrica e telefone, realizadas em 1947; pelo Ministério da Fazenda, suplementar, em refôrço à verba de "serviços e encargos", para as despesas de funcionamento da Câmara de Reajustamento Econômico e da Junta de Ajuste de Lucros; e, especial, pelo mesmo Ministério, para pagamento de dívidas com a criação do quadro de pessoal da Comissão do Vale do São Francisco.

AS ELEIÇÕES BRITÂNICAS

Londres, 10 (A.P.) — O Partido Trabalhista, ora no poder, está perdendo terreno para os Conservadores, segundo os resultados extra-oficiais e incompletos do primeiro dia das eleições rurais e urbanas para os Conselhos Distritais.

Tanto os dados fornecidos pelo partido do govêrno como os proporcionados pela oposição conservadora mostram essas perdas dos trabalhistas no pleito ontem iniciado e que se prolongará por tôda a semana.

Esses resultados estão sendo acompanhados com enorme interêsse, considerando-se essas eleições locais como um barometro do sentimento nacional para com o govêrno dirigido por Clement Attlee, e principalmente porque haverá eleições nacionais no próximo ano.

O pleito desta semana, ontem iniciado, abrange 1.467 Conselhos urbanos, rurais e distritais, com cêrca de vinte mil mandatos em jôgo. O dia mais importante será quinta-feira, quando será realizado o pleito em 420 distritos, dos quais 28 em Londres, devendo ser preenchidas só nesse dia mais de mil cadeiras de vereadores.

CRÉDITOS ADICIONAIS

Foi sancionado, pelo presidente da República, o decreto do Congresso Nacional que abre créditos adicionais aos Ministérios da Viação e da Justiça, e àquele Congresso.

DR. COSTA JUNIOR
CLÍNICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA — RADIOTERAPIA
RUA MÉXICO 98, 4.º — Tel. 22-1587

FIXANDO VENCIMENTOS

Por decreto assinado pelo presidente da República, foram fixados os vencimentos dos diretores e servidores da Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul.

APROVAÇÃO DE TABELAS NUMÉRICAS

O presidente da República assinou decreto aprovando as tabelas numéricas de mensalistas e de diaristas da Comissão do Vale do São Francisco.

GREVE EM PARIS

Paris, 10 (R.) — Os funcionários da Bolsa de Títulos de Paris, que entraram em greve, ontem à tarde, [illegible]

Fôrças da Polícia foram postadas nas imediações do edifício [illegible]

Da mesma forma como ontem, [illegible]

RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O general Eurico Dutra falou, ontem, aos jornalistas que o acompanharão aos Estados Unidos

O presidente da República recebeu, no Palácio do Catete, ontem, pela manhã, os jornalistas que o acompanharão em sua visita aos Estados Unidos da América.

Incumbido, pela secretaria da Presidência da República, de organizar a representação jornalística que irá a Washington, coube ao sr. Herbert Moses fazer as apresentações o general Eurico Dutra, que se achava em companhia do embaixador Ciro de Freitas Vale, ministro interino das Relações Exteriores, do ministro José Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência, e dos srs. Carlos Roberto de Aguiar Moreira e Helio Cabal, respectivamente, secretário particular e oficial de gabinete do presidente.

O presidente da República fêz gentis referências aos jornalistas presentes e aludiu à importância da missão de que estão investidos nessa viagem aos Estados Unidos.

Antes de se retirarem, os representantes da imprensa entretiveram pequena palestra com o general Dutra que, no decorrer da mesma, exterriou seu grande interêsse em conhecer as formidáveis obras do Tennessee, que sua preocupação se concentra em realizar coisa igual, se possível, ou parecida na região do São Francisco.

AS RELAÇÕES HISTÓRICAS BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Washington, 10 (Harry W. Frantz, da U. P.) — A visita do presidente Eurico Gaspar Dutra, que deverá chegar aos EE. UU. a 18 de maio, assinalará um novo capítulo numa história internacional que, por tantas vêzes, tem revelado uma cordial amizade entre chefes de estado.

O presidente Dutra vem retribuir uma visita de boa vontade feita pelo presidente Truman ao Brasil, em 1947. Como hospedeiro do chefe do executivo brasileiro, aqui, o presidente dos EE. UU. — um homem sempre preocupado com a história — não poderá deixar de ter sempre presente em seu espírito a atitude cordial de muitos dos seus predecessores, para com o povo e o govêrno do Brasil.

A imensa república sul-americana, com suas tradições de liberdade, oportunidade e hospitalidade, parece ter exercido sempre uma singular atração sôbre a imaginação dos chefes de estado norte-americano, de um ou outro partidos. Os anais diplomáticos apresentam muitos exemplos de presidente que se mostraram particularmente interessados pelo progresso do Brasil.

Vejamos alguns dos episódios menos conhecidos: O presidente James Monroe, em mensagem ao Congresso, de 7 de dezembro de 1824, disse: "Foi recebido um encarregado de negócios do govêrno independente do Brasil. Esse país, até há pouco uma possessão colonial de Portugal, teve sua soberania proclamada há alguns anos pelo próprio soberano. Depois de sua volta a Lisboa, uma resolução tomada no Brasil estabeleceu um novo govêrno, com título imperial, a cuja frente foi colocado um príncipe, o mesmo a quem fôra confiada a regência pelo rei, quando de sua partida. Há razões para esperar que, através de negociações amigáveis, a independência do Brasil venha a ser, antes de decorrido muito tempo, reconhecida pelo próprio Portugal".

O presidente James Buchanan, último chefe do executivo norte-americano antes de Abraham Lincoln, em mensagem dirigida ao Congresso, em 1858, feriu a nota dominante do intenso intercâmbio comercial que, a partir de então, tem caracterizado [illegible]

[illegible] uma redução nas tarifas brasileiras sôbre as importações de farinha de trigo norte-americana e lamentou que o Brasil cobrasse taxa de exportação sôbre o café, que era admitido sem impostos nos EE. UU.

Pouco depois da conclusão da guerra de Secessão, o presidente Andrew Jonhson, em 1865, advogou a melhoria das relações com o Brasil. Seu pensamento coincidia com a doutrina de Truman de cooperação técnica internacional.

"Nosso comércio com a América do Sul está para receber um novo incentivo graças ao estabelecimento de uma linha direta de navios postais a vapor, para o soerguimento do Império do Brasil", disse êle.

"O ilustre grupo de homens de ciência que deixou recentemente nosso país para fazer uma exploração científica da história natural, dos rios e cadeias de montanhas dessa região, recebeu do imperador aquela generosa acolhida que seria de esperar-se de sua constante amizade para com os EE. UU., e de seu notório zêlo por promover o progresso da ciência humana".

O presidente Grover Cleveland, em mensagem dirigida ao Congresso, a 3 de dezembro de 1888, aplaudiu a lei brasileira que aboliu inteiramente a escravidão no Brasil.

"O império do Brasil, abolindo os últimos vestígios de escravidão entre as nações cristãs, faz jus às mais calorosas congratulações dêste govêrno, em expressão da cordial simpatia de nosso povo", dizia êle.

O presidente Benjamin Harrison saudou a proclamação da república no Brasil, dando-lhe cordiais boas vindas à família de comunidades americanas e informou ao Congresso, a 1 de dezembro de 1890:

"Temos boas razões para crer que as boas relações entre os dois países serão preservadas e que o futuro traga consigo uma intensificação de intercâmbio e uma expansão do comércio entre nossos países".

O presidente William McKinley, em sua mensagem anual ao Congresso, relativa ao ano de 1899, disse: "Durante o verão passado dois navios nacionais visitaram portos brasileiros, em missão de amizade e foram cordialmente recebidos. A viagem do 'Wilmington', rio Amazonas acima, deu causa a um passageiro desentendimento, devido à confusão no tocante à obtenção da licença para estudar o interior e fazer estudos no interêsse geral da navegação, mas o incidente encontrou pronta solução, em harmonia com as íntimas relações de amizade que êste govêrno sempre procurou carinhosamente cultivar com as comunidades do Continente Ocidental".

A boa vontade do presidente Franklin D. Roosevelt para com o Brasil foi frequentemente provada por medidas práticas e também por visitas pessoais ao Rio de Janeiro, quando regressava da conferência interamericana de Buenos Aires, em 1936 e, durante a II Guerra Mundial, quando parou em Natal para saudar o presidente Vargas. Roosevelt estava de regresso, então, da conferência de Casablanca.

Mas outro Roosevelt, o presidente Theodore Roosevelt, anteriormente, havia mostrado profunda sensitividade, tanto pelo que diz respeito à cordialidade política, como pelos mistérios geográficos do Brasil. A 3 de dezembro de 1905, Theodore Roosevelt, em mensagem ao Congresso dos EE. UU., dizia: "Dá-nos especial prazer a gentil cortesia do govêrno do Brasil, que deu ao belo e soleme edifício inaugurado com a reunião da conferência, o nome de 'Palácio Monroe'".

Depois de abandonar a presidência, o cel. Theodore Roosevelt encantou os brasileiros e fascinou seus próprios compatrícios por suas explorações na Bacia Amazônica. Em 1914, uma expedição encabeçada pelo cel. Rondon, do Brasil, e pelo cel. Roosevelt, explorou o Rio da Dúvida.

Depois de uma acidentada jornada, êles demonstraram que esse rio é tributário do Madeira. O recem-explorado curso dágua foi rebatizado com o nome de Theodore Roosevelt.

NOVO IMORTAL

O sr. Anibal Freire tomou posse ontem, na Academia Brasileira de Letras

Ontem, em sessão solene que se realizou às 9 horas da noite, tomou posse da poltrona n.º 3 da Academia Brasileira de Letras o sr. Anibal Freire, ministro do Supremo Tribunal Federal. O novo imortal sucede a Roberto Simonsen, que por sua vez ocupou a vaga de Felinto de Almeida na cadeira que tem como patrono Arthur de Oliveira.

O acadêmico João Neves da Fontoura recebeu o sr. Anibal Freire.

À solenidade compareceram os ministros do Supremo, o corpo diplomático, parlamentares, além do representante do presidente da República.

AUXÍLIO AOS FLAGELADOS

Restauração de culturas agrícolas e construções rurais destruidas pela enchente

Assinou o presidente da República decreto abrindo, pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de Cr$ 3.000.000,00, para atender às despesas com a restauração de culturas agrícolas e construções rurais, destruídas pelas inundações decorrentes das últimas cheias dos rios Mundaú e Paraíba.

Os referidos rios correm nos municípios de União dos Palmares e Murici, respectivamente, nos Estados de Pernambuco e Alagôas.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento — Sala 508 Das 15 às 18 horas. — Tel.: 42-8552

MAIS 9.225 LEITOS

As obras do sanatório em construção no Rio

O ministro Clemente Mariani visitou ontem as obras do sanatório que a Campanha Nacional contra a Tuberculose está construindo na praia do Cajú. O sanatório é o segundo em construção no Rio e obedece a projeto padrão elaborado pela Seção de Planejamento e Engenharia. A ela estão afetos os trabalhos dessa natureza, levados a efeitos preliminarmente pela campanha juntamente com outras providências, antes do início da atual fase, que data de um ano aproximadamente. Tanto o projeto em execução nesta capital, como os demais em andamento em outros centros do país, resultaram de estudos que, segundo os técnicos, lhes imprimiram características consideradas revolucionárias, sem prejuízo da finalidade da obra. Destaca-se, por exemplo, a redução da área correspondente a cada leito. De 20 a 30 metros quadrados na média das construções conhecidas, a área foi reduzida à média de 10 a 14 metros, representando considerável economia.

O orçamento dos projetos em execução, num total de 91.250 metros quadrados, é de Cr$ .... 98.500.000,00, menos portanto de Cr$ 1.000,00 o metro quadrado. O custo médio dos leitos em construção no Distrito Federal e nos Estados, depois de prontos para funcionar, deverá atingir Cr$ 22.000,00 cada.

Por outro lado, já se acham em andamento as obras de 5.071 leitos e projetadas, com início marcado ainda para êste ano, as de mais 4.154, somando um total de 9.225 leitos em sanatórios, hospitais-colônias e pavilhões anexos a hospitais gerais. Além desse programa, está sendo executado outro referente à rêde de dispensários, tendo sido construídos os de Belo Horizonte e Niterói.

A CRIAÇÃO DA FROTA NACIONAL DE PESCA

Um projeto, cogitando de sua organização — Impressões do comandante Armando Pina

O deputado Café Filho apresentou à Câmara um projeto criando a Frota Nacional de Pesca. Muitas são, no dizer do comandante Armando Pina, a quem ouvimos sôbre o assunto, as razões que justificam a urgência dessa organização. Como sabemos — explica o conhecido líder dos pescadores cariocas — a pesca é uma indústria extrativa sem paralelo no mundo. Enquanto qualquer outra pode paralizar suas atividades pelo esgotamento, na pesca não há como esgotar os oceanos. Tôda dificuldade está em descobrir os cardumes. Mas isto mesmo, já agora, depois da descoberta do écobatímetro, é tarefa relativamente fácil. O écobatímetro, instrumento que localiza o submarino, também localiza os cardumes de peixe, tornando fáceis e abundantes as colheitas.

Prosseguindo em sua exposição, lembra o comandante Pina que a fartura da colheita depende das grandes frotas, constituídas de navios de alto m[illegible], capazes de assegurar, também, ao mesmo tempo, bem estar e confôrto aos pescadores.

E diz:

— Se o mar é inesgotável e si o peixe é útil, cabe ao govêrno intensificar as pescarias. De resto, as 3.600 milhas de costas marítimas e o oceano Atlântico compreendido entre nosso litoral e a costa d'Africa, com 40 milhões de quilômetros quadrados, constituem vastíssima região de pescarias à nossa disposição. Acresce que os peixes do Brasil são os mesmos do golfo do México e da costa sul Atlântico da América do Norte. Esses peixes facilitam, ali, pescarias importantes, apenas porque os americanos possuem milhares de barcos modernos, convenientemente aparelhados. Só isto basta para justificar o projeto ora submetido à apreciação do Congresso.

Dizendo da origem do projeto do deputado Café Filho, lembra o comandante Pina haver a Inglaterra encomendado, há tempos, à casa Lage, a construção de seis grandes barcos de pesca de alto mar. Trata-se de grandes navios, especialmente feitos para pescar no Mar do Norte, zona de tempestades como as nossas regiões de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, onde as profundidades propiciam o arresto e a pesca. Esses navios não servem para a Marinha de Guerra por não terem as características exigidas para as operações militares. Estão, assim, condenados a envelhecer e apodrecer sem que prestem serviço, quando são utilíssimos nas atividades da pesca, para que foram feitos.

— Essa frota — observa o comandante Pina — será uma frota escola, podendo, como tal, abrir novos horizontes à pesca. Convém não esquecer que, ao govêrno, e não aos particulares, é que sobram recursos para a introdução de métodos e processos novos nas atividades nacionais. Nas reuniões da Missão Abbink, das quais participei, constatámos que, enquanto o pescador brasileiro colhe mil quilos de peixe por ano, o americano recolhe dez mil, apenas porque o ianque tem barcos e aparelhagem apropriada. Estamos, como se vê, em face de um desafio à nossa inteligência e à nossa capacidade. Temos cinco navios especialmente feitos para pescar. Esses navios, tendo servido, durante a guerra, como unidades auxiliares, foram dotados até mesmo do precioso écobatímetro, que vem, como frisei, revolucionando os métodos universais da pesca. Os pescadores do Brasil sabem usar anzóis, lançar linhas e manejar rêdes como todos os pescadores do mundo. Nossos peixes são os mesmos do golfo do México, onde as colheitas atingem a milhões. Se os peixes não saem do mar e se o écobatímetro nos diz onde êles estão, por que não termos, à nossa mesa, um produto tão útil, tão saboroso, tão brasileiro?

E o comandante Armando Pina, concluindo:

— Não nos esqueçamos de que, mesmo sem a Frota Nacional de Pesca, que o projeto Café Filho visa aproveitar, já retiramos 112 milhões de quilos, por ano.

O "ALMIRANTE SALDANHA" NO CHILE

Santiago, 10 (F. P.) — Hoje ao meio-dia chegaram a esta capital o comandante-chefe, oficiais e o grupo de guardas-marinha do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha".

A viagem de 130 quilômetros entre Valparaiso e Santiago foi feita em trem especial.

Os brasileiros foram calorosamente recebidos tanto pelas autoridades administrativas como pelo público que lhes deu fraternais boas-vindas e os saúdava quando passaram pelas ruas da cidade.

Durante o dia realizaram-se várias homenagens aos marinheiros do Brasil, que culminaram com um banquete oferecido pelo presidente Gonzalez Videla, hoje à noite, no Palácio de la Moneda.

Como parte das manifestações foi oferecido ao comandante e oficiais superiores do "Almirante Saldanha" um almôço pelo ministro da Defesa Nacional, general Guilhermo Barrios, que durante o agape condecorou com a Medalha Militar o comandante do navio-escola brasileiro e três oficiais.

Senadores favoráveis a Franco

O caso espanhol agita o Senado norte-americano

Washington, 10 (U. PP.) — O senador McCarran acusou Acheson, de ser "excessivamente evasivo" ante o Sub-Comitê de Verbas do Senado ao falar sôbre o reconhecimento pleno da Espanha.

O senador Robertson perguntou se não se podia acelerar o reconhecimento "se o govêrno espanhol reconhecesse a liberdade de culto na Espanha". McCarran respondeu que as acusações de que na Espanha não há liberdade religiosa são "propaganda falsa".

O senador republicano Brewster disse que o Senado "tem tido tempo para considerar a situação no tocante a nossas relações com a Espanha". Porque temos embaixador em Moscou e não em Madrid? Tanto a Grã-Bretanha como a França tem amplo intercâmbio comercial com a Espanha, ao mesmo tempo que se opõem a ela na ONU.

Em resposta a Brewster Connaly disse que isso reside na harmonia "com a política de aumentar o comércio na Europa", e que "devido ao govêrno trabalhista" a Grã-Bretanha não deseja reconhecer Franco.

Brewster disse que os Estados Unidos estão em posição "perfeitamente ridícula aos olhos do mundo, por sua política". E atribuiu a Moscou as manobras anti-espanholas na ONU.

O senador Chavez disse: "Se alguém lutou contra os bolchevistas, foi o regime de Franco da Espanha".

"Parece", disse Brewster, "que a opinião esmagadora dêste organismo, é que seja revista nossa política com seriedade e sem demora".

DESMENTIDO

Londres, 10 (U. P.) — Um porta-voz do Tesouro desmentiu que a Grã-Bretanha esteja providenciando um crédito em esterlinos para a Espanha. O "Daily Grafic" noticiara-o, acrescentando que o crédito coincidiria com o empréstimo à Espanha por bancos americanos.

INCIDENTE NO SENADO

Washington, 10 (U P.) — A desavença entre o senador Connaly, presidente do Comitê de Relações Exteriores do Senado, e o senador Watkins ameaçou prejudicar os planos do govêrno para rápida ratificação do Pacto do Atlântico. Watkins tumultuou a audiência de ontem sôbre o tratado, alegando que Connaly "humilhou-o e colocou-o em situação embaraçosa". Vários senadores republicanos se uniram em apôio do correligionário. O senador Bridge declarou que o incidente prolongará os debates. Connaly reafirmou a intenção de acelerar a aprovação do Pacto e do programa de armamento para a Europa Ocidental. Connaly e Vandenberg decidiram permanecer nesta capital, não indo à próxima reunião do Conselho dos Chanceleres em Paris.

A DINAMARCA E FRANCO

Copenhague, 10 (U. P.) — O ministro do exterior dinamarquês, Rasmussen, deve entrevistar-se hoje com o enviado especial da Espanha, Navaques, e discutir as relações diplomáticas e econômicas entre os dois países. O representante espanhol chegou ontem, pouco depois de divulgada a notícia de que as conversações comerciais em Madrid foram suspensas, ante a oposição da Dinamarca à suspensão das restrições impostas pela ONU à Espanha.

O discurso de um candidato

O discurso pronunciado pelo sr. Prestes Maia, na ocasião em que os convencionais da U. D. N., seção de S. Paulo, o proclamaram candidato à sucessão do sr. Ademar de Barros no govêrno paulista, é um documento lúcido e sério, que vem confirmar o conceito em que é tido o antigo Prefeito de São Paulo. De uma maneira geral, o engenheiro Prestes Maia abordou, e bem, a maioria, para não dizer a totalidade, dos problemas que compõem o complexo do estado bandeirante. Falou numa linguagem despretensiosa, procurando fazer-se entendido, mas assim mesmo o seu discurso *plataforma* não caiu no excesso das promessas nem nas facilidades demagógicas. É o discurso de um homem ao mesmo tempo inteligente e sério, conhecedor não apenas de coisas relativas ao urbanismo mas um pouco de tudo o que trata, uma vez que sabe ter para tôdas as coisas palavras despretensiosas e nítidas.

Claro que muitos pontos importantes foram apenas tocados, isso porque impossível seria aprofundar, descer a minúcias e precisões num só discurso, tão naturalmente numeroso de temas e ambições.

Achei, por exemplo, para não me restringir apenas ao merecido louvor da oratória do candidato, que a parte de imigração mereceria destaque maior, uma vez que o poderoso São Paulo de hoje, êsse São Paulo tão desproporcionado para o resto do corpo brasileiro, é um fruto das numerosas transfusões de bom sangue universal que recebeu. Continuar e aumentar as correntes imigratórias, preparar-lhes recepção rápida, utilizar-lhes a colaboração dentro do critério mais útil e eficaz para a economia paulista é assunto que poderia ter sido tratado na oração do Sr. Prestes Maia com uma superfície e um entusiasmo maiores.

Reputo perfeita, porém, a posição em que se colocou o primeiro candidato a govêrno até agora surgido, no tocante aos problemas agrícola e industrial. Nêsse particular, embora não veja tudo, vê muito bem o sr. Maia. Não há, e não pode haver no Brasil, indústria sem base agrícola. Impossível fundar-se um parque industrial verdadeiro, sólido, de interêsse permanente e não produto de mero protecionismo, na ruina de uma agricultura que foi até aqui a fôrça propulsôra e mesmo formadora do pouco que existe até agora da economia brasileira. Se quizermos trabalhar realmente para a industrialização do Brasil, fôrça é cuidarmos da nossa vida rural, fôrça é pôrmos em execução um plano agrícola estável, que nos livre do ciganismo em que vivemos mergulhados até aqui, plantando apenas o que está na moda plantar. Nêsse particular é precisa, enérgica e admirável mesma a colocação do sr. Prestes Maia. É a posição do equilíbrio e do bom senso. A *grandeza* de São Paulo estará compreendida no segrêdo da harmonização agro-industrial. Há tôda uma longa tarefa de industrialização de nossa matéria prima, a transformação de produtos agrícolas em produtos industriais que deve ser atacada antes de pensarmos em indústrias *delicadas* e artificiais.

Mais de uma vez, no seu discurso-programa, o sr. Prestes Maia se mostra justamente alarmado com as perspectivas da concorrência africana, que segundo o candidato Maia, está sendo carinhosamente estimulada e tratada pelos nossos amigos norte-americanos. O orador, nêsse particular, está com tôda a razão.

Num breve artigo de jornal, é impossível resumir e condensar o que tão abundantemente se contém nas palavras do *novo homem de São Paulo*. Meu fim é apenas chamar a atenção para um *fato político* de grande alcance, como a nova candidatura à governança paulista.

Estamos, com o sr. Prestes Maia, diante de um homem que, segundo parece, é merecedor de tôda a atenção por possuir, pelo menos, uma qualidade evidente que tanto falta às caricaturas de *homens públicos* que assolam o Brasil: competência, inteligência, intimidade com os problemas. Não é um improvisador ou um demagogo. O tom com que se dirigiu Prestes Maia aos seus coestaduanos não engana é um tom desataviado e despretensioso, bem indicativo de pertencer o candidato a uma espécie de administradores cujo exilio dos conselhos de govêrno muito mal faz ao nosso país.

Augusto Frederico Schmidt

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons. Ed. Pôrto Alegre, 6.º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel. 42-5353.

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros Ciro de Freitas Vale, interino, das Relações Exteriores, e Clovis Pestana, da Viação, e em conferência do Conselho de Imigração e Colonização, sr. Jorge Satour e o sr. Luiz Gallotti, procurador geral da República.

Acompanhado do ministro Daniel de Carvalho esteve em palácio o sr. Amendoro Rangel Lamus, ministro da Agricultura da Venezuela, a fim de apresentar suas despedidas ao general Eurico Dutra.

NO CATETE O EMBAIXADOR DE FRANÇA

O embaixador de França no nosso país, sr. Hubert Guerin, foi recebido em audiência, ontem, no Palácio do Catete, pelo presidente da República.

REPRESENTOU O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Numa solenidade realizada, ontem, na sede da Fundação Osório, de que é presidente o general Valentim Benício da Silva, o presidente da República fêz-se representar pelo coronel-aviador Carlos Rodrigues Coelho, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidência.

MENSAGEM DA A.B.I. AOS JORNALISTAS DE PORTUGAL

Endereçada por intermédio do embaixador Júlio Dantas

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, dirigiu ao embaixador Julio Dantas a seguinte mensagem de despedida:

"No momento em que v. excia. deixa o Brasil, após uma nova viagem tão grata a todos nós, deseja a Associação Brasileira de Imprensa manifestar-lhe suas despedidas mais cordiais. Constituiu para a Casa do Jornalista motivo de particular alegria haver recebido a sua visita, pois desse modo se renovaram contatos que os anos tem fortalecido de modo especial. Deseja a Associação Brasileira de Imprensa seja v. excia. o portador desta sua mensagem de saudação aos intelectuais de Portugal, especialmente aos jornalistas, irmãos de profissão como nós empenhados numa obra de elevação cultural e de exaltação patriótica. Os laços de afinidade que unem brasileiros e portuguêses encontram na camaradagem dos profissionais de imprensa uma das mais felizes expressões como v. excia. teve a oportunidade de constatar, ainda uma vez, no decurso desta visita que está a findar. Aproveito o ensejo para renovar-lhe meus protestos de elevada consideração e profundo aprêço. (as. — *Herbert Moses*, presidente".

FISCALIZAÇÃO DO IMPOSTO SÔBRE VENDAS E CONSIGNAÇÕES DA MUNICIPALIDADE

Será feita pelos agentes fiscais do imposto de consumo

O presidente da República assinou decreto autorizando o Ministério da Fazenda a celebrar acôrdo com a Prefeitura do Distrito Federal, a fim de permitir a fiscalização do impôsto sôbre vendas e consignações por agentes fiscais do impôsto de consumo, lotados na Recebedoria do Distrito Federal.

DIVULGAÇÃO DOS ATOS DA CONFERÊNCIA INTERAMERICANA DE PETRÓPOLIS

O presidente da República assinou decreto abrindo crédito especial para pagamento de despesas, a cargo com a Agência Nacional, com a divulgação dos atos da Conferência Interamericana para Manutenção da Paz e Segurança do Continente, realizada em Petrópolis.

EMBALAGEM DE PRODUTOS

O Ministério da Agricultura foi autorizado, por decreto do presidente da República a estabelecer condições para a embalagem de produtos.

[illegible]

HUILTON TOSTE DE AZEVEDO
(H.T. de Azevedo)

No juizo da 8a. Vara Civel o negociante supra, estabelecido à rua Uruguaiana, 111, com negocio de papelaria, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais.

Passivo declarado .... Cr$ 574.866,40.

ALFREDO GOMES

O juiz da 6a. Vara Civel destituiu o sindico da falencia supra, Moinho Fluminense S.A. e nomeou em substituição os credores Fernandes Mourão & Cia.

DO RIO A CHICAGO
em 35 horas, no mais moderno avião comercial do mundo — o DC6, que parte do Rio tôdas as 4as. e 6as. feiras, às 9,30.

BRANIFF International AIRWAYS
Informações: provisoriamente na loja da S. A. S. — Avenida Rio Branco, 277 — Tel.: 42-1704 ou em qualquer agência de passagens

PEQUENAS REPORTAGENS

O mapa das bolinhas

Visitamos há dias a Divisão de Aguas, do Departamento Nacional de Produção Mineral, do Ministério da Agricultura, lá na Praia Vermelha. Já havíamos estado no Laboratório do mesmo Departamento, onde o dr. Mauro Vilanova Machado nos dera oportunas e interessantes informações sôbre águas minerais.

Agora fomos à procura de notas sôbre outras águas, as que produzem energia elétrica, de que tanto precisa o Brasil para seu progresso.

Depois de cumprimentarmos em seu gabinete o dr. Waldemar José de Carvalho, diretor da Divisão de Aguas, procuramos em seguida conversar um pouco com o dr. Luiz Löfgren, chefe da Secção de Energia Hidráulica. Abeiramo-nos, portanto, de boa fonte, exatamente a indicada para nossa sede...

Como nos haviam falado num "mapa das bolinhas", demonstrativo da situação das nossas cachoeiras, fomos logo perguntando por êle ao dr. Löfgren.

— Mapa das bolinhas?

E o dr. Löfgren ficou "assuntando" um pouco, meio "invocado"... E, assim que lhe demos o pormenor de que o mapa seria de revelação dos lugares onde se encontram as nossas cachoeiras, não teve mais dúvida o dr. Löfgren do que afinal desejávamos saber, assim nos respondendo de pronto:

— Ah! já sei. Esse "mapa das bolinhas" de que lhe falaram é naturalmente o mapa revelador das concentrações de energia hidráulica do Brasil. Aqui está êle.

Desenrolou-o e, num relance, vimos o que desejávamos.

— Como vê, os pontinhos negros devem ser as suas bolinhas. Não suponha que cada ponto representa uma cachoeira. Se fôsse assim o Brasil seria o mais encachoeirado dos países do mundo... Cada ponto, afinal, revela um potencial de cinco mil cavalos-vapor, e, assim, esta mancha, por exemplo, da bacia do rio São Francisco, que se destaca pintalgando regiões dos territórios de Pernambuco, Alagoas e Bahia, assinala um potencial hidráulico de 1.319.600 cavalos-vapor, e ainda na bacia do mesmo rio, cá em baixo, em Minas, os pontinhos ou, melhor, as suas bolinhas somam um total de 253.700 cv.

ULTIMOS ESTUDOS DE QUEDAS DAGUA

Em 1947 a Secção de Energia Hidráulica organizou o mapa a que aludimos, com os elementos que, no seu relatório, totalizando 13.500.000 cv, pois foram considerados sòmente as quedas de 5.000 cv para cima, cujas características são conhecidas. Entretanto, a mesma secção já apurou que o nosso potencial hidroelétrico sobe a 19.519.200 cv, conforme revisão feita em 1946.

Por iniciativa do saudoso engenheiro Gonzaga de Campos, foram criados em 1920 no Serviço Geológico e Mineralógico do Brasil os Estudos de Fôrças Hidráulicas, tendo sido levantadas inúmeras quedas dágua e feitas as plantas respectivas, as quais vêm sendo procuradas e muitas delas aproveitadas por particulares. A atual Secção de Energia Hidráulica continua com êsses serviços de levantamento no campo. Presentemente estão sendo levantadas por seus técnicos as quedas do rio Mambucaba, no Estado do Rio, na divisa do município de Angra dos Reis com o de Paratí. Serão 100.000 cv que poderão ficar à disposição das indústrias do litoral fluminense. Os trabalhos de levantamento, que estão sendo dirigidos pelo engenheiro Gaspar Pereira, ainda durarão um pouco, pois a região é dura de ser explorada.

Também foi feito detalhado estudo da cachoeira do Salto, que, como deve estar lembrado o leitor, esteve na ordem do dia durante algum tempo, por ocasião da eletrificação da Central do Brasil.

A Light conseguiu o fornecimento de energia para essa estrada, e o aproveitamento da cachoeira do Salto ficou para mais tarde...

O estudo dos desníveis do Paraíba do Sul, entre Alma e Benjamin Constant, no Estado do Rio, já foi feito. E' de ordem de 200.000 cv o potencial hidráulico que fornecerá à nossa indústria.

Aliás, a Divisão de Aguas tem-se empenhado em estudos de quedas dágua nas proximidades do Rio de Janeiro para atender ao aumento de solicitação de carga nas zonas servidas pela Light e isto bem aparelhada para julgar com acêrto pedidos de ampliação feitos por essa emprêsa.

Agora foi terminado pelo engenheiro Luiz Antonio de Souza Leão o estudo da cachoeira de Jaborandi, no rio Formoso, na Bahia, e já há projeto para início de construção da usina. Esse rio Formoso é afluente do rio Corrente, que por sua vez o é do São Francisco. Anteriormente o engenheiro Souza Leão fez o estudo do potencial hidráulico do rio Paranaíba, entre Minas e Goiás.

Para ressaltar a importância dêsses estudos, fomos informados de que cêrca de 25% do potencial hidráulico estudado pela Divisão de Aguas estão presentemente aproveitados ou em vias de aproveitamento, não só pelo govêrno como por emprêsas privadas. E' oportuno que ressaltemos o aproveitamento do Poço Fundo, do rio Machado, em Minas, em realização, tendo como objetivo a interligação com usinas da Comp. Sul Mineira de Eletricidade, concessionária de serviços de fornecimento de energia elétrica a grande parte do Sul de Minas.

RELAÇÃO DE QUEDAS DAGUA DO BRASIL DE POTENCIA DE 100.000 CV PARA CIMA

Vimos na Secção de Energia Hidráulica a relação das quedas dágua do Brasil de mais de 5.000 cv, encontradas nestas oito bacias: Amazônica (I), Nordeste (II), S. Francisco (III), Leste (IV) Paraguai (V), Paraná (VI), Uruguai (VII) e Sudeste (VIII).

A princípio começamos a tomar nota das quedas dágua de 20.000 cv para cima, desprezando as de mais de 5.000 cv, pois esta reportagem iria longe. No fim de certo tempo já estávamos cansados. E o dr. Luiz Löfgren, percebendo-nos a fadiga, advertiu-nos de que talvez fôsse melhor sacrificar um pouco tanto apuro...

— E' melhor tomar nota só de quedas de mais de cem mil cavalos. Basta para ilustrar bem sua reportagem.

E assim fizemos.

Nome da queda	Rio — Estado	Potência em cv
Bananeiras	Mamoré — Ter. Guaporé	133.000
Ribeirão	Madeira — Mato Grosso	487.000
Augusto	Juruena — Mato Grosso	134.300
Terceiro Degrau	Tapajoz — Amazonas	326.000
Segundo Degrau	Tapajoz — Amazonas	212.000
Juruceá	Xingu — Pará	312.000
Tapaiuna	Xingu — Pará	575.000
Itamaracá	Xingu — Pará	235.000
Itaboca	Tocantins — Pará	200.000
Itaparica	S. Francisco — Bahia-Pernambuco	210.000
Paulo Afonso	S. Francisco — Bahia-Alagoas	480.000
Desvio Rio Mortes-Pomba	Pomba — Minas	118.200
Ilha dos Pombos	Paraíba do Sul — Minas-Est. Rio	160.000
Sapucaia	Paraíba do Sul — Est. Rio	200.000
Desvio Rio Preto-Piraptinga	Piraptinga — Est. do Rio	150.000
Desvio Paraíba-Guandú	Piraí — Est. do Rio	300.000
Ribeirão das Lages	Piraí — Est. do Rio	154.000
Mambucaba	Mambucaba — Est. do Rio	100.000
Desvio Caraguatatuba	Paraitinga e Paraibuna — Est. S. Paulo	750.000
Dourada	Paranaíba — Mato Grosso	100.000
Areia Vermelha	Grande — S. Paulo-M. Gerais	120.000
Maribondo	Grande — S. Paulo-M. Gerais	346.000
Jaguara	Grande — S. Paulo-M. Gerais	128.000
Urubupungá	Paraná — S. Paulo-M. Grosso	233.000
Cubatão de águas do Tietê	Tietê — S. Paulo	1.000.000
Desvio Paranapanema-Ribeira	Tietê — S. Paulo	120.000
Salto Iguaçu	Iguaçu — Paraná	680.000
Desvio Capivari-Cachoeira	Cachoeira — Paraná	160.000
Desvio rio Negro-Itapocu	Itapocu — Paraná-S. Cat.	240.000
Sete Quedas	Paraná — Paraná-Mato Grosso	1.500.000
Desvio Juquiá-Itanhaen	[illegible] — S. Paulo	200.000

A avaliação das potências acima foi feita considerando-se as descargas de estiagem. Apesar de tudo, esta relação ficou bem extensa.

O potencial atribuído à Cubatão, de 1.000.000 cv, será atingido na etapa final do grande empreendimento.

Já tem sido publicados por aí trabalhos sôbre quedas dágua, apenas com menção de seus nomes e com avaliações precárias do seu potencial. Muitos dêsses trabalhos contêm informes exagerados e outros são deficientes.

Quanto, porém, aos procedidos pela Divisão de Aguas, o seu diretor teve ensejo de nos dizer que fez questão de proceder sempre de acôrdo com a determinação da Conferência Mundial de Energia, como, aliás, vêm procedendo todos os países que nela se fizeram representar.

Em novembro de 1943, o dr. Waldemar de Carvalho fez uma conferência no Clube de Engenharia, na qual pôs em evidência essa conduta, ressaltando também a disparidade das avaliações do potencial feitas por técnicos de renome e procedidas quando não conhecidos os respectivos regimes de água. E o conferencista citou a propósito o caso das grandes quedas do rio Zambezi, a célebre catarata Rainha Vitória, a maior do mundo, na África, avaliada por Eric Gerard em 35 milhões de cv, quando outros técnicos a reduzem a menos de um têrço dêsse valor. A Niagara, avaliada pelo mesmo Eric Gerard, em sete milhões de cv, foi estimada por outros técnicos em três milhões. Quando foi avaliada a nossa, a de Iguaçu foi avaliada pelo barão Homem de Melo em quatorze milhões e pelo dr. Henrique Morize em três. A cachoeira de Paulo Afonso, avaliada em .... 1.700.000 de cv, foi depois estimada por Frontin em 400 mil e pela Divisão de Aguas em 480 mil cv.

Quanto a nós, compreendemos perfeitamente essas oscilações de estimativa, pois o assunto eletricidade [illegible] sendo [illegible] apurados [illegible] das utilizações práticas.

HERTZOG DEIXA LA PAZ

La Paz, 10 (F.P.) — O presidente Hertzog viajou para Chulumani, povoação perto de La Paz, acompanhado de seu irmão Carlos e um ajudante de ordens, sem escolta, internando-se em uma clínica a cargo da Missão Adventista, onde permanecerá de 30 a 60 dias, ou o tempo necessário para o restabelecimento.

O novo presidente provisório iniciou as consultas para formar um gabinete de caráter administrativo. No caso de que os liberais e social-democratas recusem sua colaboração, será formado um ministério com os republicanos.

De acôrdo com comentários do interior do país, a notícia da licença temporária de Hertzog produziu profunda impressão.

COMUNICAÇÃO À PRAÇA

A fim de acautelar nossos interêsses e de terceiros, levamos ao conhecimento de nossos clientes e á praça em geral que o sr. RAUL RUFINO DE BRUNS desde o dia 16 de abril ultimo deixou de fazer parte do nosso quadro de empregados, esclarecendo, ainda, que o referido senhor nunca recebeu poderes para, sòzinho, representar a Sociedade.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1949.

ADALCO S. A. — Industria e Comércio.

(40002)

E LÁ SE VAI O AUXILIO AOS MUNICIPIOS...

Não é demais insistir, como temos feito, na necessidade de uma lei que bem regule, sob todos os pontos de vista, a questão do auxílio prestado pela União aos Municípios. O que foi pomposamente batizado com o título de "lei complementar" não passa, na realidade, de um decreto de pagamento e cujo conteúdo poderá ser objeto de simples decreto executivo do presidente da República.

Como está é que não dá certo, e temos no momento um caso concreto que elucida de maneira especial e convincente a gravidade da situação e os maus resultados, que não tardarão em escala tremenda, de um uso pouco útil do auxílio em aprêço.

Foi apurado que o impôsto de renda teve, em 1948, um fruto global de quatro e meio bilhões de cruzeiros, e dêsse total cinco por cento, ou sejam 225 milhões, [illegible] de passar aos cofres municipais. No próximo ano, a quantia a distribuir com os Municípios será mais do dôbro, ultrapassando de meio bilhão.

Vamos agora ao caso concreto e que mostra um lado gravíssimo da questão.

Minas Gerais (note-se bem, Minas Gerais, Estado que, sob muitos aspectos de sua terra e de sua gente, é citado como exemplo a imitar) criou recentemente mais de 70 Municípios e reclama que o benefício da União caiba também a essas novas comunas. Não vem ao caso saber se a reclamação tem ou não procedência. O nosso intuito é diverso.

Trata-se, não de alinhar argumentos, mas de expor apenas algarismos que falam por si mesmos.

No ano corrente, cabe a cada Município, a grosso modo, cento e trinta mil cruzeiros. Aos novos Municípios mineiros deverá ser entregue um total um pouco acima de dez milhões.

Ora, se esta criação de mais de seis dezenas de Municípios não tivesse sido realizada, a soma de dez milhões caberia aos Municípios já existentes, por fôrça do dispositivo constitucional da federação. Teria de ser empregada, por metade, em "benefícios de ordem rural".

Entregues os subsídios aos novos Municípios, êstes terão de manter o seu prefeito, o seu Conselho Municipal e, enfim, tôda a administração. Quanto a distrito de um Município, não há no local nenhuma despesa dessa espécie, de forma que a renda do Município pode, em maior vulto, ser empregada nas necessidades prementes da comuna, no seu progresso material, no ensino e na saúde da sua população.

Na melhor das hipóteses, o auxílio da União, se criados não tivessem sido os Municípios novos, iria, na proporção de 95%, para tais benefícios. Criados que foram, nem a metade da quantia terá tão útil aplicação.

Há Estados em que mais de metade dos respectivos Municípios não chega a arrecadar 100 mil cruzeiros cada um ou pouco passa dessa quantia. Tais Municípios terão êste ano as suas receitas mais que duplicadas com o auxílio da União e mais que triplicadas no ano próximo.

Um Estado que tenha 50 Municípios receberá, êste ano, um pouco mais de seis milhões de cruzeiros, e para o ano, mais de uma dúzia de milhões.

Será, portanto, negócio para êles aumentar, senão duplicar o total dos seus Municípios, porque receberão muito mais...

Se Minas Gerais, Estado que já passou a contar a sua receita por bilhões, achou meios e modos, aumentando os seus Municípios, de canalizar para a boa e generosa terra mineira mais de 10 milhões de cruzeiros do auxílio orçamentário federal, êste ano, e mais de vinte milhões para o ano, porque não perdoar o mesmo procedimento a Estados que vivem em apertura e não têm recursos nem para os mais urgentes serviços?

Dirão que o mal se corrigirá por si mesmo, porquanto, aumentados os Municípios, os auxílios individuais irão, proporcionalmente, diminuindo.

E' exato, e ficará então reduzido a ser empregado tão sòmente nos pagamentos do pessoal...

Bastou que fôsse votado e não ainda pago o auxílio da União para que os vencimentos de muitos prefeitos fôssem aumentados maciçamente, bem como os dos vereadores. O pessoal ameaça devorar quase tudo numa descida pavorosa de gafanhotos...

E, assim, uma das maiores providências da Constituição federal, uma grande vitória dos municipalistas, entre os quais pode ser inscrito o general Eurico Dutra, está ameaçada de não produzir nenhum dos almejados e sadios efeitos.

Urge, pois, uma lei que encare sob todos êsses aspectos tão importante problema. Se esta lei não vier, a União terá entregue muitas centenas de milhões de cruzeiros, com grande sacrifício dos seus cofres e sem nenhum benefício real para os Municípios.

O banquete dos auxílios ainda não começou de todo e o voraz apetite dos convivas já está visível, prometendo comer em um abrir e fechar de olhos o *hors d'oeuvre*. Quando começarem os pratos de entrada, o avança será ainda maior do que se nota nas festas *chics* ou *não chics* quando se abrem as portas da sala de jantar...

OTTO PRAZERES

PRODUÇÃO DOS COLONOS DA BAIXADA FLUMINENSE

Segundo informações da Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura, a produção do Núcleo Colonial de Santa Cruz, em janeiro e fevereiro últimos, atingiu 803.234 cruzeiros, enquanto que a do Núcleo Colonial de São Bento, no mesmo período, alcançou .... 1.118.304 cruzeiros. A maior parte dessa produção foi encaminhada para o mercado carioca, destacando-se as vendas de abobora, aipim, bananas, milho, quiabo, aves, carne de porco e ovos.

MODERAÇÃO — O MELHOR CAMINHO PARA A PAZ

De Harold J. Laski, exclusivo para o "Correio da Manhã"

(O autor, ex-vice presidente do Comitê Executivo do Partido Trabalhista Britânico, acaba de regressar a Londres, depois de uma viagem aos Estados Unidos)

Londres (ONA) — A suspensão do bloqueio de Berlim afastará um grande obstáculo no caminho para a paz. O afastamento do dissídio criará melhor disposição e, nesse ambiente, haverá possibilidade de bom senso [illegible] e a influência dos extremistas de ambos os lados ser afastada [illegible] de tôdas as pessoas de boa vontade no sentido de que marchemos [illegible] da paz.

Não é de pequena importância, no caso do levantamento do bloqueio, o fato dos órgãos de propaganda de ambos os lados não se mostrarem preocupados em soltar gritos de regozijo acompanhados de novas invectivas. Não quero que nos vangloriemos de que a Rússia foi forçada a desistir, ou que o Oeste está ganhando a "guerra fria", ou repetir qualquer outra das tolas chapas inventadas para impedir que se examine a questão Leste-Oéste em suas bases devidas.

Desde 1945, ataques e contra-ataques verbais, os "slogans" e as frases, a atitude mental de dois meninos gritando um com o outro num quintal caracterizaram os debates entre os membros dos govêrnos envolvidos. Houve um bom exemplo disso, recentemente, em Lake Success, quando Hector McNeil, da Grã-Bretanha, apresentou um argumento, com pretensões a engraçado, sôbre o Bar de Tio Sam e seus "sandwiches" e os outros bares que suspeitava pudessem ser utilizados pelos russos. Essas graçolas baratas ficam muito bem nas discussões de uma sociedade local. As discussões nas Nações Unidas não precisam ser portentosas; mas devem, pelo menos, ter dignidade. Ninguém se encontra ali para vencer torneios verbais ou provocar o riso dos espectadores. Em parte, o que ali se discute é o futuro de nossa civilização. O assunto deve ser discutido num nível de seriedade compatível com a sua importância. Merece discussão responsável. Essa discussão deve ser daquela que faz os oradores pensarem duas vêzes e cuidadosamente, antes de responder às críticas ou de negar um acôrdo. De fato, todos tem de viver juntos ou de parecer juntos neste mundo.

Não há, literalmente, meio têrmo. Nossa civilização é vitalmente uma civilização de "um mundo só" e se êsse mundo fôr dividido em dois ou mais mundos, por leste ou por oeste, as possibilidades de sobreviver não são grandes.

É por isso que espero que se encare com calma e ponderação o levantamento do bloqueio de Berlim. Temos ainda um longo caminho a trilhar antes de compreender a mentalidade dos russos; os russos tem ainda muito que andar antes de compreender a nossa mentalidade. Nenhum de nós ainda não se sentiu bastante seguro acêrca das questões exatas que devem ser formuladas para que a situação possa se esclarecer. ara algumas, na verdade, o esclarecimento poderia surgir como uma terrível tragédia. Há homens e interêsses, alguns dêles de pêso, em todos os países do Ocidente, que prefeririam ver a Rússia esmagada à paz preservada. Não são muitos. Mùitas vêzes, porém, se encontram em posições estratégicas ou algumas das palavras violentas ou insensatas que pronunciam fazem num instante a volta do mundo. Há, sem dúvida, homens e interêsses na Rússia capazes de iguais loucuras e igualmente dispostos à irresponsabilidade.

Quando os estadistas tem à mão o fio da navalha do perigo, suas declarações retóricas podem ser tornar origem de ferimentos graves se não medirem suas palavras. Quando, há poucos dias atrás, o congressista Cannon, do Estado de Missouri, falou sôbre a destruição da produção russa pelos bombardeios norte-americanos, ao mesmo tempo que os países europeus forneceriam os exércitos que deveriam agir após os bombardeios, agiu com a irresponsabilidade que quase nos faz desesperar.

Para o mundo exterior, Cannon é um membro do Congresso e da importante Comissão de Verbas. Pela própria natureza de seu cargo não podia se despir de sua qualidade de representante. Devido a isso, seu discurso se torna um símbolo da opinião do Congresso para todos os que o ouvem e não estão informados de que a opinião de Cannon não representa a de todos os congressistas.

Esse é apenas um caso. Seria fácil citar outros milhares.

Sei como é irritante a atitude russa; e sei como pode, pelos grosseiros insultos que é uma de suas expressões, provocar furiosa indignação. Mas creio que deveríamos ter muito mais paciência e lembrar que os excessos acarretam novos excessos, por sua vez. Vivemos numa atmosfera tão carregada que a frialdade do ambiente exterior exige sangue frio para raciocinar. Temos muito a perder com a histeria e o exibicionismo. Nenhuma nação resolveu por tal forma um grande problema. Também não é muito melhor a atitude de se considerar como monopolista do direito.

Quanto mais nossa atitude no Ocidente tiver dignidade e precisão, e se disponha a não usar palavras que possam ser mal interpretadas, tanto mais possibilidades teremos de tornar nossa posição sólida e eficiente.

De fato, com toda sua capacidade de ocultar, a cortina de ferro nunca é completa. Por toda a parte tem fendas e através dessas fendas podem ser vistos olhos curiosos — russos, tchecoeslovacos, poloneses e búlgaros, iugoslavos ou húngaros ou rumenos. Aqueles olhos nos procuram e aqueles homens esperam, não poucas vêzes com impaciência, palavras que signifiquem paz.

Devo dizer com franqueza que ouvem tais palavras bem raramente. A maior parte de nossos dirigentes fala com apôio na presunção sem fundamento de que um estadista que fala alto é um estadista poderoso. Nada há de mais falso. O estadista poderoso é aquele que sabe como convencer ao mundo que seu argumento é melhor que o argumento de seu adversário. E o meio de impôr essa convicção é apoiar os argumentos em fatos que estejam além de qualquer dúvida.

Assim encaremos com serenidade o fim da ameaça de Berlim e tratemos com a mesma serenidade de afastar a ameaça seguinte. Podemos nos regosijar sem nos mostrar grosseiros e sem insultar ninguém. O insulto é uma prova de arrogância ou de mêdo. Se nos lembrarmos disso, teremos muito mais possibilidade de manter nossos elevados objetivos. Evitarmos o insulto será um pequeno sacrifício, se nos trouxer a paz.

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque) ... Cr$ 150,00
Semestre .... Cr$ 80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque) ... Cr$ 300,00
Semestre .... Cr$ 180,00

AS CHUVAS NO CEARÁ

Fortaleza, 10 (Asp) — Em virtude da completa falta dágua na cidade, em consequência do rompimento dos canos adutores, a capital do Estado estava inteiramente sem água. O prefeito Acrísio Moreira da Rocha aparelhou e pôs em funcionamento 10 possantes caminhões pipas, os quais percorrem a cidade, conduzindo e entregando gratuitamente água a domicílio. O fato causou a melhor impressão no seio do povo, por isso que é a primeira vez que veículos oficiais fornecem gratuitamente água à população, para consumo doméstico. O prefeito dirigiu pessoalmente e diretamente os socorros à população vítima pela calamidade, tendo aberto na mesma noite o crédito extraordinário de 150 mil cruzeiros para auxílio às famílias desabrigadas em consequência da tromba dágua desabada sôbre o Estado, fornecendo igualmente numerário para custeio da alimentação das vítimas.

Enquanto isso o governador do Estado, juntamente com o comando da 10.ª Região Militar e das associações de classes, e do S.E.N.A.C. e S.E.S.I. continuam trabalhando no socorro a essas mesmas vítimas. A estrada de ferro de Fortaleza a Crato está ainda interrompida, havendo apenas baldeação no município de Guiuba. Também a via Fortaleza-Itapipoca continua interceptada, devido à queda de um barranco de 80 metros. Ali também está havendo baldeação.

Demitidos, por desvio de dinheiro, dois funcionários da Central

Porque o sr. Jurandir Pires estava atacando o general Durival de Brito e Silva

Por decretos do Presidente da República foram demitidos, a bem do serviço público, os escriturários da Central do Brasil Ernesto Gomes de Lima e Adler Montez de Almeida, aquele da classe G e êste da classe F, como responsáveis por graves irregularidades verificadas no Serviço de Publicidade daquela Estrada, em outubro de 1947.

Conforme ficou apurado no inquérito, os responsáveis que vinham de longa data defraudando as rendas da Central, empregavam para isso vários meios, fazendo até uso de talões clandestinos, com a cumplicidade do contador Florindo Werneck Mignon, já falecido e de um corretor do Serviço de Publicidade.

Conseguiram, assim, desviar dos cofres públicos a avultada quantia de Cr$ 405.071,20. Este fato não teria maior repercussão se não fôsse a notoriedade que lhe procurou dar o Deputado Jurandir Pires Ferreira, que tudo fez para encobrir as irregularidades cometidas pelos seus protegidos e amigos.

Com êste firme propósito, aquele Deputado tentou, a princípio, abafar o processo iniciado a respeito, como se vê das positivas declarações feitas nesse sentido pelo atual Chefe do Serviço de Publicidade da Central em carta que publicou no "Diário Trabalhista" e no "Correio da Manhã" dos dias 6 de agôsto e 23 de outubro no ano passado. Não conseguindo alcançar por essa forma o seu objetivo, procurou, mais tarde, sem resultado, tumultuar o processo na ocasião em que um dos seus apaniguados prestava declarações perante a Comissão de Processo Administrativo, recorrendo, em desespero de causa, à atual Administração da Central, junto à qual pretendeu também influir.

Repelido naturalmente pelo Diretor da Central, por isso que encontrou de sua parte a mais decidida repulsa às suas propostas absurdas, o referido parlamentar, em represália, apresentou à Câmara um pedido de informações que se tornou célebre na referida Casa do Congresso, ao mesmo tempo em que iniciava uma campanha de difamações e calúnias contra o General Durival Brito e Silva, que havido cumprido o seu dever e que apenas encetava a sua administração, campanha que teve, no devido tempo, a merecida resposta por parte do Deputado Soares Filho. Dessa forma, o ato do Govêrno, demitindo os servidores implicados nas gravíssimas irregularidades apuradas, pôs em relêvo, ainda uma vez, a lisura, independência, e acerto com que se conduziu, no caso, a administração do General Durival Brito e Silva e vem demonstrar, ao mesmo tempo, até onde podem chegar os desvários de um representante do povo, quando, cego à evidência dos fatos, se arvora em defensor de funcionários desonestos e peculatários.

(Transcrito da "A Manhã" de 8-5-49) (40387)

Espionagem polonesa nos Estados Unidos

Washington, 10 (A.P.) — O general Izydor Modelski, ex-adido militar à Embaixada Polonesa nesta capital, declarou que um representante polonês às Nações Unidas veio para cá a fim de "fazer espionagem no setor da bomba atômica". Chamou a Embaixada Polonesa de "centro de espionagem e atividades subversivas dirigidas contra os Estados Unidos". Essas declarações foram feitas ao Subcomitê Judiciário do Senado, que está realizando um inquérito sôbre o projeto de lei destinada a apertar as defesas imigratórias dos Estados Unidos.

Modelski identificou como sendo Ignacy Zlotowski o representante polonês às Nações Unidas que, segundo diz, foi enviado para fazer espionagem no campo da bomba atômica. Diz o general que Zlotowski, destacado comunista, esteve na França durante a guerra, partindo para os Estados Unidos quando da queda da França. Nos Estados Unidos Zlotowski trabalhou durante quatro anos como cientista, e regressou à Polônia em 1945. Como se tratasse de físico-especialista no setor atômico, foi encarregado de espionar nesse setor. Modelski declarou que o nome real de Zlotowski é ou Goldberg ou Goldman.

Declarou o general ao Subcomitê que veio para os Estados Unidos como adido militar para "desmascarar as atividades do coronel Alef e sua organização de espionagem". Devia êle, por ordem do vice-premier da Polônia, Stanislaw Mikolajczik, hoje exilado nos Estados Unidos, servir de capa para as atividades do coronel Alef, que usaria o nome fictício de Bolkowiak. De maneira que, quando sua obra estava feita e começou a insistência para que regressasse à Polônia, renunciou ao pôsto que ocupava e ficou nos Estados Unidos.

Declarou Modelski que o coronel Alef é "um dos mais importantes comunistas e agente da N.K.V.D., polícia secreta russa". Informou ainda que, quando Alef veio para os Estados Unidos, "êle me disse que o país estava à beira do colapso, que não se tratava apenas de grave crise econômica mas também de tremendas dificuldades trabalhistas. Êle disse que os sindicatos trabalhistas estavam bem preparados para a revolução e informou que os comunistas dispunham de mais de quatrocentas organizações aqui". Durante a greve dos mineiros de John Lewis, dissera-lhe Alef "que era o início da revolução".

Depôs ainda Modelski que Alef era também o "principal agente dos comunistas poloneses para todo o continente americano" e acrescentou: "Acredito que êle esteve profundamente envolvido nas desordens de Bogotá, durante a Conferência Interamericana". Disse que Alef partira para a capital do México oito semanas antes da Conferência de Bogotá. Modelski encontrou um dia os pedaços de uma carta escrita pelo coronel Walker, agente comunista na Cidade do México, dizendo a Alef que não o procurasse "porque estou aguardando instruções de Varsóvia sôbre a Colômbia, República Dominicana e Cuba". E continua Modelski: "Compreendi pela carta que Walker recebera instruções para qualquer atividade em Bogotá, o que era bem fóra do comum, já que a Polônia nada tinha que ver com a Conferência Interamericana que lá seria realizada". Acrescentou a testemunha: "Acredito que êles estiveram ativos nos conflitos comunistas lá ocorridos".

Reuniões anuais nas capitais latino-americanas

Para aumentar a eficácia do Conselho Econômico e Social Interamericano

Washington, 10 (U. P.) — Fontes fidedignas informam que provàvelmente o Conselho da Organização dos Estados Americanos considere em breve a proposta para aumentar a eficácia do Conselho Econômico e Social Interamericano, mediante a realização de reuniões anuais nas capitais latino-americanas, com a participação de funcionários da Fazenda das vinte e uma repúblicas americanas.

O citado projeto facilitaria o conhecimento rápido por parte daqueles funcionários de tôdas as propostas apresentadas ao mencionado Conselho Econômico, tornando possível assim a adoção de decisões com maior celeridade.

As mesmas fontes indicaram ser possível que a primeira das projetadas reuniões tenha lugar em Buenos Aires, a título de substituição da Conferência Hemisférica projetada há um ano em Bogotá. Por outro lado, fontes particulares ligada ao Conselho Econômico e Social Interamericano disseram que tal projeto moderaria uma possível oposição à convocação da Conferência Econômica de Buenos Aires.

Acredita-se que parte dessa oposição se baseie no receio de alguns govêrnos de que possam surgir exigências de auxílio técnico e de outra natureza que não possam ser satisfeitas presentemente. Entretanto, assinalou que o projeto para que o CESI discuta perante delegados governamentais os problemas econômicos pode conseguir considerável apôio.

Acrescenta-se também que tais reuniões poderiam levar à discussão do quarto ponto da mensagem inaugural de Truman, sôbre o auxílio às regiões atrasadas, e poder-se-ia também fazer recomendações ao Departamento de Estado ou à ONU para desenvolver os projetos considerados mais urgentes e desejáveis na América Latina. Acredita-se que o C.E.S.I. já começou a trabalhar nêsse sentido, ao estudar o relatório preparado pela secretaria da União Pan-Americana sôbre problemas de assistência técnica e sôbre as regiões onde mais é necessária tal ajuda.

O CENTENÁRIO DE NABUCO

Recife, 10 (Asp) — O govêrno do Estado elaborou um amplo programa para a comemoração do centenário de Joaquim Nabuco data que como se sabe transcorrerá a 19 de agôsto dêste ano. Consta dêste programa a realização de várias conferências nas quais serão estudados aspectos da obra e da vida do grande brasileiro. Ficarão encarregados destas conferências diversos intelectuais Anibal Freire, Celso Vieira e Carolina Nabuco, que encerrará as comemorações.

O governador do Estado pronunciará os discursos de encerramento e de inauguração dos festejos.

Outra comemoração que o govêrno do Estado pretende realizar comemorando o centenário de Nabuco é a criação do Museu de Massangana, que será inaugurado no dia 19 de agôsto e se destinará à guarda e ao estudo de tudo o que no território pernambucano se prende à escravidão. Massangana é, como se sabe, o nome do engenho, no município do Cabo, em que Nabuco viveu em criança. Foi ali que, aos oito anos de idade, numa ocasião em que brincava no terraço da casa grande, foi êle abraçado por um negro em pranto, fugido de um dono que o torturava e que lhe pedia por amor de Deus o protegesse, não permitindo que o levassem de novo para a tortura e a morte. Dêsse momento Nabuco fêz data à sua vocação abolicionista. Assim, o Museu de Massangana ficará como uma casa de estudos sociológicos e históricos, colocada sob a égide do grande escritor.

O govêrno do Estado preparou também um vasto e expressivo programa de comemorações para o centenário de Rui Barbosa, a transcorrer em novembro do corrente ano.

A COLOMBIA QUER ARMAS

Washington, 10 (FP) — A Colombia procura comprar nos Estados Unidos as armas que julga indispensaveis para sua defesa nacional espera obter condições viaveis de financiamento.

Foi o que indicou o embaixador da Colombia nos Estados Unidos, sr. Gonzalez Restrepo Jaramille, depois de uma conferencia de 50 minutos com o sub-secretário de Estado, James Webb, especialista em negocios da América Latina bem como em questões economicas.

"Estudamos com o sub-secretário, em termos gerais, as condições que nos seriam apresentadas no futuro, para a compra de material militar de aviação e outros equipamentos. Essa questão é de importancia especial para o governo colombiano, que deve comprar suas armas nos Estados Unidos, na hora atual, ao passo que antes da guerra se supria na Europa. Entretanto, agora é necessário comprar armas nos Estados Unidos. Estudamos com o sub-secretário de Estado, Webb, as condições em que as nossas compras poderão ser feitas sem mencionar a natureza precisa das nossas necessidades.

O embaixador da Colombia acrescentou que não se tratava da compra de aparelhos de transporte, dos quais a Colombia está bem suprida, mas da compra de aviões de carater estritamente militar.

A FRANÇA CONTRÁRIA AO GOVERNO DA ALEMANHA OCIDENTAL

(Continuação da 1ª pág.)

alemão", disse Roberston, "depende de mais da liberdade de eleições, de imprensa, palavra e rádio do que qualquer outra coisa".

A Constituição de Bonn exclue a zona soviética, no momento. Os líderes convencionais disseram que a zona soviética não garante os direitos democráticos existentes nas zonas ocidentais.

O general Clay declarou que os alemães devem lutar por três objetivos: 1) — Compreender a liberdade; 2) — Dispor-se a nunca mais abrir mão dela; 3) — E usar a liberdade adequadamente. O dr. Erich Koehler, presidente do Conselho, declarou:

"Diga ao presidente Truman que queremos uma Alemanha Unida, mas uma Alemanha Unida na qual a zona oriental tem os mesmos direitos humanos e as mesmas liberdades que as potências aliadas trouxeram às zonas ocidentais. Formulamos votos para que o Conselho dos Ministros do Exterior chegue à mesma conclusão".

REGRESSA BEVIN

Londres, 10 — (U. P.) — O ministro do Exterior britânico Ernest Bevin regressou hoje, por via aérea, de Berlim, onde conferenciou com as autoridades aliadas e alemães, além de inspecionar o serviço de abastecimento aéreo. Dizendo que a viagem fôra "muito boa", Bevin declarou: "Meus contatos com os líderes alemães foram apenas conversas interessantes e nada mais. Estou muito satisfeito com o que vi. Nossos rapazes estão fazendo um grande trabalho."

NEHRU RESPONDE

Nova Delhi, 10 (R.) — O primeiro ministro da India, o "pandit" Nehru, falando hoje pelo rádio, respondeu a indianos que criticaram a decisão da Conferência de "Premiers" da Commonwealth Britânica, em Londres, declarando que a India Republicana poderá continuar a fazer parte daquele conjunto de nações.

Declarou Nehru que apoiará a referida decisão na convicção de que só poderia beneficiar a India e o mundo.

"Espero", disse êle, "que o povo indiano também encare o fato dessa maneira". E acrescentou: "Desejo declarar que coisa alguma foi feita em segredo e que não houve compromissos de qualquer espécie limitando nossa soberania interna ou externa, quer no terreno econômico, quer no político ou no militar.

O CAFÉ CONTINUA NA VANGUARDA

FONTE: SEEF DO MINISTÉRIO DA FAZENDA

Se pudéssemos colocar em um só barco as mercadorias exportadas pelo Brasil em 1948, cada uma delas ocupando o espaço correspondente ao seu valor, teríamos, proporcionalmente, uma divisão idêntica a do gráfico. O café, por exemplo, ocuparia pouco menos da metade dos imaginários porões, com seus Cr$ 9.018.564.000,00 sôbre o total embarcado que atingiu Cr$ 21.696.874.000,00.

Os números absolutos, correspondentes aos índices do gráfico, são os seguintes:

	Cr$
Café	9.018.564.000,00
Algodão	3.384.997.000,00
Cacau	1.065.884.000,00
Madeiras	976.400.000,00
Peles, couros	763.023.000,00
Arroz	740.811.000,00
Manufaturas	712.538.000,00
Açúcar	691.574.000,00
Frt. oleaginosos	683.921.000,00
Outros prod.	3.650.162.000,00

VARIAÇÕES EM RELAÇÃO A 1947

As oscilações sofridas pelas principais mercadorias de exportação, assim se expressaram:

		Cr$
Café	+	1.263.465.000,00
Algodão	+	308.792.000,00
Cacau	+	18.153.000,00
Madeiras	—	1.773.000,00
Peles e couros	—	239.674.000,00
Arroz	+	58.287.000,00
Manufaturas	—	917.724.000,00
Açúcar	+	470.933.000,00
Fr. oleagin.	—	97.431.000,00

Tivemos, assim, altas apreciáveis no valor exportado do café, do açúcar e do algodão, enquanto as manufaturas e as peles e couros caíam assustadoramente.

O aumento de valor do café, se deve ao volume recorde exportado, pois o preço por saca caiu em Cr$ 7,36. Também o açúcar sofreu apreciável baixa, pois enquanto o volume embarcado foi 600% superior ao de 1947, o valor aumentou apenas 60%.

Já com o algodão sucedeu exatamente o contrário: o volume foi 10% menos que o de 1947, enquanto o valor subiu 10%. Verifica-se, portanto, apreciável aumento na tonelada de ouro branco exportado.

O cacau também se beneficiou da alta de preços do mercado internacional. O volume exportado diminuiu muito mas o valor, assim mesmo, apresentou alta proporcionalmente elevada.

As madeiras fizeram parte do grupo perdedor. Embora a tonelagem embarcada subisse cêrca de 15% o valor permaneceu mais ou menos estacionário em relação ao ano de 1947.

Peles e couros caíram em volume e valor. O arroz ganhando razoável melhora canalizou com menor quantidade que no ano passado, um valor muito maior.

Os frutos oleaginosos cuja tonelagem embarcada foi pouco superior a de 1947, valeram, no entanto, muito menos em virtude da vertical queda de preço sofrida pela mamona.

PRODUTOS MANUFATURADOS

Aqui registrou-se a maior perda do Comércio Exterior. As manufaturas nacionais que em 1947 canalizaram para os nossos cofres Cr$ 1.630.262.000,00, no ano passado não passaram dos 712.538 mil cruzeiros. Isto deve-se às manufaturas têxteis, cujo preço unitário se elevou bastante, mas cujo volume foi reduzido a menos da metade registrada no ano anterior.

OUTROS PRODUTOS

Entre os principais produtos, cuja queda em relação a 1947 apresenta ponderáveis reflexos sôbre a economia nacional, encontramos a borracha (menos 80%); a cera de carnauba (menos 35%); o fumo (30% menos); a farinha de mandioca (menos 80%) e o milho (menos 25%).

Os que apresentaram sensíveis aumentos foram os produtos de origem mineral (mais 85%); as frutas de mesa (25% mais) e a carne, banha e outros produtos de origem animal (mais 35%).

FIDELIS AMARAL NETTO

NOVO GABINETE COLOMBIANO

Bogotá, 10 (F. P.) — E' a seguinte a lista do novo gabinete de união nacional constituído na noite de anteontem pelo presidente da República, sr. Mariano Ospina Perez:

Interior e presidente do Conselho: Dario Echandia (liberal); Relações Exteriores: Guillermo Leon (liberal); Justiça: Samuel Moreno Olano (liberal); Tesouro: Hernan Jaramillo Ocampo (conservador); Guerra: Eduardo Zuleta Angel (conservador); Trabalho: Eduardo Spudis (conservador); Higiene: Jorge Bojarano (liberal); Comércio: Jorge Leyva (conservador); Agricultura: Pedro Castro Minsalvo (liberal); Minas e Petróleos: Samuel Arango Reyes (liberal); Educação: Fabio Lozano (liberal); Correios e Telégrafos: José Vicente Davile Tello (conservador); Obras Públicas: Victor Archila Briceno (conservador).

O novo gabinete não compreende nenhum militar pois foi aceita a demissão apresentada pelo general German Ocampo, titular da pasta no antigo gabinete.

O novo ministro do Exterior é filho do poeta Guillermo Valencia, um dos mais conhecidos homens de letras da America do Sul. Como o seu predecessor, Zuleta, o novo ministro é partidário da união nacional.

Em seu conjunto, o novo gabinete representa os elementos moderados dos dois partidos colombianos.

PARA INSCRIÇÃO NA ORDEM DOS ADVOGADOS

Em sessão de ontem, presidida pelo dr. Alcino Salazar e secretariada pelo dr. José Joaquim Marques Filho, secretário geral, com o comparecimento de 18 delegações das Secções dos Estados, o *Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil* tomou conhecimento da recente lei nº 690, de 30 de abril último, que instituiu a inscrição provisória nos quadros de advogado mediante simples certidão de colação do grau, pelo prazo máximo de 6 mêses, até que se proceda ao registro do diploma.

Para facilitar e uniformizar a aplicação da nova lei, deliberou o Conselho, por proposta do presidente:

a) — que na certidão a que se refere a lei seja indicado de modo preciso e completo o ato de criação, oficialização e reconhecimento da Faculdade de que provenha;

b) — que dela conste o visto do inspetor federal, quando se trate de Faculdade sujeita à inspeção;

c) — que para a inscrição provisória devem ser apresentados documentos comprovatórios dos demais requisitos exigidos pelo Regulamento;

d) — que os provisòriamente inscritos sejam relacionados em quadro especial, com numeração própria;

e) — que seja expedido certificado da inscrição contendo de forma destacada a data do término do prazo de sua duração;

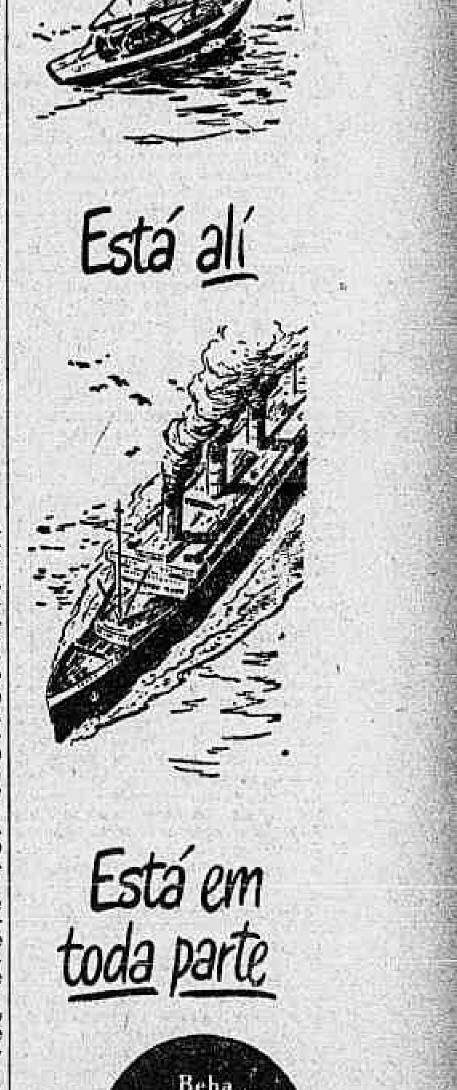
f) — que terminado êsse prazo faça o presidente da secção imediata comunicação do fato às autoridades judiciárias do domicílio do inscrito e por edital.

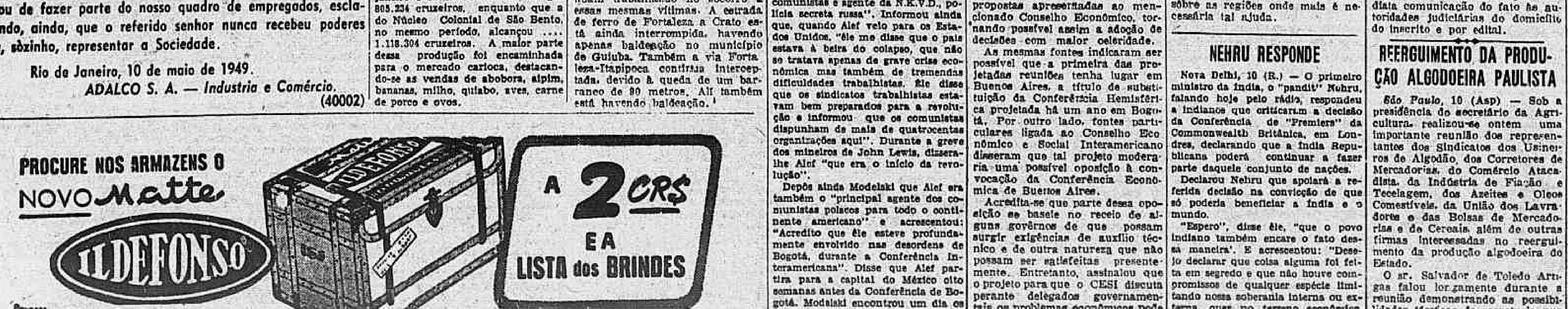
REERGUIMENTO DA PRODUÇÃO ALGODOEIRA PAULISTA

São Paulo, 10 (Asp) — Sob a presidência do secretário da Agricultura, realizou-se ontem uma importante reunião dos representantes dos Sindicatos dos Usineiros de Algodão, dos Corretores de Mercadorias, do Comércio Atacadista, da Indústria de Fiação e Tecelagem, dos Azeites e Oleos Comestíveis, da União dos Lavradores e das Bolsas de Mercadorias e de Cereais, além de outras firmas interessadas no reerguimento da produção algodoeira do Estado.

O sr. Salvador de Toledo Artigas falou longamente durante a reunião demonstrando as possibilidades técnicas da secretaria que dirige, salientando que dispõe de meios para incentivar a produção, elevando a cêrca de 400 milhões de quilos de pluma, com uma distribuição aproximada de 1 milhão de sacos de sementes.

Várias outras pessoas fizeram uso da palavra, ficando assentado para o próximo dia 11, às 10 horas, a instalação da Campanha da Produção do Algodão.





Parques nacionais

Parques Nacionais são áreas pitorescas reservadas ao gôzo público, e em que se protege a flora e a fauna nativas. As construções apresentam-se pouco numerosas e adaptam-se, tanto quanto possível, ao ambiente em que se encontram. As estradas evitam cortes e aterros. As obras de arte restringem-se ao mínimo indispensável. Se a zona está ainda em seu primitivismo, o essencial é conservá-la tal e qual. As modificações serão mínimas, não afetarão o ambiente, e destinam-se a possibilitar a administração, o estudo, e a visita dos cientistas e turistas. Representam padrões do mundo de antes da ação multifária do homem, destinados às gerações atuais e muito principalmente às futuras. São assim muitos dos Parques existentes dentro e fora do continente americano. Noutros, porém, na Europa, sobretudo, pouco ou nada se encontra em seu estado natural. Tôdas as áreas sofreram a ação do homem de modo a alterar-lhes muito suas próprias características. O Parque Nacional não é mais uma região virgem que se reserve como um santuário da natureza. Procura-se, porém, restaurar o que houve. Dá-se como uma arrumadela geral, tentando-se restabelecer a ordem anterior.

*

No Parque Nacional conserva-se a flora e protegem-se os animais silvestres. As plantas crescem sem a interferência do homem, crescem como se o *Homo sapiens* tivesse desaparecido. As árvores nascem e vingam onde possível. As lianas se enroscam, atingem as copas e caem em festões multicores. As epífitas instalam-se nos troncos anosos, abrindo ao sumo flores escandalosamente rubras ou violáceas. As saprófitas banqueteiam-se nas matérias orgânicas em vagarosa decomposição. O musgo reveste as rochas numa lenta, calada e pertinaz conquista. Saltitam insetos nas águas paradas. Águas cristalinas e frias gorgolejam e cantam entre as pedras ou se horizontalizam, sossegam e adormecem à sombra maciça do arvoredo. Há trinados de pássaros. Há estalos de madeira. Há chiar de fôlhas. Há passos sutis de animais silvestres. Há ruídos indefinidos, emanados que enchem de pasmo o homem fatigado das cidades. Entregues à própria sorte, as plantas se expandem e atingem o seu clímax. Os animais multiplicam-se e perdem o mêdo. O homem não é mais o caçador sanguinário, feroz, que persegue e mata pelo prazer de matar, aliando os instintos primitivos da idade paleolítica aos recursos assassinos da idade atômica. O homem é o protetor. O homem é São Francisco de Assis. Tal êles sentem em pouco tempo. E adquirem confiança. E se familiarizam. E tomam liberdades. As feras mansas espojam-se nos caminhos. Deitadas nas estradas, impedem o livre trânsito dos veículos. Os viados param e olham curiosos. Os pássaros voam e vêm aos ombros e pousam nas mãos dos caminhantes. Os homens de cultura não estudam a natureza morta, os cadáveres que entulham os museus, ou os pobres animais cativos das penitenciárias impiedosas que são os jardins zoológicos. Dispõem da natureza viva, livre, dinâmica, tal como era quando o *Homo sapiens* tinha apenas um machado de pedra lascada, um trapo de couro e uma caverna sombria na montanha ou uma cabana palafítica nas águas crespas dos lagos e lagoas. Os homens das metrópoles, que esperam os ônibus, encarapitam-se nos bondes, comprimem-se nas salas de cinema, respirando fumo de cigarro, e os que rodam em automóveis de luxo, recostados nas almofadas, todos cansados e muito menos felizes do que pensam, renovam-se em contato com a natureza em todo o seu esplendor, em todo o seu magnífico primitivismo. E recuam no tempo. E querem escalar montanhas, embora as percorram a pé ou sôbre o mulo, e transpor arroios e deitar-se à sombra dos jacarandás folhudos, ouvindo o grito da araponga, e remar nos lagos e riozinhos, e fazer longas caminhadas a pé ou excursões a cavalo, atravessando matas e campos gerais, colinas altas, pedregosas, onde se confrontam palmeiras e várzeas frescas, com verdejantes ipueiras e craibeiras e umarizeiras à borda dágua. Nos hotéis mergulhados nos próprios Parques, o confôrto sóbrio e o alimento frugal e sadio. As manhãs ao sol, os ares puros, os passeios, a tranqüilidade de espírito, a alegria de viver renovam o corpo e a alma, restauram as energias perdidas, infundem-lhe ânimo para enfrentar meses das trabalheiras próprias da vida atarefada que vivemos.

*

Os Parques Nacionais, santuários da Natureza, santuários do corpo e da alma, surgiram nos Estados Unidos, onde, certamente, mais eram necessitados. Multiplicaram-se. Não os conhecemos, nem os descrevemos. Os curiosos leiam *Glimpses of our National Parks* e se, intitam, São do muito bom todos. Há ainda os Monumentos Nacionais, os Parques Históricos Nacionais, os Parques Militares Nacionais e outros. Seguem-se no Canadá, no Brasil, na Argentina, no Uruguai, na União Sul-Africana, no Congo Belga, na Suíça, na Itália... A União Sul-Africana possui o maior dêles — o de Kruger. Lá os leões andam tão à vontade quanto o leitor em seu apartamento, ou o homem mais feliz que está lendo o *Correio da Manhã*, em sua fazenda da Mantiqueira no Vale do Paraíba do Sul ou do Rio Doce. Na Itália, onde as terras são poucas e o povo muito, os pastores invadem os Parques com seus rebanhos de cabra, tirando muito do seu valor. A Suíça tem um no alto e frígido vale de Engadine, que mereceu uma página interessantíssima de Blanchard. O Brasil possui quatro Parques Nacionais: Itatiaia, Serra dos Órgãos, Iguaçu e Paulo Afonso.

O Parque Nacional de Itatiaia alcandora-se no maciço do mesmo nome e atinge nas Agulhas Negras quase 2.800 metros de altura. As instalações estão entre 800 e 1.000 metros. A 2.200 há um prédio de apartamentos, onde há quarenta leitos funcionando no rigor do verão. A estrada de rodagem vai aos 2.500 metros.

O Parque Nacional da Serra dos Órgãos, na serra de igual nome, tem a administração a 1.000 metros de altitude. O abrigo 2 está a 1.500 metros, em plena floresta. O Campo das Antas, a 2.200 metros. Sobe-se um hotel para aí, que seria mais fàcilmente atingido num automóvel, um hotel original e útil.

O Parque Nacional de Iguaçu está à margem do rio Iguaçu, incluindo o grande salto, do que se precipita formando a terceira catarata do Mundo. Há, em tôrno, 200 mil hectares de tôda a sorte de nativos. Os veados e as onças são perceptíveis a poucos metros do prédio da administração.

O Parque Nacional de Paulo Afonso, criado o ano passado, pelo presidente Dutra, dispõe de 15 mil hectares de planaltos e serras baixas atravessados pelo São Francisco. O grande rio que vem tranqüilo, com um quilômetro de largura, subdivide-se em muitos braços, forma um arquipélago e despenca de 85 metros. É um deslumbramento! Continua num canhão rico, de paredes quase perpendiculares, altas de uns cem metros, por algumas dezenas de quilômetros. O lugar, geológica e meteorològicamente, é muito bem escolhido.

Atualmente estão sendo ultimadas as instalações dos três primeiros Parques e iniciam-se as do quarto. Outros Parques Nacionais devem ser criados. Caparaó, Sete Cidades e Vila Velha são locais magníficos.

Pimentel Gomes

NABUCO

É uma sorte para um país — sobretudo quando a sua atualidade se mostra tão inferior ao passado — que êle possa comemorar no mesmo ano o centenário de nascimento de duas figuras como Ruy Barbosa e Joaquim Nabuco. E justamente por isso, e porque os dois grandes homens se equivalem na mesma altitude, as nossas homenagens não devem ser nem diferentes, nem parciais. A coincidência dos centenários está a sugerir precisamente que se lhes promovam comemorações idênticas e consagrações semelhantes. Em vida, nenhum dos dois, para exaltar-se, precisou que o outro fôsse diminuído; praticar essa distinção em face da memória de ambos, deixando-se a de Nabuco em situação secundária, seria uma injustiça, contra a qual ninguém se ergueria com mais ardor do que o próprio Ruy Barbosa, o intérprete por excelência da justiça. Nenhuma festa, nenhuma comemoração, nenhuma homenagem será excessiva para o nome de Ruy Barbosa. Êle as merece tôdas. E, igualmente tôdas, merece-as também Joaquim Nabuco.

Este comentário vem a propósito da lei, preparada pelo Congresso e sancionada pelo presidente da República, segundo a qual se declara dia de festa nacional a data de 5 de novembro de 1949, que assinala o primeiro centenário do nascimento de Ruy Barbosa. Resta agora que uma outra lei apareça, com iguais fundamentos, declarando dia de festa nacional a data de 19 de agôsto de 1949, que assinala o primeiro centenário do nascimento de Joaquim Nabuco.

Sem falar das obras literárias — diante das quais podemos preferir um ou outro, segundo os nossos gostos, tão diferentes foram os seus estilos e valores estéticos — o certo é que na vida política, interna e externa, tanto Nabuco como Ruy se engrandeceram no serviço do Brasil, transfigurando as suas glórias pessoais em glórias nacionais. Vemos Ruy como o principal criador da República; vemos Nabuco como o principal apóstolo da Abolição. Lembramos Ruy na Haia e em Buenos Aires lidar da causa da igualdade dos Estados e da não-neutralidade entre o direito e o crime. Lembramos Nabuco em Washington, primeiro embaixador do Brasil, artífice do pan-americanismo e de uma nova fase da política exterior do Brasil. Recordamos Ruy no exílio em Londres, intransigente contra a ditadura, fiel aos seus princípios; recordamos Nabuco, exilado também em Londres, perseguido pela mesma ditadura, fiel aos seus princípios, ambos assim identificados na defesa das liberdades públicas.

Não podemos, pois, separá-los em 1949, nem permitir que um dêles fique diminuído para a exaltação do outro, embora só oficialmente.

* * *

Se, com os contemporâneos, a injustiça é sempre odiosa, em relação aos mortos ela toma então o aspecto de uma iniqüidade insuportável.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo bom, passando a instável. Temperatura: elevada. Ventos de sueste e nordeste frescos. Máxima 28,0, mínima 15,0. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Mau representante

Conforme noticiámos, um dos objetivos centrais da ida do general Dutra aos Estados Unidos é a negociação de empréstimos. Ainda há dois dias chegava à Câmara uma mensagem presidencial acompanhando um anteprojeto que autoriza o Tesouro Nacional a garantir o empréstimo a ser contraído pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco, com o International Bank for Reconstruction and Development.

Outra operação de crédito visa-se destina a atender à situação cambial cada vez mais desfavorável. Essa é de grande vulto, pois representa cêrca de duzentos milhões de dólares. Entretanto, tudo indica que já chegam quase àquele total os descobertos de nossos compromissos externos. Quer dizer: como nos velhos tempos, teremos empréstimo para atender ao nosso *deficit* na balança de pagamentos.

Ao mesmo tempo que tais operações se anunciam, o ministro da Fazenda, até hoje não teve coragem de explicar a condenável manobra de 1948 com o empréstimo de 12 milhões de dólares, por antecipação e ao par, na Bôlsa de Nova York, onde os títulos estavam com deságio de 40 a 60%. E, no entanto, foi o ministro da Fazenda acusado de ter jogado, com os seus amigos, no deságio, tendo os executores da operação auferido lucros de perto de 6 milhões de dólares! Se aquele grande negócio do par teria sido causado um rombo nas nossas reservas cambiais de perto de 150 milhões de cruzeiros.

Também não explicou até hoje o mesmo titular a razão pela qual certos cidadãos transformados em "firmas importadoras de óleos combustíveis", — na verdade organizações fictícias, — conseguiram somas fabulosas em dólares para remetê-las aos Estados Unidos, não a autênticas firmas importadoras brasileiras, mas a uma misteriosa casa bancária em Filadélfia. Essa denúncia da maior gravidade foi feita da Câmara, pelo deputado Tristão da Cunha, e até hoje não se dignou o govêrno dar a respeito qualquer explicação.

E essa sangria clandestina nas nossas reservas cambiais se passa na ocasião mesma em que o desequilíbrio da nossa balança comercial se agrava com a queda das compras no Brasil, como se verificou, em janeiro último, quando os americanos nos compraram 47 milhões de dólares em mercadorias contra 62,3 em dezembro de 1948.

O govêrno brasileiro não pretende ficar nesses empréstimos. Tem outros em projeto, a fim de mover nossa vida administrativa e econômica ameaçada de estagnação. O pior é que não estamos necessitados de novos empréstimos. O pior é não termos quem os negocie em bases seguras e apoiado na confiança pública.

O ministro da Fazenda não pode ser emissário nosso para tarefas tão delicadas e graves. O pano de amostra de sua situação na pasta é tenebroso. Tendo empenhado tudo para não ir à Câmara, acreditamos talvez hoje que a borrasca passou, e agora tudo de novo são rosas para êle.

O Brasil, porém, não pensa assim. Os lavradores e exportadores de café de São Paulo, não pensam assim: os importadores do país que têm contas a saldar na América do Norte estão justamente indignados contra o favoritismo das licenças e sobretudo dos dólares distribuídos a amigos que nunca importaram nada, sem que êles consigam câmbio para pagar suas mercadorias. E, finalmente, ninguém ainda esqueceu que êle transformou a concessão de refinarias de petróleo em doações generosas a camaradas e em dotes generosos ao filho e ao genro.

Govêrno e banqueiros americanos também hoje já estão a par de todos êsses escândalos. E quando virem representando o govêrno brasileiro nas negociações projetadas, o mesmo ministro acusado sorrirão com desdém ou compaixão dêste nosso país.

Espírito retrógrado

Estamos discutindo o projeto de sindicalização era em andamento, embora dêle parece não terem tomado ainda conhecimento os dirigentes atuais dos sindicatos ou empregados.

Inspirado em lamentável timidez, o projeto não concede tôda a autonomia e liberdade que a Constituição preceitua para o sistema sindical brasileiro. Sente-se ainda muito próximo aos legisladores o espírito totalitário que inspirou a sindicalização forçada do Estado Novo.

Mais próximos ainda dêsse espírito estão, contudo, os dirigentes sindicais. Assim, vemos que o Sindicato dos Empregados no Comércio pleiteou aumento de salários, reajustamentos através do dissídio coletivo, mas sob a condição de as vantagens ficarem limitadas aos sindicalizados. Outro dia tivemos a restrição reivindicada pelo sindicato dos Empregados no Comércio. A Justiça do Trabalho, depois de ter concordado com a restrição, voltou atrás, ao ver que a Constituição brasileira não permite discriminação entre trabalhadores, proibindo "diferença de salário para um mesmo trabalho".

Agora, vem o Sindicato dos Oficiais Barbeiros com a mesma pretensão. Suscitando dissídio coletivo para ajustar os salários fixados ainda em 1945 por outro dissídio, em virtude da alta do custo da vida desde aquêle ano, quer a mesma organização que o aumento pleiteado seja concedido apenas aos empregados sindicalizados, ou que venham a sindicalizar-se a partir do corrente mês.

Eis aí uma proposta descabida; mostra como estão fora dos tempos os diretores daquele órgão de classe. Todos êsses funcionários e burocratas foram domesticados pela ditadura. Sob ela cresceram e se fizeram líderes. Não se acostumam a outro sindicalismo senão o compulsório.

Ao invés de procurar incutir nos trabalhadores em geral o novo espírito democrático, cuja característica principal é o eterno lema de que Deus só ajuda os que se ajudam, insistem na concepção fascista do sindicato instrumento estatal, unitário e obrigatório por lei e pressão da polícia e do partido único.

E' que êsses burocratas não se fizeram na rude escola da luta e do proselitismo. A autonomia e a liberdade os horrorizam, como horroriza aos menores uma paisagem desconhecida e aos incapazes o senso da responsabilidade.

Assim, em lugar de aproveitar a ocasião propícia de reivindicação de aumento de salários para fazer proselitismo, iniciando uma campanha independente de sindicalização em massa, a fim de apoiar o apêlo ao dissídio coletivo na maioria da classe, fogem os improvisados líderes sindicais ao contato da grande massa profissional. Preferem limitar seu empenho a colocar uma cláusula atentatória da liberdade de associação e de natureza evidentemente inconstitucional, que, ao invés de unir, divide a classe, como esta de restringir o reajustamento aos membros do sindicato.

E' perdendo, por espírito burocrático e autoritário, oportunidades como esta de fazer intensa campanha entre os profissionais em prol da sindicalização livre que os atuais dirigentes sindicais atestam a mentalidade retrógrada em que ainda vivem. Não é para trás, isto é, para a natureza totalitária e compulsória da legislação sindical do Estado Novo, luso ou crioulo, da Espanha de Franco, da Itália fascista, da Alemanha nazista e da Rússia stalinista, que devem olhar os sindicalistas brasileiros, e sim para a França, a Bélgica, a Inglaterra, os Estados Unidos. Nesses países se acha a escola em que devem procurar ensinamentos.

Santos Dumont relembrado

O Brasil não pode deixar de comparecer às comemorações que o Museu do Ar promove para êste ano, em Paris.

O assunto nos diz respeito muito de perto. Trata-se de homenagear a Santos Dumont, na data de 19 de outubro, que recorda o seu primeiro vôo.

Não carece de justificações a iniciativa do sr. Charles Dolfuss, diretor do Museu de l'Air. Nossa participação, ainda menos. Nessa ordem de idéias, o deputado Deoclécio Duarte apresentou um projeto, a 22 de junho de 1948, o qual tomou o número 714-B. Chegou êle ao Senado a 1.º de dezembro. Transita pelas comissões, à espera de parecer definitivo.

O caso, em si, não comporta debates, salvo quanto ao "modus faciendi", aliás rotineiro. E não se diga que há tempo, por estarmos em maio. Pelo art. 2.º do aludido projeto, fica o Executivo autorizado a expedir regulamento para o fiel cumprimento da lei. E' uma demora complicada.

Demais, basta uma circunstância para estimular nossos podêres públicos: as comemorações, marcadas para 1948, foram adiadas, para que o Brasil delas pudesse participar oficialmente.

Inundações

O sr. Olavo Oliveira apresentou ontem no Senado um projeto de lei determinando providências e autorizando abertura de crédito para reparar os prejuízos decorrentes das inundações ocorridas nos Municípios de Fortaleza, e Maranguape, no Ceará.

Seguiu, no particular, o precedente aberto em relação a outros Estados, vítimas igualmente de inundações.

Com efeito, as leis ns. 246 (de 17 de setembro de 1948), 297 (de 5 de julho de 1948) e 603 (de 2 de janeiro de 1949), estabeleceram medidas e créditos para acorrer populações vítimas de enchentes e inundações em vários pontos do país, inclusive Santa Catarina.

Está em andamento no Senado o projeto que abre um crédito especial de Cr$ 76.500.000,00 para assistência às populações habitantes de Municípios dos Estados de Minas Gerais, Bahia, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso e Sergipe, atingidos também pelas trombas de água, no comêço dêste ano.

O orador relembrou tudo isso para justificar o seu pedido em favor do Ceará, terra de sorte singular, castigado ora pelas sêcas, ora pelo transbordamento de açudes e rios, com prejuízos enormes para o seu povo, operoso e sofredor.

Emancipação econômica

O quadro da importação brasileira, na crítica situação presente, mais que em qualquer outra, positivamente se impõe a uma análise que os responsáveis pelas diretrizes seguidas no comércio internacional, quanto aos interêsses vitais do Brasil, deviam ter sempre em vista. Tanto no que se relaciona com as matérias-primas quanto a respeito de manufaturas, que vemos pela última estatística da importação? Durante o ano de 1948 seu valor ainda subiu a Cr$ 20.984.880.000,00, contra Cr$ .... 22.785.291.000,00 em 1942. Para a situação em que nos encontramos, no comércio internacional, com uma dívida avultadíssima, só nos Estados Unidos, a diferença para menos, de pouco mais de 1 milhão e 800 milhões de cruzeiros, não é compensadora.

E no quadro dessa importação quais foram as mercadorias que mais contribuíram para o total? Os automóveis de passageiros e a gasolina. Onde está a disciplina verdadeiramente construtiva da licença prévia? A matéria-prima que temos de adquirir no estrangeiro por si só representa um pêso considerável no orçamento da importação brasileira. Estamos classificados, sob êsse ponto de vista, entre os países que se acham subordinados ao concurso estrangeiro para atender às exigências impreteríveis de sua economia. Alguém já ponderou que sem êsse auxílio, dificilmente se manterá de pé nosso ainda precário arcabouço manufatureiro. E êsse mesmo observador, mostrando em cifras quanto nos tem custado a importação de calorias, alvitrou que só existe um meio de atenuar os prejuízos de semelhante dependência: utilizar em maior escala nossa hulha branca, estimulando também a consolidação da indústria de nosso carvão mineral.

Um dos problemas mais urgentes, portanto, dos vários que se oferecem a estudos persistentes e a uma solução pronta, é o que se relaciona com o aproveitamento da energia hidrelétrica e as praticáveis reservas carboníferas. O que deve, sobretudo, merecer a atenção dos governos, é a emancipação de uma tutela econômica que nos acarreta enormes prejuízos e torna difícil o equilíbrio de nossa balança de contas.

Colaboração proveitosa

Se os governos do país, de agora e anteriores, quisessem ou soubessem aproveitar, para orientação e disciplina dos programas administrativos, o voluntário auxílio das classes que mais contribuem para os recursos orçamentários, no estudo dos muitos problemas que devem ser examinados e resolvidos, sem dúvida as coisas correriam mais afinadas com os imperativos da economia nacional. Não haveria, nenhuma depreciação para os dirigentes nessa proveitosa cooperação. E êsse espontâneo concurso se tem oferecido mais de uma vez. Teria êle a grande vantagem de proceder dos técnicos, não de gabinete, mas que se fazem no tirocínio dos negócios, trate-se da lavoura, do comércio, da indústria ou de outra atividade de importância para a adoção das normas mais acertadas.

Até o sr. Getúlio Vargas andou a servir-se por algum tempo dêsse processo de administrar com a audiência das chamadas classes produtoras. Faltou-lhe a sinceridade que semelhante política sensatamente inspirava.

De mais a mais, não era prática que condissesse com um sistema totalitário ou ditatorial de govêrno. Durante o período discricionário houve mais de uma iniciativa, das classes conservadoras, no sentido de abrir novos caminhos à administração pública. Bastaria citar a Conferência Nacional Tributária e a que produziu a Carta de Teresópolis. Perderam-se tôdas as boas sugestões oferecidas, no sentido de remodelar certos processos de administrar, objetivando quase exclusivamente avolumar os benefícios que podia prestar a máquina fiscal.

Mesmo com relação ao café, sabemos o que ocorreu. A Rural Brasileira foi considerada pelo ditador uma espécie de órgão consultivo para as diretrizes do serviço do café. Tudo formalìsticamente. E como era naquela associação de classe — como ainda hoje — que se debatiam todos os problemas relacionados com o produto, de suas sessões vinha o maior clamor contra os erros que se praticavam — como ainda hoje — contra o maior patrimônio econômico do Brasil. Mas o sr. Getúlio Vargas tinha, entre seus muitos defeitos, certa qualidade de muito préstimo a um administrador: era maquiavélico.

Jamais se referiu, de público, sarcàsticamente, *aos homens do café*. Contemporizava com êles. Por um lado fazia promessas e por outro mandava despejar diàriamente nas fogueiras de *equilíbrio estatístico* milhões de sacas do produto, ao mesmo tempo que deixava a lavoura sem assistência financeira. Quando se tornavam mais intensos os clamores, despachava para São Paulo seu ministro da Fazenda incumbindo-o de aplacar a queixa dos cafeicultores com renovadas promessas.

O emissário, que tinha jeito especial para a comissão, conversava amigàvelmente com os diretores da Rural e dava um pulo a Santos para acalmar também os comerciantes de café. Era tudo mistificação, mas pelo menos havia simulada elegância em tratar com a classe que mais concorre para acumular divisas no exterior, mantendo o Brasil em boa forma em sua balança de contas. Indubitàvelmente dêsse govêrno vêm todos os nossos males atuais.

Poderiam ser êles atenuados, desde 1945, se o govêrno inaugurado adotasse práticas novas, consentâneas com um programa, não só de reestruturação econômica e financeira, mas de saneamento administrativo. Começaram os erros pela manutenção inexplicável de uma série de aparelhos criados pelo govêrno discricionário, e não só dos aparelhos, mas até dos processos em prática, sendo que em alguns casos, como no do D.N.C., tudo pendeu para pior. Essa colaboração proveitosa, a que aludimos, das classes pràticamente capazes de colaborar com a administração pública, nem sequer entrou nas cogitações de qualquer bom conselheiro, habilitado pelo tirocínio ou pelo permanente contacto com os problemas que se deparavam ao novo govêrno, a indicar o roteiro ainda não revelado.

As classes conservadoras continuaram a ficar à margem, agora com a diferença de serem tratadas com alusões irônicas, como se os líderes ou representantes dessas classes não merecessem o devido acatamento, quando menos como expoentes da maior fôrça econômica do país. Quantas exeqüíveis sugestões poderiam ser aproveitadas da consulta, *sem compromisso* como se diz na prática dos negócios, a essas classes aparentemente anônimas, que, sem o artifício engarrafado dos gabinetes em que a teoria é tudo, possuem o conhecimento exato ou muito aproximado dos rumos que o tirocínio e a experiência convertem numa técnica mais ou menos infalível!

Essa é a prestimosa colaboração que o govêrno está perdendo, insistindo nos mesmos erros da ditadura.

Uma completa organização bancaria
BANCO BOAVISTA S. A.

Signatários do memorial

Do que continha o memorial das classes interessadas [illegible] no comércio de café talvez já não seja oportuno falar. E' matéria demasiado conhecida, por muito explanada e debatida. Mas em documentos dessa espécie o que valoriza o assunto não é apenas o texto: é o número das assinaturas, individuais ou como delegações das classes que o apresentaram ao chefe do govêrno. E' preciso divulgar as personalidades e associações que subscreveram a importante exposição, de cuja infeliz resposta foi encarregado o ministro da Fazenda.

E' o que fazemos agora, para clara demonstração de que o memorial é mais que um apêlo: é um grande clamor. Seguem-se as assinaturas: vice-governador de São Paulo, sr. Novelli Junior, tôda a bancada paulista da Câmara Federal, tôda a Câmara Estadual, sem distinção de côr partidária, presidente da Sociedade Rural Brasileira, Associação dos Lavradores de Café do Estado de São Paulo, Associação Comercial de Santos, Associação Comercial de São Paulo, Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo. Além disso o memorial contou com o apoio irrestrito da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Centro do Comércio de Café de Paranaguá, Sindicato dos Bancários de Santos, Sindicato dos Operários Portuários de Santos, Sindicato dos Corretores de Café de Santos, Sindicato dos Vigias Portuários de Santos, Sindicato do Comércio Varejista de Santos, Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios de Santos, Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, Sindicato dos Operários do Comércio Armazenador e Ensacadores e Carregadores de Café de Santos, Sindicato dos Auxiliares na Administração do Comércio de Café, em Santos, Sindicato dos Estivadores, de Carris Urbanos e Sindicato dos Conferentes e Consertadores de Carga e Descarga de Santos.

Banco Ribeiro Junqueira S/A
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede Leopoldina - Minas

As pensões na Câmara

Por ocasião do último aumento do seu funcionalismo, a Prefeitura do Distrito Federal fixou em 600 cruzeiros a pensão mínima. Isso não dá para viver. Em relação, porém, ao que ocorre com os servidores da União, chega a ser filantropia.

Em verdade, o reajustamento decretado pelo govêrno Linhares concedeu aos funcionários federais um acréscimo de 200% sôbre as pensões, até 500 cruzeiros. Resultou que para numerosos pensionistas a vantagem não passou de cinqüenta cruzeiros. O govêrno atual, tendo também de reajustar, fixou em 150 cruzeiros a pensão mínima, e mais 250%, o que redundou para muitos interessados em cêrca de Cr$ 187,50!

Agora, está na Câmara um projeto que eleva ao mínimo de 500 cruzeiros as pensões e aposentadorias, determinando ainda que, em caso de morte do pensionista, a pensão reverta em favor do herdeiro ou herdeiros sobreviventes.

Não se pode deixar de reconhecer algum mérito na iniciativa do legislador. Os quinhentos cruzeiros talvez dêem para um entêrro de ínfima classe. E só o fato do Estado não recolher, como suas, as cotas dos pensionistas que faleçam ou que as mesmas percam o direito, por motivos nem sempre justos, já é caso de se estimar. Afinal de contas, não é humano que o Estado se locuplete em detrimento dos herdeiros de quem contribuiu anos e anos para os seus cofres, pensando em deixar qualquer pequeno auxílio para os que lhe foram merecedores do amparo depois da morte.

BANCO DO COMERCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

A Conferência Nacional do Negro, que teve ontem, muito concorrida, a sua sessão inaugural, foi presidida pelo sr. Castro Rabelo.

Desde que não era um caso fechado de racismo, por que não foi procurada uma aproximação simbólica, pondo-se na presidência o sr. Negrão... de Lima?

• • •

O estancieiro paraguaio Liberato Gomez, depois de muita relutância, consentiu em aceitar a sua nomeação para embaixador do Paraguai no Brasil. Alegava êle a sua falta de "finesse" para o exercício do cargo.

Bom sinal. Sem as "finesses" protocolares da diplomacia, o sr. Gomez é capaz de dar um excelente diplomata.

• • •

Na feira de Exportação de Hanover foi apresentado um aparelho de utilidades múltiplas; limpa móveis, encera soalhos, seca o cabelo e trata reumatismo.

Não vemos nisto nada de extraordinário. Uma enceradeira ou mesmo uma vassoura comum ou um fogão, utilizados por pessoas de vida sedentária, não só curam como evitam o reumatismo.

• • •

Vamos ter no Rio uma Fundação Mahatma Gandhi. Nada mais oportuno. Gandhi foi, além de grande patriota e egrégio sociólogo, um mestre na arte de jejuar. Nestes tempos de vida pela hora da morte, êle será no Brasil o patrono dos marmiteiros.

• • •

Milton de Souza, que vinha dormindo num trem da Central, foi punguado por Francisco José, que lhe bateu a carteira com 297 cruzeiros.

Que vergonha! um punguista que se preza não bate a carteira de um otário que dorme.

Em tudo em nossa terra nota-se a falta de ética profissional!

Cyrano & Cia

A FRANÇA NO DESTINO DA EUROPA

Muitas pessoas imaginam que a França é hoje na Europa uma espécie de vácuo, delimitando as esferas de influência em que parece desunir-se o mundo entre o Ocidente e o Oriente, e que portanto já não figura, nem pode vir mais a figurar, no seio das Nações Unidas, como potência de primeira ordem.

A suposição não se enquadra na História. A França conseguiu sobreviver a Júlio César, e em três séculos de lutas amalgamou pelo Cristianismo suas fundações, até Santo Hilário, São Martim e São Didier. Em Soisson, Clóvis seria, contra os romanos, seu primeiro grande general. Os reis capetos, sob a forma autoritária, fariam sua unidade. Filipe Augusto, êsse parisiense pelo espírito universitário, abriria o século XIII a São Luís, e a derrota de Courtrai não seria mais tarde para Filipe o Belo senão uma espera da vingança de Mons-en-Pévèle. E assim por diante nas diversas provações da França, que nem a guerra de cem anos esmagou, vencida muitas vêzes pela Inglaterra porém ressurrecta no caráter de seu povo, animoso até ao assassinato, como foi o caso da réplica de Paris a Etienne Marcel quando lhe trouxe de Navarra um rei aliado dos inglêses. Êstes, provocando finalmente no século XV a questão da legitimidade do poder, usurpado à França em benefício de um rei da Inglaterra, criaram com a figura de Jeanne d'Arc a alma do que hoje se chama a França eterna.

Será possível admitir que essa alma tenha desaparecido? Desapareceria com ela, afinal, a Europa, o continente onde a população é mais densa, as necessidades mais vivas, as angústias mais tristes, as aspirações mais diversas, as lutas mais ferozes, os conflitos mais imperiosos.

Sim... a Europa desapareceu, dizem ainda os profetas. O mundo pertence, de um lado, aos anglo-saxões e, do outro lado, aos eslavos. A Europa será um corpo inerte, uma peça de anfiteatro sôbre a qual o anatomista pode exercer a técnica do bisturi, em bases apenas da *consumoriis*.

Êsse engano patenteia-se, entretanto, a cada passo, nas manifestações da vida coletiva. O martírio impôsto à Europa não a privou, nem a privaria, da substância de seus povos, todos os quais deixaram de submeter-se à lei do mais forte, no período extenso da ocupação alemã.

Os povos europeus formaram-se da superposição de numerosíssimas camadas humanas, resistindo sempre a invasores. Com simples convenções de paz ou de armistício não se desfaz o quadro político onde êles figuram. A Rússia ignora quase a Europa; e a Inglaterra a conhece bastante para não admiti-la escrava. A Inglaterra, aliás, só ganhou influência quando, pelo abandono de Calais, se retirou da última porção, que ainda detinha, de territórios europeus. Em Gibraltar, ela não pisa o continente, recorta-lhe uma nesga, avantajando-se pelo mar...

Essa fisionomia familiar da Europa não mudará. Aparentemente, a Europa desarticulou-se com o ataque germânico. Se foi libertada pelo concurso de fôrças exteriores (os anglo-saxões a oeste, os russos a leste), estas últimas, acredita-se, dominá-la-ão necessàriamente, ou, separadas, como agora se acham, em dois campos, dividi-las-ão à maneira de um bôlo.

O ataque germânico, porém, não desarticulou a Europa. Na realidade uniu-a. Desarticulada estava ela, e por isto sofreu o ataque.

De fato, que era o chamado equilíbrio europeu? Era uma conjunção de potências em dois grupos rivais, cercadas ou infiltradas por outras neutras. O princípio da neutralidade agia como emoliente, é certo; mas impedia a Europa de condensar-se na unidade contra a reincidência das aventuras germânicas, além de não preservar os povos neutros da agressão.

Dêste modo, o grupo destinado a policiar e defender a Europa deveria (e deveu em tôdas as circunstâncias) socorrer o neutro, se agredido. A ausência de tôda obrigação anterior do neutro para com o povo que lhe daria o socorro tornava profundamente injusta a situação, já errada pela neutralidade, assegurando esta ao invasor os pontos vulneráveis para sua marcha, conforme a realizasse aqui ou ali. Os neutros, por conseguinte, não evitavam: atraíam a guerra.

Na hipótese, figuremos, de uma Bélgica invadida em 1914 e contudo persistentemente neutra sob Leopoldo III, a neutralidade foi, para ela, uma imprudência imperdoável, tanto quanto para a França e mesmo para a Inglaterra uma tolerância inqualificável. Foi graças a similares atitudes que tivemos a Europa de 1939, esta, sim, desarticulada pelos erros de visão ou pelo egoísmo dos neutros.

Mas essa Europa iludida já não existe. A ocupação germânica precisamente forjou-lhe a unidade. Todos os povos europeus, inclusive nos países eventualmente absorvidos pela Rússia, pensam de modo europeu, vivem de idéias européias para a segurança do continente europeu.

A igualdade jurídica fundará necessàriamente o sistema da futura paz européia, instituindo, como na América, um mecanismo de consulta e ao mesmo tempo de vigilância capaz de surpreender o agressor onde surja ou se prepare; e isto sucederá com a proscrição do neutro, quer dizer do povo que pretenda ignorar o perigo pela suposição, hoje inadmissível, de se não achar exposto ao mesmo.

A ocupação germânica, seguida embora, em relação a certos povos, da ocupação russa, fortaleceu e não entibiou a Europa, no seio da qual as velhas nações propendem antes para o Renascimento e não, como tanto houve quem pretendesse, para a Idade Média.

Ora, neste sentido, a França é a grande inspiradora das formas da grandeza européia. O mundo anglo-saxônico e o mundo eslavo afirmar-se-ão, é claro, pelas obras de seu progresso, evidentemente imenso, mas na medida em que não embargarem o destino da Europa.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

OS ADMIRADORES DO OURO E DO LIVRE-CAMBISMO

JOÃO ALVES BORGES JÚNIOR

Infelizmente, no Brasil, o egoísmo mórbido de certos economistas, que visam a fazer política de rotulagem, com o intuito de conquistar elevados cargos da administração pública, já se tornou por demais conhecido e comprometedor, em face da grave situação econômica do país.

Em suas asseverações maliciosas, esdrúxulas e artificiosas, êsses economistas pretendem comprovar matéria, como se fôssem soberanos absolutos das ciências monetárias, econômica e financeira. Mas como e de que forma? Por meio de magias, profecias ou mistificações? Êles se esquecem de que as ciências são universais e não constituem propriedade de certos e determinados indivíduos, que se deixam governar por uma vontade irrefletida e sentimentos egoístas, à revelia dos acontecimentos, dos fatos comprovados e das realidades. O que afirmam nos seus escritos anônimos não passa de levianas divagações literárias, eivadas de contradições, muitos erros e absurdos. Contemporâneamente, os grandes economistas, conhecedores profundos da patologia econômica e admiradores do ouro, condenam a cunhagem e circulação pública das moedas de ouro, a conversibilidade do papel-moeda em ouro metálico e o regime do livre-cambismo, isoladamente, sob a prepotência da nefasta economia dirigida. Os problemas monetários, econômicos e financeiros não podem ser resolvidos pela giromancia. O livre-cambismo, o protecionismo, o liberalismo e o intervencionismo são regimes que não podem existir isoladamente e no seu estado de pureza. Deverão ser usados e dosados pelo poder público, em conformidade com o interêsse geral e, especialmente, nacional. O protecionismo defende os interêsses da produção nacional; o livre-cambismo concede aos exportadores o acesso de suas mercadorias nos mercados consumidores e internacionais; o liberalismo implanta respeito às liberdades das iniciativas privadas, sem contudo deixar de reconhecer o papel fundamental do poder público, quanto ao contrôle, esclarecimento, cooperação e harmonia dos esforços dos trabalhadores, produtores e exportadores. Segundo novos rumos da política monetária mundial, o ouro não é mais necessário na circulação interior dos países: o público já se habituou ao uso do papel-moeda, desde que êste possua nos bancos uma garantia real; finalmente, a cunhagem das moedas de ouro pertence ao passado. Em futuro muito próximo o ouro será realmente o suporte metálico de todo o sistema monetário internacional e sob forma invisível. Os partidários da moeda escritural e do nefasto regime da economia dirigida conduziram o mundo à ruína. O caos monetário e o drama econômico são frutos amargos dos inimigos do ouro, dos responsáveis pela desordem econômica mundial.

Em nossos dias, as minas de ouro do mundo estão produzindo cêrca de 1.008 toneladas inglêsas de metal-fino anualmente, no valor global de cêrca de Us$ 1.133.281.000,00. Os maiores produtores de ouro são os inglêses, os russos e os norte-americanos. O seu preço vem crescendo continuadamente. Em verdadeiro contraste, no Brasil o ouro possui atualmente dois preços distintos: um de Cr$ 20.817,6/ grama, afixado pelo Banco do Brasil S.A., e outro de Cr$ 42,50/ grama de metal-fino, afixado no mercado livre e interno. Que significa essa apreciável disparidade?

Enfim, retornarmos à época de Adolf Hitler, que, em seus discursos pomposos, afirmava astuciosamente: "*O ouro não é um fator de valor, mas ùnicamente um fator de opressão, para dominar povos*". Se a Alemanha naquela época não possuía ouro, como conseguiu apoderar-se dos povos da Europa e até mesmo do norte da África? Eis um enigma de difícil decifração. Trocar, no território brasileiro, ouro pertencente ao Tesouro Nacional por papel-moeda, sem garantia real nos bancos, de depreciação aviltada, e cujo valor provém do poder de compra que o Estado lhe confere, não dependente da quantidade de uma certa e determinada mercadoria, não constitui apenas êrro grave; mas um crime contra a economia nacional. A inconversibilidade do papel-moeda em ouro metálico da nação, praticada ùltimamente nos Estados Unidos, não comprova absolutamente que a moeda papel inconversível possa ser substituída, com proveito nacional, pela moeda papel conversível, sumàriamente, de um modo geral e em qualquer situação. Essa conclusão não é verdadeira e peca pela natureza das coisas. O dólar norte-americano e o cruzeiro brasileiro são da mesma natureza e oferecem as mesmas garantias?

E' isto que falta comprovar. Nos bancos norte-americanos, o dólar possui uma equivalência-ouro de 888.6706 miligramas de metal-fino, e no Brasil, qual a equivalência do cruzeiro? Se levarmos em consideração o preço da grama de ouro-fino e sua paridade, chegaremos à conclusão matemática de que a taxa cambial, entre as duas moedas, deveria ser de Cr$ 37,78/ Us$ 1.00 e não, como vem afixando o Banco do Brasil, de Cr$ 18,72/ Us$ 1.00. Por que e para que foi remetido para os bancos dos Estados Unidos o nosso já apreciável estoque de ouro metálico, quase na sua totalidade?

Que têm que ver a geologia, a metalurgia e a história da Revolução Industrial, do século XIX, com o livre-cambismo e os admiradores do ouro?

As duas revoluções, mecânica e industrial, do século XIX, tiveram finalidades diferentes. Nenhuma delas fêz guerra ao ouro, que se conservou no poder monetário até o ano de 1914, quando até 1925 as moedas foram constrangidas ao curso forçado, seguido, por vêzes, de inflação. De 1925 a 1930, surgiram as estabilizações monetárias, de fato e de direito, com ou sem desvalorização. Depois de 1931 sucederam as manipulações monetárias, sob as formas mais variáveis e abusivas.

A política do livre-cambismo, bem organizada e sob o regime de uma economia respeitada, não pode absolutamente aviltar a indústria dos países dirigidos com eficiência e proveito nacional.

Que significa vender ouro metálico, para conseguir papel-moeda e com o pretexto de evitar novas emissões? Será o temor da inflação monetária?

Será ela a responsável pela crise econômica do Brasil? Como e por que?

O Brasil não possui nos bancos cobertura metálica, percentagem legal estatutária, nem o volume de signos fiduciários, em circulação no país, excede as necessidades normais do comércio. Enfim, tudo serve de pretexto para connestar uma boa conduta funcional e escapar à responsabilidade dos homens da crítica e culpabilidade de seus erros e de seus crimes, contra os destinos do Brasil e a economia nacional.

Errare humanum est, perseverare, autem diabolicum.

INCIDE NO IMPOSTO DE CONSUMO

Uma sociedade mecânica consulta se uma preparação à base de resina fenólica dissolvida em xilol, e a ser utilizada como cola impermeável para correias de couro, está ou não sujeita ao impôsto de consumo e, em caso afirmativo, quais as exigências fiscais a cumprir, uma vez que, tendo sido adquirida do fabricante em recipientes grandes, seja acondicionada de modo diferente do primitivo e em latas de 500 gramas.

Em resposta, diz a Recebedoria do Distrito Federal que, em face do laudo do Laboratório Nacional de Análises, que declara ser a amostra de uma cola sintética, constituída de resina sintética fenólica modificada, em mistura de solventes (acetona e hidrocarboreto aromático), e sendo essa preparação destinada a servir como impermeabilizante e, pois, à conservação das superfícies das correias de couro a que se aplica, incide no impôsto de consumo, de que trata a alínea XIV, da Tabela A, da lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, e constante da Consolidação a que se refere o decreto n. 26.149, de 5 de janeiro do corrente ano, devendo a firma consulente dar cumprimento ao art. 86 daquela lei, no tocante à rotulagem do produto.

O IMPOSTO SOBRE A FABRICAÇÃO DE TECIDOS E SACOS

Diz uma Companhia algodoeira que remete fios de algodão a uma tecelagem, a qual, com êles, confecciona o tecido, devolvendo-o, em seguida, à consulente. Esta, então, envia o mesmo tecido a uma fábrica, para ser transformado em sacos, os quais, por sua vez, depois de prontos, são remetidos ainda à consulente.

Pergunta a Companhia como deve, frente o decreto-lei n. 7.404, de 1945, fazer transitar os fios, o tecido e os sacos já prontos e acabados. E solicita demais esclarecimentos e obrigações daquele diploma legal sôbre a fabricação de tecidos e sacos, nas condições expostas.

O diretor da Recebedoria Federal em São Paulo, autoridade consultada, respondeu:

"Em face dos preceitos legais ditados pelo decreto-lei n. 7.404, de 1945, declara-se que os fios de algodão devem ser remetidos ao faccionista com a guia fiscal modêlo 8, devidamente preenchida, extraída de talão especial (nota 17ª, alínea XXIX, Tabela D); na sua devolução à fiação, já transformados em tecido, o mesmo deve ser observado pelo faccionista. Êsse tecido, ao ser encaminhado à fábrica referida na consulta, deverá estar acompanhado de nova guia fiscal e, nas mesmas condições, será devolvido à fiação.

O impôsto de consumo, neste caso, recairá sôbre os sacos de algodão que, com o mesmo tecido, foram confeccionados, sendo, pois, pago pela fiação. A esta, na qualidade de "fabricante", compete habilitar-se com a Patente do fabrico, bem como possuir e escriturar o livro fiscal modêlo 15, o Boletim de Produção modêlo 14, e notas fiscais modêlo 11.

Achando-se os fios de algodão, próprios para tecelagem, excluídos do impôsto de consumo, pode a consulente vendê-los independente de qualquer formalidades legais."

Dessa decisão recorreu, *ex-officio* a Recebedoria de São Paulo, para a instância superior.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo opinou no sentido de ser negado provimento ao recurso *ex-officio* interposto, para manter a decisão recorrida, que está acorde com a lei.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

PEDIDO DE RELEVAÇÃO DE MULTA

O ministro da Fazenda, de acôrdo com os pareceres, indeferiu o pedido da Indústria de Calçados Gandhi S.A., para relevação da multa de mora, tendo em vista que, no caso, não ocorrem circunstâncias excepcionais.

PLANOS PARA VENDA DE MERCADORIAS EM PRESTAÇÕES, COM SORTEIOS

De acôrdo com o resolvido pela Diretoria Geral da Fazenda, em despacho exarado no processo n. 70.637, de 1948, publicado no *Diário Oficial*, de 3 de maio do ano em curso, a disposição do § 2º do art. 2º do decreto-lei n. 7.930, de 1945, deve ser entendida como proibitiva sòmente da extração de mais de um sorteio por mês.

Conseqüentemente, e de acôrdo com os pareceres da Diretoria das Rendas Internas e da Procuradoria Geral da Fazenda Pública, deferiu o diretor geral da Fazenda o pedido de Azevedo, Schwab & Cia., para aprovar os planos organizados na forma do decreto-lei acima citado, com a finalidade de venda de mercadorias em prestações com sorteios mensais.

Recolhida a cota semestral e assinado, na Procuradoria Geral da Fazenda Pública têrmo de fiel depositário, na conformidade do disposto no art. 5º do decreto-lei já mencionado, deverá ser expedida Carta Patente de autorização, cobrando-se o impôsto de que trata o inciso III do art. 9º, do decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942.

Na Administração Municipal

Concessão de salário-família — Despachos do prefeito — Atos e despachos dos secretários-gerais — Refixação de proventos – Empréstimos – Propostas de emergência canceladas – Centro dos Pequenos Servidores Municipais

Carlos Claudionor de Miranda — Ary Lima dos Santos — Joaquim Santana Maia — Acácio Ferreira — José da Silva Raymundo — Francisco Rosa — José Bezerra da Silva — José Ferreira Neubaner — Nilda Rodrigues da Silva — Haroldo Bento Rosa — Ademas da Rosa — Acácio Francisco Rosa — José Gomes da Silva — Arita Ribeiro Melo Viana — Norberto Duarte da Silva — Jair Atila de Macedo — Marcelino Sant'Anna — José Esteves.

DESPACHOS DO PREFEITO

Armando Correia Garcia — Prove quando se formou em medicina; Manoel Francisco da Cruz — Seja dispensado; Celso Cavalcanti de Albuquerque — Irmandade de Santo Antônio — Jerônimo Vermin — Deferido; Antônio Pinto da Mota — Empresa Secéculo XXI Bonificadora de Propaganda Ltda. — Oronil Christiano de Souza — Orlando Trancoso de Brito — José Maria Rodrigues — Junior — Américo de Melo — Jorge Lucas — Valdir de Melo e Luiz de Oliveira Monteiro — Indeferido; Congregação das Filhas de Maria Auxiliadora — Atenda-se sòmente para o mês corrente; Banco do Brasil — Atenda-se às placas oficiais — Casa dos Artistas — Concedo, com assinatura do têrmo quanto ao prazo; Natal Paladini — Cancele-se; João Henrique Arieta — Cancele-se o anterior; Panificação Trivoli Limitada — Autorizo, em têrmos; Alvaro Rosadas Fernandes — Cancele-se apenas o primeiro auto, mantendo-se os demais; Wanda de Souza — Ratifico o ato do Secretário de Interior; Turene de Lima Campos — Atendo, de acôrdo com o parecer; Manoel Correia de Lacerda — Autorizo, em têrmos; Oliveira, Nadais e Cia. — Autorizo em têrmos; J. Gomes e Leite — Concedo redução; Antônio Henriques — Cancele-se — José Herbel — Seja removido; Of. 179, de 7-4-49 Secretaria Geral de Educação e Cultura — Seja anulada. Abra-se nova concorrência; Dulce Goularte — Autorizo, sem ônus e sem prorrogação.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL

O Secretário Geral de Administração, tendo em vista a autorização do prefeito, resolve admitir os abaixo descritos para exercerem a função de Trabalhador de Limpeza Urbana, referência "C", da Tabela de Diaristas da Secretaria Geral de Viação e Obras: Armando Alfredo Pereira — Adalberto de Almeida — Antônio de Almeida França — Antônio Lopes Moraes — Athayde Pereira da Silva — João Baptista Leite — Antônio Lima Rocha — Altamiro Martins da Silva — Hermenegildo Vieira — Arquimedes Ferreira Pinto — Jarbas Correia da Silva — Joaquim Correia dos Santos — Durval Vitorino de Souza — Djalma Guimarães de Oliveira — Benedito Marques de Oliveira — Benedito Marques de Oliveira — Narciso Gomes da Silva — Armando Cândio de Pontes — Afonso Roberto de Araujo — Alcides Honório Barbosa — Antônio de Oliveira Gonçalves — Benedito Mário — Luiz Alves — José Tosta de Freitas — Pedro Lucio da Silva — Osmar Gomes da Silva — José Ramos de Carvalho — Donato da Silva — Geraldo d eOliveira — Paulo da Silva Dias — Edir de Souza — Ary Gomes de Souza — Jorge Gonçalves de Figueiredo — Manoel dos Santos — Ary Dias — Lourival Aleixo da Vitória.

O Secretário Geral de Administração, tendo em vista a autorização do prefeito, resolve admitir os abaixo descritos para exercerem a função de Trabalhador, referência "B", da Tabela de Diaristas da Secretaria Geral de Viação e Obras: José Mota da Silva — Bernardino Teixeira — Wilson Barbosa — Haroldo Fernandes Lopes — Jurandyr Rodrigues — Sabino José Alves — Agnaldo Luiz Cardoso — Onofre de Melo.

O Secretário Geral de Administração, tendo em vista a autorização do prefeito, resolve admitir os abaixo descritos para exercerem a função de Trabalhador de Limpesa Urbana, referência "C", em vagas existentes na Tabela de Diaristas da Secretaria Geral de Viação e Obras: Valdemar Pereira de Souza — José Pereira — Arlindo Gaspar — Orlando Macedo — Antônio Severino Herculano — Augusto da Silva — Sebastião Carvalho — Teófilo João de Oliveira — Valdir Ferreira Coelho — Sebastião Cordeiro — Antônio do Carmo Batista — Ademar da Fonseca — Ormiro José de Almeida — Mário de Oliveira Lopes — Valmiro de Andrade — Djalma Ferreira Rodrigues.

O Secretário Geral de Administração, tendo em vista a autorização do prefeito, resolve admitir os abaixo descritos, para exercerem a função de Trabalhador, referência B, em vagas existentes na Tabela de Diarista da Secretaria Geral de Viação e Obras: Agenor Ribeiro do Nascimento — Divino Antônio Rodrigues — Valdir Pires de Figueiredo — José Zeferino Moreira — José Fernandes de Lima — Altair Sátiro Barboza — Felix Nunes — Valter Carlos da Conceição — Camilo Romualdo Dias — Laert Silva — Moacir Antônio de Oliveira — João Armendro e Antônio Nunes Siqueira.

O Secretário Geral de Administração, tendo em vista a autorização do prefeito, resolve admitir os abaixo descritos para exercerem a função de Trabalhador de Limpesa Urbana, referência "C", em vagas existentes na Tabela de Diaristas da Secretaria Geral de Viação e Obras. Valdemiro Lourenço de Silva — Arlindo Luiz de Moura — Arnaldo Pacheco da Silva — Milton Santa Rosa — Augusto Alves Leite Bastos — Alcides Ferreira de Pinho — Vicente Marques da Silva — Sebastião Pinto de Oliveira — Alvaro Vieira Chagas — Sebastião Dias de Oliveira — Augusto Pereira da Rocha — Jorge Mendes da Costa Filho — Hermogenes Quintanilha — Sebastião Borges da Paixão — Valter Nunes Brum — Guaracy Carvalho — Jaime Pinto Batista.

O Secretário Geral de Administração, tendo em vista a autorização do prefeito, resolve admitir os abaixo descritos para exercerem a função de Trabalhador, referência "B", em vagas existentes na Tabela de Diaristas da Secretaria Geral de Viação e Obras: Avelino Dias de Campos — Joaquim Borges — Valdemiro Correia Dutra — José Pedro Mendes — José Carlos Fernandes de Albuquerque — Cláudio José Luiz — Sebastião Lopes Soares — Gentil Fernandes da Silva — Balbino José da Silva — Antônio Bruno — Pedro Luiz da Silva — Sátiro Pinto da Rocha — Edgard Alcântara Barbosa — Washington Luiz de Vasconcelos — José Pereira da Silva — Adriano Augusto Durão.

O Secretário Geral de Administração, resolve designar para ter exercício no Serviço de Expediente da Secretaria Geral de Administração, o Contador Marilia Rondelli de Araujo, e na Secretaria Geral de Saúde e Assistência, o Escriturário Eugênio Cardia Santos.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

José de Oliveira Mello e outros e Aracy Moreira Sena e outros — Um despacho administrativo não pode atender o solicitado. [illegible]

Cardeal Arcoverde) os professores de curso primário Marilia Soares Monteiro, Marilia de Oliveira e Moreira.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR

Designações:

Maria José Costa da escola "Azevedo Sodré, para responder pelo expediente da escola "Jonatas Serrano" durante o impedimento do diretor.

Aida Veloso da Rocha e Silva, para a escola "Floripes A. Lucas".

Deiza Ismar Machado Barroca, para a escola "Cócio Barcelos".

Eleonora Colangelo Maury, para a escola "Marechal Trompowsky".

Elza Rodrigues Teixeira, para a escola "Carlos Gomes".

Iza Zamith dos Santos, para a escola "México".

Maria Adelaide Dias Correia, para a escola "Maria do Carmo Vidigal".

Maria da Glória Machado da Costa Murga, para a escola "Maria Braz".

Maria José Cardoni de Faria, para a escola "Bolivia".

Maria de Lourdes Mello Braga de Almeida, para a escola "Paraná".

Maria Thereza Barreto Maia de Oliveira, para a escola "Lopes Trovão" por permuta.

Noêmia Barbosa Guarisco, para a escola "Maranhão".

Samaritana Vieira Correia da Costa, para a escola "Heitor Lira".

Afonso Pereira, para o Setor de "Educação Prevocacional".

Mercedes Colaço dos Santos, para a sede do 11º Distrito Educacional.

Alzira de Carvalho Nascimento, para a escola "República da Colômbia".

Antônia Rosário Albuquerque, para a escola "Belisário Pena".

Antonieta Caputo Biancamano, para a escola "Marechal Trompowsky".

Avelino de Matos Leal, para a escola "Visconde de Ouro Preto".

Lindolfo Alves de Oliveira, para a escola "Tiradentes".

Marcolina Martinez Barbosa, para a escola "Pedro Ernesto".

Dispensas:

Leonardo da Fonseca Sartore, da função de responsável pelo expediente da escola 16-14 (1.a Zona-ZR).

Elódia Ramos Rohrig, da função de subdiretor da escola "João Proença" (a pedido).

Remoções:

Orlandina Nogueira de Carvalho, da escola rural "Alberto Tôrres", para a escola 16-14 (1.a Zona-ZR).

Dirce Henrique Fonseca Medeiros, da escola "Henrique Dodsworth", para a escola "Marechal Trompowsky".

Elodia Ramos Rohrig da escola "João Proença" para a escola "Pareto".

Gilka Luzia Fonseca, da escola "Rosa da Fonseca", para a escola "Bernardo Vasconcelos".

Hilda Lopes da Silva, da escola "Sampaio Corrêa" para a escola "Azevedo Sodré".

Léa Fonseca de Oliveira Reis, da escola "Sampaio Corrêa" para a escola "Carlos Gomes".

Maria Peres dos Reis, da escola "Vicente Licinio Cardoso" para a escola "Celestino Silva".

Maria Rebello de Mendonça, da escola "Joaquim da Silva Gomes" para a escola "Euzébio de Queiroz".

Nilza José Pereira Malheiro, da escola "Bernardo Vasconcelos" para a escola "Azevedo Sodré".

Lourdes dos Santos, da escola "Cócio Barcelos", para a escola "Panamá".

Joana Paulino da Conceição, da escola "Edgard Werneck", para a escola "Augusto Conony".

Altair Medeiros da Silva Corrêa da Escola "Pará", para a escola "Monte Castelo".

Altamira Ferreira Chagas, da escola "Professor Augusto Cony", para a escola "Barão da Taquara".

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

ATO DO SECRETARIO GERAL

Ordem de Serviço n. 7-49, SGF, referente à cobrança do Impôsto de Indústrias e Profissões, relativa ao 1.o e 2.o semestres de 1949.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

[illegible]

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

Propostas de emergência canceladas — Matriculas:

2973	30112	5548	1229
23356	6168	834	53940
14092	8318	2048	22832
39925	4560	2008	11292
8226	925	32680	24710
12155	21836	49235	31309
17040	17426	3621	23825
16207	34262	30262	6701
15713	25715	2679	324
9937	33735	15107	20118
28223	32946	25243	22457
45875	14371	16250	25604
31717	7847	31450	26778
46679	51661	14487	9480
32514	23808	7516	17874
15008	14181	24992	31171
27926	16033	49902	4175
61791	25120	13999	30688
60039	51369	23736	15403
46188	20388	13556	22726
53028	50433	37133	50239
53627	52433	46788	53577

CENTRO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS

A Diretoria do Centro dos Pequenos Servidores Municipais, torna público para o devido conhecimento de seus associados que, enviou ofício ao senhor presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal congratulando-se pela eleição da Mesa; outro solicitando o cumprimento da Lei n. 53, de 10-11-1947; e um Ante-Projeto de Lei, referente ao anteprojeto do exmo. sr. prefeito, referente a Mensagem n. 2, de 4-5-949. Enviou, também ao dr. Tito Livio, digno vereador carioca, ofícios referentes a Companhia de Ônibus Viação Suburbana prefixo S-1, pedindo providências quanto a irregularidades praticadas por aquela emprêsa que serve ao subúrbio de Meyer-Marechal Hermes; ainda foi solicitado ao parecer da U. D. N. a solução do Requerimento n. 360, de 1947, sôbre o processamento das apostilas nos Decretos de Provimento dos antigos Serventes de 2.a classe, da Secretaria Geral de Educação e Cultura, rebaixados ao cargo de Trabalhador no último reajustamento, da P. D. F.; dirigindo também ao exmo. prefeito do Distrito Federal um pedido de providências quanto a falta de água nos primeiro, quarto, quinto e sexto andares do Edifício Comercial, onde funciona a Secretaria Geral de Administração, onde os bebedouros se encontram todos quebrados. (a) — Manoel Castelo Branco Villaça — Presidente.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário:

O Secretário Geral de Saúde e Assistência: RESOLVE designar para ter exercício no Departamento de Assistência Hospitalar o Trabalhador Nathalia Menezes; para ter exercício no Departamento de Assistência Hospitalar o Serviçal, Firmino Paulo; para o Departamento de Tuberculose, a fim de servir junto à Superintendência da Campanha contra a Tuberculose no Distrito Federal, o Estatístico classe "J", Antônio Rodrigues Rego; remover do Departamento de Obras e Instalações para o Departamento de Assistência Hospitalar o Artifice, Francisco Gonçalves Ferreira; remover do Departamento de Assistência Hospitalar para o Departamento de Obras e Instalações o trabalhador Jaime Francisco do Nascimento; o Secretário Geral de Saúde e Assistência: devidamente autorizado pelo prefeito, RESOLVE permitir o afastamento, no período de 12 a 22 de maio de 1949, do chefe de Serviço, padrão "NC", prof. Amadeu da Silva Fialho, a fim de atender ao convite da Secretaria de Saúde do Estado de Santa Catarina; designar para ter exercício no Departamento de Higiene o Técnico de Laboratório, Léo Riedel.

Despachos do Secretário:

Aliceia Alves Soares — João Maximiano Ferreira — Certifique-se do que constar; Hilbernon Maximiano da Silva — Certifique-se, pagas as devidas taxas; Walter Pereira Franco — Penitenciária Central do Distrito Federal — Certifique-se; Maria Espírito Santo — José Machado de Vasconcelos — Certifique-se de acôrdo com o parecer do Departamento de Assistência Hospitalar; Hayde Vieira — Nilo Melin — Compareça para esclarecimentos; José Augusto Lopes Felix — Panificadora Loanda Ltda. — M. Queiroz e Irmão — Faria Pereira e Cia. Ltda. — Mantenho a multa, de acôrdo com o parecer do Departamento de Higiene — Emiliano Rodrigues da Silva — Arquive-se.

A CIA. TINTURARIA PAN-AMERICA
Tip Top
lava só a seco
(DRY CLEANING)
passa
e entrega
EM 3 DIAS APENAS
SUA ROUPA!...
Aceitamos para lavar ternos, vestidos, capas de chuva (impermeabilizando-as), cortinas, tapetes e até gravatas.
R. Visc. de Niterói, 1346
tel. 48-7878
Agência: Av. Atlantica, 554
tel. 37-8089

COMUNICAÇÃO À PRAÇA

A fim de acautelar nossos interêsses e de terceiros, levamos ao conhecimento de nossos clientes e à praça em geral que o sr. RAUL RUFINO DE BRUNS desde o dia 7 de Outubro de 1947 deixou de ser nosso procurador, por fôrça de cancelamento judicial de procuração procedido perante o Juiz da Vara de Registros Publicos.

Rio de Janeiro, 10 de Maio de 1949.
A. BAPTISTA PEREIRA
(40001)

AVIAÇÃO

Seguiu para a Europa

Em avião da SAS seguiu para Europa o comt. av. Lineu Gomes, diretor superintendente da REAL em viagem de estudos e a fim de adquirir aviões para sua organização.

Apêlo dos funcionários da NAB

Os funcionários da NAB dirigiram ao Presidente da República um apêlo no sentido de que seja regularizada o mais rapidamente possível a situação da companhia, que há mais de um ano não lhes pode pagar os salários.

Retirada a permissão

Atenas, 10 — (A. P.) — Pessoas bem informadas dizem que o govêrno retirou a sua permissão para que os aviões tchecoslovacos desçam em Atenas, em virtude da atitude inamistosa do govêrno de Praga. A Grécia e a Tcheco-Eslováquia não firmaram nenhum acôrdo aéreo e, em cada caso específico, conseguia-se uma permissão especial para a descida em Atenas. O govêrno grego tem repetidamente acusado a Tcheco-Eslováquia de ajudar os guerrilheiros.

Estudam aviação nos Estados Unidos

Washington, DC., — (USIS) — Sete rapazes da Bolivia, Chile, Peru e Venezuela estão recebendo um treinamento especial de aviação nos Estados Unidos sob os auspícios da Administração da Aeronáutica Civil, (CAA).

Os futuros técnicos latinos estão recebendo instruções sôbre os métodos mais modernos adotados no controle do trafego aéreo, no Centro de Treinamento da CAA, em Oklahoma City, Oklahoma.

São êles: — Frederico Luis Tejerina Guillen, de La Paz, Bolivia; Florencio Dias Gutierrez e Rodolfo Paul Humphreys, de Santiago, Chile; Guillermo Bolanos Zamora, Fernando Hartel e Hugo Schuetz Revoredo, de Lima, Peru, e Rafael Antonio Gonzales, de Maiquetia, Venezuela.

O treinamento em questão abrangerá todos os detalhes e técnicas necessárias para um perfeito controle do trafego aéreo bem como a operação dos meios de comunicações em uso nas vias aéreas. O ensino técnico será ministrado no Centro de Treinamento da CAA, sendo que os estudantes serão alojados nas dependências da Universidade da Cidade de Oklahoma, onde assistirão aulas de inglês e outras matérias academicas que se tornarem necessárias.

Terminada a greve na Air France

Paris, 10 — (F. P.) — A greve do pessoal de navegação da Air France, nas linhas internas, terminou ontem, à meia noite, sendo reiniciado, normalmente, o trafego em tôdas as linhas. Os aviões partiram hoje de manhã, dos aeródromos de Orly e Le Bourget, sem o menor atraso.

MÁ DIGESTÃO?
Cuidado!
Pode ser seu fígado.
Tome PÍLULAS CARTER para o fígado
Aliviam de verdade...
Embalagem vermelha

CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONÁUTICA

Realizou-se, ontem, a posse do novo presidente do Clube dos Suboficiais e sargentos da Aeronáutica e bem assim da diretoria que regerá o biênio 1949-1951. Houve por êste motivo uma festa à qual compareceram grande número de associados e suas famílias. A diretoria está assim constituida:

PRESIDENTE: — Othon Xavier Biaggioni; SECRETARIO GERAL: — Agnaldo da Rocha; TESOUREIRO: — Martins Blanco Filho; BIBLIOTECARIO: — João de Oliveira Ribeiro; DE SINDICANCIAS: — Alberto Franco Ferreira; DESPORTIVO: — José Wanderley Nobrega; SOCIAL E O. OFICIAL: — Tito Livio de F. Júnior e para presidente do CONSELHO DELIBERATIVO: — João Rorigues.

No clichê vê-se à esquerda o sarg. Ubaldo Bentes Lopes quando cumprimentava seu sucessor o sarg. Othon Xavier Biaggioni, eleito unanimemente.

Belo feito de uma aviadora

Paris, 10 — (F. P.) — Depois de duas horas de vôo a aviadora francesa André Dupeyron chegou, em boas condições, a Jivani, na India localidade situada a 500 quilômetros ao noroeste de Rarachi, após percorrer 5.932 kms. batendo, assim, o "record" feminino de distância em linha reta para aviões leves, "record" que pertencia anteriormente a três aviadoras soviéticas, desde 1938, com 5.908 quilômetros. São essas aviadoras as senhoras Gresotubova, Ossipenko e Marina Haskova. Seria esta última a quarta esposa de Stalin, que a teria desposado secretamente.

Entretanto, o "record" da senhora Dupeyron não será homologado pelos regulamentos internacionais, os quais exigem que o "record" seja ultrapassado em cem quilômetros. Contrariamente, o "record" internacional de segunda categoria (quatro litros a seis litros e meio), detido pelo aviador francês Japy no dia primeiro de dezembro de 1937, com o vôo de 5.099 quilômetros de Istres a Djibuti, foi amplamente batido.

O aparelho empregado por Andrée Dupeyron foi um monoplano "Morane 571", equipado com o motor francês "Potez", de 160 cavalos no qual poderia voar com êsse aparelho durante 35 horas, dispondo nos seus reservatórios de 1.500 litros de carburante.

Andrée Dupeyron é esposa de um pilôto amador. Atingida pelo "virus" da aviação aprendeu a pilotar poucos anos antes da guerra. Rival de grandes campeãs, como Marise Hiltz, Marise Bastié e Helene Boucher, Andrée Dupeyron ficou célebre em 1938 com a sua grande aventura, quando aterrissou em pleno deserto da Arábia, por falta de gasolina.

Um conhecido filme já descreveu a epopéia dessa existência, simultaneamente burguesa e aventurosa de Andrée Dupeyron. A estrêla Madeleine Renaud interpretou em "O Céu é vosso", a figura extraordinária dessa provinciana discreta e afável que, vencendo as próprias condições do ambiente, conseguiu identificar-se aos maiores heróis da conquista dos céus.

A senhora Dupeyron já é vóvó e dentro de algumas semanas batisará "no ar" um dos seus netos. Ainda assim, porém, muito embora se confirmando que a aviadora francesa superou o "record" feminino mundial em linha reta, que era da aviação russa, não pode êsse "record" ser considerado batido porque, de conformidade com os regulamentos internacionais, a quebra de um record de aviação só pode se homologada quando superior a mais 100 kms. ao anterior. E êste é de 5.908.

Desastre de aviação

Quito, 10 — (U. P.) — Um transporte "D.C.-3" das fôrças aéreas equatorianas espatifou-se de encontro ao solo, ontem, quando se dirigia às selvas orientais das cabeceiras do rio Amazonas. Em consequências do acidente, pereceram os 5 membros da tripulação e 6 passageiros.

A causa do sinistro, segundo se acredita, foi a visibilidade nula, conforme informou o rádio-operador do avião em sua última mensagem minutos antes do acidente, ocorrido às 11 horas de ontem. Entre os mortos encontra-se o capitão Enrique Iturralde, tenentes Pazmino e Mosquera, pilôto e co-pilôto do aparêlho, e o sub tenente Izvrieta, todos brevetados pelas escolas de aviação dos Estados Unidos. Os passageiros eram membros missioneiros salesianos.

Manilha, 10 — (U. P.) — O Exército das Filipinas recebeu uma notícia de que o avião filipino, que se achava desaparecido desde sábado com 13 pessoas a bordo, explodiu no ar, a sudeste de Luzon. O chefe de polícia da cidade de Camarines, ao norte daquela província, disse que um pescador na baía de Basiad ouviu duas explosões e então viu nada mais do que fumaça.

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

ISENÇÃO DO VISTO CONSULAR

O Conselho de Imigração e Colonização, atendendo à solicitação de empresas aéreas, que trafegam em território nacional, resolveu tornar extensivo aos tripulantes de aeronaves comerciais estrangeiras engajadas no tráfego aéreo regular e pertencentes a empresas devidamente autorizadas a funcionar no país, a isenção do visto consular, desde que: a) — sejam portadores de passaportes válidos; b) — possuam documento de identidade, fornecido pela empresa, em que esteja consignado o posto e função do tripulante e c) — a aeronave apresente às autoridades competentes do primeiro aeroporto de escala, em território nacional, o rói completo da respectiva tripulação, devidamente visado pela autoridade consular.

CONVOCADOS PARA O SERVIÇO ATIVO

Nos têrmos da proposta da Diretoria do Pessoal, foram convocados para prestarem serviços, em 1949, na Diretoria de Aeronáutica Civil, o 2.º ten. av. José Alberto Delgado Gomes; no Destacamento de Base Aérea de Campo Grande, o 2.º ten. av. Jansem de Almeida Coragem; no Destacamento de Base Aérea de Florianópolis, o asp. av. Luis Carlos Prestes Milward de Azevedo; no Destacamento de Base Aérea de Santos, o asp. av. Carlos Maximiliano de Moraes Guia e na Base Aérea de São Paulo, os asp. av. Virgilio Pinto de Almeida e Henrique Teixeira de Castro.

DECRETOS DE TRANSFERENCIAS PARA A RESERVA

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Aeronáutica transferindo para a reserva, no posto de 2.º ten., visto contarem mais de 25 anos de serviços e haverem executado missões de patrulhamento, os sub-oficiais Gaston José do Vale, Israel Leal Marques Sobrinho, e os primeiros sargentos Raimundo Martins de Melo e Dácio Borges; por contarem mais de 25 anos os sub-oficiais Waldemiro Brandão, Evaristo Rabelo de Paula, Joaquim Alves Rodrigues e Emilio Augusto Pinto Furtado; na mesma graduação, o primeiro sargento Jorge José dos Santos e na graduação de 3.º sargentos os cabos Euclides Gomes Pereira e Argério Eduardo dos Santos e reformando o 3.º sargento Antonio Freire Costa e soldados Frutuoso Marques Junior, Elias Raiol Bittencourt Filho, Mario de Barros Leiras e João Ferreira da Silva.

COMPARECIMENTO DE CANDIDATOS À CADETES

Devem comparecer, hoje, à Divisão de Seleção e Contrôle da Diretoria de Saúde da Aeronáutica, os cidadãos Fernando Magalhães Mota e Ivan Brandão, ambos candidatos à matrícula na Escola Preparatória de Cadetes do Ar, de Barbacena.

EXECUTARAM MISSÕES DE PATRULHAMENTO

O ten. cel. av. reserva Franklin Antonio Rocha, por haver executado missões de patrulhamento no Atlântico Sul foi promovido ao posto de coronel. Pelo mesmo motivo foi promovido ao posto de major, e transferido para a reserva remunerada o capitão aviador José Bias de Andrade.

REVERSÃO DE OFICIAL SUPERIOR

Por ter cessado o motivo de sua agregação reverteu ao serviço ativo da F.A.B. o ten. cel. méd. Eduino Tamarindo Carpenter.

PARA RECEBEREM CARTAS PATENTES

Estão sendo chamados à Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronáutica, (DP-2), sita à Avenida General Justo (anexo ao hangar n.º 3 — Aeroporto Santos Dumont), para receberem suas cartas patentes, os seguintes oficiais da reserva remunerada: Pedro Rodrigues Bezerra, Nilton Borges da Silva, Lycio de Souza Carvalho, Agripino Lopes de Moraes, Angelo Dias Ferreira, João do Amaral Gurgel Junior, Cicero Pereira dos Santos, Braz Ulysses Salorone, Leandro Torres dos Santos, Narciso da Silva Domingues, Luiz Saraiva Leão e Abilio Alves de Freitas.

HOJE O EXAME DE ADMISSÃO À ESCOLA TÉCNICA

Deverão comparecer ao Museu Histórico Nacional, à Praça Marechal Ancora, hoje, às 13 horas, os seguintes candidatos à matrícula na Escola Técnica de Aviação, de São Paulo, para prestarem exame de admissão: Alcir Barciq, Alcides Batista Teixeira, Aluisio de Moura e Silva, Aluizio Siqueira Calixto, Amaury Capligioni de Brito, Carlos Heleno Brandão, Dalvino Rodrigues Vieira, Dionisio Ascendion dos Santos, Domingos Bosco, Dornevil de Oliveira, Edgard Poubel, Edson Martins da Silva, Eladio Nunes Leal, Elpedio Pierrot, Ernani Lopes Pinto, Floriano Fonseca de Castro, Frederico Moura de Azevedo, Geraldo Gentil da Silva Melo, Hans Herbert Henze, Helio Lopes Nunes, Helio de Souza Guimarães, Helio de Souza Martins, Hemilton de Oliveira, Hildemar Monssoures França, Holmes Fagundes Pereira, Iaponan de Albuquerque da Silva, Ifar Teixeira de Almeida, Ivo Marcelino Miceli, João Batista Silva, João Moreira Natividade, Jorge Máximo Sodré, Jorge Rodrigues de Alvarenga, José Ayres Garcia, José Carlos dos Santos, José Henrique Frossard de Aguiar, José Luiz Corrêa, José Maria Reis Lange, José Rodrigues da Silva Filho, Juarez Alonso Fróes, Klember Dornelles Carneiro Ferreira, Levy Paula Lima, Luiz Gonçalves Ferreira Maia, Luiz Hello Vieira da Silva, Milton José Silva, Moacyr de Souza, Nestor Carvalho, Ney Pereira Matoso, Newton Ignacio Rosa, Nilo Nilton da Silva, Ozeas Alves da Costa, Paulo Paranhos, Pedro Emidio de Oliveira, Renaud da Camara Revoredo, Renato Querze, Roberto Garcia Bastos, Rodolpho Silveira de Mattos, Romário Miranda, Silvino Nery de Sá, Sylvio Ribeiro, Stelio Lopes Carvalho Barbosa, Vitorino da Fonseca Almeida, Walber Nogueira, Walter Duarte dos Santos, Wanckler Constantino dos Santos, Washington dos Santos Costa, Wellington Ferreira Gomes e Wilson Pereira da Silva.

Cigarros
POSTAL
Alta Qualidade
Cr$ 1,40 o maço
Produto Lopes Sá.

CRIANÇAS VITIMAS DA GUERRA NA EUROPA

Washington, (USIS) — A Organização Educativa, Cientifica e Cultural das Nações Unidas (UNESCO) dará o seu apoio e auxiliará o estabelecimento de um campo de verão para as crianças vitimas da guerra, na Europa.

Segundo foi anunciado, a UNESCO trabalhará em conjunto com a Federação Internacional das Crianças, para a realização do programa o qual deverá estar terminado em agosto. O local exato do campo ainda não foi escolhido.

Segundo o projeto, o campo em estudo deverá acomodar 50 vitimas da guerra, de 12 à 17 anos, em 16 países.

Havendo recentemente contribuido com 23.510 dólares para a restauração do material científico, educacional e cultural, na Indonésia, equipamento destruido durante a recente guerra, a UNESCO está considerando um apêlo semelhante em benefício da Austria.

As Nações Unidas estão, igualmente, auxiliando o govêrno siamês em certos problemas educacionais, sabendo-se, outrossim, que a UNESCO, por intermédio de sua Missão Educacional, completou um estudo no Sião e espera apresentar um relatório final, dentro em breve.

O DIA POLICIAL

ERA SÓ O QUE FALTAVA...

Positivamente, assim não é possível. Ninguém mais desconhece a deficiência da nossa Polícia. E essa deficiência, como também ninguem ignora, decorre de vários fatores. Um deles é o que diz respeito ao número de funcionários, que, ao que se diz, é pequeno para preencher devidamente todos os setores daquele Departamento. Aliás deve-se ressaltar que o atual chefe de Polícia, ao que tudo leva a crer, no propósito de atenuar a falta de funcionários, apresentou, há muito, um projeto de reestruturação nos quadros do Departamento Federal de Segurança Pública, a fim de possibilitar maior eficiência nos trabalhos daquela Repartição. Essa reestruturação, entretanto, ao que tudo indica, entrou para o ról das coisas esquecidas. Nunca mais teve andamento e nunca mais ninguem teve notícias da mesma.

Desse condenável desmazêlo, evidentemente, os meliantes tomaram conhecimento, razão pôrque vêm agindo desassombradamente nêstes últimos tempos. Mas o que vamos narrar, por certo, surpreenderá grandemente o leitor.

Na madrugada de ontem, a guarnição do carro 42 da Rádio Patrulha, ao passar pelas proximidades do Teatro Municipal, teve a atenção despertada para dois indivíduos que confabulavam na escadaria daquela casa de espetáculos. Pararam o carro e se acercaram rapidamente dos dois indivíduos. A reação dêstes foi brusca e inesperada, pois, mal viram os policiais, sacaram as navalhas que traziam ocultas e investiram contra os mesmos. Êstes reagiram, mas sòmente após muita luta lograram deter os estranhos e agressivos indivíduos. No final da contenda verificou-se, então, que os investigadores Julio Cesar Lobo e Eduardo Guimarães haviam sofrido ferimentos produzidos por navalha nas faces, e que os agressivos indivíduos nada mais eram que dois refinados larápios que ali se encontravam dividindo o produto de um furto praticado momentos antes na camisaria existente na avenida Presidente Vargas, 1111. Os meliantes, conduzidos ao 5.º Distrito Policial, foram identificados. Eram eles: José Barbosa dos Santos, de 23 anos, e Atagnan Calixto Bezerra, de 27 anos. Êste, pasmem leitores, soldado número 296, do 1.º Corpo Auxiliar da 4.ª Seção do 2.º B. S. da Polícia Militar.

José Barbosa, ante o comissário de dia, não teve dúvida em dar todo o "serviço".

— Doutor, — o chefe é êle. E apontou para o soldado da Polícia Militar, que não esboçou a mínima defesa ante a acusação que lhe era feita.

— Como assim? Inquiriu o comissário.

— Êle me obriga a roubar, dizendo que não há perigo. Prometia resolver qualquer situação e que jamais iriamos em "cana". Mas agora eu já vi que êsse "cara" só tem conversa...

O comissário, que não estava para conversa, mandou tomar a têrmo as declarações dos meliantes e processá-los por crime de arrombamento, furto, desacato, agressão e resistência à prisão. Em seguida mandou removê-los para o xadrês.

José Barbosa, naturalmente, descrente do "cartaz" do seu chefe, solicitou ao comissário para que o não deixasse na mesma cela que aquele. O pedido foi "deferido", de vez que o soldado tinha mesmo que ser removido por escolta para o quartel da sua corporação.

Como se vê a situação do carioca é bastante crítica, pois como se já não bastassem os meliantes que infestam a cidade, vamos encontrar um agente da autoridade a estimular o crime como se esta fôsse a sua missão e para isto lhe pagasse o govêrno. Positivamente, isto é deveras lamentável.

Eva e os carros oficiais...

No último dia 2, às 9,15 horas, pela Praia do Flamengo, passava o chapa branca 9-02-81, conduzindo uma senhora no banco trazeiro. Às 19,20 horas, pela avenida Presidente Wilson transitava o de número 8-95-45 conduzindo três senhoras. Uma ao lado do motorista e duas no banco de trás. Ainda no mesmo dia, às 19,30 horas, o de número 8-68-74 passava pela Cinelandia, conduzindo uma senhora.

No dia 3 às 18 horas, o de número 8-90-77 transitava pela avenida Rio Branco, conduzindo um casal. E, às 20,25 horas, do mesmo dia, o de número 9-03-19 passava pela rua Barata Ribeiro, transportando uma senhora.

Que o "show" dos chapas brancas continúa a desafiar o próprio presidente da República, cremos, ninguem tem dúvida...

Imprensado contra o muro pelo caminhão — A vítima teve morte instantânea — Descarrilou o elétrico quase matando o "pingente" — Atropelado e morto pela camioneta — Outras ocorrências

Perdendo a direção quando trafegava pela rua Ana Neri, o caminhão n. 600826, cujo motorista fugiu, precipitou-se sobre a calçada, indo imprensar contra o muro, em frente ao prédio n. 1724, um transeunte de cor preta, que vestia macacão de znorte, parecendo operário.

O infeliz teve morte horrivel, sendo o cadaver, horrivelmente mutilado, removido para o necrotério do 19º Distrito.

IMPRENSADO ENTRE O CARRO MOTOR E O REBOQUE

Entre o carro motor e o reboque do bonde n. 2013 da linha Tijuca, dirigido pelo motorneiro de regulamento 7818, João Domingos Teixeira, pendurava-se, ontem à tarde, quando os bondes trafegavam com "pingentes" por todo lado, o empregado no comércio Eclair Rosa, morador à rua Castelo Novo, 73. Quando o bonde, que procedia das barcas, fazia a curva, na praça 15, para entrar na rua Sete de Setembro o elétrico descarrilou, sendo Eclair imprensado entre os dois carros. Com graves ferimentos, além de forte contusão abdominal, foi o infeliz internado no H.P.S., inspirando cuidados o seu estado.

MORTO PELA CAMIONETE

Na avenida Brasil, esquina da r. Luiz Ferreira, uma camionete de número ignorado colheu o sexagenário José Afonso, morador à última daquelas ruas 59. O infeliz, não resistiu às graves lesões sofridas, falecendo instantes depois. O corpo foi recolhido ao necrotério.

DUPLO ATROPELAMENTO NA RUA URANOS

Na rua Uranos, à altura do 1150, foram atropelados por um auto não identificado o tenente do Exército, Boré Moniz e sua esposa, d. Paulina Moniz, residentes à rua Uranos, 1134, apartamento 201. Ambos tiveram os socorros da Assistencia, retirando-se.

AGRESSÕES

As imediações da residencia, à r. Correia de Almeida, 51, foi agredido a furador de gelo, sofrendo ferimentos no abdomem, o empregado no comércio, Euclides João Rodrigues da Silva, de 19 anos, solteiro, o qual, em estado grave, foi pensado no posto do Meier e internado no H.P.S.

Seus agressores, os individuos conhecidos, nas redondezas, por "Pão Preto" e Alcides de tal, fugiram estando a policia em seu encalço. Ao que informa o posto policial de Terra Nova, os socorros solocitados ao posto de Assistencia do Meier tardaram muito mais de uma hora, contribuindo para que se agravassem os padecimentos do infeliz.

— Foi internado no H.P.S. o operário Augusto Faria, morador à Vila da Penha, 20, em consequência de agressão a faca do que lhe resultaram ferimentos no pescoço. Augusto foi agredido por Jorge Silva, que é filho de Aledina Silva, com quem Augusto vive maritalmente. Aledina tentou intervir na luta em favor de Augusto e foi golpeada, no braço, pelo filho, que fugiu em seguida. Aledina retirou-se depois de medicada.

COLHIDA PELA MOTOCICLETA

Na rua do Catete, em frente ao 210, foi colhida por motocicleta, sofrendo fratura da perna esquerda, a costureira Palmira Pereira, moradora à rua São Clemente, 220. A vitima foi internada no H.P.S.

PRESOS QUANDO ARROMBAVAM O MOSTRUARIO

Pelo detetive do RP-42, foram presos, à madrugada de ontem, quando arrombavam na Galeria Cruzeiro, o mostruário de uma fabrica de camisas estabelecida à avenida Presidente Vargas, 1111, o soldado n. 296, da 1a. Companhia do Corpo de Serviços Auxiliares, Ataguar Calixto Bezerra, e seu cumplice, o individuo José Barbosa dos Santos. Ao se verem supreendidos em flagrante Ataguar e José tentaram resistir à prisão sendo, contudo, dominados e entregues ás autoridades do 5º Distritos, que os fizeram autuar em flagrante.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

No domicilio, à rua Carmo Neto, 310, tentou o suicídio, incendiando as vestes, Carmelita Falasse, que foi internada no H.P.S. apresentando queimaduras do 3º gráu, generalizadas. Com ela foi pensado, também, na Assistência com ferimentos nas mãos e braços, o empregado no comércio José Ferreira, com quem a infeliz vive maritalmente. Uma desinteligência entre ambos dera origem ao fato.

— Faleceu no H.P.S. o empregado no comércio Nilson Batista, de 22 anos, morador à rua Vaz Toledo, 582, o qual, por ter desfeito o noivado com a jovem Maria da Glória Guimarães, moradora àquela mesma rua, 403, casa 1, desfechou um tiro no ouvido.

— Entrando no café existente à estrada Vicente de Carvalho, 393, o chauffeur Nelson Ferreira Silva, morador à rua Inherê, sem número, Irajá, encaminhou-se à copa onde tomando de uma faca de cortar salame, deu, com ela, profundo golpe no pescoço, tentando o suicidio. Com o sangue a lhe correr das veias o infeliz correu até à rua onde passava um ônibus e a cuja frente tentou jogar-se, no que foi obstado por populares. Deu causa ao fato o haver a vitima brigado com a namorada, Nair Silva, residente à estrada Marechal Rangel, 419. O infeliz foi internado no H.G.V.

COLISÕES

Na rua Figueira de Melo esquina de Antunes Maciel colidiram o ônibus n. 8-10-32, da Viação Estrela do Norte, dirigido pelo motorista Mario Pinho, morador à rua André Pinto, 178, casa 2, e o caminhão 6-19-24, que seguia sob a direção do chauffeur José Fernandes Ferreira Aguiar, morador à rua Visconde de Niterói, 1132. Em consequência do desastre além do motorista José Fernandes, foram ainda pensados na Assistência os passageiros do ônibus Cecilia Silva, residente à rua Santo Hilário, 58 e o estudante Vanderlei Rocha, domiciliado à rua General Galeno, 132, ambos com ferimentos contusos pelo corpo. Os motoristas foram presos.

VITIMAS DOS AUTOS

Com fratura da clavicula direita foi internado no H.P.S. o alfaiate José Silva, morador à rua Itapirinica, 35, em consequência de atropelamento ocorrido à rua Francisco Eugenio, esquina da avenida Francisco Bicalho. O autor atropelador não foi identificado.

— Outra vitima dos autos foi a jovem Isabel Guimarães, moradora à rua Duvivier, 24, apartamento 602, atropelada na rua em que reside, esquina da rua de Copacabana. O chauffeur fugiu sendo a vitima pensada no H.M.C. das contusões e escoriações recebidas.

TENTOU ELIMINAR O DESAFETO A BALA

Os moradores da rua Manoel Cotrim, no Engenho Novo, foram despertados, à madrugada de ontem, por sucessivos disparos de revólver, indicio de que algo de anormal ali teria ocorrido. Os disparos foram desferidos pelo leiteiro Antonio Soares Ribeiro, morador à rua Araujo Leitão, 74, contra o seu colega e rival Jaime Martins Rebelo, morador à rua Manoel Cotrim, 49, prendendo-se o fato a rixa antiga entre os dois existentes por questões de freguezia. Esbarrando com Jaime, Antonio sacou de um revólver e entrou a alvejar o rival, errando, todavia, o alvo. Os tiros foram dados a certa distancia e por trás de um poste, a que o agressor se ocultara. Esgotada a munição, Ribeiro tentou a fuga, sendo perseguido pela vitima e populares que assistiam à cena até ser preso pelo RP-12, que passava pelo local. Entre as testemunhas figura a de nome Artur Cordeiro, contra quem Ribeiro desfechou o último disparo, errando, ainda dessa vez, o alvo. Levado à delegacia o agressor negou as acusações que lhe foram imputadas, mão grado a firmeza com que as pessoas que assistiram à cena reconhecessem, nêle, o autor dos tiros. O acusado está sendo processado.

NOS ESTADOS

Novamente julgado Meneghetti — S. Paulo, 10 (Asp) — Hemeleto Meneghetti voltou ontem a ocupar o banco do réus, sendo julgado por tentativa de morte contra um guarda-civil — fato ocorrido no dia 3 de dezembro por volta das 22 horas na Avenida Paes de Barros. Muitas vezes já Meneghetti ocupou esse banco, sendo que na última foi condenado a 60 anos de prisão, por vários crimes. Obteve então soltura condicional quando naquela noite tentou roubar um homem. Quando o guarda tentou intervir, Meneghetti ameaçou-o de morte.

Absolvido o assassino de Ambura — Salvador, 10 (Asp) — Submetido a juri popular, sob a presidencia do juiz da 2a. Vara de Crime, sr. Perminio Amorim, foi absolvido, por seis votos contra um, o investigador Olivio Dores, que assassinou em julho último o malfeitor de Amburá, quando este se encontrava na Secretaria de Segurança, prêso, para ser identificado como autor da morte do irmão do citado policial. Defenderam o reu os advogados professor Edgar Mata e Dorival Passos, acusando-o o major Cosme de Farias. O promotor Egnaldo Vieira da Silva, que estreiou, como substituto eventual, foi considerado uma verdadeira decepção, revelando completo desconhecimento da alta missão pública de que se revestia.

Incendio na Coletoria de Videira — Florianopolis, 10 (Asp) — Violento incendio destruiu o edificio da coletoria estadual de Videira, perecendo no sinistro a genitora do coletor Odilon Taborda Ribas, que ali residia com sua familia. A esposa do sr. Odilon Taborda Ribas sofreu tambem graves ferimentos. O coletor encontrava-se aqui a serviço.

Desastre em Espera Feliz — Campos, 10 (Asp) — Na localidade denominada Espera Feliz, ruiu uma ponte quando sobre a mesma passava um caminhão morrendo no desastre tres pessoas que viajavam no referido veiculo.

Atropelado por um onibus — Campos, 10 (Asp) — Foi atropelado por um ônibus no cruzamento da rua Aquidaban com Ouvidor, o sr. Vicente Honório, que teve morte instantanea. O motorista fugiu.

DENUNCIOU A INEFICACIA DA VACINA CONTRA A PESTE SUINA E FOI REMOVIDO PARA O ACRE

Com referência à reportagem de ontem aqui publicada, o dr. Mario Ribeiro Bastos, diretor substituto da divisão da defesa Sanitária Animal, escreveu-nos o seguinte, respondendo às acusações do veterinário-sanitarista Gheorghe Staico:

Essas acusações, feitas pelo mesmo servidor em outras oportunidades, já foram objeto de rigoroso inquérito por parte dêste Ministério, tendo ficado apurado:

a) que a vacina fabricada por êste Ministério, ao contrário do que se afirma e conforme está documentadamente provado no processo, muito contribuiu para debelar a peste suina surgida em vários pontos do país, o que foi conseguido, ainda, graças à ação energica, inteligente e patriótica das autoridades do Departamento Nacional da Produção Animal a que foi afeto o problema. Os casos, isolados e raríssimos, de não imunidade da vacina foram perfeitamente explicados pelos técnicos ouvidos no processo e não invalidam os ótimos resultados obtidos com o emprêgo do aludido produto;

b) que a Portaria baixada pelo Diretor Geral do Departamento Nacional da Produção Animal, regulando os exames de produtos veterinários, já registrados, para efeito de serem dados ao consumo, o foi com estrita observância do Regulamento respectivo que exige que o exame seja feito pelo Instituto de Biologia Animal apenas nos casos de obtenção do registro do produto, hipótese não cogitada na mesma portaria;

c) que todos os Laboratórios que fabricaram a vacina em causa estavam autorizados a funcionar, em virtude de lei;

d) que não foi demitido, sem inquérito e sob a alegação invocada, qualquer funcionário dêste Ministério;

e) que de fato, algumas amostras de uma partida de vacina fabricada pela Inspetoria Regional de Defesa Sanitária Animal, mandadas examinar por outros laboratórios oficiais ofereceram resultados negativos. A êsse respeito, porém, pronunciou-se uma Comissão de técnicos: "nem tôdas as partidas de vacinas, quer fabricadas em laboratórios oficiais ou particulares, se comportam igual e regularmente em frente aos testes a que são submetidas...". Assim não obstante êsses resultados — que teriam como causa fatores extrinsecos à mesma — poderia ser a vacina eficiente, como de fato demonstrou ser na prática, pois a sua aplicação em vários pontos do país, ofereceu resultados positivos, sem qualquer exceção. Ainda assim, porém, pelo só fato de terem sido tais testes negativos foram os funcionários responsáveis — Inspetor Chefe Leovigildo Pereira e Prático Rural Pedro Ferreira da Silva punidos com a pena de suspensão por noventa dias.

Quanto à remoção do servidor para a Inspetoria Regional de Defesa Sanitária Animal em Belém, Estado do Pará e não para o Acre, como se declara, nenhuma relação tem com o inquérito. Dita remoção — ato de rotina administrativa, baixado com estrita observância da Lei, teve em vista atender às necessidades do serviço, conforme demonstrou êste Ministério em informações fornecidas, a respeito, ao Juiz da 2.ª Vara da Fazenda Pública, para decisão do mandado de segurança impetrado pelo servidor.

São, portanto, infundadas as declarações feitas pelo funcionário, que, justamente por as ter feito nos memoriais que deram causa ao aludido Inquérito, já foi punido com a pena de suspensão por noventa dias.

Todos os seus requerimentos posteriores foram convenientemente apreciados por êste Ministério e indeferidos pelo Senhor Presidente da República, em face da falta de fundamento dos mesmos".

EMIGRAÇÃO PARA A ARGENTINA

Buenos Aires, 10 (R.) — O govêrno argentino nomeou uma comissão de oito homens para visitarem os países europeus durante noventa dias e redigiram novas disposições para emigração para êste país.

A missão procurará outrossim estabelecer acôrdos turísticos e disposições quanto a repatriação de argentinos.

Dirige o grupo o Dr. Juna Napoleon Lucero Schmidt, na qualidade de enviado especial.

FUMO E CACAU DA BAHIA PARA A ARGENTINA

Salvador, 10 (Asp.) — Segundo comunicação recebida pelo governador do Estado, tiveram resultado favorável os esforços que se vinham empregando no sentido da exportação de cacau e fumo para a República Argentina. A abertura daquele mercado para os ditos produtos bahianos era objeto de negociações por cujo êxito muito se empenharam o govêrno do Estado e os respectivos produtores e exportadores, inclusive os dois institutos consagrados à sua defesa.

PRÊMIOS AOS LAVRADORES DE FUMO

Salvador, 10 (Asp.) — O Instituto Bahiano do Fumo pagou prêmios no valor de Cr$ 3.000,00 aos srs. João Batista Viterbo e Manuel José de Oliveira, lavradores de fumo residentes, respectivamente, em Irará e Amargosa, por terem construído em terrenos de suas propriedades agricolas galpões para a secagem de fumo, de acôrdo com instruções emanadas do citado Instituto. Há prêmios maiores, como o de Cr$ 5.000,00, por exemplo, para outros tipos de galpões. A prática da secagem do fumo sob galpões ou à sombra torna o produto mais apreciado pelo valor qualitativo, proporcionando imediatos bons preços aos lavradores nos mercados de consumo ou de exportação.

CLINICA DO DR. HELBIO REGO LINS
Docente e Assistente Fac. Medicina — Do Hosp. Serv. Estado — Prática dos Hosp. Americanos
CIRURGIA — GINECOLOGIA — VARIZES
Marquês de Abrantes, 192 (Sant. São Geraldo) — Às 16,30
Tels. 26-3755 e 37-6206. (34403)

GREGORIO BARRIOS
Está cantando todas as noites na BOITE
e ás quartas e sextas feiras
no chá dansante do
NIGHT and DAY

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83. Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

TELEFONES

Diretor-Gerente:
R. Gonçalves Dias, 5, 1.º ... 42-4592
Av. Gomes Freire 81/83 1.º ... 22-0037
Diretor ... 42-1089
Secretário ... 42-1087
Redação — 42-1080 e ... 42-1088
Contabilidade ... 42-3827
Caixa ... 22-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 22-6343
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5 ... 22-6343
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 42-1053
Portaria — Av. Gomes Freire 81/83 ... 22-4468
Almoxarifado ... 22-0101
Oficinas Gráficas ... 22-0128

REPRESENTANTES EM S. PAULO

Attilio Bonetti — Rua 24 de Maio, 233 — 2.º andar — Telefone 6-6262

AGÊNCIA EM S. PAULO

Vicente Poiano — Rua 15 de Novembro, 153 sôbre-loja.

JOSÉ ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas

Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

CARLOS BEVILACQUA
Pirapetinga — Minas

Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

OVIDIO PACHECO
Caxambú — Minas

Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

PREÇO DAS ASSINATURAS
Anual ... Cr$ 150,00
Semestral ... Cr$ 80,00

EXTERIOR
Anual ... Cr$ 300,00
Semestral ... Cr$ 160,00

NÚMERO AVULSO
Do dia ... Cr$ 0,50
Atrazado ... Cr$ 1,00

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente ... 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11 ... 22-3029

POLÍCIA
Rádio Patrulha ... 32-4242

SOCORRO URGENTE
Posto de Bangú — Bangú ... 845
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604 ... 38-1620
Posto da rua Goiás n. 404 ... 48-4664
Posto do Largo da Penha ... 30-2044

BOMBEIRO
Aviso de incêndio ... 22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira ... 22-0858

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair ... 22-7770
Aerovias Brasil ... 32-4300
Cruzeiro do Sul ... 42-6066
Vasp ... 23-8562
Nab ... 23-8562
Transcontinental ... 22-3414
Nacional ... 32-6110

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sôbre navios — Praça Mauá ... 43-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações ... 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá ... 43-0278
E. F. Leopoldina — Informações ... 28-0235
E. F. Maricá — Ag. ... 23-8797
E. F. Corcovado ... 25-0910

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede — Avenida Mem de Sá, n. 43 ... 22-2303

SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes, 67 ... 22-3579

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre ... 42-1714
Estação de Hidro-aviões ... 42-6334

FALTA DAGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 ... 32-2177

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana ... 22-1800
Zona urbana ... 23-1808
Zona suburbana ... 29-0090

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações ... 23-2050
Domingos e feriados ... 28-9590

FALTA DE GÁS
De dia:
Agência P. Bandeira ... 37-8714
Agência Catete ... 32-7527
Agência Centro ... 22-3801
Agência Méier ... 29-4667
De noite ... 28-9597

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81-83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087, das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 17.º dia útil:

Montepio da Agricultura, ns. 7601 a 7604; Montepio da Educação, ns. 7701 a 7707 e Montepio do Trabalho, n. 7801.

SERVIÇO DE TRANSITO
EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para 14 do corrente, às 7,00 horas. — Rudolf Hausmann, Alcides Huilaert Aires, Haroldo Buarque de Macelo, Adelina do Couto Pereira, Jaime Rolemberg de Lima, Armindo Monteiro Lopes, Hélio Olindo Di Giacomo, Iberê França Carreiro, Manuel Ferreira da Costa, Daphine Sholl Isnard, Frank Devel Philips Junior, Aloisio Severo Martins, Vladislav Grishnt, José Machiaverni, José dos Reis Feijó Coimbra, Nildon Vicente de Matos, Arnaro Siqueira da Silva, Durval Robalo dos Santos, Custodio Daniel Moura, Antonio Cardoso, Serafim de Jesus Tomaz, Fernando Dias, Antonio Manoel de Souza, José Silva, Jader Lira Caldas, Renato Marques Garcia, José Ribeiro Julião, Jorge Magalhães, Mario Pereira, Severino Luiz de França, Teofilo Vilela, Manuel Augusto Alves dos Reis, Pompeu Revelet Rasga, Manoel Santana da Silva, Jaime Antonio Quintanilha, Antonio Soares, Nilson Alves Gusmão, Jadir do Nascimento Santos, Mario Duarte Pereira, Carlos Meler, Osmar Pereira Dias.

As 11,30 horas. — Harald Herzog, Alberto Alhadeff, Bronislav Haftenberg, Paulo Candiota, Hugo Pellicione, John Hove Roebuck, João Ribeiro dos Reis, Vitorio de Aquino, Julio Pelliciano Guadagnini, Antonio Pereira de Oliveira, Manoel Paes Duarte, Mojzesz Goldvasser, Marcio Augusto Viana Marques, José Luiz Elguezabal, Alvaro Freire da Costa, Azzone Pezzaglia, Raul de Melo Vieira Guimarães, Armando Masini, Emilio Costa, Afonso Paulo Zeghbi, João Batista Teixeira Carvalho, Delmar Benato, Manuel da Silva, Napoles, Antonio Alberto Afonso, Pedrito Correa de Araujo, Darci de Morais, Djalma Cordeiro da Fonseca, Henrique Felipe Baur, Valjirio Carlos de Oliveira, Carlito Monteiro da Silva, Isaac Antonio dos Santos, José Joaquim de Oliveira, Sebastião Barreto de Oliveira, Nilton Francisco Portela, João Vieira, Begnizio Guimarães Carvalhal, José Ramon Montenegro Filho, Francisco Rosa Soares, José Parmanhani, José Rodrigues de Alcantara, Lidmar Ribeiro dos Santos.

As 14,30 horas. — Milad David, Amado Ferreira Chagas, Carlos Alberto Costa, Demostenes de Melo Tavares, Artur Cesar de Araujo, Joaquim da Costa Figueiredo, Emilio de Oliveira Guimarães, José Teixeira, Ilse Frieda Izaack, Charlote Meier, Andrea Campell, Antonio Ribeiro Bitencourt, Boaventura de Araujo, Guilherme Lopes Souto, Francisco Goes Cerqueira, Cota da Costa Miranda, Luzia Cocli da Rocha Vinhaes Veinberg, Albino da Fonseca, Antonio Tomaz Pereira Salgado, Paul Charles Edmond Fournigault, Francisco de Assis Gonçalves Cruz, Clovis Xavier de Andrade Pedrosa, Domingos Tavares Correa, Irene de Menezes Doria, Vidal Passi, Mauricio Ferreira da Silva, Jorge Rodrigues da Silva, Maria de Lourdes Dias Menezes, Adalberto Carlos Barreto, Cid Verneck Rossi, Cornenia di Sabato, Carlos Boiler, Otavio Pita de Alvarenga, Helio Vieira, Adelino Tertuliano de Feritas, Antonio Damazio da Silva, Pedro Cardoso dos Santos, Clarício Batista de Carvalho, Joaquim dos Reis Lima, Odahir José Botelho, Durval França, José Freire de Castro, Claudionor Martins Gomes, Luiz da Silva, Daniel José Saturno, Luiz Ferreira da Costa Junior, Julio Teixeira Braga, Geraldo Soares Barbosa, Arlindo Moura, Avelino Bernardo de Oliveira Filho.

MULTAS

Infrações em 23-4-949.

Trafegar pela esquerda do bonde: — 80076.

Fazer curva sem atingir o ponto central do cruzamento: — 74383.

Estacionar e deixar permanecer afastado do meio fio: — Carga 79838.

Estacionar com a bandeira do taxímetro arriada: — 44480.

Não diminuir a marcha no cruzamento: — 41325.

Falta de polidez: — 46636.

Formar fila dupla: — 7848 — 14661 — 22640 — 26326 — 37160 — 43103 — 51229 — 101184 — 66687 — 53724 — 66043 — 70749 — 73683 — 787158 — 600061 — [illegible]

Estacionar em local não permitido: — 80 — 385 — 390 — 522 — 620 — [illegible] — 3672 — 4377 — 4374 — 4672 — 4680 — 4730 — 7651 — 9049 — 9075 —

9150 — 9220 — 9530 — 9578 — [illegible]

Desobediência: — [illegible]

Estacionar [illegible] ônibus: [illegible]

Interromper o trânsito: — 37726 [illegible]

Angariar passageiros: — [illegible]

47873 — 48327 — 48639 — 48773 — 49428 — 49538 — 49608 — 49601 — 60035.

Trafegar entre o meio fio e bonde: — 22164.

Trafegar contra mão: — 4367 — 70380 — 6810.

Trafegar contra mão de direção: 8313 — 40416 — 43763 — 44782 — 43914 — 45785 — 46815 — 47000 — 47527 — 100460 — 64332 — 64599 — 64683 — 64795 — 71598 — 75166 — 600607 — 80297 — 81327 — 81430 — 81453 — 81418 — Bonde 1833 — 1908 — C. Est. 84848 — 4241 — 3294 — 5006 — 12648 — 14019 — 18498 — 18341 — 10046 — 21283 — 30814 — 505564 — 101131 — 83874 — 67882 — 67905 — 68358 — 71662 — 73424 — 74106 — 74641 — 73822 — 600922 — Est. 24800 — 229475 — 7838 — Internacional: — 81186 — 217947 — Of. 88709 — 89044 — 88642 — 89029 — O. Of. 85872.

Não acatar as ordens: — 984 — 6198 — 10528 — 90363 — 25962 — 26614 — 27997 — 35073 — 37911 — 40416 — 40387 — 41670 — 41814 — 43091 — 43218 — 43302 — 45020 — 46068 — 46993 — 47312 — 47262 — 47486 — 47787 — 48709 — 48773 — 48781 — 49272 — 49600 — 49671 — 49689 — 50187 — 50644 — 61518 — 83660 — 77339 — 77618 — 81225 — 81260 — 23043 — 10042 — 90342.

Exceder o número permitido para dormir no veículo: — 41896 — 48995.

Estacionar sobre o passeio público: — 23874 — Carga 60755.

I. A. P. E. T. C.: — 1037 — 76680 — 76680 — 77708.

Trafegar em local proibido: — 10695 — 30604.

Alterar as características do veículo: — 18908.

Desuniformizado: — 41444 — 42542 — 48251 — 50330.

Trafegar com placa oculta ou inutilizada: — 47103 — 101328 — 66638.

Falta de luz: — 80501 — 80959 — 81151.

Trafegar com falta de equipamento obrigatório: — 23987 — 48567 — 68250 — 68799 — 80149 — 80612.

Excesso de fumaça: — 80012 — 80908 — 80909 — 81167 — 81236 — 81241 — 81443.

Não cumprir o itinerário (Fazer lotação) — 47811 — 45257 — 45329 — 45759 — 48310.

Falta de transferência de local: — 8670 — 46751 — 101340 — 86320.

Não emplacar o veículo no prazo regulamentar: — 22453 — 42502 — 46326 — 47607 — 68430 — 69404.

Não conservar a esquerda em local exigido: — 26962 — 32877 — 40908.

Falta de matrícula: — 1037 — 78313 — 33270 — 41578 — 43628 — 61353.

Falta de documentos: — 33580 — 37870 — Est. 36585.

Não apresentar a licença: — 5315 — 17845 — 19775 — 29187 — 29898 — 42424 — 47498 — 47882 — 48639 — 48997 — 49614.

Não apresentar a carteira: — 47314.

Falta de habilitação: — 46160.

Parar nas curvas ou cruzamentos: — 13354.

Fazer uso da buzina em hora não regulamentar: — 9999 — 16869.

Atropelamento: — 1691.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: — 1840 — 63570 — 66814 — 77337.

Falta de licença do corrente ano: — 4474 — 10294 — 29478 — 45771 — 60160 — 63833 — 79235 — 600154.

Executar mecanica na via pública: — 11806.

MOVIMENTO DO PORTO

NAVIOS ESPERADOS NO RIO DO RIO DA PRATA PARA OS ESTADOS UNIDOS

"Del Norte", Nova Orleans e escs. ... hoje
"Bowgran", Montreal e escs. ... 14
"Del Mar", Nova Orleans e escs. ... 18
"Argentina", Nova York e escs. ... 19
"Mormacsaga", Norfolk e escs. ... 19
"Eidanger", Filadelfia e escs. ... 20
"Loide Brasil", Nova Orleans e escs. ... 20
"Del Mundo", Nova Orleans e escs. ... 21
[illegible], Baltimore e escs. ... 22
"Yvonne", Boston e escs. ... 25
"Cape San Martin", Norfolk e escs. ... [illegible]

DOS ESTADOS UNIDOS PARA O RIO DA PRATA

"Del Santos", Nova Orleans e escs. ... hoje
"Mormacdown", Vancouver e escs. ... hoje
"Del Valle", Nova Orleans e escs. ... 13
"Mormacgulf", Vancouver e escs. ... 13
[illegible]

DO RIO DA PRATA PARA A EUROPA

"Tucuman", Hamburgo e escs. ... hoje
"Santa Cruz", Genova e escs. ... hoje
[illegible]
"Westland", Hamburgo e escs. ... 15
"Nazario Sauro", Veneza e escs. ... 18
"Com. Lira", Napolis e escs. ... 19
"Minute Men", Nova York e escs. ... 21
"Andes", Southampton e escs. ... 28
"Maasland", Hamburgo e escs. ... 29
"Highland Chieftain", Londres e escs. ... 31
"Campana", Marselha e escs. ... 31

DA EUROPA PARA O RIO DA PRATA

"Andes", Southampton e escs. ... hoje
"Scattieri", Napoles e escs. ... amanhã
"Rhinland", Hamburgo e escs. ... 14
"Campana", Marselha e escs. ... 15
"Highland Princess", Londres e escs. ... 16
"Laguna", Veneza e escs. ... 18
"Américo Vespucci", Genova e escs. ... 19
"Argentina", Genova e escs. ... 22
"Anna C", Genova e escs. ... 23
"Norma Helsingfors" e escs. ... 24
"Desidare", Marselha e escs. ... 24
"Salland", Hamburgo e escs. ... 25
"Francisco Morosini", Napolis e escs. ... 29
"Sebastiano Caboto", Genova e escs. ... 29
"Highland Monarch", Londres e escs. ... 30

PARA CABOTAGEM

"Pará", Belém e escs. ... hoje
"Aratimbó", Cabedelo e escs. ... hoje
"Itanagé", Porto Alegre e escs. ... hoje
"Propriá", Aracajú e escs. ... amanhã
"Itapuca", Porto Alegre e escs. ... 13
"Silvia", Florianopolis e escs. ... 14
"Herval", Recife e escs. ... 14
"Comte. Capela", Salvador e escs. ... 15
"Rio Amazonas", Manáus e escs. ... 15
"Amaragi", Pôrto Alegre e escs. ... 16
"Ascanio Coelho", Belém e escs. ... 17
"Anna", Florianopolis e escs. ... 17
"Tambahú", Pôrto Alegre e escs. ... 20
"Itaquera", Pôrto Alegre e escs. ... 20
"Pirongi", Areia Branca e escs. ... 21
"Carl Hoepcke", Florianopolis e escs. ... 24
"Potí", Macau e escs. ... 28

Estão atracadas aos Cais do Pôrto as seguintes embarcações:

Armazem 1 — Serpa Pinto, português; Armazem 2 — Almte. Alexandrino, brasileiro; Armazem 3 — Baccarat, francês; Armazem 4 — Del Santos, americano; Armazem 5 — Loide Haiti, brasileiro; Armazem 6 — Comte. Lira, brasileiro, Armazem 7 — Parima, inglês; Armazem 8 — Santarém, brasileiro; Pateo 8/9 — Waterland, holandês; Frigorifico — Arauco, chileno e Coral, nacional; Pateo 9/10 — Barroso, brasileiro; Armazem 10 — Cnosaga, panamenho; Armazem 11 — Arabia, finlandês; Armazem 12 — Dom Pedro 2.º e Aracajú, brasileiros; Armazem 13 — Aratimbó, brasileiro; Armazem 14 — Itanagé, brasileiro; Armazem 15 — Franca M, brasileiro; Armazem 16 — Oiti, brasileiro; Armazem 17 — Boa Vista, Vesper, Sumaré e Novamerica, brasileiros; Armazem 18 — Tauassú, Natal, Propriá e Acacia, brasileiros; Armazem 19 — Arari, brasileiro; Armazem 20 — Cantuera e Soares, brasileiros; Prolongamento — Araguari, Siderurgica 2.º, Diaz e Guarahú, brasileiros.

JUSTIÇA MILITAR

A ESPOSA REQUER A LIBERDADE DO MARIDO

Creusa Pinheiro de Freitas alegando não haver seu marido sargento Pedro Paulo de Freitas regressado ao lar e como mais tarde foi sabedora achar-se o mesmo preso no Deposito Central de Aeronautica, por ordem do respectivo diretor, muito embora sirva o mesmo no Parque de Aeronáutica dos Afonsos e como considera ilegal tal prisão, requer ao Superior Tribunal Militar uma ordem de "Habeas-Corpus" a fim de que o seu esposo seja posto em liberdade e assim poder se defender das acusações que por ventura existam contra êle. A medida tomou o n. 24.347 e foi distribuida ao ministro dr. Cardoso de Castro, para relatá-la e julgá-la.

— Também requereram "Habeas-Corpus" Geraldo Cerruti e Manoel Antonio de Sobra, ambos de São Paulo, alegando coação por parte das autoridades militares.

A SESSÃO DE HOJE DO S.T.M.

No Superior Tribunal Militar, a sessão de hoje será dedicada a julgamento de processos de "Habeas-Corpus", achando-se em pauta os impetrados em favor dos seguintes pacientes: Caetano Correa e outros de Mato Grosso; Mario Tomé da Paixão, Antonio Batista de Araujo e Decio Duboc Du Rocher, de Pernambuco; Aroldo de Oliveira, Manoel Maya e outros, Antonio Barbosa Dantas e Carlos Caetano do Rosario, desta Capital Federal.

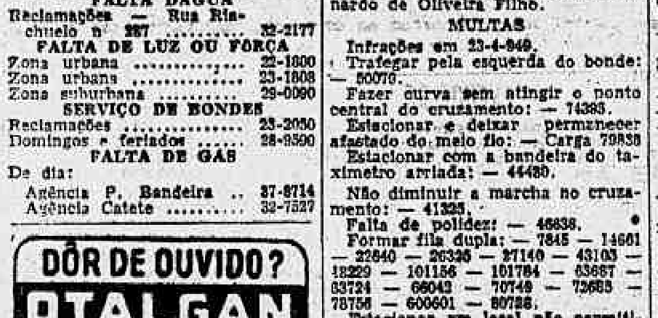
DISTRIBUIÇÃO DE PROCESSOS

Foram distribuidos ontem, às auditorias regionais, os seguintes processos: À 1a. Auditoria de Guerra — Processos de habilitação de herdeiros relativos a Olimpia Tavares de Moraes, Clarice Angelo Diniz. Processos dos insubmissos José Amancio e Geraldo Moreira da Silva, ambos da 1a. Cia. de Intendencia. À 2a. Auditoria — Processos dos insubmissos Francisco Dutra Monteiro e José Marcelo da Silva, da mesma Cia. À 3a. Auditoria - Processos de habilitação de herdeiros relativo a Elvira da Costa Muller de Campos. Processo do insubmisso Domingos Braga, da 1a. Cia. de Int. Auto de prisão em flagrante lavrado contra Osvaldo Nunes, no quartel do III-1º R.O.

SENTENÇAS PASSADAS EM JULGADO

Passaram em julgado as sentenças dos seguintes processos, as quais transitaram em julgado pela 1a. R.M. referentes aos seguintes acusados: Abrão Acris do Forte Duque de Caxias: Edson de Araujo Pereira, do 1º R C. Gd.; Oscar Andrade e Antônio Martins dos Santos, do 2º R.I.; Daniel Paula da Silva, Eleotério Barbosa, João de Oliveira Gomes e Manoel Ferreira da Silva, do 3º R.I. Todos absolvidos pelos Conselhos de Justiça das respectivas unidades, do crime previsto no artigo 159 do Codigo Penal Militar.

DÔR DE OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE!



AGORA 2 VIAGENS DIÁRIAS

em gigantescos
CLIPPERS* QUADRIMOTORES
NA ROTA INTERNACIONAL ESTADOS UNIDOS, BRASIL E ARGENTINA

V.S. tem à sua escolha duas viagens diárias, que partem do Rio pela manhã, para as capitais do Rio da Prata. Uma delas vai diretamente a Montevidéo e Buenos Aires — a outra faz escalas nas cidades de São Paulo e Pôrto Alegre.

* Marca Registrada - PAN AMERICAN AIRWAYS, INC.

Para informações e reservas dirija-se à
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rêde dos Clippers Voadores
representada pela
PANAIR DO BRASIL
Av. Graça Aranha, 226 - Tel. 22-7761
Av. N. S. de Copacabana, 291 - Tel. 37-9272
(Copacabana Palace Hotel)

P7-10.151

MINISTÉRIO DA GUERRA

Vai falar sôbre a Escola Superior de Guerra — O desfile dos novos convocados amanhã na Vila Militar — Ainda o aniversário do comandante da 1.ª R.M. — Reunião no D.D.E. — Vai assumir o comando da guarnição de Minas — Viajou o chefe do E.M. das Fôrças Armadas

A Escola Superior de Guerra, o mais recente estabelecimento criado pelo Exército, é destinada a oficiais-generais e coronéis que se aperfeiçoarão no emprêgo de fôrças combinadas e outras missões da mais alta relevância.

A propósito dessa nova Escola, aliás ainda não inaugurada, vai falar o seu comandante, general de divisão Osvaldo Cordeiro de Farias, que, para isso, convida, por nosso intermédio, a imprensa desta Capital para uma palestra a realizar-se às 10 horas, do dia 18 do corrente, na sede da Escola de Estado-Maior, na praia Vermelha.

VINTE MIL JOVENS DESFILARÃO AMANHÃ

A 1.ª Região Militar apresentará amanhã, às 9 horas, ao ministro da Guerra, na praça de esportes da Vila Militar os novos soldados convocados para prestação do serviço militar no corrente ano, em número de mais de vinte mil jovens, que foram distribuídos pelos quartéis das guarnições daquela Vila, Deodoro, S. Cristóvão, S. Gonçalo, Petrópolis e da Costa.

Consistirá a apresentação de revista e desfile em honra ao chefe do Exército. Para assistir a cerimônia o general Zenobio da Costa, comandante da Zona Militar de Léste, convidou todos os generais em serviço e os de passagens por esta Capital, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições, inclusive os jornalistas credenciados no gabinete do titular da pasta militar. Encerrado o seu primeiro contato com os convocados o ministro Canrobert Pereira da Costa, acompanhado dos presentes, visitará alguns corpos da Vila e inspecionará algumas obras que estão sendo levadas a efeito naquele principal estor armado da capital da República.

Para receber o ministro da Guerra e demais autoridades e convidados o general Souza Dantas, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, tomou tôdas as providências, inclusive organizando esmerado programa para o maior brilho da solenidade.

HOMENAGEADO O DIRETOR DA FABRICA DO REALENGO

Por motivo do seu aniversário natalício que transcorre hoje, o coronel Rodrigo José Mauricio, do Quadro de Técnicos do Exército, diretor da Fábrica do Realengo, foi alvo, ontem, de expressiva homenagem da parte do funcionalismo civil e militar que servem sob suas ordens. Compareceu êle incorporado ao seu gabinete de trabalho onde, após usarem da palavra vários oradores, foi oferecido ao aniversariante uma lembrança. O coronel José Mauricio agradeceu a homenagem de seus auxiliares. A homenagem foi antecipada, por ter sido conhecida a resolução do aniversariante de passar a data fora desta Capital em companhia de sua exma. família.

AINDA AS COMEMORAÇÕES DO ANIVERSÁRIO DO COMANDANTE DA 1.ª R. M.

A recepção oferecida anteontem, na residência regional, à sociedade carioca pelo casal comandante da Zona Militar de Léste e sra. general Zenobio da Costa, por motivo do aniversário natalício de seu chefe, revestiu-se do maior brilho, tendo comparecido as figuras mais representativas dos mundos oficial, social e militar, inclusive vários membros dos Poderes Legislativo e Judiciário do país. A maioria dos generais, comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos, chefes de repartições, amigos e camaradas, acompanhados de suas espôsas, ali estiveram numa demonstração de apreço e amizade ao aniversariante. Várias orquestras tocaram durante a recepção.

— Também uma comissão da Casa do Sargento do Brasil ali esteve apresentando cumprimentos. Em nome dos presentes, falou o presidente desta entidade de classe, que ofereceu ao casal uma "corbeille". O general Zenobio da Costa agradeceu.

REUNIÃO DO DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXÉRCITO

O general presidente do D. D. E. solicita, por nosso intermédio, o comparecimento de todos os membros da direção para uma reunião a ser realizada hoje, às 15 horas, na sede do Departamento.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

O Centro Militar de Estudos, em prosseguimento ao seu programa cultural, realizará hoje, às 16,30 horas, no salão de leitura da Biblioteca Militar, uma interessante conferência sôbre a Amazonia, a cargo do capitão José da Costa Cavalcanti. Estão convidados para assisti-la todos os oficiais das fôrças armadas, da ativa ou da reserva.

REUNIÃO DE SUBALTERNOS

Os oficiais subalternos intendentes, médicos, veterinários e farmacêuticos são convidados a comparecer no Clube Militar, no dia 13 do corrente, às 18 horas, a fim de tratar de assunto de interêsse geral de caráter urgente.

ANTECIPAÇÃO DE CONCURSO HÍPICO

O Departamento de Desportos do Exército informa que as provas hípicas "Guilherme da Silveira Filho" e taça "Bangu", do concurso hípico patrocinado pela Federação Hípica Metropolitana, a realizar-se na pista do Bangu A. C., no próximo dia 15 do corrente, foram antecipadas para o dia 14, sábado, e transferido o local para a pista do Curso Especial de Equitação, no Realengo, tendo início às 14 horas. As equipes militares deverão remeter as inscrições ao D. D. E. até às 17 horas de hoje.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado o 3.º uniforme, para o dia 12 do corrente.

O COMANDO DA 6.ª D. I.

O general Coriolano de Andrade, acaba de assumir interinamente o comando da 6.ª D. I., segundo comunicação recebida pelo ministro.

O COMANDO DA 4.ª R. M.

Por ter de seguir a fim de assumir o comando da 4.ª R. M. e guarnição do Estado de Minas, apresentou-se, ontem, ao ministro o general Onofre Moniz Gomes de Lima. Os amigos, colegas e camaradas do ilustre viajante vão prestar-lhe uma manifestação de apreço por ocasião do seu embarque.

O CORONEL LIMA FIGUEIREDO NA ACADEMIA DE LETRAS MATOGROSSENSE

O coronel José de Lima Figueiredo, diretor da Noroeste do Brasil, acaba de ser eleito na vaga de Monteiro Lobato na Academia de Letras Matogrossense.

VIAJOU PARA PÔRTO ALEGRE O CHEFE DO E. M. DAS FÔRÇAS ARMADAS

O general de Exército Cesar Obino viajou, ontem, pela manhã, para Pôrto Alegre. O ilustre chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas do país, que foi em objeto de serviço, deverá estar de regresso dentro de poucos dias.

CARTEIRA HIPOTECÁRIA E IMOBILIÁRIA

Solicitam-nos:

"Comunicamos aos nossos camaradas associados que o Tenente-coronel Floriano Salvaterra Dutra, presidente da Sub-Comissão de Seguros da C.H.I. estará à disposição dos associados hoje, quarta-feira, a partir de 17,30 no 7.º andar do edifício do Clube Militar para consultas sôbre as modalidades de seguro em vigor no planejamento imobiliário da C.H.I.".

— "A Comissão de Propaganda da Casa Própria do Oficial encarece o comparecimento dos atuais representantes da C.H.I. à reunião do dia 12 — quinta-feira, às 20 horas, a fim de que sejam facilitados os trabalhos da referida Comissão."

DIRETORIA DO PESSOAL

APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTES A OFICIAL

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes Aspirantes a Oficial:

Arma de Cavalaria

— Milton Evaristo da Silva, do 17.º R. C.; Atilio Palermo Junior, do 9.º R. C.; Mario de Castro, do 17.º R. C.; Ismar Fiuza de Castro, do 17.º R. C. e René Isidoro de Castro, do 3.º R. C., por término de trânsito e seguirem destino.

Arma de Infantaria

— Waldeney Peres da Silva, do 8.º R. I.; Wellington de Figueiredo Costa, do 17.º R. I. e Itauan Arvelos Espinola, do 17.º R. I., todos por término de trânsito seguirem destino.

PERMISSÕES

Concedidos por esta Diretoria — Para passarem parte dos períodos de trânsito a que têm direito:

1) nesta Capital, ao Capitão de Artilharia Nilo Rodolfo Ramos de Brito, ultimamente transferido do 2.º G. O. 155 para o I — 2.º R. O. 105 e ao 2.º Tenente da mesma Arma Moacir Coelho, transferido do 3.º R. A. Cav. 75 para o R. E. A.;

2) na cidade de Santa Maria, ao 1.º Tenente do Q. A. O. da Arma de Artilharia Tito Ribeiro Machado, transferido do 2.º G. A. Cav. 75 para o 5.º R. A. M.;

3) na cidade de Rezende, ao 2.º Tenente de Infantaria Arnaldo Regis, ultimamente transferido do III — 8.º R. I. para o 6.º R. I.

ALTERAÇÕES DE FUNÇÕES

— Tendo o Capitão de Cavalaria José Henrique da Silva Acioli se apresentado nesta Diretoria em data de 9 do mês em curso, assuma êste oficial as funções de Chefe da 2.ª Secção da 1.ª Divisão.

— Em consequência, ficam dispensados de exercer as funções abaixo, os seguintes oficiais:

— de Chefe da S—2|D—2, o 1.º Tenente Joaquim Hanequim Dantas, que assume as de Chefe da S—3|D—2;

— de Chefe da S—3|D—2, assumindo as de auxiliar da S—1|D—1, o 1.º Tenente Nelson Alabarce Zamora.

— Reassuma as funções de Chefe da S—2|D—2, o Capitão da Arma de Cavalaria Nilzo Cracel, das quais se encontrava afastado desde 8—III—1949, em virtude de se achar em função na S—2|D—1.

APROVAÇÃO DE ATO

— O Chefe do Gabinete do M. G., em memorando n. 736, de 5—V—49, informa, de ordem do Sr. Ministro da Guerra, que foi aprovado o ato do Comandante da 3.ª Região Militar, determinando que o 2.º Tenente da Arma de Infantaria José Aluisio Marques de Oliveira, transferido para o Batalhão de Guardas, só seja desligado do 2.º B. C. C. L., após o término do período de formação do corrente ano.

ADIÇÃO DE OFICIAL

— Fica adido a esta Diretoria, aguardando reversão ao serviço ativo do Exército, a contar de 21 de abril findo, data de sua apresentação, nesta Diretoria, o Major da Arma de Cavalaria Carlos de Campos Gay, ultimamente exonerado de liquidante da Química Bayer.

Ministério da Marinha

Construção de contratorpedeiros classe "A" — O aniversário do ministro — Serviço fora da sede por oficiais superiores — Levantamento hidrográfico — Apresentação de oficiais superiores — Movimentação de navios — Admissão ao Q.A.O. — Designações

Para tratar de assuntos relativos ao prosseguimento da construção dos contratorpedeiros classe "A", sua prontificação e futura incorporação à Armada, estiveram reunidos, ontem, no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, sob a presidência do almirante Silvio de Noronha, titular da pasta da Marinha, os almirantes João Duarte, Renato Guilhobel, Carlos Pena Boto e diversos engenheiros do mesmo Arsenal.

MORTOS NO CUMPRIMENTO DO DEVER

Será celebrada hoje, às 8,30 horas, na igreja da Candelária, a missa mandada rezar pelo almirante Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, em intenção dos fuzileiros navais mortos no cumprimento de seu dever, no levante integralista de 11 de maio de 1938.

Ao ato deverão comparecer as altas autoridades navais e representações de todos os corpos da Marinha.

No cemitério de São Batista será prestada homenagem postuma àquelas vitimas, a qual terá início às 7,30 horas.

MANUAL DE ADESTRAMENTO

A Diretoria do Ensino Naval solicita aos comandantes de fôrças, de navios, e diretores de estabelecimentos que desejarem receber, em aditamento aos já distribuídos, mais exemplares do "Manual de Adestramento a Bordo", informem a esta Diretoria, para que se faça a devida remessa.

CURSO DE CRIPTOGRAFIA E CRIPTOANALISE

Concluiram com aproveitamento o Curso de Criptografia e Criptoanálise da Escola de Estado Maior do Exército, os seguintes oficiais: capitães tenentes Alberto Nogueira de Souza, Ivan Burgos Feitosa, Jaime Leal da Costa Filho, André Becker Ewerton Pinto, Otávio Ferraz Brochado de Almeida e o 1º tenente Ramiro de Santa Cruz Abreu.

SERVIÇO FORA DA SEDE POR OFICIAIS SUPERIORES DO CORPO DE SAÚDE DA ARMADA

Em virtude de já haverem, fora da sede da Marinha, comissões em número suficiente, indicadas para oficiais superiores do Quadro de Médicos do Corpo de Saúde da Armada, o almirante Silvio de Noronha, em aviso de ontem declara que, a partir de 1º de janeiro de 1951, será exigido o requisito para promoção, a que se refere a alínea "c" do artigo 98 do Regulamento de Promoções para Oficiais da Armada, o qual fôra, transitòriamente, dispensado pelo artigo 130 do mencionado Regulamento.

OFICIAL VEREADOR

Por decreto assinado pelo presidente da República, foi mandado agregar ao respectivo Quadro, o primeiro tenente do Corpo de Oficiais da Armada Nelson de Oliveira, em virtude de haver sido eleito vereador à Câmara Municipal de Indiana, Estado de São Paulo.

ADMISSÃO AO QUADRO DE OFICIAIS AUXILIARES

Foram designados os dias 16 e 17 do corrente, às 13 horas, na Diretoria do Ensino Naval, para realização das provas de Parte Geral e Técnico Profissional, respectivamente, para admissão ao Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha.

CAPITÃES DE CORVETA DESIGNADOS

Por necessidade do serviço, foram designados os capitães de corveta Antônio Borges da Silveira Lobo, para a Diretoria de Comunicações; José Francisco da Silva, para a Diretoria de Marinha Mercante; Carlos Alberto Leitão Fontes Ferreira, para a Diretoria de Engenharia; e Darcy de Souza Medina, para a Escola Naval.

ASSUMIU O CAPITÃO DOS PORTOS DO ESTADO DE S. PAULO

Assumiu as funções de capitão dos portos do Estado de São Paulo, o capitão de mar e guerra José Espindola.

LEVANTAMENTO HIDROGRÁFICO

Deixaram o pôrto desta Capital com destino à São Francisco, os navios hidrográficos "Rio Branco" e "Juruena", a fim de iniciarem ao largo da costa de Santa Catarina as sondagens preliminares do levantamento hidrográfico a ser realizado, naquela região.

ESPERADO O COMANDANTE CAMINHA

E' esperado amanhã, procedente de São Paulo, o capitão de mar e guerra Hugo Bussemeyer Caminha, recentemente exonerado do cargo de capitão dos Portos daquele Estado.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS SUPERIORES

Por motivo da passagem e assunção do comando da 1a flotilha de contratorpedeiros e do comando interino da Fôrça de contratorpedeiros, apresentaram-se, ontem, ao ministro, os capitães de mar e guerra Manoel Roberto de Castilho e Carlos da Silva Carneiro, respectivamente.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegaram à bahia da ilha Grande, os contratorpedeiros "Mariz e Barros" e "Benevente" e a ensenada Batista das Neves, os caças submarinos "Grajaú" e "Gurupi"; tracou no cáis do pôrto de Recife, o rebocador "Tridente".

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

De 9 para 10, o Departamento de Vigilâncias, registrou as seguintes ocorrencias:

Pedido de Assistencia — O guarda 2343 solicitou a assistencia, para o menor Edson da Costa Soares, brasileiro, branco, com 12 anos, filho de Luiza Soares da Costa, residente á rua Pedro Américo, 28, por ter sofrido uma queda na av. Beira Mar.

Desordem — O guarda 535 conduziu ao 3º Distrito Policial, Estanislau Constantino, russo, branco, solteiro, com 53 anos, sem residencia e profissão, por estar promovendo desordem na rua Cezario Alvim.

Atos atentatorios á moral — Os guardas 692 e 1858 conduziram ao 3º D.P. pela R.P. 34 João de Alcantara Souza, brasileiro, preto, solteiro, motorista, com 33 anos, residente á rua Padre Miguelino, n. 38, por ter penetrado na casa numero 11 da rua Odilio Barcelar, sem permissão, para praticar atos indecorosos, com Aurora Soares da Silva, brasileira, preta, solteira, com 28 anos, residente no domicilio em causa.

Colisão de veículos — O guarda n. 1866 conduziu ao 2º D.P. Edgard Madeiros, brasileiro, branco, casado, com 40 anos, motorista, do auto-particular n. 2.33.23, e Waldemiro da Conceição, português, branco, solteiro, com 30 anos, residente á rua Senador Pompeu n. 202 motorista do onibus linha 11 — Ipanema-Tijuca, por haverem colhido seus veiculos na avenida N.S. Copacabana esquina da rua Xavier da Silveira, resultando apenas danos materiais.

Alienado — Pelos guardas ns. 954 e 1965 de serviço as Barreiras do Vasco, foi conduzido ao 16º D.P., ás 21 horas, o debil mental conhecido no local por Arlindo Avila, brasileiro, branco, solteiro, sem profissão e residencia, por estar cometendo desatinos na referida Barreira.

Vadiagem — O guarda 954 prendeu e conduziu ao 17º D.P., Maria Helena da Silva, brasileira, solteira, com 18 anos, residente á rua dos Arcos n. 35, e Ruth da Silva Bovcer, brasileira, solteira, domestica, com 20 anos, residente á rua Fernandes Moraes, 42, e Moacir Luiz de Souza, brasileiro, solteiro, com 35 anos, residente á rua Carlos Vasconcelos, 2º, por estarem discutindo na Praça Saenz Pena em voz alta e com palavras de baixo calão.

Furto — Os guardas 439 e 1692 prenderam e conduziram ao 19º D.P., Maria Helena da Silva Cabral, brasileira, preta, com 19 anos, domestica, residente na Favela da r. Turf Club, 12, fundos por ter furtado uma máquina de costura manual, de José Braz Pereira brasileiro, pardo, com 54 anos, operário residente no barracão sem número, no Parque Proletário do Derby Clube.

Desordem — Os guardas 1619 e 2121 prenderam e conduziram ao 21º D.P., Miguel Martins de Oliveira brasileiro, preto, com 39 anos casado, sem profissão, residente á rua Principal, 350, no Parque Proletário da Vila da Penha, por estar promovendo desordem no local acima referido.

PRIMEIRO CONJUNTO GERADOR A GÁS-TURBINA

Londres (B.N.S.) — Em 1950 a Grã-Bretanha instalará o seu primeiro conjunto gerador a gás-turbina em Dundee, na Escócia, segundo informação divulgada recentemente. O conjunto, que produzirá 12.500 kilowats, ocupará o espaço anteriormente ocupado por 5 motores de mil kilowats. A turbina será feita de ligas especiais.

COMANDANTE EM CHEFE DO EXÉRCITO CHILENO

Washington, (USIS) — Foi anunciado oficialmente que o Comandante em Chefe do Exército Chileno, general Ramon Cañas Montalva, chegará, dentro em breve, aos Estados Unidos para uma visita de três semanas a convite do chefe do Estado-Maior do Exército Norte-Americano, general Omar F. Bradley.

As autoridades do Exército dos Estados Unidos revelaram que o general Montalva fará uma visita às instalações militares do país, visitando, outrossim, os centros industriais. Esta será a primeira visita oficial do chefe do Exército Chileno, aos Estados Unidos.

O oficial latino-americano far-se-á acompanhar por dois membros do Estado-Maior Chileno, coronel Vicente Martinez e o tenente coronel Carlos Poblet, e, também, por seu ajudante de ordens, tenente coronel Javier Diaz.

Um representante do general Omar F. Bradley dará as boas-vindas ao general Montalva após a sua chegada ao Aeropôrto de Washington onde uma Guarda de Honra será postada a fim de prestar as continências de estilo.

Além de visitar as instalações militares e os centros industriais, o general chileno fará visitas de cortesia aos oficiais do Departamento da Defesa dos Estados Unidos.

AINDA O CASO DA FIRMA IRMÃOS CHAMAS

São Paulo, 10 (Asp) — Informa um jornal que tôdas as providências estão sendo tomadas pelo secretário do Trabalho para instaurar processo contra a firma Irmãos Chamas. Tal atitude foi tomada depois que os representantes da referida firma romperam os entendimentos amigáveis que vinham mantendo com o secretário do Trabalho. Assim, segundo se informa, o sr. João Jorge Abdala está tomando providências no sentido de processar a firma, acusada de haver cometido crime contra a economia popular, com relação à distribuição da farinha de trigo.

CONSUL DOS ESTADOS UNIDOS EM SÃO PAULO

Washington, 10 — (U. P.) — Em circulos do Departamento de Estado foi dito que dentro de alguns meses será nomeado para o posto de cônsul geral dos Estados Unidos em São Paulo o sr. J. Greenup.

Greenup, atualmente, é conselheiro de Assuntos Econômicos da Embaixada dos Estados Unidos em Buenos Aires.

Nas citadas esferas também se disse que a transferência foi decidida em princípio, mas não será anunciada oficialmente antes de que todos os detalhes relacionados com a nova nomeação sejam ultimados.

ATOS RELIGIOSOS

JOANNA ORPHELINA DE AQUINO BRANDI

(JAJA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Paulo Salles e senhora, Alvaro de Aquino Salles, senhora e filhos, José Jacques Salles, Alvaro Brandão Cavalcanti, senhora e filhas, Per Soederberg, senhora e filho, e Adolpho Brito, senhora e filhas agradecem a todos os que compareceram ao funeral e convidam para assistir a missa de 7.º dia que se realizará amanhã, dia 12, às 11:00 horas no altar-mór da Egreja da Candelária. (41097)

JOAQUIM GONÇALVES SERVOS

Oswaldo Gonçalves Servos, senhora e filho; Elysio Carlos Cruz, senhora e filhos; Abilio Gonçalves Servos e esposa; avisam aos seus parentes e amigos que os restos mortais de seu inesquecivel pai, avô, sogro, irmão e cunhado, chegarão hoje, dia 11, de Portugal, pelo vapôr ANDES, sendo o sepultamento realizado a tarde, às 17:00 horas, saindo o feretro da Capela do Cemiterio de São Francisco Xavier.

JOAQUIM GONÇALVES SERVOS

SERVOS & CIA. LTDA. (Casa Turuna) e seus auxiliares avisam aos seus amigos que o sepultamento do seu inesquecivel chefe se realizará hoje, dia 11, às 17:00 horas, saindo o feretro da Capela do Cemiterio de São Francisco Xavier. (41095)

TENENTE-AVIADOR PEDRO ANTUNES STEINER

(7.º DIA)

Pedro M. Steiner e senhora, Emilio Steiner e senhora, Henrique Steiner, senhora e filhos, Cesar Pereira Cardoso, senhora e filhos, convidam parentes, colegas e amigos do seu inesquecivel neto, sobrinho e primo PEDRO para asistirem á missa que em intencão á sua alma mandam celebrar na Igreja N. S. da Consolação, amanhã, quinta-feira, dia 12, ás 9,30. Rua José Linhares — Leblon. Antecipadamente agradecem. (06161)

ADELAIDE MARIA COX

(MISSA DE 7.º DIA)

Oscar Rodolpho Cox e senhora, Zelia Cox, Osmond Paul Cox, senhora e filho, Helio Cox, senhora e filha, Nelio Cox e senhora, Nelson Krause, senhora e filho, Walter Angus Moore, senhora e filhos, Alvaro Oticica e senhora, Aracy e Yrany Baggi de Araujo agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó, tia e amiga ADELAIDE, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que em intenção de sua alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 12, ás 9,00 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. (41096)

Ubaldo Brasilino da Fonseca

(AGRADECIMENTO E MISSA DE 30.º DIA)

Sua espôsa, filhas, genros e netas, agradecem penhorados as demonstrações de pesar recebidas pelo falecimento do mesmo, e convidam a todos para a missa de mês que será rezada em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, quinta-feira, dia 12 do corrente, ás 9,30 horas, no altar-mor da Igreja Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte. (03174)

IBRAHIM JOSÉ SIMÃO

Matilde Simão e familia agradecem de coração o confôrto moral prodigalizado por todos, em virtude do falecimento do seu bonissimo IBRAHIM, comunicando a realização da Missa do 7.º dia no dia 12, amanhã, ás 10 1/2 no altar mór da Igreja da Candelária (07100)

EURICO ROCHA PINTO

7º dia.

..A familia de Eurico Rocha Pinto agradece o conforto moral recebido por ocasião da perda deste querido ente, e convida a todos os parentes e amigos para assistirem a Missa de 7º dia que manda celebrar, pelo repouso eterno de sua alma, depois de amanhã, sexta-feira dia 13 às 7,30 horas na Igreja de Nossa Senhora da Consolação e Correia, no Engenho Novo. Desde já agradece a todos que comparecerem a êste ato de solidariedade cristã. (38931)

DR. THOMAZ DE CARVALHO SOARES BRANDÃO

— Missa de 7º dia —

Josephina Araújo Soares Brandão convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que manda celebrar no dia 14 do corrente, às 9 horas da manhã na igreja matriz da cidade do Carmo, Estado do Rio de Janeiro, por alma de seu saudoso e inesquecivel esposo. (14996)

CAPITÃO ALFREDO COÊLHO DA SILVA

MISSA DE 30º DIA

MOACYR COELHO DA SILVA e DAGOBERTO COÊLHO DA SILVA, esposas e filhos e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente aos Srs. Vereadores o significativo voto de pesar insérto em áta da sessão da Câmara Municipal realizada no dia 28 de Abril p. p. bem como todas as demonstrações de pesar recebidas pelo infáusto passamento de seu pai, sogro e avô CAPITÃO ALFREDO COÊLHO DA SILVA, fazem-se por intermédio da presente e convidam aos seus amigos e admiradores para assistirem à missa do 30º dia, a realizar-se no dia 12 do corrente, quinta-feira, às 9,30 horas, na Igreja do Sacramento, sita à Avenida Passos, e desde já agradecem (7036)

ESTEFANIO DOS SANTOS

(Falecido em Recreio E. Minas Gerais)

7º dia

Agostinho Gonçalves, Marieta Gonçalves, netos e bisnetos, participam as pessôas de suas relações que mandam celebrar missa de 7º dia por alma de seu pai, avô e bisavô Estefanio dos Santos no dia 12 ás 8½ horas no altar do Sacramento da Igreja do Carmo a rua 1º de Março, e desde já se confessam gratos a todos aquêles que comparecerem a este ato de Fé e religião. (6127)

A Nossa Senhora das Graças: Agradeço uma graça alcançada — Laurita Carneiro. (61762)

NOTICIÁRIO DA MARINHA MERCANTE

LÓIDE BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

BAIXA DE NAVIO

Comunicar que, tendo sido vendido o casco do vapor "Ubá", de acôrdo com o Ministério da Viação e Obras Públicas, em concorrência pública, à firma União de Ferro e Máquinas Ltda., foi dado baixa, no patrimônio do Lóide Brasileiro, da importância de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), correspondente ao valor residual do referido navio.

EXONERAÇÃO DELEGADO

Exonerar, a pedido, do cargo de Delegado da Diretoria no Norte do País, o servidor Luiz de Toledo Piza.

EXONERAÇÃO E DESIGNAÇÃO CHEFE DE ESCRITÓRIO DA AGÊNCIA DE SALVADOR

a) — Exonerar o servidor Rodolfo Procópio Tripia do cargo, em comissão, de Chefe do Escritório da Agência de Salvador, devendo regressar à Sede e apresentar-se à Divisão de Contabilidade, onde está lotado, para o que terá direito a passagens e transporte de bagagem, para si e família, em navio desta Emprêsa, bem como ajuda de custo de um mês de vencimentos.

b) — Designar Chefe do Escritório da Agência de Salvador, em comissão, o servidor Fernando Viana Dias da Silva.

PROMOÇÃO DE PESSOAL DE MAR

Promover à 1.a classe, a partir das datas a seguir mencionadas e em que completaram, sem notas desabonadoras, um ano de interinidade nos respectivos cargos, os seguintes servidores: José Ferreira da Silva, matrícula 12.623, contramestre, 19-3-49; Antônio Ribeiro dos Santos, matrícula 11.760, cabo-foguista, 25-2-46; Raimundo Antônio do Couto Velasco, matrícula 7.453, cabo-foguista, 30-1-48. [...] Raimundo Fernandes Santos, matr. 12.181, 30-4-49.

EFETIVAÇÃO DE PESSOAL DE MAR

Efetivar nas funções abaixo, a partir das datas a seguir mencionadas e em que completaram, sem notas desabonadoras, um ano de interinidade nos respectivos cargos, os seguintes servidores: José Ferreira da Silva, matrícula 12.623, contramestre, 19-3-49; Antônio Ribeiro dos Santos, matrícula 11.760, cabo-foguista, 25-2-46; Raimundo Antônio do Couto Velasco, matrícula 7.453, cabo-foguista, 30-1-48.

REMOÇÃO DE SERVIDORES

Por proposta do Chefe da Divisão do Tráfego, em memo. n. 619, de 2 do corrente, e de acôrdo com o Superintendente Comercial, remover, da Secção de Cabotagem do Cais do Pôrto do Rio de Janeiro e Niterói para a Secção de Trânsito e Cargas Estrangeiras, os seguintes servidores: Valdemiro de Souza, matrícula 11.693, e Arnaldo Soares de Melo, matrícula 8.737.

NAVIOS A SAIR

Destino NORTE: — Pará, hoje, 9 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém. — Rio Tocantins, amanhã, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo. — Aracajú, amanhã, 16 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Aracaty e Areia Branca. — Rio Amazonas, a 15, 8 horas, para Vitória, Recife, Cabedelo, Aracaty, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus. — Bocaina, a 15, 8 horas, para Vitória, Caravelas, Ilhéus, Salvador, Aracajú e Penedo. — Ascânio Coelho, 17, 16 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, São Luiz e Belém. — Rodrigues Alves, a 26, 9 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo Natal, Fortaleza Tutoia, São Luiz e Belém.

Destino SUL: — Inconfidente, hoje, 16 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Campos Sales, a 13, 12 horas, para Santos. — Loide Brasil, a 12, 17 horas, para Santos. — Rio Oiapoque, a 13, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Rodrigues Alves, a 14, 12 horas, para Santos. — Carioca, a 14, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Comandante Pessoa, a 13, 8 horas, para Santos e Paranaguá. — Rio Solimões, a 13, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Loide Canadá, a 13, 17 horas, para Santos, Buenos Aires e Pôrto Alegre. — Loide Colômbia, a 15, 17 horas, para Santos. — Loide Paraguai, a 17, 17 horas, para Santos. — Loide São Domingos, a 18, 17 horas, para Santos. — Jangadeiro, a 20, 8 horas, para Santos, Rio Grande Pelotas e Pôrto Alegre. — Mauá, a 22, 17 horas, para Santos e Buenos Aires. — Loide Cuba, a 22, 17 horas, para Santos. — Loide América, a 23, 17 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Loide Chile, a 24, 17 horas, para Santos, São Francisco e Buenos Aires. — Poconé, a 30, 12 horas, para Santos. — Rio Guaíba, a 8-6, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Loide Uruguai, a 13-6, 12 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre.

Destino EUROPA: — Loide Haiti, hoje, 15 horas, para Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Loide Guatemala, a 13, 15 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Comandante Lira, a 19-5, 10 horas, para Salvador, Recife, Tenerife, Gibraltar, Barcelona, Gênova e Nápoles. — Loide Panamá, a 28-5, 15 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

Destino AMÉRICA DO NORTE: — Loide Nicarágua, amanhã, 12 horas, para Vitória e Nova Orleans. — Loide Argentina, amanhã, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans. — Loide Brasil, a 21-5, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans.

SAIDAS DE SANTOS

DESTINO NOVA YORK: — Loide Argentina, hoje, hoje para Rio B.Ilh., Salvador e Nova York. — Loide-Venezuela, a 20, para B.Ilhéus, Salvador e Nova York. — Loide-Paraguai, a 30, para B Ilhéus, Salvador e Nova York.

NAVIOS ESPERADOS

Procedência NORTE: — Rodrigues Alves hoje, de Belém e escalas. — Carioca, amanhã, de Natal e escalas. — Rio Oiapoque, amanhã, de Belém e escalas. — Jangadeiro, a 18, de Natal e escalas. — Poconé, a 27, de Manáus e escalas. — Rio Guaíba, a 6-6, de Manáus e escalas.

Procedência SUL: — Loide Nicarágua, hoje, de Santos. — D. Pedro I, hoje, de Santos. — Bocaina, hoje, de Santos. — Loide Argentina, amanhã, de Pôrto Alegre e escalas. — Loide Guatemala, a 13, de Pôrto Alegre e escalas.

Procedência da EUROPA: — Loide Canadá, a 13, de Hamburgo e escalas. — Mauá, a 19, de Gênova e escalas. — Loide Chile, a 21-5, de Hamburgo e escalas.

Procedência da AMÉRICA: — Loide Paraguai, a 14, de Nova York e escalas. — Loide São Domingos a 15-5, de Nova York e escalas. — Loide Cuba, a 19-5, de Nova Orleans e escalas — Loide Colômbia, a 19-5, de Nova Orleans e escalas. — Loide América a 20-5 de Nova York e escalas. — Loide Uruguai, a 10-6, de Nova York e escalas.

O DIA DA IMPRENSA

A Associação Brasileira de Imprensa festejará condignamente o transcurso do "Dia da Imprensa", na próxima sexta-feira. O programa organizado para essa data está assim distribuído: às 10.30 horas, na igreja do Carmo missa por alma dos jornalistas falecidos; ao meio-dia, na A.B.I. almôço de confraternização do Conselho Administrativo e da Diretoria; às 16 horas, na Biblioteca homenagem aos sócios mortos com a inauguração de retratos no Panteon da Saudade da Casa do Jornalista; às 21 horas, no Auditório "Oscar Guanabarino", 1.o concerto da série oficial de 1949, a cargo da pianista Esther Naiberger. É franco o ingresso para esse concerto.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques

	Cr$ Abert.	Cr$ Fech.
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,9184	3,9184
Escudo	0,7579	0,7579
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	8,4324	8,4324
Franco	0,0688	0,0688
Frc. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2148	5,2148
Corôa tcheca	0,3744	0,3744
Florim	7,0574	7,0574

Taxas compra

Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2596
Peso argentino	3,8232
Peso uruguaio	8,1148
Franco	0,0675
Corôa sueca	5,1198
Franco belga	0,4193
Corôa Tcheco-Eslovaca	0,3676
Corôa dinamarquêsa	3,83
Florim	6,9293

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 9-5-949)

Londres	—	75,4416
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0688
Portugal	—	0,7660
Belgica (frc.)	—	0,4271
T. Eslováquia	—	0,3749
Suecia	—	5,2100
Suiça	—	4,3738
Holanda	—	7,0574
Uruguai	—	8,4324
Espanha	—	1,7095
Dinamarca	—	3,9008
Canadá	—	18,00

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

[illegible]

Stock Exchange de Londres

[illegible]

BOLSA

[illegible]

OFERTAS DA BOLSA

Tesouro, 1932, 7%	—	
Tesouro, 1930, 7%	—	
Tesouro, 1921, 7%	860,00	
Tesouro, 1939, 7%	—	
Ferroviarias, 7%	—	
Tesouro, 1937, 6%	—	
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.680,00	
Idem, Cr$ 1.000,00	733,00	
Idem, Cr$ 500,00	—	
Idem, Cr$ 200,00	—	
Idem, Cr$ 100,00	—	
Apól. da União:		
Uniformizadas, 5%	760,00	
Div. Emissões, 5% nom.	760,00	
Idem, cautela	753,00	
Diversas Emissões port.	683,00	
Idem, cautela	—	
Reajustamento, 5%	—	
Obras do Porto 5%	655,00	
Apól. estaduais:		
Minas Gerais 7% port.	645,00	

[illegible]

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO SUL AMERICANO DO BRASIL S.A.

SEDE: SÃO PAULO — Rua Alvares Penteado, 65 — Caixa Postal, 222-B
Endereço Telegráfico: SULBANCO
CARTA PATENTE N.º 2948

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1949
Compreendendo as operações da Matriz e Agências

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
B — Realizavel			
Letras do Tesouro Nacional		1.286.192,00	
Empréstimos em conta corrente	80.356.327,10		
Titulos Descontados	95.730.403,00		
Correspondentes no País	8.747.227,80		
Correspondentes no Exterior	20.235.776,30		
Outros valores em moeda estrangeira	2.000.405,20		
Capital a realizar	631.600,00		
Outros créditos	8.534.256,50	216.435.997,90	
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações Federais	2.509.760,00		
Apólices Estaduais	1.060,00	2.510.820,00	220.233.009,90
C — Imobilizado			
Edifícios de uso do Banco	6.106.662,60		
Móveis e utensílios	3.938.048,40		
Material de expediente	475.436,40		10.520.147,40
D — Resultados pendentes			
Juros e descontos	2.804.675,90		
Impostos	264.532,00		
Despesas gerais e outras contas	3.616.871,70		6.686.079,60
			308.273.020,30
E — Contas de compensação			
Valores em garantia		26.809.102,40	
Valores em custódia		27.049.890,10	
Titulos a receber de conta alheia		198.205.289,20	
Outras contas		4.835.162,50	256.989.444,20
			565.263.364,50

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — Não exigivel			
Capital		25.000.000,00	
Fundo de reserva legal		659.328,50	
Outras reservas		6.200.000,00	28.850.328,50
G — Exigivel			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	302.452,40		
de Autarquias	22.044,80		
em C/C sem limite	96.061.702,90		
em C/C limitadas	38.834.109,50		
referentes as cobranças do Exterior — Decreto n. 24.038	27.075.507,50		
em C/C de aviso	9.388.220,50		
Outros depósitos	25.605.047,50	198.189.085,10	
de diversos:			
a prazo fixo	19.109.189,30		
de aviso prévio	6.413.153,90	25.522.343,20	
		223.711.428,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES:			
Agências no País	930.758,50		
Correspondentes no País	19.861.183,30		
Correspondentes no Exterior	6.783.879,50		
Ordens de pagamento e outros créditos	13.916.355,20		
Dividendos a pagar	179.108,50	41.661.285,10	265.372.713,40
H — Resultados pendentes			
Contas de resultados			14.041.978,40
			308.273.020,30
I — Contas de compensação			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		53.948.992,50	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	123.052.105,70		
do Exterior	75.153.183,50	198.205.289,20	
Outras contas		4.835.162,50	256.989.444,20
			565.263.364,50

São Paulo, 7 de Maio de 1949. — Diretor Presidente a) — João Baptista Leopoldo Figueiredo. Diretor Superintendente a) — Luiz de Moraes Barros. Contador a) — Miguel Masella — C.R.C. 2.633. (41001)

DECLARAÇÕES

O MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Avisa aos seus sócios, associados e pensionistas, que a partir de 16 do corrente mês, o expediente da manhã será das 8 às 11 horas. (7022)

A PRAÇA

Comunicamos a praça que em sucessão a firma COLSON & CIA LIMITADA, organisamos nova sociedade sob a razão social de "FORNECEDORA A NAVIOS COLSON LIMITDA" conforme contrato arquivado no D.N.I.C. (sob nº 28644 em 20 de Abril de 1949 e registrado sob nº 366491 em 2 de Maio de 1949, e que admitimos como novo socio quotista o Snr. Daniel Jones.

Esperamos merecer a mesma confiança sempre dispensada a firma extinta.

Rio de Janeiro, 7 de Maio de 1949. Ass. Robert Worgan Morton Colson. Ass. Walter Jones, confirmo a declaração supra. Ass. Daniel Jones. (2598)

ANUNCIOS

ROUPAS USADAS
DE HOMEM — Pagamos mais que qualquer outro. Atende-se a domicilio. Tel. 22-0423 (5065)

CAPITALISTAS
Aceita-se um para financiar lançamento de um novo produto, formula nacional, eficiencia rara e efeito espetacular para renovar pinturas dos autos, suprindo a pintura. Capital de 200 a 300 mil Cr$. Cartas para 1940 neste jornal.

TAPEÇARIA BOTAFOGO
Aceitam-se reformas e encomenda, serviços garantido. Orçamento sem compromisso. Facilita-se o pagamento. Rua Sorocaba 172, chamar pelo Fone: 26-7774. (6043)

ESTOJO KERN
Vende-se desenho, regua de calculo e outro apparelhos, juntos ou separados, ocasião, à Rua do Rosário, 143, sob (3561)

GELADEIRAS
Cr$ 6.000,00
Com garantia do representante nesta cidade, 3½ a 9 pés, com a afamada porta magica, a preços de rara ocasião. Verifique hoje mesmo, à rua Chile, 27, loja, fundos, fica entre a Av. Rio Branco e a rua São José. (6097)

COMPRO 1 PIANO 22-6032
Para um colégio, pago preço excecional, urgente. Telefonar a qualquer hora, para 22-6032. (4200) 8

ULTIMOS 2 DIAS BIG LIQUIDAÇÃO
Familia norte-americana de partida vende: moveis para sala de jantar 8 peças Cr$ 4.500,00; poltrona Cr$ 650,00; moveis para dormitório de criança de 4 à 18 anos 5 peças Cr$ 7.000,00; rádio vitrola Magnavox Cr$ 6.750,00; abat-jours infra-vermelho Cr$ 1.000,00; moveis de varandas fibrax Cr$ 1.900,00; esterilizador de mamadeiras Cr$ 395,00; bercinho; cobertores e muitos artigos para cozinha. — Rua General Artigas 98, Apto. 302 - Leblon. — 47-0204. (5130)

GELADEIRAS
G. E., Philco, Crosley, Westinghouse, Kelvinator, de 6, 7, 8 pés [...]

MICROSCOPIO
Vende-se, com pouco uso, binoculo, ocasião. Rua do Rosário número 145, sob. (3553)

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem. Tels.: 43-2854 e 43-7820. (3550)

BINOCULO ZEISS
Vende-se, e máquina fotográfica, juntos ou separados, ocasião, à Rua do Rosário n.º 145, sob. (3556)

ESTOFADOR
Executa-se qualquer serviço do ramo com a máxima perfeição, atendo a domicilio, orçamento sem compromisso. Tel.: 38-3002. ANTONIO. (6031)

ALMÔÇO
Senhora estrangeira dá almôço a pessoas distintas. - Cozinha estrangeira fina e esmerada. Não é pensão. 25 cruzeiros. 5 minutos da Cinelândia. Fone: 32-4589. (5052)

SÔROS - VACINAS
Cinomose anti-rábica - Peste suína - Aftosa. Depósito Veterinário São Jorge - Rua 7 de Setembro, 63, 3.º and. Fone: 32-3589. Entregamos a domicilio. (5016)

SEU LAR !
Ficará novo em folha se V. S. mandar pintá-lo a óleo, Kem-Tone e etc. CASA JATO - Copacabana, 569, Sala 19. — Tel.: 37-4008. (5039)

SUA GELADEIRA !
Em um dia ficará nova em folha. Pinta-se a pistola a domicilio. CONSERTA-SE todas as geladeiras domésticas e comerciais, serviço rápido e garantido, a domicilio e na oficina. CASA JATO - Copacabana, 569, Sala 19. — Tel.: 37-4008. (5038)

CHOCADEIRA ELÉTRICA
Vende-se uma para 100 ovos e outra para 50. Tratar tel. 25-0594. (5014)

ESCREVER E SOMAR
Vende-se máquina de escrever, outra de somar, outra de calcular, tudo com pouco uso, juntos ou separados, ocasião Rua do Rosário, n.º 145, sob. (3550)

CAIXAS DAGUA - MUROS
29-9368 — Orçamentos, só vendo o local, sem compromisso. — 29-9368. (5036)

COMPRO CHUMBO VELHO
e metal. Rua Riachuelo 17 - Casa Albano. Tel.: 22-2351. (7039)

BALANÇA PARA BEBÊ
Vende-se uma, marca "Cosmopolita" pouco usada, pelo preço de ocasião de Cr$ 800,00. Telefonar para 32-5350. (6122)

HOTEL RIO DOCE
Aposentos a partir de Cr$ 40,00, com café pela manhã. Rua Barata Ribeiro 216. — Telef.: 37-6160. (7041)

SOCIO — SOCIA
[...] (6159)

SE VAI CONSTRUIR
[...] (3407)

VENDE-SE
[...] and. Sala 922. (6164)

CHUVEIROS ELÉTRICOS
Automático liga e desliga com a pressão da água, certificado de garantia por 5 anos, preço com instalação 500 cruzeiros, pedido pelo fone 30-4943 Sr. GIL. (7066)

ÀS ASSOCIAÇÕES RECREATIVAS
Oportunidade, única para aumentarem a diversão dos seus associados, 4 mesas de Snook, com apetrechos completos inclusive aparelhos de iluminação, pelo preço de uma, Cr$ 14.000,00. — Mais detalhes com Mozart — 20-3123. (6157)

CALISTA
CARVALHO — Rua Alvaro Alvim 27, 7.º andar, Sala 73. Tel.: 22-8110 Ramal 73. (7005)

CRETONES P. ENXOVAIS
Vendem-se cretone branco lapa com 2,20 largura Cr$ 46,00 - 49,00 e 53,00 mt. cretone XXX branco c/ 2,20 Cr$ 47,00 mt., toalhas de chá e jantar todos os tamanhos desde Cr$ 35,00 até 250,00, toalhas de banho e rosto, preço de ocasião, atende-se a domicilio. — Tel.: 23-1586. (7103)

NOIVAS DE MAIO
Fazem-se lindos bolos artisticos. Tel.: 38-7805. (6180)

COLCHOEIRO
Profissional com longa prática faz reforma de colchões em qualquer ponto da Cidade ou Suburbio. Telefone: 32-0027 - Simões. (7071)

Roupas usadas
de Homens. Compra-se. Pagamos mais que qualquer outro. ATENDE-SE A DOMICILIO. 42-9361. (36663)

JOCKEY CLUB
Aproveite esta grande oportunidade de tornar-se sócio-proprietário do aristocrático Jockey-Club de Petrópolis.
Uma suave entrada e restante em 10 prestações de Cr$ 400,00 lhe proporcionará um ambiente na alta sociedade e grandes lucros com a valorização. Tel. 25-5710 — 8 ás 13 hs. (07125)

COLCHÕES
Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. - Manda-se mostruário a domicilio. Tel. 43-0603. Fábrica: — Rua Santana, 100. (7080)

LUSTRES de CRISTAIS
Vendem-se de 5, 6 e 8 velas, ornados de lindos pingentes e correntes de Baccarat. Verdadeira maravilha, para pessoas de fino e apurado gosto. Pela terça parte do valor. Urgente. RUA DA ASSEMBLÉIA 51, 3.º andar, Grupo 302. - Esquina da Rua da Quitanda. Aberto das 8 às 19 horas. (6212)

BOA OPORTUNIDADE
Vende-se 2 malas cabines, 2 casacos de senhora, tamanho 48 (3/4) de antilope preto, completamente novas, 2 litros de colonia Chambley, 1 vidro de perfume e 1 vidro de colonia Mitsouko, (grandes e genuinos), preço de ocasião. — À Rua Araujo Pena, 95. Telefone: 48-8636. (6077)

TELHAS FRANCESAS
Vende-se de primeira qualidade a Cr$ 1.500,00 o milheiro. Pedidos e amostras na Conservadora Americana - Rua Senador Dantas n.º 73. — Tels.: 22-1177 e 22-4758. (7116)

VEO NOIVA MANTA. RENDA ANTIGA.
grande estimação, vende pessôa recem-chegada Europa. Tel.: 37-6088. (7117)

ALFAIATE A DOMICILIO CAMISEIRA A DOMICILIO
Faz e reforma, recorta ternos e tailleurs a perfeição. Camisas e consertos em 24 horas. T. 27-7307. (7121)

GELADEIRAS
GENERAL ELECTRIC, PHILCO, CROSLEY, WESTINGHOUSE, KELVINATOR de 6, 7 e 8 pés, pelos menores preços. Diretamente do Importador. Entrega imediata. Cinco anos de garantia. Vendas a prestação. — Rua da Assembléia n.º 92 — loja. (5131)

COMPANHIA IMOBILIÁRIA KOSMOS
Resultado do 590.º sorteio, realizado em 7 de Maio de 1949.
NÚMERO SORTEADO 575
O próximo sorteio terá lugar no sábado 4 de Junho de 1949, de acôrdo com o decreto-lei n.º 7.930 de 3 de Setembro de 1945.
O Fiscal
A. CRUZ
(6121)

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL
SILVERTONE — ZENITH — MOTOROLA — PHILCO — DELCO
ONDAS CURTAS E LONGAS
P.ª Ford, De-Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Buick, Chrysler, Packard, Pontiac, etc. e p.ª carros europeus como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standard, Austin, Helman, etc. — Tel. 27-9105. Coloca-se na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A. (05071)

ESCRITAS COMERCIAIS
Escritório contábil sob a orientação de profissionais competentes encarrega-se de escritas avulsas, legalização de firmas, registos e quaisquer serviços ligados ao ramo.
Informações pelo telefone 48-4855 com o Sr. Mauricio Marzulo das 8 às 11 da manhã. (2577)

POR Cr$ 15,00 !...
CONSERTOS DE COLARINHOS
CAMISAS SOB MEDIDA — Cr$ 50,00.
ENTREGA IMEDIATA.
PRAÇA OLAVO BILAC, 11 - 1º — MERCADO DAS FLORES (06105)

DEPÓSITOS GRUMEY
Trapiches Guardatudo — Telefone 42-4850
GRUNEWALD & MEYER LTDA.
Escritório: Av. Nilo Peçanha 155-715 — Caixa Postal 1394
Armazéns em Botafogo, Centro e Zona Portuária, com pátio.

OFERTA DE MAIO
Riquissimo presente para NOIVA — ROBE em BROCADO branco com capuz. Ornamentos em SETIM DUCHÉSE e fio de prata — Cr$ 1.600,00 — Mme. Quintanilha — Rua Alvaro Alvim, 21 — 2º andar — Salas 209 e 210 — Tel. 42-1924 — CINELANDIA. (5109)

ESTREPTOMICINA

DIHIDROESTREPTO MICINA
Merck Co. Inc. N. Y.
Melhor Preço
Gonçalves Dias 30-A S/72.
Tel. 42-7572. (5142)

ROUPAS USADAS

DE HOMENS
Compram-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta. Telefone para
22-4435. (6076)

SOCIO (A) PENSÃO

Disponho de prédio, em ótimo local e desejo encontrar sócio ou sócia com pequeno capital para montar pensão. Tratar com Samuel Ferreira da Silva - Av. Mem de Sá 19, 1.º.

TINTA PARA ESCREVER

Vende-se saldo de stock. - Preço de ocasião. Telefone: 23-0819. Rua da Conceição 80, 2.º andar.

Zulmira dos Santos Silva residente à Travessa Brandura 138, na Vila da Penha é casada, com 9 filhos menores; estando agora o marido cego, pede que as pessoas caridosas lhe enviem donativos para o endereço acima.

Albertina Tavares
Maria da Glória Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade

SEM RECURSOS APELA PARA A CARIDADE PUBLICA

Faustino Faria é um doente internado no Hospital São Sebastião no Pavilhão Viana do Castelo. Ontem esteve em nossa redação para fazer um apêlo aos nossos leitores no sentido de lhe enviar qualquer donativo, pois encontra-se ali sem qualquer assistência de parentes pois veio de Minas Gerais há cinco meses, prazo em que procurou emprego sem conseguir até adoecer por falta de recursos. Os donativos podem ser enviados aquele Hospital.

APARTAMENTOS CASAS -- CÔMODOS

Centro

RUA MÉXICO 41 — Aluga-se amplo grupo de salas no Edificio Civitas, 16º pavimento, servido por três ótimos elevadores. Aluguel: Cr$ 2.610,00 — Tratar na ADMINISTRADORA NACIONAL — Praça Mahatma Gandhi n. 2, 1º andar, sala 108 (EDIFICIO ODEON) — Telefone: 42-1314. (5154) 1

SALAS NO CENTRO — Alugam-se salas (grupo ou separadamente) à Av. Presidente Vargas, 417 — 11.º andar — Edificio Central. Tratar com a firma IMOVIL — Sociedade de Imoveis e Representações Ltda., à rua Visconde de Inhauma, 39 — 4.º andar, telefone 43-8092 — Aluguel taxado pela Prefeitura. (5075) 1

ALUGA-SE magnifica sala para escritorio, à rua México 11. Aluguel Cr$ 1.150,00. Tratar com Silveira, tel. 42-6763 e 42-8177. (7043) 1

CENTRO — Aluga-se, Ed. São Borja, Av. Rio Branco, 277, apto.: 3 salas, saleta, banheiro completo e kitchenete; 4 mil cruzeiros. Lazary Guedes & Cia., Ltda. Av. Rio Branco, 114, 8.º pavto., sala 84. (7084) 1

CENTRO — Alugo, na Av. Erasmo Braga, para fins comerciais, grupo de 3 salas e respectivo sanitário. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga, 255, s/404. Fone 22-6128.

ALUGA-SE ótimo conjunto de oito salas, com sanitários próprios, à rua México, 31, 16.º pavt.º Aluguel arbitrado pela Prefeitura. Tratar com SILVEIRA, tels.: 42-6763 e 42-8177. (7042) 1

Botafogo e Urca

RUA DAVID CAMPISTA — Aluga-se completamente mobiliado, com geladeira e telefone inclusive, ótimo apartamento no sexto andar do Ed. São Clemente, composto de salão, 3 amplos quartos e demais dependências. Aluguel: Cr$ 4.000,00 — Tratar na ADMINISTRADORA NACIONAL. Praça Mahatma Gandhi 2, 1º andar, sala 108 (EDIFICIO ODEON). Tel. — 42-1314. (5156) 4

BOTAFOGO — Aluga-se. Novo apartamento mobilado, à rua Marquês de Abrantes, 189, apart. 1.004, tendo sala grande, 2 quartos grandes, cozinha, banheiro, varanda, garage. Quarto e W C de empregada. Cr$ 3.550,00 para ocupação imediata, sem luvas. Tel. 26-0674 — Das 8 às 14 hs. (5092) 4

Copacabana e Leme

EM luxuoso apartamento de uma pessoa só, aluga-se otimo quarto mobilado para 1 cavalheiro de alta posição social e responsabilidade, no melhor ponto de Copacabana. Detalhes pelo tel. 37-8538, das 14 às 18 horas. (5089) 8

AVENIDA ATLANTICA Nº 1000 — Aluga-se por Cr$ .... 5.500,00 magnifico apartamento de frente, constante de jardim de inverno, living, sala de jantar, três amplos dormitórios, 2 banheiros sociais, copa, cozinha. Também se aluga com luxuosos por Cr$ 8.000,00 ou vendem-se os referidos pelo preço do custo. Informações pelo telefone: 42-1314 com Snr. Rubens. (5155) 8

COPACABANA — Pôsto 2 — Aluga-se, com pensão, lindos quartos mobiliados, com terraço, casa pouca gente e fino tratamento. 19, praça Demetrio Ribeiro, situada principio Barata Ribeiro. (5113) 8

AVENIDA Nossa Senhora de Copacabana 967 — apto. 202. Alugam-se grandes salas e otimos quartos com varanda e com comunicação se quizer servindo para grande familia ou casal de tratamento, mobilado e com refeições de primeira ordem. (5088) 8

COPACABANA — Alugamos 6 lojas, recem-construidas, no Edificio Brigadeiro Machado, à Rua Antônio Vieira, 17, esquina da Rua Gustavo Sampaio e Av. Nossa Senhora de Copacabana; tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Central Brasileiro, S. A., à Rua da Alfândega, 28, das 12 às 17 horas (Não damos informações pelo telefone).

COPACABANA — Pôsto 6 — Casa nova, finamente mobiliada, três salas, cinco quartos, dois banheiros, garage, quarto empregadas, aluga-se, com contrato, para familia de tratamento. Telefone 47-3691. (5145) 8

POSTO 2 — Aluga-se quarto a moça que trabalhe fóra. Tel. 37-6960. (5063) 8

COPACABANA — Aluga-se na Av. Copacabana, apartamento finamente mobiliado, com geladeira, rádio, piano telefone etc. Tem 2 varandas, 1 sala, 2 quartos etc. Aluguel mensal Cr$ 5.200,00. Informações na Av. Rio Branco 128, 16º andar. S. 1601. (4431) 8

ALUGA-SE ou vende-se — COPACABANA. Belissima casa à Rua Saint Romain. Trata-se com 25-9903. (5043) 8

ALUGAM-SE otimas vagas para moças estudantes ou funcionárias, em casa de todo respeito. Av. N. S. de Copacabana 967, apto. 202. (5091) 8

ALUGA-SE no posto 4, em Copacabana, quarto ou sala mobilados, com inconfundivel pensão para casal ou 2 moças, em ambiente estritamente familiar, limpo e sossegado de pequena casa de familia de tratamento. Informações pelo telefone 27-6327. (5166) 8

COPACABANA — Aluga-se casa espaçosa, confortável, centro de terreno, inteiramente mobiliada. Tem garage. Telf. 27-0276. (5077) 8

ALUGA-SE à Rua Santa Clara, sala ou quarto, mobilados, com otima pensão, para casal ou 2 moças, em ambiente limpo e sossegado de pequena familia de tratamento. Aceita-se também pensionistas de mesa avulsos. Informações fone 27-6327. (5165) 8

ALUGA-SE no Posto 4, em Copacabana, quarto ou sala mobilados, com inconfundivel pensão para casal ou 2 moças, em ambiente estritamente familiar, limpo e sossegado — de pequena casa de familia de tratamento. Informações (3482) 8

ALUGA-SE com alguns moveis, apartamento à Av. Atlântica, com hall, grande living, 3 quartos, sala de almoço, copa-cozinha, quarto de empregada e dependencias. Tem garage. Informações: 47-3412. (5017) 8

COPACABANA — Ed. Sacopenapam — Av N. S. Copacabana 1394 — Aluga-se mobiliado apartamento com duas salas, três quartos e demais dependências, aluguel: Cr$ ..... 4.000,00 — Informações pelo telefone: 42-1314. (5152) 8

ALUGA-SE otimo quarto de frente, em casa de familia, à cavalheiro de trato. (Rua Bolivar, Copacabana, posto 4. Tel 47-2928. (7064) 8

ALUGA-SE um apartamento mobilado na Rua Toneleiros 180 apartamento 103, Copacabana. Tratar pelo telefone 37-0840. (38920) 8

COPACABANA — Aluga-se um quarto bem mobiliado, independente, tipo pequeno apartamento. Favor telefonar 27-8413, desde 1 hora em diante. (6162) 8

COPACABANA — Familia que viaja para o estrangeiro aluga ap. mobiliado, com todo o confôrto, inclusive geladeira e telefone, no melhor ponto de Copacabana. Aluguel: Cr$ 5.000,00 mensais. Tel. 43-9593. (7050) 8

GARAGE — Copacabana, — Posto 2 — Cede-se vaga para auto à Av. Prado Junior. Preço: Cr$ .. 200 cruzeiros. Favor tel. para .. 37-5743. (7105) 8

ALUGA-SE apt.º luxuosamente mobiliado com linda vista para praia, com salas atapetadas, lustres de cristal, ar condicionado, água quente permanente, radiola e geladeira elétrica, louças, cristais e utensilios de cozinha, telefone, com extensão, cortinas e muitas miudezas, no melhor ponto de Copacabana. — Rua Joaquim Nabuco, 11, — apt.º 903, esquina da Avenida Atlantica, aluguel 8.000 cruzeiros, contrato de 2 anos. Exige-se garantia de conservação. Telefones: 27-9652 ou 27-6761. (7037) 8

Flamengo

PRAIA FLAMENGO — Em confortável apartamento de senhora distinta, aluga-se quarto de frente bem mobiliado, anexo ao banheiro, rigoroso asseio, muita condução à porta. Só a cavalheiro que possa dar referências Tel. 25-7275. (7038) 10

FLAMENGO — Aluga-se grande sala de frente, ricamente mobiliada para casal com ou sem refeição. Rua Corrêa Dutra, 55 Exige-se referências. (7011) 10

GARAGE — Alugo ótima vaga de garage em frente ao Hotel Central. Tratar com Sr. COSTA, 42-5231 ou 42-5412. (7008) 10

Ipanema

HOTEL BRISTOL — Conforto e distinção; apartamentos e aposentos a poucos passos da praia de Ipanema — Rua Prudente de Morais, 730/34. Tel. 27-6783 (6027) 12

IPANEMA — Aluga-se quarto a casal distinto — Rua Visconde Pirajá, 531, apart. 201. (6095) 12

EM luxuosa residencia, aluga-se amplo quarto com ou sem moveis, otimas refeições para casal ou pessoas de alto tratamento — Rua Paul Redfern, 23 Tel 47-2141. (5086) 12

PERMUTA-SE um ótimo apt.º em Ipanema à Rua Montenegro de aluguel antigo p.ª aluguel antigo contendo 3 grandes quartos, salão, cozinha espaçosa, dependências de criada, por outro embora menor com igual condição em prédio de elevador. (7067) 12

Leblon

LEBLON — Em residência nova, de familia distinta, aluga-se excelente quarto à pessoa de fino trato, que trabalhe fóra. Pedem-se referencias. Informações pelo telefone 27-6214. (6062) 17

LEBLON — Aluga-se luxuoso predio com 2 salas, sete quartos, dois banheiros, garage, etc. Inf.: 27-1764 e 27-0380. (6004) 17

ALUGA-SE em LEBLON quarto de frente bem mobilado, com café de manhã, para pessoa que trabalhe fora. Cr $1.250,00 mensal. Favor telefonar 27-5036 das 11 — 15 e depois das 18 horas. (4423) 17

PRAIA DO LEBLON, em casa de familia, aluga-se quarto grande de frente com pensão ou sem com mobilia ou não, para um ou dois cavalheiros ou moças a quem interessar telefonar 27-8192. (7034) 17

QUARTO — Moça do comércio precisa quarto sem móveis, com café pela manhã, no Leblon ou Ipanema, fone: 47-0621. (6184) 17

Praça da Bandeira

DEPOSITO — Aluga-se otimo sem luvas, serve para oficina consertos ou pequena indústria. Vêr à rua Barão de Iguatemi 23. Tratar com Lowndes e Sons à Av. Presidente Vargas, 290. (5073) 19

Santa Teresa

STA. TERESA — Em casa de familia, aluga-se quarto de frente. Ver a rua Mauá 136. (2590) 23

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se à Rua Hermenegildo de Barros, 77 — apto. 201, 2 salas, 3 amplos quartos, banheiro completo, cozinha, area com tanque — Aluguel: 850 cruzeiros: Preço do mobiliario 70 mil cruzeiros. Pode ser visitado de 8 às 10 horas ou depois das 18 horas — Tratar: Bastos de Oliveira S.A. Av. Rio Branco 114 — 3.º pavimento. (7090) 23

Vila Isabel

TIJUCA — Rua Medeiros Passaro, 49 — Familia americana passa o contrato do apartamento n. 201 (Cr$ 2.240,00), com dois quartos, duas salas, varanda e demais dependencias a quem comprar completo mobiliario americano, inclusive refrigerador G.E., aspirador de pó, utensilios de cozinha, louça completa, etc. tudo pelo preço de Cr$ 50.000,00 — Visitas a qualquer hora, facilitam-se pagamentos. (664) 27

Subúrbios da Linha Auxiliar

ALUGA-SE — Linha Auxiliar — Estação de Del Castilho — Alugamos 7 apartamentos, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e dependencias com 2 quartos, sala e demais dependencias à Avenida 29 de Outubro 4045 e rua Bamborê 10 onibus 93 Candelaria-Cavalcante. tratar na seção de Administração de Bens do Banco Central Brasileiro S. A. ou com sr. Maia no local, à rua da Alfandega n. 28. (Não damos informações pelo telefone). (6039) 31

Achados e perdidos

PERDEU-SE domingo ultimo, nas imediações da rua Santa Clara, uma sacola verde contendo objetos de uso pessoal, e com a inscrição: Maria do Carmo Monte. Pede-se a quem a encontrou, a fineza de entregar à Av. N. S. de Copacabana, 769, apart. 403, onde será generosamente gratificado. (5050) 61

Animais

COELHOS E COBAIAS

das melhores raças para reprodução e laboratórios, entregas rápidas a domicilio. Cunicultura Brasileira — Rua Montevidéu 746, Penha. - Fone 30-4575. (6169) 63

Ouro e jóias

JOIAS ANTIGAS
Visite o museu da America do Sul
COMPRE E VENDA NA
JOALHERIA UNICA
"A CASA DOS BONS BRILHANTES"
54 RUA 7 DE SETEMBRO 54

Modas e Bordados

LE-NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte, etc., à preços módicos. 37-2766. (5150) 81

CAMISAS SOB MEDIDA — Consertos de colarinhos. Confecções de luxo p. homem. Robes, blusões, pijamas. Dulce, 26-8432. Máxima perfeição. Manda buscar na zona sul. (7110) 81

Hipotecas

A JUROS, empresto sobre hipotécas de predios, prasos amortizações a combinar podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Também compro, vendo propriedades para renda — S. BOSELLI, rua DEBRET 23, 8.º andar, sala 806, das 8 1/2 às 11 1/2 e das 13 1/2 às 17 horas. Em frente ao Ministério da Fazenda. (5013) 92

HIPOTÉCAS

Procure ver nossas condições sem compromisso. — Juros mínimos, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adianto dinheiro para regularizar documentos. A. CORTEZ — Rua da Quitanda, n.º 87, 2.º andar. — Fone: 23-6359. (6132) 92

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. - Adianto dinheiro para pagar impostos atrazados e regularizar os documentos. — Informações gratis, sem compromisso. Rua do Carmo, 17, 8.º andar. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (7050) 92

HIPOTECA — Empresto Cr$ .... 400.000,00 em uma ou duas parcelas garantidas por imoveis bem localizados. MALAQUIAS ROCHA, rua Sete de Setembro, 63, sala 31 — Tel. 22-3623. (7100) 92

HIPOTECA — Disponho de .... 400.000,00 para aplicar numa ou em mais hipotecas sôbre prédios em zona urbana. Soluções rápidas Maiores detalhes com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — R. Senador Dantas, 118, s/ 916 — 42-6305. (7113) 92

PRECISO, sob hipoteca, de Cr$ 170.000,00 para reforma de um predio na zona sul. Tabela Price. Juros a 10% e no prazo de 15 anos. Informações pelo telefone 26-1008 Não se aceita intermediarios. (6130) 92

12% HIPOTECAS

Coloco qualquer quantia aos juros de 12% prazo a combinar. — Transações feitas com tôda a técnica, por especialista em negócios imobiliários. — Não há aplicação de capital mais seguro. Juros 12%, recebidos mensalmente. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Rua do Carmo 71, oitavo andar. Inf. gratis e sem compromisso. (7060) 92

Apartamentos Casas-Cômodos

CENTRO
AV. RIO BRANCO, 116
ALUGA-SE ÓTIMA SALA MEDINDO 47 METROS QUADRADOS. TRATAR NO LOCAL. (43994)

CENTRO

Alugam-se salões do prédio, á rua do Rosário n. 171, sendo dois por andar. Tratar á rua Treze de Maio 33/35 4.º andar — Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis. (36919) 38

LOJA
AVENIDA MEM DE SA, 235
Aluga-se excelente loja, muito bem situada, em edificio novo. Aluguel: Cr$ 5.000,00. Tratar na Administração Nacional — Praça Mahatma Gandhi, 2 - 1.º andar, sala 108 (Ed. Odeon) — Tel. 42-1314. (05153) 38

LOJA EM IPANEMA

Alugam-se amplas e bem situadas loja e sobre-loja à Rua Visconde de Pirajá n.º 127, Ipanema. Tratar no Serviço de Administração de Imóveis da Caixa Econômica à Avenida 13 de Maio, 33/35, 4.º andar — Fone 42-7932. (38)

300 M2

Precisa-se esta área para industria leve manual, preferivelmente na zona da estação 43. Resposta pelo telefone 43-4239 ou à rua Sacadura Cabral, 49 - 6.º and. (06133) 38

TERRENO

ALUGA-SE espaçoso terreno em ótimo local de Ipanema, rua Visconde de Pirajá n. 220, fundos. Tratar à rua México n. 21, 12.º andar, das 10 às 12 e das 15 às 18 horas. Telefone: 22-7541. (97023) 38

SALAS - ALUGO

Grupo completamente independente, com saleta, duas salas, parte mobiliada. Vêr e tratar á rua México n. 11, 13.º andar, grupo 1.301, tel. 42-3574, c/ Angel ou MAURO. (07072) 38

Loja no Centro -- Aluga-se

Com sobre-loja, medindo cerca de 200m2, á rua Lavradio n. 180, próx. da Lapa; aluguel fixado pelo P. D. F.; não há luvas. (07046) 38

CASA -- PRECISO ALUGAR

Em Copacabana, Ipanema, Leblon ou Gávea, de acabamento de luxo c/quatro quartos, três salas, dois banheiros sociais, garage, etc. Informações pelo telefone 27-3394. (07021) 38

DEPOSITO

Aluga-se em zona industrial, para depósito ou fábrica, garage e oficina, prédio em terreno com 1.900 metros quadrados, à Rua Ana Nery n.º 1746, próximo ao antigo Jogo do Jockey Club. Ver no local e tratar à Av. Venezuela 27 - Sala 201. (7078) 38

EM [illegible] bem [illegible] sem [illegible] exige-se referências. [illegible] (5130) 38

SALA OU GRUPO DE SALAS NO CENTRO

Aluga-se no Edifício Debret, na Esplanada do Castelo. Tratar com D. VERA - Telefone: 3367. (6039) 38

APARTAMENTOS · URCA

Alugam-se ótimos apartamentos, à Avenida São Sebastião n.º 111, com um amplo quarto, sala, banheiro, cozinha, terraço de serviço e dependências para criada. Aluguel de Cr$ 2.000,00 e Cr$ 2.800,00. Tratar à Avenida Rio Branco 134, 6.º andar. (2457) 38

Casal Americano com filho pequeno procura alugar na Zona Sul casa sem mobilia com 3 quartos, sala de jantar e living, demais dependencias, garage, de preferência com jardim. Telefone 42-6961. (2530) 38

TERESÓPOLIS

Pensão Serrana, situada no alto, Praça Higino da Silveira 40. Informações no Rio pelo telefone [illegible] (7078) 38

RAPAZ, [illegible] procura um quarto [illegible] (7024) 38

TRASPASSA-SE

Loja com 300 metros quadrados, à Rua Senador Alencar, 68. Informações à Rua Ubaldino Amaral, 76. (7079) 38

LOJA

Aluga-se para pronta entrega, Rua Alvaro Fuinha 5-B, esquina de Arnaldo Quintela (Botafogo), ótimo ponto para café, confeitaria, etc. Ver no local e tratar à Rua do Catete n.º 248, loja. (6187) 38

BOTAFOGO — PRECISA-SE

Rapaz decente (dá referências) precisa de um quarto sem pensão de preferência no bairro de Botafogo pode ser independente. Cartas por obséquio para este jornal n.º 7015. (7015) 38

TRASPASSA-SE

escritório composto de entrada, duas salas e sanitário, com telefone, [illegible] Ofertas sob: México [illegible] 7.033. (7033) 38

Professôres

INGLÊS — prático para crianças e portuguêsa p.ª pessoas de idioma inglês Senhorita ensina em s/ residência ou a domicilio — Rua Gustavo Sampaio n.º 167, apart 101 — Leme - Telefone 37-7712 (5149) 87

INGLÊS PRÁTICO

Excl. Americano [illegible] 3 meses as pessoas inteligente e de fino trato. Chamar 37-2009. deixar recado para Mr. George. (6001) 87

ESPANHOL — Senhora Argentina dá lições somente a senhoras. Inf. na CASA MOZART — 7 de Setembro, 65 — Tel. 22-7528 (7740) 87

CASTELHANO — Aprenda esta formosa e clara lingua, com seus cantos e seus versos Sta Helena — 37-2538. (718) 87

INGLEZ, francês — Professora em Copacabana dá aulas na residência das alunas, conversação por método facil; resultados satisfatórios. Fone 37-3698. (3112) 87

INGLES

Professor Norte-Americano dá aulas particulares, de conversação, comercial e gramática: chamar 37-1247

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino Aulas particulares a domicilio ou no colégio. Método fácil e rápido Inf 27-3268 — Clinica (1706) 87

PROFESSORA de Acordeon, violão, violino, bandolim, e guitarra. Dá direito a estudos. Não atende a chamados. — Pagamento adiantado Felipe Camarão n. 63 — V. Isabel. (6120) 87

SENHORA inglesa, especializada ensina inglês aos principiantes. Fone 37-6169. (3557) 87

TAQUIGRAFIA
AULAS PARA MOÇAS
Professora diplomada ensina em sua residência. — Tel.: 36-0310.

SENHORITA professora, dipl. pela Universidade de Viena ensina inglês e taquigrafia inglesa. Metodo rapido e facil. Sala no Centro e em Copacabana. Tel. 37-3242.

TAQUIGRAFIA em 4 meses. Aulas particulares por prof. e especialista. Sistema Marti simplificado. Tels. 43-9993 — 37-6617. (7049) 87

ALEMA — Professor diplom. ensina por metodo facil. Pronuncia correta. — Vai a residencia. — Tel. 23-3706. (7066) 87

PROFESSORA estrangeira, diplomada ensina francês, inglês e alemão. Tel. 37-4494. Av. Copacabana, 209, apt.º 406. (7094) 87

PROFESSORA de teoria violino e violão, ensina a principiantes — Tel. 28-0924. (7074) 87

Vendas diversas

GELADEIRA eletrica "Norge" de 4 pés, em otimo estado por Cr$ 6.500,00 e outra "Conservador" eletrica, por Cr$ 3.500,00 vende-se para desocupar lugar à rua do Catete, 153, sob. Tel. 25-3223. Ver dias uteis das 9 às 18 horas (026) 89

MAQUINAS COSTURA — Vendo Elétricas, Portateis, de pedal, Maquinas Lavar Roupa. Aspiradores, Enceradeira. Liquidação. Rua Santa Luzia 799, 19.º and. esq. Av. R. Branco

RADIOS — Vendo portáteis de mesa, Vitrolas, Toca-discos. Torradores e Ferros eletricos. Liquidadores Brinquedos Liquidação Rua Santa Luzia 799, 19.º and.

TOALHAS — Rosto, Banho, Jogos cores. Torradores e Ferros elétricos. Liquidadores. Rua Santa Luzia 799, 19.º and.

BICICLETAS — Vendo para rapaz, moça, menino, menina, nas mais lindas côres. Prestações Rua Santa Luzia 799, 19.º and (esq Av. R. Branco)

BICICLETAS SUECAS — Vendemos para rapaz, moça, menino, menina, nas mais belas côres Lisas, Rua Mayrink Veiga, 31 — Loja. (6214) 89

Máquinas diversas

CALDEIRA

Para calefação e água quente Americana em perfeito estado vende-se. Praça Mauá 7 — S. 610. (05067) 78

MAQUINAS de costura todo modelo [illegible] Rua Luiz de Camões 42 (31506) 78

MOTORES DIESEL PARA TODOS OS FINS
ENTREGAS DO ESTOQUE
REPRESENTANTE DIRETO
ANSALVASCO
VISC. DE INHAÚMA, 37-RIO

MAQUINAS DE ESCREVER (Importadas dos US.)

"Remington", "Underwood, Royal" [illegible] (7075) 78

EMPREGOS DIVERSOS

CONTADOR - AJUDANTE

Emprêsa de movimento necessita de contador ajudante, ou auxiliar de escritório com bastante prática e conhecimentos deste serviço, que seja ativo e desembaraçado. Cartas para a portaria deste jornal, indicando idade, ordenado desejado, e mais referências, para o n. 5179. (05179) 55

ESTENÓGRAFA (PORTUGUÊS)

Precisa-se de uma com muita prática, tendo boa redação e escrevendo a máquina com rapidez. Ordenado inicial Cr$ 1.500,00. — Cartas indicando experiência e referências para a Caixa 6131 na portaria deste Jornal (06131) 55

FATURISTA

Companhia de grande movimento precisa de um com muita prática. Ordenado inicial Cr$ 1.800,00. Cartas indicando experiência e referências para a Caixa n.º 6.134 na portaria deste Jornal. (5134) 55

SUBÚRBIOS Cobradores etc.

Excelente oportunidade é oferecida aos que trabalham nos Suburbios da Central ou Leopoldina: Fiscais, Cobradores, Vendedores, Agentes de Capitalização, Representantes Comerciais, sem prejuizo das atuais ocupações, em grande Companhia Nacional que iniciou uma Organização Especializada para a difusão de um plano de grande aceitação. Informações detalhadas com o sr. Mauricio — Rua da Quitanda n. 86, 3.º. (38905) 55

English Shorthand Typist

Required by large company. Replies to Box No. 6178 of this paper, stating previous experience, nationality, age and salary desired. (06178) 55

DATILÓGRAFA-SECRETÁRIA

Precisa-se com conhecimentos de estenografia para trabalhar em Cia. de Propaganda. Cartas com referências e pretensões para n. 41079 na portaria deste jornal. (41079) 55

Vendedores de terrenos

Precisa-se de Inspetores com bom corpo de Corretores para vender lotes de terrenos em prestações em lugar privilegiado e com grande facilidade de pagamento.
RUA DA ASSEMBLEIA, 104 — 3.º SALA 311/12 (06171) 55

CHEFE DE EXPEDIÇÃO

Firma atacadista, com grande movimento para todos os Estados, ramo de drogas, produtos químicos e perfumarias, procura pessoa com prática e capacidade para dirigir secção de expedicão, conhecendo todos os detalhes sôbre embarques maritimos, rodoviários e ferroviários, bem como remessas por via aérea e reembolso postal. Carta do próprio punho informando sôbre as firmas em que tenha trabalhado, fontes de referências, idade, estado civil, nacionalidade e ordenado desejado para a caixa 5111 na portaria dêste jornal (5111) 55

ACEITA CARGO DE RESPONSABILIDADE EM GRANDE ORGANIZAÇÃO

Pessôa relacionada, idade 29 anos, com 10 anos de experiência no Brasil e U.S.A. e viagens frequentes pelo continente Americano. Perfeito correspondente e tradutor em Inglês e Português, com conhecimentos completos de Espanhol Francês e Alemão, excelente contacto com os clientes, alto nivel cultural e boa aparência pessoal. Está atualmente chefiando departamento de contas Americanas em importante emprêsa de propaganda. Pessoa dinamica e eficiente organizador. Amplas referências locais e nos Estados Unidos. — Salário Cr$ 10.000,00 ou parte do dia a combinar. Favor dirigir-se à portaria deste jornal n. 3570. (03570) 55

STENO DACTILOGRAFA

Companhia de grande movimento precisa duma steno-dactilografa com prática de serviços de escritório. Cartas dando idade, nacionalidade, cargos anteriormente ocupados, pretensões, etc. a Caixa n.º 6.179 deste jornal. (6179) 55

TÉCNICO EM ARTES GRÁFICAS

Para dirigir o seu departamento técnico, importante casa desta praça precisa de um profissional competente, especialisado em offset. Ofertas para este jornal N.º 6183, indicando idade, nacionalidade, empregos ocupados anteriormente e pretensões. Promete-se sigilo, sendo inutil responder quem não estiver a altura do cargo. (6183) 55

ATELIERS DE CONSTRUCTIONS ELECTRIQUES de CHARLEROI S/A
ESTABELECIDA NO BRASIL DESDE 1924
PRAÇA DA REPUBLICA, 75
TELS. 22-4068-22-4898-42-7254
RIO DE JANEIRO
Fundada na Bélgica em 1886
Materiais Elétricos em Geral

TRANSFORMADORES
ALTERNADORES
DÍNAMOS
MOTORES-BOMBAS
FORNOS ELETRICOS A.E. para fundição
GRUPOS PARA GALVANOPLASTIA
Material de Fabricação Belga
PARA PRONTA ENTREGA OU IMPORTAÇÃO EM CURTO PRAZO
Escritorio Central
S. PAULO - RUA FLORENCIO DE ABREU, 60
PORTO ALEGRE - RUA VOL. DA PATRIA, 60

CONSULTÓRIO MÉDICO

Precisa-se de moça séria para serviço de consultório inclusive arrumação. Não precisa conhecer enfermagem. Moradia à disposição. Ofertas com ordenado desejado para Caixa Postal 412. (5048) 55

OFERECE-SE

Rapaz brasileiro nato, com tirocinio comercial, redação própria em português, inglês e alemão, tendo já ocupado cargos de responsabilidade em várias firmas, oferece seus serviços a firma onde possa progredir. — Salário minimo desejado para começar: Cr$ 3.000,00. Respostas por obséquio para n.º 6.005 neste Jornal. (6005) 55

FATURISTA DATILOGRAFO

Precisa-se de um com prática de serviços gerais de escritório, escrevendo bem à máquina. Cartas de próprio punho indicando idade, referências e pretensões, à Caixa deste Jornal, n.º 5.110 (5110) 55

CR$ 20.000,00

Rapaz de 30 anos de idade, com instrução e idoneo, gratifica-se com a importância acima, a quem lhe arranjar uma colocação garantida, de ordenado não inferior a Cr$ .... 5.000,00 mensais. Cartas para a portaria deste Jornal n.º 7.010. (7010) 55

SECRETÁRIA

Moça. Esteno-datilografa em português, conhecimentos de inglês, curso de caligrafia, prática de arquivo, correspondência, procura colocação de futuro. Salário inicial Cr$ 2.500,00. Respostas para o n.º 7.062 deste Jornal. (7062) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Precisa-se auxiliar ativo, datilografo, noções de contabilidade e arquivo, para serviços internos e externos. Cartas de próprio punho, com todos os detalhes, inclusive referências, para a portaria deste Jornal n.º 7.064. (7064) 55

MOÇA PORTUGUESA

educada, sabendo ler, e escrever, deseja trabalhar como arrumadeira. de casal estrangeiro, não se emporta viajar, outro país. — Rua Leopoldo Miguez n.º 32. C. 4 - Copacabana (7080) 55

TELEFONISTA

Admite-se moça com bôa aparência, regular instrução e muita prática de mesa PBX de pegas. Candidatar-se por carta informando detalhadamente, empregos ocupados, salário ganho, idade e instrução. — Ao n.º 7.085 neste Jornal. (7085) 55

MOÇA preparada, conhecendo bem inglês, tirocinio comercial, pratica escritorio e legalização documentos nas Repartições públicas, noções escrituração, oferece-se para cargo administrativo. Apresenta otimas credenciais. Salario: Cr$ .. 4.500,00. Cx. Postal 5.087 ou tel. 32-6419 das 13 às 14 horas. (6128) 55

GANHE DINHEIRO — Pessôas de ambos os sexos poderão ganhar de Cr$ 200,00 a Cr$ 800,00 por semana em casa ou fora. Envie Cr$ 5,00 (valor declarado) para detalhes gerais dos 3 sistemas de serviço a N. J. D. de Carvalho — S. Mateus, L.ª Auxiliar, E. F. C. B — Est. do Rio. (6213) 55

Criados

COZINHEIRA com experiência, precisa-se, Copacabana, 1099, ap 902. Atende-se das 5 até 8 da noite (6018) 53

COZINHEIRA

Precisa-se de uma do trivial fino e variado, para casa de tratamento. Paga-se bem e exigem-se referências Atende-se das 8 às 14 horas. Rua Marquez de S. Vicente nº 464 — Telefone 47-1954. (5087) 53

PRECISA-SE de cozinheira com muita pratica, para casal de alto tratamento Exigem-se referencias. Ordenado a combinar — Rua Ministro Viveiros de Castro, 47, apart. 901. (6037) 53

EMPREGADA para cozinhar e pequenos serviços. Precisa-se à rua João Alfredo, 8 apt.º 302 — Tijuca. Paga-se bem. (2808) 53

PRECISA-SE de uma cozinheira para cosinha trivial. Tratar: Rua General Artigas, 29 — Leblon. (7040) 53

PRECISA-SE de uma ama para duas crianças de 8 e 5 anos, que saiba fazer alguma costura. Exigem-se referências. Tratar à Praia do Flamengo n.º 284, apt.º 802. (7014) 53

GOVERNANTE para casa de pessôa só de preferência estrangeira, fazendo todo o serviço, dando as melhores referências, chamados para caixa n.º 7005, na portaria deste jornal. (7005) 53

Compro e venda de casa comerciais

OFICINA DE COSTURA

Vende-se uma com telefone transferivel, e demais utensilios. A Rua do Teatro n.º 1, 1.º andar, Sala 4. Fone: 43-0163; tratar com D. Ana. (5046) 90

OTIMO NEGOCIO EM NOVA IGUAÇÚ

Vende-se um botequim, fazendo bom negócio e em franco progresso, com água, luz, força, iluminação pública e ponto de ônibus à porta, no bairro do Kaonze (K 11). À praça do Lar de Jesús, — Preço e condições a combinar. Ver e tratar, em qualquer dia no local. (6123) 90

Automóveis de ocasião

Packard Conversível

Vende-se, último modêlo de 145 H. P. com 5.000 Kms., completamente equipado, em estado de novo. Vêr e tratar à Praça Marechal Hermes, 5 — Telefone: 43-8985. (41099) 64

LINCOLN "CONTINENTAL" 1947

Estado novo, equipamento completo.
Vende-se a tratar com PINTO telefone 43-8199. (5114) 64

BUICK SUPER 47

Com 9.000 kms. — verde — 4 portas lindo. Motivo viagem para estrangeiro. Cr$ 85.000. Inf. 37-8558. (5097) 64

FORD, 1949, Club Coupé, forrado à couro, novo — JEEP-WILLYS, tipo Militar, c/duplo diferencial, reconstruidos — RENAULT, sedan 4 portas, novos, c/ motor atraz. Vende-se à rua Pedro Américo, 56 — Loja. (7109) 64

MERCURY CLUB-COUPÉ

Nova, 1949, toda equipada, vendo ou troco por outro carro. Plymouth 1948, Sedan, forração de couro. Toda equipada, troca carro de menor valor. Ver e tratar á rua Silveira Martins n. 139, sr. Castro. (07073) 64

Buick 1949 Dyna-Flow

Super Hidramatica, a 2.ª no Rio, 4 portas, côr azul-marinho, totalmente equipada, pneus banda branca (00) km. Troco por carro de menor valor. Ver e tratar à rua do Resende n. 148, sr. Agnello. (07074) 64

Ford Conversível 49

Vende-se urgente por motivo de viagem, côr creme, capota preta, rádio. Completamente novo. Ver e tratar na rua Barão de Ipanema esquina de Domingos Ferreira com o sr. Augusto. Aceita-se oferta ou troca recebendo parte em dinheiro. (06204) 64

FORD SUPER LUXO 1946 — Em ótimo estado, 4 portas, pouco rodado. Vende-se. Rua Senador Dantas, 40 - 5.º — 22-5924. (6125) 64

VANGUARD NOVO 1949

Vende-se com absoluta garantia, ou tróca-se por carro maior. Lindissimo automóvel - Vanguard, de 4 portas, 6 lugares, côr beije, forrado a couro, rádio, ar condicionado e etc. Preço Cr$ 53.000,00. Ver urgente, à Rua Santa Luzia 799, Sala 801. Tel.: 32-6551, Sr. Helio. (7102) 64

PACKARD CLIPPER 46

Vendem-se completamente equipado, ótimo estado, 8 cilindros, preço 65 mil cruzeiros, sendo 50 mil à vista e o restante a prazo. — Tel.: 23-1586. (7104) 64

LEIA ESTE ANUNCIO !

Para comprar, vender ou trocar automóveis? Procure Herculesl Segurança, honestidade e rapidez. Rua Santa Luzia n.º 799, Sala 801. Telefone: 32-6551. (6045) 64

BUICK CONVERSIVEL

Vende-se ou troca-se lindissimo Roadmaster, com pouco uso, completamente novo, 1947, inteiramente equipado. Base: cem mil cruzeiros. Ver e tratar na Garage Baptista - Rua Conde de Bonfim, 435. Fone: 48-0220. (2672) 64

VENDO um automovel marca Opel, estilo Kadete, quatro portas, ano 1938, em bom estado de conservação, 200 quilometros com vinte litros. Tel. 42-9912. (5138) 64

DODGE - FLUID-DRIVE 1947

Verde garrafa, 4 portas, capas de nylon, rádio, etc. Estado geral excepcional. Preço de ocasião. Motivo de viagem urgente. Tel.: 37-3194. (6168) 64

NOVO MODELO PLYMOUTH 1949

Sedan 4 portas, troca-se por Citroen com poucos quilômetros rodados, M. G. ou outro qualquer carro pequeno. Fazer oferta pagamento à vista, dando nome e telefone para Caixa Postal n.º 5201 — Nesta. (7020) 64

OCASIÃO — vende-se Buick 36, 4 portas bem calçado em perfeito estado de conservação, vende-se por motivo de saúde. Ver e tratar, Av. Henrique Dumont, 68 Bar 20. Sr. Campos. Fone 47-1494. (7124) 64

BUICK

Particular vende uma Sedanete Road-Master 1947, completamente equipada. A mais linda e bem conservada do ano. Ver à Avenida Beira Mar atrás do Edificio Novo Mundo com o guardador 124. (6182) 64

CHEVROLET CONVERSIVEL NOVA - Preço Cr$ 75.000,00

Recebida em 1948. Completamente equipada nos Est. Unidos. Grande luxo, côr grená, capota elétrica, tudo novo e perfeito. Modêlo de luxo. Vendo ou troco por carro maior antigo. Rua Santa Luzia 799, Sala 801. Tel.: 32-6551 - Sr. Hermes. (7101) 64

FORD 49

Custom 4 portas, blue light, rádio de fábrica, 900 kms., ar frio e quente. Preço Cr$ 90.000,00.. — Fone: 37-1229. (6170) 64

PACKARD — Tipo limousine, com rádio, relogio elétrico, forrado a couro azul, tapetes e demais pertences, 8 cilindros, 120 H P., motor 310576-A licenciado, para o corrente ano sob o n.º 1-34-45, será vendido em leilão sexta feira, 13 de Maio de 1949 às 16,00 à Rua Chile, 29. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comercio Mais inf. 22-3111. (6203) 64

VENDE: BUICK 48

Buick 48, côr preta, 4 portas, com 16.000 kms., forrado a pano. - Ver Professor Saldanha, 154. (7032) 64

PLYMOUTH 1947

4 portas, palhinha e rádio. Estado de novo. Motivo viagem. Vende-se. 37-0079. Base preço Cr$ 78.000,00. (7061) 64

STANDARD 14 H.P.

Vende-se em bom estado, com 4 portas, estofamento de couro, por motivo de viagem. Tratar à Rua Silveira Martins 40 — 25-2252. (5021) 66

Compra e venda de prédios e Terrenos

Centro

EDIFICIO a poucos metros da Av. Rio Br. c/ pinturas em terminação. Tem 17 pavts., 2400m2. de área, loja e sub-solo. Vendo — Cr$ 31.000.000,00, c/ parte facilitada. Inf. L. DE AZEVEDO — T. 22-7221 (6053) 100

CENTRO — Apartamentos para ocupação imediata — Vendem-se, no EDIFICIO NORMANDIE, à Rua Washington Luis n.º 3 (antiga Paulo de Frontin), esquina da Av. Mem de Sá e Ubaldino do Amaral, com varanda, sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, a partir de Cr$ 135.000,00, sendo parte à vista e o restante financiado em módicas prestações mensais. Facilita-se o pagamento da parte à vista. Autorização para ver e outras informações diretamente com os incorporadores: COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA, LTDA., Rua Alvaro Alvim, 37, sala 802 (Edificio Rex). Fones: 22-2293 e 42-3287. (4442) 100

CENTRO — Vende-se, à Rua do Carmo, em edificio novo, um grupo de 4 salas e WC, virado ao nascente. Facilidade no pagamento. Preço: Cr$ 500 mil. Entrega-se imediatamente vazio. Próprio para médico, dentista, alfaiate, modista, advogado, engenheiro, comércio, etc. Rua do Carmo, 71, oitavo. — Antônio José Cepeda. (7056) 100

CENTRO — Zona comercial e bancária — Leilão judicial, Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 2.º oficio, venderá em leilão, terça-feira, 17 de maio de 1949, às 17 horas, em frente ao mesmo, ótimo prédio comercial, à Rua 7 de Setembro, 67, edificado em terreno de 7,34x49,70, com contrato a terminar em agôsto de 1950. Espólio de Dona Maria Eugênia Augusta Long. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (6201) 100

CENTRO — Leilão judicial de prédio comercial, alugado sem contrato. Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7.ª Vara Civel, venderá em leilão, quarta-feira, 18 de maio de 1949, às 15 horas, em frente ao mesmo, prédio comercial, dividido no pavimento térreo em ampla loja, sito à Rua do Riachuelo, 397, e pertencente ao processo de extinção de condominio req. por Augusto Ferreira Abrantes. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (6202) 100

RUA 7 DE SETEMBRO — Vende-se — Edificio 4 pavimentos. Elevador Todo ou por andares em terreno 6,50 x 30. — Negócio direto, tratar Avenida Almirte. Barroso 81, - Sala 614 ou pelo Telef. 26-5381, sòmente de 12 hs. às 13 hs. (1790) 100

CENTRO — Vende-se ou aluga-se um conjunto de 8 (oito) salas, à rua Mexico n.º 168, 11.º andar. Informações no mesmo endereço, sala 1.107. (2653) 100

CENTRO — Apto. pronto — Vende-se, à Av. N. S. de Fátima: uma sala, um quarto, banheiro, cozinha, varanda, etc. Preço: Cr$ 160 mil. Entrega-se vazio, imediatamente. Facilidade no pagamento. Rua do Carmo n.º 71, oitavo. — Antônio José Cepeda. (7057) 100

CENTRO — Vendemos, no Edificio São Borja, grupo de 3 salas e sanitário. Preço: Cr$ 310.000,00. Hilton Uchôa Cavalcanti e Oswaldo Macedo. Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. — 22-1569 e 42-4472. (6127) 100

RUA PAULA MATOS, 17 — Vende-se, próximo à R. Frei Caneca, casa c/ sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e terraço, precisando de reparos. Pode ser visitado das 8 às 12 horas. Tratar: BASTOS DE OLIVEIRA S/A. — Av. Rio Branco, 114 - 3.º, das 9 às 12 horas. (7081) 100

VENDE-SE centro — Vendem-se no Castelo, lojas, sobre-loja, 11.º e 12.º pavimentos, com financiamento de 60%, tratar com o Sr. CORREA PINTO no Banco Central Brasileiro S/A, à rua da Alfandega, 28 não damos informações pelo telefone. (6033) 100

Botafogo

R. Vol. da Patria, esq. R. D.ª Mariana. Vendo últimos aptos., já pintados, c/ 3 e 4 qts., etc. Inf. Lemos de Azevedo, às 9 hs., no local. Tel. 22-7221. (6049) 400

R. D.ª MARIANA. Vendo casa velha e terreno medindo 25 x 80 mts., Cr$ 1.280.000,00. Inf. Lemos de Azevedo. Tel. 22-7221 às 11 e às 15 hs. (6050) 400

BOTAFOGO — Vendo luxuoso palacete à R. Mariana centro grande terreno. M. SAYER ou PEDROSA — 23-2416. (6172) 400

BOTAFOGO — Vendo na Rua Voluntários da Pátria, ótimos, bem ventilados e iluminados apartamentos com 2 varandas, sala, 3 quartos e mais dependencias. Edificio de 2 apartamentos por andar. Preços a partir de Cr$ 240.000,00 com financiamento de 50%. MILTON MAGALHAES Av. Erasmo Braga, 255, s/ 404 — Fone: 22-6128. (6147) 400

VENDE-SE casa com 2 bons apartamentos independentes um: saleta, 3 quartos, cozinha, banh.º etc, entrada para auto. Cr$ ...... 150.000,00 cada um. — 37-9861. (7045) 400

Catete

CATETE — RUA FIALHO, 15 — Majestoso predio com 8 apartamentos tendo três frentes, com 84 metros pela Rua Fialho, possuindo licença de desmembramento para [illegible] sera vendido em leilão pelo leiloeiro Cesar Leite segunda-feira 16 de maio de 1949 às 4 horas da tarde, por ordem e alvará do Juizo da 5.ª Vara Civel. (461) 500

Largo do Machado

LARGO DO MACHADO, 31 — Ed. LISA — Vende-se confortável apartamento, [illegible] sala, 2 quartos, banheiro, [illegible]. BASTOS DE OLIVEIRA S/A. — Av. Rio Branco, 114 - 3.º, das 9 às 12 horas. (7092) 500

Copacabana

CASA — Vende-se, à Rua Leopoldo Miguéz, 32, casa 2, precisando de limpeza, com 2 salas, 2 quartos, quarto de costura, banheiro, cozinha e quintal. Preço: Cr$ 350.000,00. Chaves, por obsequio, na casa 4. Bolsa de Imóveis. Av. Rio Branco, 128, 1.º andar. Tel. 42-5152. (7107) 700

COPACABANA — Apto. construido, vendo: 3 qts., sala, saleta, cozinha, banheiro, deps. de criados, varandas, 3.º pvt., de frente. Preço: Cr$ 420.000,00. Financ. Cr$ 220.000,00. Tel. 37-6757. (7006) 700

COPACABANA — Vendo 4 prédios antigos, à Rua Leopoldo Miguéz, em terreno 23x25. M. Sayer ou Pedrosa. — 23-2416. (6174) 700

COPACABANA — Vendo, à R. Barata Ribeiro, Pôsto 5, prédio 2 pavs.: 4 qts., garage, etc. Outro, ao lado, 2 pavs., com 2 moradias distintas. Terreno, tudo 17x30. Preço: 1.600.000 cruz. Entrega imediata, M. Sayer ou Pedrosa. — 23-2416. (6175) 700

COPACABANA — Ótimo apartamento de frente, do lado da sombra e em andar alto, em construção adiantada e constando de: saleta, sala, varanda, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregada e garage. Preço: Cr$ 410.000,00, com Cr$ 200.000,00 financiados. CIVIA. — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2.º andar, Tels. 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas.

COPACABANA — PARA ENTREGA IMEDIATA — Luxuoso apartamento de frente, acabado de construir, e constando de: Entrada, 2 amplas salas, grande jardim de inverno, terraço, 4 quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, e garage. Preço: Cr$ 900.000,00, com parte financiada. CIVIA. — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2.º andar. Tels. 22-2141 e ... 22-1848, das 9 às 18 horas. (40391) 700

COPACABANA, POSTO 4 — Para entrega em 90 dias, em edif. de 1 ap. por and., com 3 salas, jardim de inverno, 3 ótimos quartos, dep. completas, 2 banh., garage. Preço: Cr$ 480.000,00, sem financiamento. Av. Rio Branco, 173, sala 1306. Alves de Lima. — 42-4825. (7018) 700

COPACABANA — Pôsto 2 — Entrega imediata — Vendo magnifico apto., 10.º andar, 2 frentes, 4 quartos, 2 salas, jardim de inverno, luxuoso banheiro, copa, cozinha, grande área com tanque, dep. empregadas e garage. Preço Cr$ 800.000,00 Pedro Silva. Av. Nilo Peçanha, 155, s/ 219. Tel. 42-9494. (7015) 700

APARTAMENTO EM COPACABANA — Vende-se otimo com 3 quartos, sala, terreo de frente, terreo alto e outro de 3 qts., 2 salas. Informar 42-5638. (6160) 700

AVENIDA ATLANTICA, 56 — Entrega imediata — Vendo apto. [illegible] (40388) 700

COPACABANA — Vendemos, à Rua Constante Ramos, esquina Av. Copacabana, apartamentos em construção, de 1 quarto, 1 sala, banheiro e kitchenete. Preço: Cr$ 200.000,00, com 50% financiado. Hilton Uchôa Cavalcanti e Oswaldo Macedo. Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Fones 22-1569 e 42-4472. (6011) 700

COPACABANA — Vendemos, [illegible] (6099) 700

COPACABANA — Vendo, à Av. N. S. de Copacabana, Pôsto 5, lado da sombra, apt. de frente, andar alto, [illegible] John R. Amaral, R. Senador Dantas, 118, s/816. (6975) 700

COPACABANA — Vendemos, à Av. Copacabana, esquina de Prado Junior, aptos. em construção, de quarto, sala, banheiro, kitchenete e área com tanque. Preços a partir de Cr$ 155.000,00. Sinal, Cr$ 10 mil; durante a construção, 24 prestações de Cr$ 2.500,00; na entrega das chaves, 10.000,00, e o restante em prestações de Cr$ 2.500,00, sem juros, a partir do habite-se. Hilton Uchôa Cavalcanti e Oswaldo Macedo. Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Fones 22-1569 e 42-4472. (6009) 700

COPACABANA — Vende-se, no Edificio São Judas Thadeu, Tabajaras n.º 130, ótimo apartamento de frente, com 2 salas, 3 quartos, grande varanda envidraçada, banheiro em côr com louça inglesa, grande cozinha e dependências completas para empregados. Está desocupado. Chaves com o porteiro. Preço, Cr$ .... 460.000,00. Facilita-se metade. Mais informações, com o proprietário, pelo fone 37-0742. (5140) 700

COPACABANA — Vendo, à R. DÉCIO VILARES, 280, um apto. de frente, vazio, sem uso, c/2 qtos., sala, qto. e WC empr., etc. Preço: Cr$ ... 275.000,00, com 50% fin. Aceito no pagamto. apto. c/qto. e s/. Tel. ... 37-7108, c/proprietário. (5160) 700

COPACABANA — Vendemos, à Rua Barata Ribeiro n.º 572, apto. com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha. Preço: Cr$ 240.000,00, com grande facilidade de pagamento. Alugado sem contrato. Hilton Uchôa Cavalcanti e Oswaldo Macedo. Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Fones 22-1569 e 42-4472. (6010) 700

COPACABANA — Vende-se ou aluga-se confortável casa, à Rua Saint Roman. Trata-se com 25-9903. (5044) 700

APARTAMENTO GRANDE — Vendo sem intermediarios, 4 qts., 3 s., 2 qts. emp., 2 banhs., último pavto. — posto 6 — à Av. Copacabana — Preço 780 mil cruzs., facilitando 49-0265. (5105) 700

APTO. à r. Ronald de Carvalho esq. Barata Rib. — Vendo em final construção, no 9.º and., de fundos, c/ 2 qts., sala, qt. e W. C. emp. etc. Preço 210.000 cruzs. c/ 50% fin. p/ C. Econômica. Inf. ... 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

APTOS. de frente. Vendo 2. p/ entrega em 90 dias, c/ 3 qts., 2 s/, garage, qt. e W. C. emp. etc. Preço 380 mil cruzs., c/ 50% fin. Inf. no escrit. de CARVALHO ROCHA à rua Barata Ribeiro 531 — Tels. 37-7108 e 27-6160. (5162) 700

COPACABANA — Vendo para comerciario, apart. de frente, incorporação no posto 4, com 3 bons quartos, sala, saleta, 2 banheiros, qto. de empregada e demais dep. Preço 270 mil Cr$ com 100% de financiamento. Inf. e plantas rua Uruguaiana 104, sala 407. (1939) 700

TERRENOS em r. transversal à Barata Ribeiro. Vendo na zona de 10 pavtos., um c/ 12 x 32 mts. Preço 850.000 cruzs.; vendo outro c/ 22 x 32 mts. Preço Cr$ 1.750.000,00 — Aceito no pagto. apto. em COPACABANA. Inf. 27-6160. (5159) 700

COPACABANA — Vendemos em pinturas e para entrega em breves dias os últimos apartamentos disponiveis no majestoso Edificio Pensilvânia à rua Paula Freitas n. 61. Apartamentos do bloco "A" a partir de Cr$ 800.000,00; do bloco "B" de Cr$ 550.000,00 — Apartamentos de frente com grande vestibulo lindo e espaçoso living de 9x7; sala de jantar de 24m2; quarto de 32m2 e mais dois de 17m2; dois banheiros nobres de louça inglesa em côr; copa, cozinha, 2 quartos de empregados etc Pinturas a óleo, molduras em gêsso em tôdas as peças. Disponiveis: Bloco "B" aptº 104; bloco "A": aptos 202, 301 e 601 Venda direta com os incorporadores e construtores à Avenida 13 de Maio n. 23 — Edificio Darke — 15º andar, salas 1529 à 1534 — (entrada pela sala 1532). Tel. 22-9595. (32579) 700

Flamengo

BELISSIMO apart. junto ao mar, 13.º pav. [illegible] Inf. LEMOS DE AZEVEDO. 22-7221. (6051) 900

COMPRO urgente, à vista, terreno em transversal, perto da praia. Tratar com dr. Paulo — 37-3007. (7009) 900

FLAMENGO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito [illegible] Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. Mais inf. 22-3111. (6200) 900

FLAMENGO — APARTAMENTOS COM 70% FINANCIADO — [illegible] CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2.º andar, Tels. 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (40388) 900

Gávea

LAGOA — Terreno vendo no alto da rua Sacopan, rua que futuramente ficará ligada no bairro de Copacabana, vista deslumbrante. Pagamento 20% de entrada e o saldo em 120 prestações, juros 10%. Mais detalhes com LANZONE, das 13 às 18 horas. Fone 42-4553. (5098) 1001

LAGOA — Vende-se linda e confortável residência, em centro de terreno, 2 pavimentos, rua sossegada, 2 salas, varanda, 4 quartos, banheiro c/ armário, copa, cozinha, saleta, e garage c/ 2 quartos. Facilita-se o pagamento. Tratar: BASTOS DE OLIVEIRA S/A. Av. Rio Branco, 114 - 3.º, das 9 às 12 horas. (7093) 1001

INDUSTRIARIOS — Apartamentos no Jardim Botanico, com sala, quarto c/ armário, banheiro e kitchenete, CASTELLO BRANCO S/A. Av. Rio Branco, 128 - 4.º - sala 401/3. (7086) 1001

GAVEA — Vende-se, à Rua Maria Angélica, bem localizado terreno de 28,35, de frente, proprio para construção de boa residência ou edificio de três pavimentos. — MILTON MAGALHAES, Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Telefone 22-6128. (6144) 1001

GAVEA — Vendo edificio de 3 pavimentos, com 7 apartamentos de saleta, sala, 2 quartos e mais dependências. Financiamento de 70%. MILTON MAGALHAES. Av. Erasmo Braga, 255, s/404. Telefone 22-6128. (6146) 1001

GAVEA — Vendo bem localizado terreno, com duas frentes, metragem 27,60 pela rua principal. Preço: 250.000 cruzeiros. MILTON MAGALHAES, à Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 22-6128. 6152) 1001

Glória

GLORIA — Vendem-se os ultimos apartamentos, para pronta entrega, já com "habite-se", à rua Candido Mendes n. 71. Grande parte financiada a 9% em 15 anos. Tratar diretamente com os proprietários e construtores à Av. Churchill n. 94, 6.º andar, sala 606. (1100)

APARTAMENTO vazio na Gloria. Vende-se um para entrega imediata, com quarto, banheiro e kitchenette no Edificio Mariano Procopio à rua Candido Mendes esquina da rua da Gloria. Tratar à Av. Churchill n. 94 — 6.º, sala 606. (2382) 1100

Grajaú

GRAJAU' — Industriários 100% — Vendo apt.ºs com 2 qt.ºs, sala, cozinha, banheiro, deps. de criados, j. de inverno. Sinal de reserva. 1.000,00. Preço: Cr$ .... 150.000,00. Situado à R. Hipolito da Costa, construção à iniciar — Tel. 37-6757. (7096) 1200

GRAJAU' — Cr$ 270.000,00 — Vende-se apartamento 101 do prédio da Rua Visc. Santa Isabel, 486, tendo 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro em côr, quarto e banheiro para empregada, garagem etc. Está pronto. Tratar com o proprietário Rua Uruguaiana, 104 - 1.º sala 107 — 43-8381. (7003) 1200

Ipanema

APARTAMENTO IPANEMA — Vendo com entrada de Cr$ 45.000,00 e um financiamento de .. 215.000,00 magnifico, com 2 quartos, boa sala, varanda, dependencias de empregados só serve para funcionário Federal, ver à rua Renato Tavares n. 8, apto. 102, das 9 às 12 horas, tratar: LEOPOLDO ZACCONI. Av. Rio Branco 128 sala 1212. (6207) 1300

IPANEMA — Palacete vazio. Estilo colonial, recente e moderna construção, edificado em terreno de 10,00 x 50,00 sito à Rua Nascimento Silva, 133, dividido em acomodações para familia de tratamento, será vendido em leilão quarta-feira, 18 de maio de 1949, às 16 horas no salão de vendas do leiloeiro AFFONSO NUNES a Rua Chile, 29 Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. Visitas marcadas telefone 27-8167. Mais inf. 22-3111. (6193) 1300

IPANEMA — Vendo "Luxuosa residência p/ entrega imediata Finissimo acabamt.º Preço: ...... 1.600.000 cruzs. c/ financ.º Aceito troca por APT.º Av. Atlantica. Tel. 37-7108. 7114) 1300

IPANEMA — Apartamento — Vendemos no 3.º pavimento, de frente, em edificio de 3 andares, de construção nova, para imediata entrega, lado da sombra, otimo acabamento e instalação de agua para suprimento continuo. O apartamento tem uma grande sala, 3 dormitorios com armarios, vestibulo com circulação independente, cozinha, banheiro em côr, chuveiro com box, quarto e W.C. para empregada, area com tanque e serviço independente. Facilitamos parte do pagamento e fazemos desconto para negocio à vista. Ver diariamente das 12 às 16 horas à rua Montenegro, 171 e tratar na CONSTRUPAN Ltda. à rua S. José, 65, 2.º andar, sala 214. — Tel. 42-3520. (6085) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Terreno — Vende-se à rua P. Luiz Catanhede, antiga Itaberá, perto da rua Leitão da Cunha e rua General Glicério bairro elegante. Jardim Laranjeiras Mede 16 x 37. Preço: Cr$ 190.000 cruzeiros, aceitando-se oferta. Rua do Carmo, 71-8º andar Antonio José Cepeda. (7058) 1400

LARANJEIRAS — Vendo terreno de 15 x 37, em lugar alto, com bela vista. Preço 70 mil cruzeiros. MILTON MAGALHAES — Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404 Tel 22-6128. (6153) 1400

LARANJEIRAS - EDIFICIO BRISTOL — Nesse magnifico Edificio para entrega em junho próximo, ótimo apartamento DUPLEX, de frente com belissima vista para o Parque Eduardo Guinle, constando de: galeria, 1 grande salão com 48,00m2., grande jardim de inverno com 24,00m2., toilete para visitas, 3 amplos quartos, armários embutidos, ampla rouparia, banheiro completo, copa-cozinha, despensa, 2 quartos e banheiro para empregada e garage. Preço: Cr$ .... 1.050.000,00 com parte financiada CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed Brasilia), 2.º andar — Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (40390) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo General Urquiza lado par terreno 20 x 35 a 20 metros da praia. Tel. 47-3935. (5033) 1500

AV. VISCONDE ALBUQUERQUE (Leblon) — Terreno 15 x 36. Preço: Cr$ 365.000.00. 47-3935. (5034) 1500

LEBLON — Vendo próximo à Av. Delfim Moreira, terreno 22x40 — M. SAYER ou PEDROSA - 23-2416. (6173) 1500

LEBLON — A' R. SAMBAIBA vendo terreno plano c/ 12 x 35 ms. Preço: 220.000 cruzs. Inf. .. 27-6160 e 37-7108.

LEBLON — A' Av. VISC. de ALBUQUERQUE, esq. c/ av. Bartolomeu Mitre, zona de 8 pavt.ºs vendo terreno c/ 378 ms2. Preço: .. 500.000 cruzs. Inf. 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

LEBLON — à av. BARTOLOMEU MITRE, vendo terreno de esq. c/ 365 m2. Preço: 365.000 cruzs. Inf. 37-7108 e 27-6160 c/ CARVALHO ROCHA. (7116) 1500

Leme

LEME — Apto. vende-se na rua Gustavo Sampaio, sombra, andar alto, edif. de sólida construção, com 3 quartos, três armários emb. saleta, living-room de 24 m2, banh. de luxo, com box, cozinha, com água quente, inst. emp. e garage. Preço Cr$ 445.000,00 tem finan. Entrada de Cr$ 150.000,00. Fone: — 37-6623. (7028) 1600

Lins Vasconcelos

CASAS de 80 a 110 mil cruzeiros — à rua Vitela Tavares n.º 342. Entrada de 30% e o restante em 10 anos, tabela Price. Para ver procurar o encarregado Sr. João. Tratar à Av. Rio Branco n.º 109, 3.º andar, sala 18. (3616) 1700

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendo à rua Barão de Petrópolis, 3 casas de 1 pavimento com 2 salas e 4 quartos cada uma. Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga, 255 - s/ 404 — Fone: 22-6128. (6143) 2001

São Francisco Xavier

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vende-se o bom predio à Rua Licinio Cardoso n. 271, junto à Escola Delfim Moreira, em leilão pelo Palladio dia 20 de maio de 1949, às 16 horas no local. Anuncios detalhados no J. Comércio dos domingos. (2370) 2300

Tijuca

HADDOCK LOBO — Vende-se à Travessa São Vicente, vários prédios com dois quartos, uma sala, cozinha, banheiro e pequeno terraço, estão alugadas, porém, s/ contratos. Preço de cada um 250 mil cruzeiros. Condições 30% à vista, restante prazo 15 anos pela Tabela Price, maiores detalhes com S. BOSELI — Rua Debret, 23, 8.º andar, salas 806 e 807, das 8,30 às 11,30 e das 13,30 às 17 horas. Em frente ao Ministério da Fazenda. (5012) 2500

CASA MODERNA — Vendo, 2 pavimentos. Em cima: 2 quartos, banheiro louça inglesa, varanda; em baixo: hall, sala de jantar, varanda, cozinha e quarto, etc., e abrigo para auto: na rua particular da Rua dos Araújos n.º 5, c/14. Tratar no Bazar Petropolis, à praça Monte Castelo n.º 22 e 24. (5072) 2500

TIJUCA, vende-se casa, vazia, um pavto. centro terreno 12 x 28, 5 qts., 2 s., copa, etc. Preço .... 520.000,00. Tel. 27-1643. (5121) 2500

TIJUCA — Vende-se ou aluga-se casa moderna de dois pavimentos na Rua Rocha Miranda. Base 475 mil cruzeiros, com parte financiada em cinco anos. Tels. 38-5705 ou 43-2912. (5037) 2500

MUDA DA TIJUCA — Bairro Rutlandia — Vende-se o magnifico terreno de 12 mts. de frente, 43 mts. por 1 lado e 45 mts. pelo outro, à Rua Tobias Moscoso, entre os ns. 320 e 324, em leilão pelo Palladio dia 24 de maio de 1949, às 17 hs. no local. Anuncios detalhados no Jornal do Comércio aos domingos. (02369) 2500

TIJUCA — Vendo junto à Praça Saens Pena, apto. vazio, entrega imediata, com sala, quarto, cozinha e banh. Cr$ 180.000,00 c/ Cr$ 90.000,00 financiados. Facilita-se a parte não financiada. OSWALDO DE CARVALHO, Av. Rio Branco, 106/108 — 4.º — s/ 410. Tel. 43-1738. (7119) 2500

PREDIO — Tijuca. Vende-se ótimo de cimento armado, com 4 quartos, 2 salas, varandas, garage. R. transversal a Haddock Lobo, R. Alberto Siqueira. Preço Cr$ 800 mil Entrega imediata. Rua do Carmo, 71, oitavo, salas 801 e 802 — Antonio José Cepeda. (7055) 2500

Urca

URCA — Vende-se apartamento com dois quartos, uma sala, quarto de empregada e demais dependencias, em edificio de 3 pavimentos de dois apartamentos por andar. Entrega imediata e facilidade de pagamento. Preço Cr$ ...... 250.000,00. Tratar com o sr. Barros à Av. Erasmo Braga n. 255 — 6.º andar. Telefone 42-8130. (891) 2600

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendo casa, 3 q. 1 s. banh. cox. quintal em vila. Preço de ocasião. 120.000,00, facilito 40.000,00. Tratar SAYER ou PEDROSA — Av. Rio Branco, 117, 3.º, s/ 322. Tel. 23-2416. (5129) 2700

VILA IZABEL — Vendo à rua Tapirema, ótimo tereno plano, irregular, pronto para receber constr., medindo 20 x 30 ms. Preço: 165.000,00. Infs. e plantas com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas, 118, s/ 916 — 42-8305. (7111) 2700

Subúrbios da Central

ENGENHO DE DENTRO — RUA MACEDO BRAGA, 247 — Bom prédio residencial em terreno de 10 x 41,35 do Espolio de ARMINDA CANDIDA CARNEIRO, será vendido por ordem e alvará do Juizo da 1ª. Vara de Orfãos e Sucessões, sexta-feira 20 de Maio de 1949, às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo. (4492) 2800

TERRENOS — SUBURBIOS — Firma Construtora deseja comprar área 5 mil m2. ou 10 a 15 lotes terreno em suburbio próximo ao Centro para construção imediata. Negócio direto. Interessados queiram dirigir-se caixa n. 1789 nêste jornal, informando preço, local e demais condições. (1789) 2800

SENADOR CAMARA' — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 1.º oficio — venderá em leilão, quinta-feira, 19 de Maio de 1949 às 16,00 A' RUA CHILE 29, os predios sitos à Rua Carnauba 108 e 647, tendo 1.º uma sala, dois quartos e demais acomodações, edificado em terreno de 20,00 x 30,00 de extensão, e o 2.º duas salas, dois quartos e demais acomodações edificado em terreno de 11 x 49,00 e pertencente ao Espolio de Manoel da Silva Pereira. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comercio. (6197) 2800

MADUREIRA — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º oficio, venderá em leilão, 5.ª feira 19 de maio de 1949, às 17 horas em frente ao mesmo, o prédio sito à Travessa Carlos Xavier 204, tendo uma sala, dois quartos e demais acomodações, edificado em terreno de 9,00 x 28,00 e pertencente ao Espolio de Manoel da Silva Pereira. Mais inf. 22-3111, Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (6198) 2800

PIEDADE — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Snr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º oficio — venderá em leilão, 2.ª feira, 16 de Maio de 1949 às 16 horas em frente aos mesmos, os prédios sitos à Rua Adalgisa ns. 275 e 285 edificados em terreno de 17,00 x 30,00 e divididos em acomodações para moradia, e o terreno junto e depois do n. 24 sito à Rua Bernardino de Campos esquina da Rua Adalgisa, pertencentes ao Espolio de José Carlos Marques. Mais inf. 22-3111 Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (6196) 2800

VAZ LOBO — Affonso Nunes, autorizado venderá em leilão, sexta-feira, 20 de Maio de 1949 às 16 horas em frente ao mesmo, dois prédios residenciais, sitos à Rua Lima Drumond 68 e 70 edificados em boa área de terreno, Mais inf. .... 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio.

PIEDADE — Casa vazia, vende-se à Rua Almeida Nogueira n.º 5, casa com 2 qt.ºs, 2 salas, varanda, banheiro completo, fogão à gaz, e quintal. Junto de toda condução.

E. NOVO — Apt.º de 1.ª habitação com 2 quartos, sala, e cozinha, com 37.800, de entrada, entrego as chaves, e o restante de .. 132.000,00 em 15 anos. Aceito automovel como parte da entrada. Chaves Barão Bom Retiro, 470 c/ I perto do Apt.º, — ROCHA.

VENDE-SE por motivo de viagem 2 ótimas casas sendo Cr$ .... 150.000 cada uma, tendo três quartos, 1 sala, varanda, quintal para construir, à Rua Quaraim n.º 121 e 123 na altura da Avenida 29 de Outubro, 8548. Entrar na Rua Padre Nobrega, terceira rua à direita, tel. 28-1141, chamar o Sr. DAVID. Não percam essa grande oportunidade. Aceita-se oferta. (6138) 2800

BANGU' — Leilão judicial — AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º oficio — venderá em leilão, amanhã, 5.ª-feira 12 de maio de 1949, às 16 horas em frente aos mesmo, ótimo lote de terreno medindo 40,00 x 50,00 sito à Rua Rosa de Almeida, entre os ns 32 e 38 e pertencente ao Espolio de José Pinto da Silva Leal e s/ mulher Francisca Galdina Leal Mais inf 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (6193) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Freguesia — Vende-se sitio, 13.000 m2., duas frentes, variedade fruteiras, floresta, boa casa; rua Edgar Werneck, 490. Tel. 27-1645. (5122) 3001

VENDO casa à rua das Dhalias, Vila Valqueire, Jacarépaguá Facilita-se o pagamento pelo I. P. A. S. E. Informacões Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Tels. 42-4472 e 22-1569. (6012) 3001

JACAREPAGUA' — Freguesia — Vendo lote, próx. Av. asfaltada Três Rios, 12 x 60. Local pitoreco. Preço: Cr$ 30.000,00 — Tel. 37-6757.

JACAREPAGUA' — Leilão judicial — AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º oficio — venderá em leilão hoje 4.ª-feira, 11 de maio de 1949, às 16 hs. em frente ao mesmo, ótimo lote de terreno à Av. Geremário Dantas, junto e antes do 683 medindo 12,00 x 30,00 e pertencente ao Espolio de Jerônymo Velho Rivera. Mais inf. 22-3111 Vide anuncios detalhados na Jornal do Comércio. (6191) 3001

JACAREPAGUA' — Leilão judicial — Prédios comerciais vendidos separadamente AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM Sr Dr Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º oficio — venderá em leilão hoje, quarta-feira, 11 de maio de 1949, às 16 horas em frente aos mesmos, os prédios sitos à Estrada do Páu Ferro ns. 9, 9-A, 13, 13-A e 13-B — quase esquina da Av. Geremária Dantas — pertencentes ao Espólio de Jerônymo Velho Rivera Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio.

JACAREPAGUA' — Leilão judicial — AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão hoje quarta-feira, 11 de maio de 1949, às 16 horas em frente ao mesmo, predio residencial sito a Estrada do Páu Ferro n.º 19 pertencente ao Espólio de Jerônymo Velho Rivera. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio.

Méier

MEIER — Boca do Mato — Vendo, para entrega imediata, moderna residencia, com belo jardim, grande quintal todo murado e arborizado, com 3 quartos, sala, copa, banheiro completo ampla cozinha, armarios embutidos, pinturas à oleo, etc Pode ser vista a qualquer hora à rua Maranhão, 131. Tratar à Av. Pres. Vargas, 149 — 2.º s/ 3. Tel. 43-5468 de 14 às 18 horas. Trata-se de uma casa lindissima. (3887) 3100

Subúrbios da Leopoldina

OLARIA — Vende-se os prédios à Rua Angelica Mota n.º 396 e Rua João Silva n.º 243, em leilão pelo Palladio, dia 23 de maio de 1949, às 16,30 hs. o 1.º e às 17 hs. o 2.º. Anuncios detalhados no Jornal do Comércio aos domingos. (02368) 3200

CORDOVIL — Vende-se o prédio, à Rua Barra Mansa n.º 81, em leilão, pelo Palladio, dia 25 de maio de 1949, às 16,30 horas, no local. Anúncios detalhados no J. Comércio, aos domingos. (2371) 3200

HIGIENOPOLIS — Vende-se otimo terreno de esquina, à rua Tenente Abel Cunha, esquina de Carneiro da Rocha (localizado junto e antes do n. 9 da rua Carneiro da Rocha), medindo 17,00 de frente; 24,50 ao lado direito; 26,00 do lado esquerdo e 20 na linha dos fundos. Tratar com o proprietário Sr. OLIVEIRA, das 9 às 10,30 horas, à rua Manual de Carvalho, fundos do Teatro Municipal. Edificio do Clube Naval. — Telefone para 22-7976. (6194) 3200

HIGIENOPOLIS — Otima área de terreno à rua Tenente Abel Cunha, esquina da rua Pacheco Jordão (defronte ao n. 14 da rua Pacheco Jordão), medindo 33,00 de frente; 19,00 na linha dos fundos; 22,00 de um lado e 17,00 do outro. Preço e maiores informações com o proprietário, Sr. OLIVEIRA, das 9 às 10,30 horas, à rua Manuel de Carvalho, fundos do Teatro Municipal. Edificio Clube Naval. Tel. 22-7976. (6195) 3200

Niterói

VENDE-SE 1 casa, com 14 quartos, 3 grandes salas, 3 Banheiros, Cosinha, Grande Copa, e Dispensa, com grande e confortavel varanda contorno. Terreno medindo 8.550 m2., com muita Agua e Luz com bonde e onibus na porta, a 15 minutos das barcas e do Centro, vende-se vazia e livre e desembaraçada, preço Cr$ 450.000,00, facilita-se parte do pagamento, ver a Rua Dezembargador Lima Castro nº 307, e tratar com o proprietário Snr. Abreu, a Rua José Clemente nº 67, ou pelo telefone 6014, Niterói.

VENDE-SE otima casa com 2 quartos, 1 confortável sala, Cosinha, Banheiro e confortável Varanda, com entrada para garage, construção de oito (8) anos, terreno de 700 mts.2, com muitas arvores frutiferas a casa está vasia para entrega imediata, preço Cr$. 100.000,00, ver a travessa Augusto Paula nº 77, em Santa Rosa Valados, ou com o proprietário Snr. Abreu, a Rua José Clemente nº 67, ou pelo tel. 6914, Niterol. (2563) 3300

OPORTUNIDADE — Vende-se predio de dois pavimentos reconstruido em 1940, com seis comodos principais edificado em terreno de 7,25 m. x 31,00 m. em seguida mais uma area com galpão e outras benfeitorias e saida para à rua com 800 m2. Preço global 270 mil cruzeiros. Rua Saldanha Marinho, 28 e 28 fundos próximo à praia e as barcas. Tratar com o proprietario dr. Ribeiro, à Avenida Nilo Peçanha, 12, sala 907, das 15 às 17 horas. Telefone 22-5801. (7007) 3300

PRAIA DAS FLECHAS — Vende-se ótimo terreno pronto para construir, à rua Fagundes Varela, junto ao n.º 255, próximo à praia. Preço: 120.000,00. Tratar 27-4237. (7027) 3300

Petropolis

CASA, no bairro mais saudável de Petrópolis, vendo, por 220 mil cruzeiros. Duas salas, dois quartos, garage e dependências. Construção moderna e de fino gosto. Tratar com Gabriel. Telef. 32-7914 e 23-0851. (3590) 3500

PETROPOLIS — Oportunidade única para fazer sua casa. — Proprietário vende terreno pronto para construir, um ou mais lotes à rua Afranio Peixoto, calçada, local belissimo, com luz, água, esgoto, ônibus, sem russo, próximo ao centro. Preço: Cr$ 50.000,00. Facilita-se o pagamento na conveniência do comprador. Informações à Av. Rio Branco, 128 - 13.º, sala 1.505 — Sr LIMA — Fones: 42-0950 e 26-5045, este à noite. Em Petrópolis Av. 15 de Novembro, 150-A — Térreo — no escritório do Alex — Fone: 4890. (5130) 3500

PETROPOLIS — Vende-se diretamente casa vasia. Informações: — Fone: 36-7061. (7031) 3500

PETROPOLIS — Vendo ou alugo no bairro Valparaizo, ótima casa com 2 salas, 4 quartos, banheiro em côr, sala de almoço, cozinha, quarto e privada de empregada, tendo ainda um apartamento com sala e 2 quartos e banheiro. — Terreno de 24x70. Milton Magalhães — Avenida Erasmo Braga, 255 s. 404 — Fone 22-6128. (6141) 3500

ITAIPAVA — Vende-se terreno 30 x 48 a 50 m. Est. União Indústria, defronte Grande Hotel — Telef. 25-5233. (6156) 3500

PETROPOLIS — Vendo os últimos lotes no Loteamento N. S. da Graças, zona Mosela, grande valorisação, clima adorável. Preço: Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 de entrada e o restante pela tabela price, em 60 prestações mensais. Tratar com ELIAS, Av. 15 de Nov., 830 — Petróp. — Tels.: 4860 e 4347.

PETROPOLIS — Vendo grande área — 16.000 m2., — tôda aproveitável, muita água, vista maravilhosa, com ótima varanda. Serve para loteamento, grande indústria, casa de saúde ou colégio. Lugar socegado. Zona Mosela. Preço: ... 500.000,00. Tratar com ELIAS, Av. 15 de Nov., 830 — Petrópolis — Tels.: 4860 e 4347.

PETROPOLIS — Vendo, na Rua Ingelhein, prédio regular, localisado em centro do terreno, 24x30, bôa topografia, frente para rua principal, água própria. Preço: Cr$ 180.000,00. Tratar com ELIAS, Av. 15 de Nov., 830 — Petrópolis — Tels.: 4860 e 4347. (7019) 3500

PETROPOLIS — Vende-se bôa casa, grande terreno à Rua Monsenhor Bacellar, 165. Tratar com os proprietários na mesma. Rua 31 ou General Dionysio, 62 — Tel. 26-1062 — Rio. (6166) 3500

PETROPOLIS — Vendo no Alto da Serra casa com varanda, 2 salas, 3 quartos, mais dependências tendo ao lado grande quarto e depósito. Terreno 5.100 m2. Preço: Cr$ ... 160.000,00. Aceito ofertas. — Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga, 255 S. 404 — Fone 22-6128. (6131) 3500

Fazendas e sítios

VENDO chacara à rua das Dhalias, Vila Valqueire, Jacarépaguá. Facilita-se o pagamento Informações Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512, Tels. 42-4472 e 22-1569. (6013) 3700

SITIO com casa, agua encanada, luz, planicie frente da Rodovia Rio S. Paulo. quilometro 54, entroncamento da Avenida Brasil. Vende-se de 50 à 150 mil m2. terras. Vasconcellos. Uruguaiana 96, 3.º. F. 43-4546. (5137) 3700

CHACARA EM NILÓPOLIS
Entrega Imediata

Vende-se uma, com todo conforto, situada à Rua Olga n.º 1.612, esquina da Avenida Menna Barreto, distante 5 minutos da estação da Estrada de Ferro, e do ponto de ônibus, linha "Mauá-Nova Iguaçú". (3537) 3700

SITIOS, WEEK-END, AVIARIOS — Vende-se otimas areas a partir de Cr$ 10.000,00 plantadas ou sem plantação, c/ pagamento em prestações mensais de Cr$ 200,00 sem juros. Informações c/ Da. MATHILDE telefone 27-7690, ou Av. Erasmo Braga, 255 sala 1202-A. Tel. 42-9070. (6208) 3700

EDIFICIO "SAFIRA"

Apartamentos Copacabana para entrega dentro de 30 dias - Av. N. S. de Copacabana 1246. Vende-se a partir de Cr$ 320.000,00, parte financiada 15 anos. Tratar I.C.I.S.A. — Av. Venezuela 27, 8.º — 43-6463. (26811) 91

AVENIDA BRASIL

Vendo terreno c/ 24 ms. de frente p/ esta avenida, e 1.000 de área. Preço 135.000 crus. Inf. 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (5161) 91

APARTAMENTOS -- URCA

Vendem-se ótimos apartamentos em final de construção, com linda vista para a Guanabara, à Avenida São Sebastião, n.º 111, com sala, um ou dois quartos, banheiro, cozinha e dependências para criada. Preços a partir de Cr$ 150.000,00 com parte financiada pela Caixa Econômica. Tratar à Avenida Rio Branco, 134 - 6.º andar. (2456) 91

LOJAS NA AV. N. S. DE COPACABANA

No Posto 6, no Edificio "Safira", situado no n.º 1246, a ser concluido dentro de trinta dias, vendem-se duas lojas com 300 m2 e mais subsolo. Preço razoavel — Tratar na I. C. I. S. A. — Av. Venezuela 27, Sala 809 Tel.: 43-6463. (26810) 91

TERRENO INDUSTRIAL

Sólido e de duas frentes, três lotes juntos 39,35 x 30, ótimo para bôa construção, água abundante, livre de qualquer recuo e apenas no perimetro da cidade. Vendo por 260.000 cruzeiros, fácil realização pelo pagamento a combinar. — Com DE-CARIS — Telefone: 28-8810. (6188) 91

GALPÃO INDUSTRIAL

Vende-se com força, luz, telefone ligados, construção de cimento armado, área construida 400 m2.; a construir 50 m2. de duas frentes, muito próximo ao perimetro da cidade, com muita água e claridade, preço total Cr$ 550.000,00 com facilidade de pagamento. Tratar pelo Tel.: 28-8810, com DE-CARIS. (6187) 91

ED. MONTEMAR

AV. ATAULPHO DE PAIVA, 458 — LEBLON
APARTAMENTOS DE LUXO

OS ÚLTIMOS A VENDA

Jardim de inverno em marmore de carrara, banheiros em côr, quartos amplos e bem arejados. Dois apartamentos por andar e todos com garage.

FINANCIADOS PELO PROPRIETARIO, INDEPENDENTEMENTE DE INSTITUTOS OU CAIXAS

Entrega em outubro deste ano

Exclusividade de vendas

JUVENCIO BARRETO JR.

Rodrigo Silva, 18 — Esq. de Assembléia — 10.º andar grupo 1.005

FONE 22-7226

LEBLON

Vendem-se ótimos apartamentos à rua Dias Ferreira, em Edificio de 3 pavimentos, de sala, quarto, varanda, banheiro, cozinha americana, terraço e tanque. Base de Cr$ ...... 130.000,00 com financiamento de 100% para contribuintes dos Institutos, cujas carteiras estejam abertas.

CAMPO GRANDE

Vendem-se ótimos lotes à Estrada da Cachamorra, distando 15 minutos a pé, da Estação. Base de Cr$ 8.000,00 à vista.

COPACABANA

Vende-se por 800 mil cruzeiros, ótimo terreno à rua Toneleros, medindo 11x30.

COPACABANA

Vende-se por 650 mil cruzeiros, ótimo apartamento de frente, à rua Aires Saldanha, de saleta, 3 salas, 4 quartos, varanda envidraçada, garage e dependências de empregado.

IVO DE ALENCAR

Edificio "Jornal do Comércio" - 5.º andar. (32260) 91

COMPRA-SE GRANDE AREA, A VISTA

Compra-se, à vista, grande área, próximo a Nova Iguassú, Mesquita, Nilópolis, perto da estrada de ferro ou de rodagem.

Pagamento à vista. Cartas para Avenida Antonio Carlos, 207, sala 1002 B, telefone 22-3581 ou para General Glicério, 400, apartamento 202. Negócio urgente e direto. (40379) 91

AVENIDA BRASIL

Vendo terreno c/500m2, tendo 12 ms. de frente p/esta avenida, Preço 60.000 cruzeiros. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (07099) 91

TERRENO NA RUA PAYSSANDÚ

Terreno todo plano, sem construção, medindo 9,50 de frente por 45 metros de fundos. Vende-se por Cr$ 600.000,00. Mais informes com STAFFA & CASSIA, Travessa do Ouvidor n. 38, 6.º andar, salas 603/4. (07025) 91

Apartamento em Laranjeiras

R. GENERAL GLICÉRIO — EDIFICIO TRIUNFO 12.º AND.

Vende-se com 4 quartos amplos, todos com sol pela manhã, salão, sala, entrada, terraço à frente toda, 2 banheiros em côr, copa, cozinha grande, armários, quarto e banheiro embutido para empregada. Pronto para ser habitado. — Onibus à porta, vista magnifica. Informações pelo telefone 42-5212. Av. Rio Branco n. 120, 9.º, chaves com sr. Manuel no mesmo edificio, sala 922. (07026) 91

APARTAMENTO NA URCA

Vende-se excelente apartamento, no principal ponto da praia, com duas salas, três quartos, banheiro, cozinha e dependências para empregada. Negócio direto, com parte financiada. Ver e tratar à Avenida João Luiz Alves 136, Apto. 1. (7012) 91

APARTAMENTO VAZIO

Vendo na Rua Marquês de São Vicente n.º 148, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, quarto e W. C. de empregada, situado em prédio de 2 andares, em centro de jardim. Preço Cr$ ...... 200.000,00 com 50% financiado. Para visitas apanhar chaves com Sr. NICOLAU na mesma rua n.º 189, casa 2. Tratar Av. Erasmo Braga, 277, Sala 907. Tel.: 42-9061. (7052) 91

CASAS PARA TODOS, uma maravilha de 25 projetos encantadores, à escolha do mais exigente, maquetes em exposição, que se constroem em qualquer local, em madeira, em tijolos e em cimento armado, desde Cr$ 2.125,00 cada. Fornecemos plantas com descrições a Cr$ 15,00 Tratar: R. Senador Dantas, 71, de 11 às 18 horas. (7044) 91

COPACABANA — NO EDIFICIO BARAO DE ITAPETININGA, a poucos metros da Av. Atlântica, em construção adiantada, magnificos apartamentos (2 por andar), de frente, constando de: 1 e 2 salas, varanda, 2 e 3 quartos, armários embutidos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 365.000,00, com parte financiada, em 15 anos, Tabela Price, juros de 9% ao ano e grande facilidade de pagamento da parte não financiada. CIVIA. — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848, de 9 às 18 horas. (40389) 91

FLAMENGO — APARTAMENTOS COM 80% FINANCIADO — Luxuosos apartamentos de frente e em andar alto, sendo um por andar e constando de: hall, 2 salas, terraço em toda a volta, 3 e 4 quartos respectivamente, armários embutidos, 2 banheiros, rouparia, depósito para malas, privativo do apartamento, copa, cozinha, área de serviço com um grande armário embutido e dependências de empregados. Preços: Cr$ 600 000,00 e Cr$ 800.000,00. CIVIA Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2.º andar, Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (40390) 91

ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES

GALPÕES

CONSTROE-SE
EM CONCRETO ARMADO
ENTREGA RAPIDA
à Cr$ 500,00 por m2

Tel. 22-9392 e 42-2289. (19327) 9300

Instrumentos de música

Pianos

NOVOS

APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMARIO

Nacionais e estrangeiros. Vendas à prazo sem fiador - Inglêses e Alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta, na CASA J. MEDINA, especializada no ramo Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, à Rua Chile n.º 27, loja, fundos, próximo à Av. Rio Branco e Rua São José. (1608) 75

PIANOS NOVOS

A VISTA E A LONGO PRAZO. dos melhores fabricantes inglêses, francêses, alemães e nacionais. O maior "stock" do Rio. Rua da Assembléia n. 51. — 3.º andar, Grupo 302, esquina da Rua da Quitanda. Edificio Indú-Brasil. Aberto das 8 às 19 horas. (00210) 75

PIANO

Compra-se e conserta-se. — Tels. 21-0007 — 30-2722. (7068) 75

PIANO "LUX"

Ótima conservação e sonoridade. À venda, por favor, na Casa Carlos Wehrs, à Rua da Carioca, 47. (7054) 75

Piano, ¼ de cauda STANWEY

Piano, ¼ de cauda BLUTNHER

Piano, ¼ de cauda BECHSTEIN

Vende-se estes 3 maravilhosos pianos instrumento para pessoas de fino e apurado gôsto. Rua da Assembléia 51, 3.º andar, Grupo 302. (6211) 75

QUER seu piano corretamente afinado [illegible] rente. — Tel. 27-6687. (7088) 75

PIANO GAVEAU — Vende-se um [illegible] Cr$ 8.500,00. Ver a rua Felipe Camarão, 81, casa 8 — Maracanã. (7091) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se bonito e muito bom, 3 pedais, cêpo metal, cordas cruzadas, pouquissimo uso. - Cons. Zanha 51, próximo Praça Saenz Pena. (5118) 75

PIANOS

Dos melhores fabricantes nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. — Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — Rua do Ouvidor, 81, 1.º and. Esq. Quitanda. (6035) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0299

Particular compra mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Urgente. (5176) 75

PIANO — Oficina Richter — Rua Haddock Lobo, 462. Tel 38-5049 Consertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim, examinar etc. Preços módicos, máxima garantia. Orçamentos gratis sem compromisso. (5134) 75

PIANOS

Novos e usados. A vista e 20 meses com garantia. Apartamento 8.000. Rua Candido Mendes, 63 "Glória". (5169) 75

COMPRO 1 PIANO 42-7088

Pagamento à vista, mesmo que necessite consertos, não faço questão de preço, nem de marca. (4399) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Para um colégio, pago preço excepcional, urgente. Telefonar a qualquer hora, para 22-6032. (2378) 75

Pianos

Novos ¼ cauda Gaveau x Paris Steinway & Sons

HAMBURGO

Vendo destes maravilhosos fabricantes, inclusive ¼ cauda, fabricado especialmente para nosso clima, cêpo metálico, [illegible] teclado de marfim legitimo, 88 notas, por preço de rara ocasião, à Rua Chile n.º 27, loja, fundos. Fica entre a Av. Rio Branco e à Rua São José, [illegible] professores). (6099) 75

VENDE-SE um ótimo piano cepo de metal, cordas cruzadas, 88 notas, 3 pedaes, bôas vozes em perfeito estado. Ver à rua Visc. Itamaraty, 88 — Maracanã, preço Cr$ 10.000,00. (7002) 75

Diversos

Mica em folhas e moída; cristal de rocha, rutilo, ilmenite, zirconio, cromita, talco, kaolin, dioxido de manganês, minério de ferro, grafite, óleos vegetais, cêras e resinas, etc. Vende-se para exportação e consumo interno. Pça. Mauá 7, sala 610. (5066) 74

GELADEIRA Monitor 8 pés. Cr$ 9.000,00, vende-se com um ano de uso — Avenida Copacabana 756, apart 503. (8064) 74

LUSTRADOR — Armações, empalhação, consertos de moveis. Estofador LAMARTINE, encarrega-se. Tels.: 32-5752 — 38-6153 e 28-5323. (5047) 74

REFEIÇÕES A DOMICILIO

MARMITAS TERMICAS Cozinha c/ generos de 1.ª qualidade. Tratar pessoalmente à R. Gustavo Sampaio 197 - Leme. (5042) 74

INFORMAÇÕES LUZ

Pessoais, Comerciais, Paradeiro, Vigilâncias, etc. Rua Pedro Américo 70-A. Tels.: 25-9236 — 25-6762.

ENFERMEIRA — Oferece os seus serviços a particular para à noite; penicilina, etc. Recado p/ tel. 22-0101 (38901) 74

CARRINHO - BERÇO — Vende-se, pela melhor oferta, estado de novo. Tel. 26-2950. (38928) 74

Móveis novos e usados

POLTRONAS - SUMIERS

SOB ENCOMENDA — ENTREGA RAPIDA

Poltronas a partir de Cr$ 1.000,00 — Sumiers, c/3 almofadas soltas a Cr$ 1.200,00 — Sumiers tipo Souflet, a Cr$ 1.500,00 — Sumiers, c/2 gavetas para roupas de cama a Cr$ 1.600,00, em lindos tecidos a escolher. Colchões de molas, reformas e encomendas em geral. Av. N. S. de Copacabana, 68 — Sob. Tel. 37-8154 (05106) 83

MOVEIS DE LUXO

Vende-se [illegible] moveis inteiramente novos, fabricação Laubisch & Hirth, Sala de jantar, grupo de veludo, cortinas de veludo, etc. Informações das 12 em diante, pelo telefone: 26-1529. (5083) 83

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritórios — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Tel 43-4548

COFRES — Compramos cofres moveis de escritórios, arquivos de aço e prensas para copiar à rua Teófilo Otoni 120 — TEL. 43-4548

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Casa dos Cofres.

GRUPO para sala ou varanda — Vende-se um de junco a particular com três cadeiras com acolchoado e mesinha. Negócio de ocasião. Rua Candido Mendes, 29, ap 67 (Glória). (6071) 83

JOGOS para cama de crianças, com ou sem fazenda, pelo tel 37-6695, depois das 18 horas. (5040) 83

MOVEIS

URGENTE vende-se dormitório para casal, com colchão de molas, baratissimo, à Rua Carlos Góis 37 — Leblon. (5119) 83

DORMITÓRIO rústico de 4 peças a 2.700,00 cruzeiros e sala de 10 peças, a 3.000,00 cruzeiros. Facilita-se o pagamento. Rua Frei Caneca, 9. (2345) 83

CAMA

Vende-se uma cama de solteiro, estilo Chipendale, com colchão de molas. Tratar à Praia do Flamengo, 122, Apto. 905. — Tel.: 25-3666. (6163) 83

OCASIÃO

Pessôa que se retira do país, vende móveis, prataria, faqueiros, etc. Rua Barão de Ipanema 115, Apto. 232. (7029) 83

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL URUGUAIANA 24

Dr. Raul Pacheco

Partos, operações e tratamento das moléstias de senhoras, tumores do seio, RADIUM, etc.
RUA SENADOR DANTAS, 46 - 1.º andar.
Telefones 42-6853 — 26-6729 (06185) 80

[illegible]
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rua do Rosário 95 — De 1 às 6

DR. RAYMUNDO FRAGA

Moléstias internas Exames periodicos de saúde R. Uruguaiana, 24, 3.º S 301 T. 23-3010. Diariamente às 17 horas. (2020) 80

ARTURO DE CORDOVA
PEPITA SERRADOR · ANA MARIA CAMPOY
MIROSLAVA

SÃO-LUIZ · REX · AVENIDA · IPANEMA

HOJE — HORÁRIO 2.4.6.8.10

Cinco Rostos de Mulher

Direção G. Martinez Solarez

PEL MEX

Acomp. complementos nacionais

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE NO SÃO-LUIZ

HOJE

Aviso: AS PESSOAS SUPER-SENSÍVEIS DEVEM EVITAR AS EMOÇÕES FORTES DESTE IMPRESSIONANTE DRAMA.

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · PRIMOR · MASCOTE

EDWARD G. ROBINSON · GAIL RUSSELL · JOHN LUND

"A NOITE TEM MIL OLHOS"

IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS

COMPLEMENTOS NACIONAIS — "NIGHT HAS A THOUSAND EYES"

FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PERFEITO AR CONDICIONADO

METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA

HOJE — 2-4-6-8-10 HS

TECHNICOLOR!

ESTHER WILLIAMS · RICARDO MONTALBAN · JIMMY DURANTE · PETER LAWFORD · CYD CHARISSE · XAVIER CUGAT

NUMA ILHA COM VOCÊ

(ON AN ISLAND WITH YOU)

Esther de Sarong! Fiu! Fiu!

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILME METRO GOLDWYN MAYER

VITÓRIA · ELDORADO · ROXY · AMÉRICA · MONTECASTELO · ICARAÍ

UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta

WILLIAM POWELL · ANN BLYTH

"ELE E A SEREIA"

("MR. PEABODY AND THE MERMAID")

de NUNNALLY JOHNSON

Direção de IRVING PICHEL

com IRENE HERVEY · ANDREA KING · CLINTON SUNDBERG

Acompanham Complementos Nacionais

HOJE — Às 2-4-6-8-10 horas

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE NO SÃO-LUIZ

RKO Radio

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · PARISIENSE · RITZ · STAR · HADDOCK-LOBO · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE

Amanhã — HORÁRIO 2-4-6-8-10 h.

— ESTE MUNDO LOUCO E VIOLENTO NÃO ME DESTRUIRÁ!

JOHN WAYNE

LARAINE DAY

TECHNICOLOR

em

INFERNO NOS TRÓPICOS

"TYCOON"

com SIR CEDRIC HARDWICKE · JUDITH ANDERSON · JAMES GLEASON · ANTHONY QUINN

Acomp. Complementos Nacionais

3ª E ÚLTIMA SEMANA!

100.000 PESSÔAS JÁ APLAUDIRAM!

A OBRA PRIMA DE JEAN COCTEAU

A BELA E A FERA

com JEAN MARAIS · JOSETTE DAY

IMPRÓP. 10 ANOS — COMP. NACIONAL

HOJE — PATHÉ — 2-4-6-8-10

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO RIO PELO MENOS DURANTE UM ANO

PALÁCIO · IDEAL · FLORIANO · RIAN · CARIOCA

HOWARD HUGHES apresenta JANE RUSSELL em

ÀS 120-330-540-745-10 H — HOJE

O PROSCRITO

(THE OUTLAW)

UNITED ARTISTS

No programa Complementos Nacionais

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE NO SÃO-LUIZ

EUROPA SUL AMERICA FILMES APRESENTA

PATHÉ · PRESIDENTE · PARATODOS — 2ª feira — HORÁRIO 2.4.6.8 e 10 hs.

AMEDEO NAZZARI · MARIELLA LOTTI

Dir. de A. BLASETTI

UM DIA NA VIDA

(Un Giorno Nella Vita)

Violados num dia. Segredos Seculares!

IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS ★ ACOMP. COMP. NAC.

EVA e seus artistas

em

LILI DO 47!

HOJE — Sessões às 20 e 22 horas. — AMANHÃ "O DIA POPULAR" — Vesperal às 16 horas e Sessões às 20 e 22 horas. Preço único Cr$ 18,00 a Poltrona. Impróprio até 18 anos.

3 atos de JORACY CAMARGO

SERRADOR — QUE FEREM COMO ESTILETES DE AÇO!

O TEATRO DE CONFORTO MÁXIMO

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessôas que já terminaram seus assuntos. R. Quitanda 45 A 4.º Sala 43. Tel. 22-0411. (20793)

OBRAS DE ARTE

Vende-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos, ocasião. Rua do Rosário 145, sob. (3552)

ESTOFADOR

Executa-se qualquer serviço do ramo com perfeição, atendo a domicilio. Orçamento sem compromisso. Tel.: 47-0733. (6035)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar SR. ABRAM.

43-9232.

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D. F.
EMPRESA N. VIGGIANI — CONCESSIONÁRIA

SEXTA-FEIRA, 13, ÀS 17 HORAS

APRESENTAÇÃO DA GRANDE PIANISTA ARGENTINA

MARISA REGULES

MOZART — BACH — SCHUBERT — BRAHMS — PAGANINI — JUAN JOSÉ CASTRO — GUARNIERI — DEBUSSY — FALLA — ALBENIZ.

Bilhetes à venda.

GRANDE COMPANHIA DOS

BALLETS DES CHAMPS ELISÉES

ENCERRAM-SE AMANHÃ AS ASSINATURAS PARA AS 6 RECITAS NOTURNAS E AS 6 VESPERAIS

SEXTA-FEIRA SERÃO POSTAS A VENDA AS LOCALIDADES AVULSAS QUE FICARAM LIVRES PARA A 1.ª RECITA DE ASSINATURA

---

atlantida apresenta

O ORGULHO do CINEMA BRASILEIRO

TERRA VIOLENTA

com Anselmo DUARTE

Celso GUIMARÃES · Graça MELLO · Heloisa HELENA · Luisa BARRETO LEITE · Maria FERNANDA · Mario LAGO · Modesto de SOUZA

Direção: E. BERNOUDY

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE NO SÃO-LUIZ

DULCINA e ODILON

HOJE às 20,45 horas na continuação do grande sucesso cômico da maliciosa e divertida comedia

NOSSA QUERIDA Gilda...

DE NOEL COWARD
Tradução de GENOLINO AMADO

AMANHÃ às 16 horas — Vesperal (Preços reduzidos) "NOSSA QUERIDA GILDA..."

REGINA

AR CONDICIONADO PERFEITO

TEATRO MUNICIPAL

Administração Prefeito ANGELO MENDES DE MORAES

TEMPORADA DE ARTE NACIONAL

TRANSFERIDA A RECITA DE "LO SCHIAVO"

POR MOTIVO DE ORDEM TÉCNICA, A RECITA DE

LO SCHIAVO

ANUNCIADA PARA HOJE, FOI ADIADA PARA SEXTA-FEIRA 13, às 21 hs., SENDO REALIZADA SOB O PATROCINIO DO S. E. N. A. C. EM COMEMORAÇÃO DA DATA DA ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA E DEDICADA AOS COMERCIÁRIOS CARIOCAS.

NOTA

OS BILHETES VENDIDOS PARA A RÉCITA DE HOJE SERÃO VALIDOS PARA A VESPERAL DE DOMINGO 15 — ÀS 15 HORAS.

AMANHÃ — Às 21 horas — AMANHÃ

GRANDE ESPETÁCULO DE BAILADOS

PELO CORPO DE BAILE DO TEATRO

Direção de MADELEINE ROSAY
ORQUESTRA DO TEATRO
Regente: Mº. MARTINEZ GRAU
Regisseur: Carlos Marchese
Programa: "Carnet de Baile", música de Stchaikowsky
"Batuque", de A. Nepomuceno
"Divertissements", músicas de Strauss — Salabert. Tschaikowsky — Debussy — Offenbach — Strauss — A. Lazzoli.

DOMINGO 15 DE MAIO — ÀS 15 HORAS — DOMINGO

Vesperal com a opera do imortal compositor brasileiro CARLOS GOMES

LO SCHIAVO

Bilhetes à venda para estes espetáculos nos seguintes preços: Frizas ou Camarotes — Cr$ 250,00. Poltronas — 50,00. Balcões nobres — 40,00. Balcões simples — 30,00. Galerias — 20,00

LAGOSTAS

Frescas, de Pernambuco. Cr$ 25,00 o quilo. Varêjo e atacado.

CASA CIRAL – Rua Visconde de Pirajá, 490 – Tels. 27-2250 e 42-3104

CASA SANO S.A.

SANIT CIMENTO-AMIANTO

Chapas onduladas e lisas, cumieiras, calhas, tubos, caixas, côifas, etc., da mais alta qualidade, para entrega imediata a preços convidativos

Executamos também assentamentos de telhados.

CASA SANO S.A.

Rua Miguel Couto 40 — Caixa Postal N.º 1924
Telegramas "Sanos" — Fones 23-4838 — 23-3931 e 23-1662
RIO DE JANEIRO
Aceitamos Depositários no Interior

RENATA FRONZI

JUAN DANIEL — CELESTE AIDA — ALMEIDINHA
Joana d'Arc — Lidia Bastiani — Juju Batista

KALUA · MARIO e ERNESTO são os principais elementos do ELENCO de

COLÉ'

que está oferecendo a sensacional e impagável REVISTA DOS DEZ AUTORES

BROTINHOS E TUBARÕES

que, na próxima sexta-feira, dia 13, completará triunfalmente 100 REPRESENTAÇÕES CONSECUTIVAS!

TEATRINHO JARDEL — HOJE — SESSÕES AS 8 E AS 10 HORAS

AV. COPACABANA, ESQUINA DE BOLIVAR (Tel. 27-8712)

TEATRO MUNICIPAL

ABC APRESENTA ABC

ISAAC STERN

PELA 1ª VEZ NO BRASIL

20 de MAIO às 17½ · 24 de MAIO às 21 hs

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA OS ESTUDANTES: SÓ NA SEDE

INFORMAÇÕES: ABC · RUA MEXICO 168 · sala 501

CIMENTO

Alemão, Polonês, Inglês entrega imediata. Tubos galv. eletrodutos, Tijolos, Madeira, etc. Melhores preços. Aceitamos vendedores. Av. Churchill n. 94 - sala 1.104 — 22-2233, Sr. Alexandre até 22 horas. (06136)

CIMENTO

Para pronta entrega. Procurar RIBEIRO 22-5710. (7087)

LIVROS

Vendem-se enciclopedia, dicionário, Tesouro da Juventude e outras obras, etc. Juntos ou separados — Ocasião. - Rua do Rosário 145, sob. (3560)

COMPRO TUDO

Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel. 48-0893, Sr. Mello. (5008)

GELADEIRA G.E.

5 pés, moderna, vendo Cr$ 6.000,00. R. Pereira Nunes, 247 - V. Isabel. (5030)

SEU RADIO É PHILIPS ?

tem defeito? Chame o PINTO. Tel.: 42-7710. (5107)

SÓCIO

Técnico com firma e marca registrada, procura sócio ativo ou passivo, que disponha de Cr$ 80.000,00 a Cr$ 100.000,00, para desenvolver industria de gêneros alimenticios (frutas e verduras) de especialidade ainda não fabricada no Brasil. Cartas para n. 5180 na portaria deste jornal. (05180)

AIGRETTES

do Mato Grosso e Rio Grande do Sul

Natural, crú, ainda não confecionado, compra-se por quilo. Casa Korff — Rua da Assembléia, 92 — Loja. (05141)

ELECTROLAS A PRAZO

Sem entrada e sem fiador, vários modelos. Rua Rodrigo Silva n. 18, 10.º andar, sala 1.003 (Centro). (07081)

Piano Alemão 18.200,00

Vende-se um, ultimo modêlo, verdadeira maravilha. Rua Rodrigo Silva n. 18, 10.º andar, sala 1.003 (Centro). (07082)

Reembolso postal

Comerciante que se retira do país deseja passar sua firma de import. e exportação, devidamente registrada e com uma seção de Reembolso postal em franco desenvolvimento. Tel. 43-9593. (07051)

Indústria metalúrgica

Localizada na Penha. Fôrça 32 H.P. Area coberta 300m2. Contrato 9 anos, aluguel 700 cruzeiros. Provida de vários tornos mecanicos e outras máquinas de furar, retifica de cilindros, eixos de manivelas, mancais fixos, válvulas e tuchos, sede de válvulas, bielas, além de fabricação de qualquer espécie de peças. Todas as máquinas são motorizadas. Fornecedora de Repartições Militares. Movimento anual 2 milhões de cruzeiros. Vende-se por motivo de doença. Preço mil contos. Mais detalhes com STAFFA & CASSIA, Travessa do Ouvidor 38 - 6.º andar, salas 603/604. (07123)

BICICLETAS

SO' NA CASA PAVAGEAU — FUNDADA EM 1895

A unica que vende Bicicletas inglesas completas com Dinamo, Farol, Farolete, Campainha, Bomba, Bolsas, Chave e com pneus e camaras de ar DUNLOP a preço de assombrar. Completo "Stock" de accessórios. — RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 44. (38013)

Porque falaram em "marmelada"

A seleção brasileira estava precisando de uma prova de eficiência. Os jogos que venceu, não convenceram a ninguem, tal a fraqueza do jogo posto em prática tanto aqui como em São Paulo. A despeito dessa falta de conhecimento das possibilidades do onze nacional, a propaganda, a "máscara" de jogadores e técnicos, acabaram criando um ambiente de confiança tão forte, que não admitia uma surpresa. Que o time vinha jogando pouco, não resta a menor dúvida. Que êle jamais fizera uma exibição capaz de infundir o respeito que se propalava, também é uma verdade. E não foi por outra coisa que a nossa desconjuntada seleção entrou em campo com a mesma confiança que animava Napoleão na manhã de Waterloo — seria mais uma vitória, não de dez, como a contra o Equador, mas de uns 3 ou 4 tentos...

Acontece, porém, que os paraguaios têm como técnico um antigo campeão, que é Fleitas Solich, homem animoso, acessivel, delicado, falando baixo e sorridente. Até o nome do técnico "guarani" é original pois em vez de Freitas, êle é apenas Fleitas, que é diferente.

Responsável por um quadro composto de principiantes e de amadores, Solich contentava-se com uma derrota por pequeno escore, e daí ter disposto os seus homens de modo a defender e só atacar esporadicamente, e em condições de não descobrir a retaguarda. Essa tática do simpático "coach" causou verdadeiro escandalo entre os nossos abalisados locutores, que não se cansavam de emitir conceitos tendentes a demonstrar que o quadro paraguaio estava sendo dirigido por um autentico "otário"... Mas, no segundo meio tempo, veio o reverso da medalha. Os "guaranis" não arrefeceram o entusiasmo e os brasileiros começaram a abrir o bico, e aquelas incursões esporadicas passaram a ser feitas com alarmante frequência, até que veio o empate e com êle o pânico no quadro da C. B. D. O resto, já é sabido como foi: — 2x1, os paraguaios atacando como uns loucos e os nossos plantados no solo como baratas com enxaqueca...

O homem da arquibancada, êsse dedicado que pagara mais de meio milhão de cruzeiros para assistir à apoteóse final, assistiu a todo drama sem se manifestar. Não deu nem [illegible]

[illegible] ... conceitos que não atingem aos que são por êles visados, e a "enquete" de "Folha Carioca" não poderá, de maneira alguma, ser tomada como insulto à Confederação.

A inoportunidade da nota oficial, poderá servir para uma réplica daquele jornal, se os brasileiros, como todos esperam, lograrem uma vitória convincente na partida de hoje. Aqueles torcedores que opinaram pela "Marmelada", poderão, por mais absurdo que pareça, sustentar que houve mesmo o tal cambalacho.

ESPORTES

HOJE, A DECISÃO DO SUL-AMERICANO

Do prélio desta noite sairá o Campeão - A despeito de tudo, os brasileiros são os favoritos

Não será com a mesma tranquilidade que o torcedor carioca se dirigirá na noite de hoje ao estádio de São Januário. Embora continue a crer na conquista do Campeonato Sul-Americano pelo selecionado brasileiro, em seu intimo por certo uma dúvida se instalou, e vez por outra uma indagação o aflige. E' que não está tão remota como antes, a possibilidade de um sucesso dos "guaranis". Entretanto, os paraguaios não demonstraram com sua vitória de domingo, superioridade técnica sôbre os rapazes cebedenses, que num confronto tático ou individual levam a melhor facilmente quaisquer que sejam as comparações. Porém tiveram a seu favor a despreocupação dos que entram em campo já conformados com a derrota, e dispostos tão somente a vende-la o mais caro possivel. Em contraposição, os brasileiros não conseguiram apagar de seus espiritos a impressão de superiores e francos favoritos, posição esta definida após a série de triunfos espetaculares. A partida de domingo se afigurava apenas como um compromisso de entrar em campo, agradecer as palmas da torcida, realizar um jogo vistoso, e no seu final receber o titulo de campeão sul-americano.

Este foi o panorama da disputa e a explicação para atuações tão diversas. O selecionado mais técnico e categorizado, terminou vencido pela ardorosidade e espirito de luta.

Hoje, sem dúvida alguma esperamos um espetáculo bastante diferente. Arrancada bruscamente a "máscara" que nos tolhia, cremos firmemente numa atuação vigorosa dos pupilos de Flavio Costa, que atingidos no amor próprio, buscarão numa exibição mais impetuosa do que primorosa, ampla reabilitação [illegible]

quinta-feira, a fim de que fosse possivel mais temp. para a completa recuperação dos jogadores. Entretanto, horas após os paredros guaranis mudavam de opinião, pois a

Mr. Barrick, que dirigirá o prelio de hoje

revisão médica indicou que todos se encontravam em perfeitas condições, sendo até indicada uma antecipação, sob o ponto de vista psicologico. Sábado e domingo terão lugar tradicionais festas civicas em Assunção e todos poderão estar presentes. [illegible]

Caso ao termino dos noventa minutos, na noite de hoje, o marcador não acusar supremacia de um ou de outro, será jogada uma prorrogação de 30 minutos. Se ao fim da qual, continuar o prelio sem vencedor, novos quinze minutos serão jogados, suspendendo-se a partida assim que um tento for obtido. Do caso contrário mais quinze minutos serão programados, estes finais. Continuando o empate após estas três prorrogações, o jogo será encerrado, marcando-se novo encontro, em data a ser fixada pelas entidades disputantes.

BARRICK NA ARBITRAGEM

A excelente arbitragem do sr. Barrick domingo último, fêz com que o problema do juiz para a partida decisiva fosse prontamente solucionado, uma vez o empenho de ambos os adversários em entregar ao veterano apitador inglês a direção da final.

Como bandeirinhas continuarão Mario Heyns e Adelino Ribeiro de Jesus.

A CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPES

Em face da deficiente produção de alguns dos integrantes do selecionado brasileiro, a constituição da nossa equipe para o prelio de logo mais vem despertando grande interêsse. Até a noite de ontem não se podia afirmar algo de positivo. O que parece certo é o afastamento de Otavio não se sabendo entretanto o seu substituto. Tanto poderá ser Nininho, como Zizinho, neste caso entrando Ademir na meia direita.

Wilson, talvez não atue, estando na dependência da decisão do Departamento Médico sua escalação. [illegible]

PODERA' HAVER OUTRO MATCH

Segundo os regulamentos da Confederação Sul-americana de Futebol a decisão do Congresso, se após duas horas e meia de partida persistir o empate, novo jogo será programado para a decisão do titulo.

Os paraguaios voltarão a campo com o mesmo quadro, ou seja: Garcia; Gonzalito e Cespedes; Cavilan, Nardell e Cantero; Fernandes, López, Arce, Benitez e Avalos.

AINDA FAVORITOS OS BRASILEIROS

[illegible]

NÃO HA PROBLEMAS ENTRE OS "GUARANIS"

Horas após ao grande feito de domingo, os dirigentes da equipe vitoriosa tiveram ocasião de declarar que tudo fariam para a programação do jogo decisivo para a noite de [illegible]

VÁRIAS

NAO HOUVE NUMERO

[illegible] ... te de justiça sul-americana de futebol. Os outros jurados não se deram ao trabalho de ir à C.B.D. tratando do julgamento de Simon Garcia e Carlos Varella, apontados pelo juiz bandeirante Mario Gardelli, como os principais responsáveis do incidente que turbou a partida Uruguai x Chile, em Belo Horizonte. Como nem o presidente do Tribunal, senador Ferreira de Sousa, compareceu, não se sabe ao certo quando teremos nova sessão do Tribunal.

NAO JOGARA O SAO PAULO EM MONTEVIDEU

São Paulo, 10 (Asp) — Conforme noticiamos, o São Paulo F. C. recebeu um convite do Nacional, do Uruguai, para exibir-se em Montevidéu sábado próximo, por ocasião dos festejos comemorativos do seu cinquentenário e em principio, aceitou o honroso convite. Mas, como na parte financeira, tivesse pedido 120 mil cruzeiros livres, com passagens e estadia, não foi possivel que as negociações chegassem a bom termo, sendo posta de lado a idéia do jogo.

VENDA DE INGRESSOS PARA HOJE

A entidade máxima dos desportos nacionais porá a venda hoje, a partir das 8 e meia horas, nas bilheterias do Cineac Trianon e do Teatro Carlos Gomes, os ingressos para o jogo de logo mais à noite.

NÃO HAVERA A CEIA

Estava marcado para 2ª-feira última o encerramento do Congresso Sul-americano de Futebol. O Congresso teria o seu fêcho às 19 horas daquele dia e, às 21, realizar-se-ia uma ceia de confraternização. O local do ágape seria a sede do Joquei Clube, do qual participariam não só os delegados presentes, como também os representantes da imprensa. Todavia, com o que se não contava — pelo menos era licito esperar — era que os brasileiros pudessem soffrer o revés que experimentaram. Marca-se nova data para o desempate entre os nossos e os "guaranis". Nêsse interim, embarcam de regresso as delegações que ainda restavam, por aqui. Como efetuar-se a ceia, se além dos representantes da C.B.D., os únicos comensais seriam os paraguaios? Pouca gente, talvez, para um banquete de tamanhas proporções, ao que se anunciára. Em face do ocorrido, parece que não haverá a programada ceia, com o caráter que ia ter. Agora, segundo teve oportunidade de dizer ontem o sr. Irineu Chaves, teremos um jantar, do qual participariam os dirigentes da C.B.D. e os jornalistas.

SIMOES E HELVIO NO SANTOS

A C. B. D. comunicou à F. M. F. que transferiu os jogadores Simões e Helvio, antigos defensores do Fluminense, para o Santos F. C., da cidade praiana que lhe empresta o nome.

NAO HA ADVERSARIO

Buenos Aires, 10 (F.P.) — A Comissão de Relações Exteriores da Associação do Futebol Argentino tratou, ontem, da possibilidade de trazer ao país uma equipe italiana, que jogaria na Argentina nas comemorações do dia 25 do corrente. Por outro lado, ficou definitivamente fóra de cogitações a possibilidade de uma partida com os brasileiros, assim como da apresentação da equipe do "Arsenal", o famoso clube britânico que intervirá em vários encontros, no Brasil. Considerou-se, também, a possibilidade de [illegible]

[illegible] ... do Flamengo já tomou conhecimento do oficio, esperando-se apenas que aceite e determine a data do embarque.

YESO QUER VOLTAR

Buenos Aires, 10 (F.P.) — Informa-se que o brasileiro Yeso, atualmente jogador do Boca Juniors, recebeu ofertas para voltar à sua pátria. Caso haja acôrdo, o Boca está pronto a vender seu "passe". Por outro lado, sabe-se que o Boca pretende desfazer-se de seus elementos Corquera, Sarlanga, Gerez, Negri e Rupar, pela suma de 150.000 pesos, incluindo-se, aliás, nessa quantia o "passe" de Yeso. De seu lado, o Penarol, de Montevidéu, solicitaria o "passe" de Corquera.

DOMINGO O INICIO

O calendário da Federação Metropolitana de Atletismo para esta temporada, prevê para o próximo domingo o inicio das atividades atléticas nesta capital. Será realizada a "Horto Florestal", em 3.000 metros, participando corredores do Vasco, Fluminense e Botafogo.

CARTEIRA DE ATLETA PARA UM

O Fluminense remeteu ontem à F.M.F. dados estatisticos sôbre o atleta Oswaldo de Oliveira, a fim de que, através da entidade carioca, seja pela C.B.D. expedida a carteira daquele "player".

CLASSIFICADA A INGLATERRA

Bratislava, Tchecoslováquia, 10 (A.P.) — A Inglaterra venceu o torneio da Taça Davis para a Europa, derrotando a Tchecoslováquia por três contra dois, a noite passada. Do time inglês faziam parte o campeão mundial Johnnie Leach e o ex-campeão mundial Viktor Barna.

NÃO CONCORDARAM

Decidindo-se na noite de hoje o XVI Campeonato Sul-americano de Futebol, foi proposto ao Fluminense e Flamengo, realizarem a preliminar de Brasil x Paraguai. Entretanto, os dois clubes não concordaram, preferindo mesmo jogar em outra ocasião.

CANCELADO

O primeiro Fla x Flu da série "melhor de três" entre os dois tradicionais adversário, em disputa do Troféu "Angelo Mendes de Morais", programado para a noite, de hoje, vem de ser cancelado, esperando-se nova data.

NAO SABEM COMO PERDERAM

Buenos Aires, 10 (F.P.) — De regresso a Lima procedentes de Assunção, onde disputaram o Campeonato Sul-americano de Basquetebol, os jogadores peruanos declararam que o selecionado argentino foi tecnicamente o melhor de todos quantos intervieram no aludido torneio mas faltou-lhe sorte em todos os jogos em que intervieram. Do contrário — disseram os peruanos — êles teriam sido os campeões sul-americanos de 1949. Lamentaram os peruanos a derrota que sofreram frente aos brasileiros, pois nesse encontro puseram êles, os peruanos, todo o seu entusiasmo e sempre acreditaram que a vitória não lhes fugiria. "Foi uma derrota com a qual não nos conformamos até hoje" — disseram os peruanos.

EM BAURU JOGARA O BONSUCESSO

Baurú, 10 (Asp) — A equipe de profissionais do Bonsucesso, que vem fazendo uma temporada pelo interior de São Paulo, marchando invicta, exibir-se-á esta noite nesta cidade, dando combate ao Noroeste F. C. — Os leopoldinenses deveriam jogar domingo passado em Marilia, contra o São Bento. Entretanto, devido a um comicio que se realizava naquele dia, a policia proibiu o prelio e o "meeting". Assim, os cariocas voltarão domingo próximo à cidade de Marilia a fim de medir fôrças com o São Bento F. C. — Para o match da noite de hoje, o quadro rubro-anil pisará o gramado com a seguinte constituição: Alvarez; Costa e Borrachas; Cambui, Vitor e Gato; Nerino, Elizio, Roberto, Osvaldinho e Tampinha.

AUTOMOBILISMO

CALENDARIO PARA O FIM DO ANO

A Comissão Desportiva do Automovel Clube do Brasil, está elaborando o calendário para o fim do corrente ano. Além da prova "Subida da Montanha", que se realiza anualmente, na Estrada Rio-Petró-

(Continua na página seguinte)

A NOITADA CESTOBOLISTICA DE HOJE

Importante reunião do Conselho Superior da C.B.B.

A Federação Metropolitana de Basquetebol está no momento, como inicio de tôdas as temporadas cestobolisticas da metrópole, fazendo realizar o Campeonato da Segunda Divisão, simultaneamente com o da Quarta Divisão.

Ainda não foi esquecido o incomum sucesso alcançado por êste certame no ano passado. Os resultados técnicos do selecionado brasileiro nos Jogos Olimpicos tiveram influência decisiva em todo o país, refletindo-se com maior intensidade nesta capital. O público, que até então estava quase completamente monopolizado pelo "esporte rei", o futebol, há muito reconhecido como o atrativo de preferência do torcedor patricio, quis ter contacto, imediatamente, com o único esporte que soube bem conservar as tradições esportivas do Brasil. E, sem mesmo esperar que os terceiros do mundo retornassem, procuraram ambientar-se com o que desconheciam na quase totalidade.

E foi de notável proveito para o basquetebol carioca o que então se seguiu. Em jogos tidos, anteriormente, como de pouca sensação o torcedor apresentava-se em concorrência jamais registrada em Campeonatos de segunda categoria. As rodadas se sucediam e o público cada vez mais frequente. Quando dos prélios finais pelo titulo máximo — já com as equipes principais reintegradas de seus jogadores titulares — apuraram-se rendas recordes. Através êste certame a torcida carioca travou conhecimento com novos "ases" da nossa bola ao cesto, como por exemplo o quadro rubro-negro, que não somente sagrou-se campeão da categoria, como viria a ser o campeão carioca de 1948. Foi assim que o basquetebol ganhou seu público próprio, que se manteve firme até o derradeiro jôgo pela Primeira Categoria.

Este ano, a ocorrência às nossas quadras, onde se disputa a referida competição, tem sido nitidamente inferior. Não há quem tal não possa justificar. O público já perfeitamente senhor de todos os segredos do basquetebol, sabe distinguir com facilidade os bons jogos. Tornou-se exigente. Após encontros como Tijuca x Flamengo — em que o rubro-negro perdeu a invencibilidade, e Flamengo x Fluminense — quando o clube da Gavea tornou-se o campeão, apenas os dêste quilate podem satisfazer. O novo critério adotado pela F. M. B. sôbre a participação de amadores na Segunda Divisão — segundo o qual ficam impedidos de atuar nesta categoria jogadores que durante a temporada tenham prelidado em "matchs" da Primeira Divisão, ou então, tenham tomado parte em selecionados da própria entidade ou da C. B. B. — também influiu para êste afastamento dos torcedores. De fato, como sucedeu em 1948, vimos todos os campeões rubro-negros, e mais inúmeros elementos de outros clubes, tornarem a disputa interessante.

Se por êste lado decepcionou, tem-se observado resultados técnicos animadores. Mormente na Quarta Divisão, onde os juvenis mostram-se futurosos "ases", tal é a categoria e entusiasmo que empregam. Espera-se mesmo que — apenas com jogadores de segunda categoria tecnicamente ultrapasse o último certame, quando não nos foi possivel distinguir os bons elementos de então.

A rodada de hoje apresentará três jogos. Ei-los:

Sampaio X America — Estas duas equipes não se mostram bem armadas. Falta-lhes maior apuro. Entretanto, os rubros são melhores, e, por isso, deverão vencer. Noll Coutinho e Areovaldo Paiva serão os juizes. Cronometristas — Carlos Soares do Couto; apontador — José Guió S. Filho; delegado — Luiz Lins Vasconcelos.

Grajaú X Riachuelo — E' sem dúvida o encontro mais equilibrado da rodada. O clube da avenida Engenheiro Richard embora venha de uma derrota frente ao Flamengo, mostra-se um concorrente de qualidade. Por outro lado, o Riachuelo mesmo em plano inferior, é um conjunto apreciável. Deverão vencer os grajauenses. Na arbitragem Joaquim Oliveira e Silva e Walter Machado; cronometrista — Arthur Perez; apontador — Armando Coelho; delegado — Helio Nogueira.

Vasco da Gama X Carioca — E' a peleja mais fraca da etapa, em vista da supremacia dos cruzmaltinos, que sem dúvida vencerão. Arbitros — Ney Sodré e Milton Montenegro Duarte; cronometrista — José Moutinho; apontador — Adolpho Perez Filho; — delegado — Cesar dos Santos.

Conselho Superior

Está marcada para amanhã, na sede da Confederação Brasileira de Basquetebol, a cerimônia de instalação do Conselho Supremo desta mentora. Dando inicio aos seus trabalhos desta temporada, o Conselho Supremo, por intermédio de seus membros, elegerá o seu presidente.

Na mesma reunião deverá ser apreciado o recurso do Flamengo, no que se refere ao estágio na Segunda Divisão. Como suas pretensões não fossem aceitas na F. M. B., esta envio-as à C. B. B. para definitiva solução.

FUTEBOL

O ARQUEIRO GARCIA E O FLAMENGO

[illegible]

TREINOU O FLUMINENSE PARA ENFRENTAR O ARSENAL

O apronto será realizado amanhã

[illegible]

CHEGARAM OS PRIMEIROS JOGADORES DO ARSENAL

[illegible]

RETORNAM CHILENOS, URUGUAIOS E BOLIVIANOS

[illegible]

TURFE

A CORRIDA DE SÁBADO PRÓXIMO

[illegible]

		Ks.	Cot.
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

DOMINGOS FERREIRA CONTRATADO

[illegible]

PERSPECTIVA ANIMADORA

[illegible]

GANHOU E MUDOU DE COCHEIRA

[illegible]

VOLTARAM A ANTIGA PENSÃO

[illegible]

VAO CORRER NO CHILE

[illegible]

ESTREANTES

[illegible] DONA CRISTINA — Feminino, [illegible]

Helas completa a milha à frente das adversárias. Junto à cerca, Abafa firma-se em segundo; enquanto Saraivada e a tordilha Lipari lutam pela terceira colocação, obtida pela primeira conforme verificação ao "olho mecânico". Mais atrás, Park Lane pelo meio da raia, com Iliada mais por dentro. Depois Varsóvia, Palmeiras e Oleander. Em último, distante, Hastapura

[illegible] castanho, 2 anos, Pernambuco, por Denbigh em Bell Rock, de criação do Espólio Frederico J. João Lundgren e propriedade do sr. Euvaldo Lodi. Tratador: Claudemiro Pereira.

TITA — Feminino, alazão, 2 anos Pernambuco, por Acuty em L. L. O., de criação do Espólio Frederico João Lundgren e propriedade do senhor Jorge Vasconcelos. Tratador: Alberto Corsino.

IGILHO — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Pizarro e Quintilha, de criação e propriedade do sr. Silvio Penteado. Tratador: Manoel Oliveira.

GUARUMAN — Masculino, alazão, 2 anos, São Paulo, por Bucanero e Normandie, de criação e propriedade do sr. J. F. Saldanha. Tratador: Miguel Gil.

WELCOME (ex-Duvida) — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Royal Dancer em Glabera, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade da sra. Corina A. da Silva. Tratador: Nelson Gomes.

PETRONIO — Masculino, alazão, 3 anos, D. Federal, por Requete em Sonata Sena, de criação do sr. Alcindo Vasconcelos e propriedade do mesmo. Tratador: Francisco Pereira.

TOROPI — Masculino, alazão, 2 anos, R. G. do Sul, por Chério em Satania, de criação do Exército e propriedade do sr. Abel A. Ramos. Tratador: Alberto Alves.

BONNE AMIE — Feminino, castanho 3 anos, Irlanda, por The Phoenix em Bombom, de importação e propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro. Tratador: Osvaldo Feijó.

FORGET — Feminino, zaino, 3 anos, Argentina, por Meadow em Folly, de importação e propriedade do sr. Reger Guedon. Tratador — Claudemiro Pereira.

TIMOTE — Masculino, castanho, 4 anos, Argentina, por Ptolomy em Clothall, de importação do sr. Osvaldo G. Camisa e propriedade do Stud S. Miguel. Tratador: Osvaldo Feijó.

SUNLIGHT — Masculino, castanho, 3 anos, E. do Rio, por Haul em Cynthia, de criação do sr. Manoel H. Sylvia e propriedade da sra. Maria de Lourdes de Cavalcanti. Tratador: Manoel Raphael.

MYROMERIS — Feminino, alazão, 5 anos, Argentina, por Greco em Falacia, de importação de Turfe e Elegancia S. A. e propriedade do Stud 9 de julho. Tratador: José da Silva.

NOTICIAS DE S. PAULO

● Para as próximas corridas em Cidade Jardim, foram organizados os seguintes programas:

Sábado dia 14

1º páreo — às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.400 metros — Brahma 58, Gaucú 58, Leon 58, Cipó 56, Pagode (Sinclair) 58, Sorosa 58, Helice 52 e Lex, 50.

2º páreo — às 15 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — Edilio 56, Iron 55, Chana 53, Didi 53, Helvita 53 e Jaguara 53.

3º páreo — às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.600 metros — Hebreu 58, Boa Noite 58, Denodado 56, Galga 52 e Tamara 50.

4º páreo — às 16 horas — Cr$ 18.000,00 — 1.500 metros — Cigal 58, Existencia 58, Frechal 56, Visagem, 56 Garrida 54, Goyandira 54, Guarauna 54 e I 54.

5º páreo — às 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros — Cezarion 56, Cibalena 54, Jubiloso 56, Mirianto 55, Dionéa 54, Groselha 54, Sulanita 54 e Ubatana 54.

6º páreo — às 17 horas — Cr$ 18.000,00 — 1.400 metros — Brucutú, 58, Flamor 58, Forragel 58, Gogol 58, Bilitis 58, Mangah 54, Piazote 54, Belatriz 48, Eire 48 e Feudal 45.

Domingo dia 15

1º páreo — às 13,15 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.609 metros — Aladin 55, Baralho 55, Buzaid 55, Estampido 55 e Juçapé 55.

2º páreo — às 13,45 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.000 metros — Caçula 55, Ecope 55, Lirio 55, Lumiar 55, Maganão 55, Limeira e Princesa do oeste 53.

3º páreo — às 14,15 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros — Barbaro 56, Hamlet 56, Mirasol 56, Pinkerton 56, Reservista 56, Giraldo 54, Isca 54 e Micandra 54.

4º páreo — às 14,45 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros — Flip Junior 56, Minerva 54, Julieta 50, Rigmach 54 Cassandra 52, Curucaca 52, Ouropel 52, Dondestá 50 e Urbeja 50.

5º páreo — às 15,20 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.609 metros — Cariucho 58, Kent 54, Guazil 58, Halcon 56, Xepur (Blindado) 56, Cacuri 52 e Delgada 52.

6º páreo — às 16 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — Moço Rico (Bataclan) 55, Eclair 55, Esquilo 55, Jaboty 55, Belatriz 55, Helena 53, Jurala 53 e Maracati 53.

7º páreo — Prêmio "Candido Mota" — às 16,40 horas — Cr$ .... 40.000,00 — 1.400 metros — Peuwa 55, Flechada 59, Altiia 57, Blue Cedar 55, Legendary Maid 53, Kathleen Lavinia 55, Kid Glove 55, Payette 53 e Lana Turner 52.

8º páreo — às 17,20 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.609 metros — Urano 58, Estanhado 56, Formação 56, Suit 52, Janda 56, Analy 54, Chico Prisca 54, Ginger 54, Piss Macio 54 e Garopa 53.

Todos os páreos serão realizados na pista de grama.

● Em reunião de anteontem, a Comissão de Corridas tomou as seguintes deliberações:

1 — Permitir novamente a inscrição do cavalo Amigo do Povo para as corridas da Sociedade, em vista do parecer do "starter" C. Ferreira, do Jockey Club Brasileiro, onde se encontra o referido animal.

2 — Chamar, pela última vez a atenção dos tratadores de Atômica, Flamor e Mangah, para a indocilidade dos mesmos nas partidas.

3 — Proibir a inscrição do cavalo Flagelo para as corridas da Sociedade, de acôrdo com a letra "e" da alinea I do art. 3º do decreto 24.646.

4 — Registrar o compromisso assumido pelo jockey O. Rosa, para pilotar o cavalo Clarão no Grande Prêmio Jockey Club a ser corrido no dia 29 do corrente.

5 — Confirmar as penalidades impostas no Hipódromo (multa de Cr$ 300,00) aos jockeys M. Carvalho e W. Mazala, por terem feito o canter irregularmente.

6 — Multar em Cr$ 200,00 o jockey M. Carvalho, por ter perdido o boné montando Helvita.

7 — Confirmar a penalidade aplicada no Hipódromo (suspensão até 15 do corrente) ao joquei E. Vieira, por ter prejudicado seus competidores, montando Ibis.

8 — Multar em Cr$ 300,00, cada um dos jockeys N. Linhares e J. Alves, por não terem conservado a linha na reta de chegada, montando Cigal e Helice.

9 — Multar em Cr$ 500,00 cada um dos jockeys P. Vaz, R. Urbina por não terem conservado a linha na reta de chegada, montando Libello e Jeitosa.

10 — Multar em Cr$ 300,00 cada um dos jockeys P. Vaz, e O. Rosa, por não terem conservado a linha na reta de chegada, montando Caçula e Balthazar.

11 — Suspender até 16 do corrente o jockey W. O. Silva, por ter prejudicado seus competidores, montando Eire.

12 — Suspender até 16 do corrente o jockey E. Silva por ter prejudicado seus competidores, montando Andariego.

13 — Multar, nos termos do artigo 153 do Código de Corridas, em Cr$ 500,00 o tratador João Godoy, por não ter atendido a solicitações do Serviço Veterinário.

14 — Excluir do primeiro páreo do programa do próximo dia 14, a égua Sorose, à vista do parecer do Serviço Veterinário.

O DERBY DE KENTUCKY

O 75º Derby de Kentucky, disputado ante ontem, foi ganho por "Ponder", um dos azares da carreira.

O novo campeão nunca dera melhores impressões: o seu montante em prêmios reduzia-se a 8.950 dólares, aos quais agora serão somados os 91.600 daquela primeira vitória clássica.

"Ponder" pertence ao sr. Warren Fright e é tratado por Ben Jones; foi dirigido por Steve Broolse, tendo agosto 124" 1/5 para o percurso de uma milha e um quarto. Trata-se de um filho de "Pensive" e "Miss Rushkin", vindo dos famosos campos de criação de Calumet Farm.

O segundo colocado foi "Capot", a quatro corpos; entrando em seguida dois dos concorrentes mais apostados, "Palestinian" e "Old Rochport".

O grande favorito "Olympia" terminou em sexto, ainda, ainda atrás de "Hat".

OCORRÊNCIAS, FLAGRANTES, OBSERVAÇÕES

● Castillo procurou justificar o fracasso de Darlin: a égua negára-se a correr por causa da areia levantada pelos outros; levantou-a para atrás, mas não adiantou.

● Domingos Ferreira disse que Combridge abriu na reta, sem causar prejuizos.

● Ribas declarou que Egito largára correndo pr'a fóra, também sem molestar qualquer adversário.

● L. Rigoni justificou o desvio de linha de Abafa, no final, adiantando que não causára embaraços.

* * *

● As festas começaram com o Lingote atropelando para matar o Guelfo, barbada aparente, "poule" de dezesete. E continuaram com o Velho Rico mostrando a preferência pela grama, a despeito do tiro curto de 1.000 metros.

● Grizú, a segunda barbada aparente, com as mesmas côres do Guelfo — e, igualmente, "poule" de dezesete — não deu p'ra ganhar, nem com o Rigoni: ficou ali, mal dominando a Lenita, atrás do Piaui com o Mezaros olhando para dentro.

● Cavitina foi indo e foi indo; e na reta veio vindo e veio vindo, em direção ao espelho. Mas de repente ficou, e surgiram Escalão, Vergel e Irish Star em atropelada: onde o último levou a melhor, com o Mesquita caprichando a defender a vitória.

● O Rondel disparou sem assustar. Porque na reta o Valco veio de passagem, com o Léste garantindo a dupla, rudemente atacado pelo Caoré.

● E o Mauzan — sim, o P. Mauzan, de Juiz de Fóra — ganhou à grand jockey com a Elvira: seguiu à vontade, no bolo do meio, para arrancar vitorioso em frente às gerais. Enquanto a favorita Farra ficava em segundo, com o Faloaz marinheirando em terceiro.

● O Teddy estava indócil nas cintas: número um, com o Severino Câmara. Mas largou bem e logo se pos nas cavancas do Porungo que ponteava; na reta dominou-o e seguiu sempre à frente, escorando o ataque final do Arakreon. E a "poule" de cento e oito compensou os prejuizos de Guelfo e Grizú!

● As chuvas vieram e os páreos comuns do domingo foram para a areia. Onde o Mustafá começou, confirmando o retrospecto, com uma "poule" elevada! Por causa da indocilidade? por causa do Espartim? Por causa de que?

● El Campeador mostrou-se um lameiro por excelência: atirava-se com vontade para estrear vitorioso.

● Montese na pista pesada: montando a favorita Gaita. Enquanto se lamentava o "forfait" do Arroz Doce!

● Darkness falhando, com a Arari disparada e a Vérpa em segundo: dupla de duas centenas!

● E a Carnavalesca voando, sem respeitar distância ou raia! Ullôa teve que se mexer no Don José, para levar o "handicap" de quarenta e oito mil!

● Mas a Jutilândia defendeu o monte de "poules": saiu melhor e não deixou as outras encostarem! Chô Chô San vinha caindo, e não pôde suportar a carga de Iberá.

● Como voava o Nimrod no final! Quando o Castillo se livrou dos apertos, saindo para o meio da raia, o alazão deu meia dúzia de saltos e foi buscar o Jahú em cima do espelho! E como correu o Jahú! e o Jabutil e o Lover's Moon, sim! E terminou correndo bem o Carrasco; e também o Eperlan, outro prejudicado no percurso. Bom final, o do clássico.

● Malaio era espalhado entre cochichos: a salvação da última hora. No fim, a pedra mostrou mais de treze mil "poules"! E êle teve que se contentar em correr de ponta até o meio da reta, quando foi batido por Grão Mogol; ambos depois caindo à atropelada do Ganges.

A TAÇA DA INGLATERRA

[illegible] feita por uma firma de prateiros de Bradford.

Todos os clubes que disputam a Taça Finalista atraem a atenção do mundo futebolistico britânico. Cem mil pares de olhos acompanham a partida finalista, e milhões de pessoas ligam o rádio para ouvir a irradiação do jogo. Nas galerias de imprensa do Estádio de Wembley acotovelam-se jornalistas de mais de vinte paises. A renda de jogo já atingiu o recorde de mais de .... 3.000.000 de cruzeiros. Do primeiro torneio para disputa da Copa Finalista participaram 15 clubes: atualmente mais de 600 clubes se inscrevem.

O arquiteto da vitória do Wolverhampton foi o half-back Billy Wright, player de grande pericia e industriosidade. Vinte matches internacionais sucessivos deram-lhe uma riqueza de experiência raramente encontrada em elemento tão jovem. Sua carreira tem o traço mágico de um romance de aventura. Há dez anos Wright trabalhava como servente no Wolverhampton, e vivia exclusivamente para o futebol. Seu idolo era o capitão Stanley Cullis. Quando o Wolverhampton foi a Wembley em 1939 para disputar a Copa Finalista, o jovem Billy Wright limpava as chuteiras dos jogadores, com certeza sonhando com o dia em que êle também pudesse calçar um par de botinas daquele. Dez anos depois realizava-se êsse sonho.

YACHTING

PROVA "CACIQUE"

Será realizada domingo, dia 15, a grande regata de encerramento da temporada especializada de iates da Classe Star, a "PROVA CACIQUE" ou das "ESTRELAS DE OURO". E uma regata de fundo, de 20 milhas de percurso total. Os stars largarão de águas do Iate Clube do Rio de Janeiro, patrocinador da prova, e montarão a Lage do Xaréu, no fundo da Baia de Guanabara, voltando então à linha de partida.

A "Ferragens Cacique, Ltda." oferece estrelas de ouro à tripulação do star vencedor, assim como ao primeiro colocado da Divisão A e da Divisão B, da Flotilha de Stars do Rio de Janeiro, e, como prêmio de animação, estrelas de bronze a todos os participantes que terminarem a regata.

A partida será dada às 9 horas de domingo e já se acham inscritos nada menos de 20 stars.

Os concorrente deverão comparecer, quarta-feira, às 21 horas, na séde do Iate Clube do Rio de Janeiro, para conhecimento de detalhes da grande prova.

DA LEITURA DOS RELÓGIOS...

Exercicios anotados ontem pela manhã, na Gávea.

TESTA DE FERRO (A. Ribas), 1.000 metros em 66" 1/5.

ESQUECIDA (E. Castillo), 1.000 em 63" 2/5.

CARINHOSA (I. Pinheiro), 1.300 em 86".

POLIN (J. Morgado), 1.600 em 107" 2/5.

PEPITO (L. Rigoni), 1.600 em 107" 3/5.

REY BRUJO (J. Martins) 1.600 metros em 64".

SARARACA (L. Coelho), 1.300 em 85".

EAGLE (E. Castillo), 1.400 em 92" 3/5.

PIONEIRO (L. RIGONI), 1.600 em 107" 4/5.

DYNAMO (E. Castillo), 2.040 em 138" 2/5.

HARAMUN (P. Fernandes), 1.400 em 91".

OPULENTO ("lad") com Welcome (J. Martins), 1.300 em 86" 2/5, melhor para o último.

LUETZOW (J. Mesquita), 2.040 em 134"; terminando a milha com GUARANYZINHO (L. Coelho), em 103" 2/5.

CHESTERFIELD (J. E. Ullôa) e Omar (O. Coutinho), 1.300 em 84" 1/5, fácil para o primeiro.

ESPORTES

(Continuação da pág. anterior)

polis, e cuja data de realização este ano está dependendo da palavra do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, pretendem os membros daquela Comissão fazer disputar 2 novas provas, uma em Recife, patrocinada pelo Automovel Clube de Pernambuco, organizador dos dois circuitos da "Boa Viagem" e que terá a denominação de "I Circuito do Derby", estando marcada esta competição para o dia 22 do corrente; e outra, a ser disputada em Minas, e que será conhecida como "I Circuito da Pampulha" e que ainda não tem data fixada. Para essas provas estão sendo convidados e deverão comparecer, a fim de lhes emprestar maior brilho, todos os grandes corredores nacionais.

COLUMBÓFILIA

A REVOADA DE TRÊS MIL POMBOS

Domingo último, nesta capital, por ocasião da inauguração da temporada columbófila de 49; uma grande revoada de cerca de 3.000 pombos correio, constituindo uma espetáculo maravilhoso, em vista do local da sôlta e bem assim pelas solenidades realizadas.

As 8 horas em ponto, presentes tôda a diretoria da Confederação Columbófila Brasileira, pela espôsa do coronel Kruger, presidente da C. C. B., foi hasteada a bandeira da Confederação, entoando cerca de 200 alunos da Escola Deodoro cantícos patrióticos.

A seguir, às 8,30 foram apresentados os campeões de 48 e seus proprietários, sendo filmados todos os atos da solenidade.

A's 9 horas em ponto, foi dado o sinal de liberdade para as 3.000 aves contidas em 200 cestas, subindo as mesmas em círculos pelo espaço, sob os aplausos da multidão.

Pelas senhoras presentes foram distribuidos doces e balas aos alunos da escola Deodoro, e aos filhos dos associados das entidades e dos convidados.

Uma banda do Batalhão de Guarda, gentilmente cedida pelo tenente da 1ª P.M. abrilhantou os festejos, sendo a mesma fortemente ovacionad pela execução de belíssimos dobrados e canções patrióticas.

Usou da palavra, agradecendo aos presentes, o atual vice-presidente civil da C.C.B., dr. Petrarcha A. da Cunha Vasconcelos, que reportando-se ao papel histórico do pombo correio nas guerras de 14 e 39, mostrou aos presentes em belos lances de oratória, o heroismo dos mensageiros alados, em serviço na França, na Inglaterra e nos demais países do continente europeu. Terminando o seu discurso fêz um apêlo no sentido de salvaguardar a vida dessas aves, quando feridas por aves de rapina ou por qualquer acidente momentâneo, nos exercícios a que eram submetidas a serviço da Defesa Nacional.

TENIS

CAMPEONATO NOTURNO "ALVARO OSÓRIO"

Encontram-se abertas na séde da F.M.T., até o dia 14, as inscrições para o Campeonato Noturno "Alvaro Osório", que será disputado nas quadras do Fluminense, com início marcado para a próxima semana.

O Campeonato Noturno foi instituído em 1947 como homenagem da F.M.T. ao seu antigo presidente, dr. Alvaro Osório, um dos mais destacados dirigentes e tenistas. No primeiro ano saiu vencedor da prova de simples masculina o campeão brasileiro Armando Vieira, que derrotou em prova final a Nelson Moreira por 3x0 (4-6, 6-1, 6-4, 7-5). Formando dupla com Otávio Borgeth Teixeira, o mesmo Armando Vieira sagrou-se novamente campeão ao vencerem na final a Nelson Moreira e Luiz Cesar por 3x0 (6-2, 6-4, 7-5). Elza Borgeth Teixeira venceu o Campeonato Feminino derrotando Mina Mostaiak por 6-4, 6-4. Ruth Mesi e Judith Sandra Bustamante conquistaram o título de duplas de senhoras, contra Elza Rossi e Eva Borgeth Teixeira, pelo score de 6-4, 4-6, 6-4. Finalmente Elza B. Teixeira e José Stockel venceram a prova de duplas mistas derrotando Sandra Sierra e Ademar de Faria por 6-4, 6-4.

Em 1948, Nelson Moreira sagrou-se campeão ao derrotar Humberto Costa na partida decisiva por 8-6, 6-0. A dupla Mario Pires e Ruy Ribeiro, venceu a prova de duplas, vencendo a Nelson Moreira e Paulo Ferraz por 6-4, 6-2. Gertrudes Paston dominou o setor feminino, impondo-se a Inah Ferraz na final por 6-2, 8-6. Yeda Carvalho e Elza Rossi venceram a prova de duplas de senhoras, suplantando Inah Ferraz e Irene Rodrigues por 7-5, 6-3, e finalmente Yeda Carvalho, em parceria com James Black, venceram Célia Castro e Humberto Costa por 6-0, 4-6, 6-0. Espera-se para êste ano um movimento recorde de inscrições e um campeonato dos mais sensacionais, já que todos os tenistas de categoria encontram-se em fase de treinamento e os novos valores do tênis carioca com promessa de grandes surprêsas.

REUNIÃO NO TOURING CLUB DO BRASIL

Reuniu-se, ontem, a Diretoria do Touring Club do Brasil, na sede da mesma instituição à Praça Mauá. Tomando a direção dos trabalhos, o sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente efetivo, disse que convocara a mesma para transmitir as funções do seu cargo ao 1.º vice-presidente, major Berilo Neves, uma vez que estava de partida para a Europa, em companhia de sua família. Assim sendo, passava, naquele momento, o exercício do cargo de acôrdo com o artigo 61 dos Estatutos sociais, e apresentava, ao mesmo tempo, aos companheiros presentes, suas despedidas.

Assumindo o exercício da presidência, o major Berilo Neves disse que esperava contar com a cooperação de todos os diretores na ausência do presidente efetivo.

O presidente em exercício, major Berilo, disse que, estando de partida para os Estados Unidos da América o presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, não podia o Touring Club do Brasil desinteressar-se dessa viagem, de fraternidade intercontinental e cujos efeitos, nas relações entre duas grandes Nações americanas, será, decerto, altamente benéfica. Propôs por isso mesmo, que se consignasse na ata dos trabalhos da reunião, a importância de que se reveste a visita que o presidente da República dos Estados Unidos do Brasil faz aos Estados Unidos da América. "O Touring Club do Brasil — disse o sr. Berilo Neves — sempre pôs em prática o princípio da política da Boa Vizinhança lançada em boa hora, pelo saudoso presidente Franklin Roosevelt, e assim continua, sob auspícios, pelo presidente Henry Truman".

O sr. Bento Dias Pereira, 1.º tesoureiro, fêz breve relatório verbal dos resultados da sua visita a São Paulo, onde tivera ensejo de comprovar os grandes progressos realizados pelo povo bandeirante, nos mais diversos setores da atividade humana, bem como o desenvolvimento da Secção Paulista do Touring Club do Brasil.

Os srs. Américo Rodrigues e Armando Vieira falaram sôbre assuntos de ordem interna. O dr. Edgard Chagas Doria, secretário geral, apresentou o desenho da futura Estação Marítima da Bahia, a ser construída pela empresa das Docas de São Salvador e que será uma das mais modernas de todo o Brasil. Êsse projeto mandado fazer pelo Touring Club do Brasil, foi oferecido ao govêrno daquele próspero Estado, estando o governador Octavio Mangabeira empenhado nesse grande melhoramento da capital baiana.

A seguir, foi encerrada a sessão.

ENSINO

Começo de conversa

"*O ensino da língua portuguêsa nas escolas mineiras*" — assim se intitula a publicação. *A gente, depois de ler o que ela diz, fica só com vontade de arranjar um jeito de ser transferido para Minas.*

Ao passo que aqui o estudo da língua portuguêsa não aparece sendo no 1.º e no 2.º ano do curso de formação de professôres primários, lá a língua portuguêsa é estudada nas três séries, sendo que na 1.ª série lhe são atribuídas cinco aulas semanais; na 2.ª, três; e na 3.ª, duas. E não é muito: quatro aulas semanais na 2.ª e na 3.ª séries seria ainda melhor.

O mais interessante, contudo, não é isto. E' a maneira com que o professor Abgar Renault encara o dificilimo problema.

Escreve êle: "*A língua portuguêsa deve ser objeto do mais vivo estudo, não sob o aspecto meramente gramatical, nem para efeitos decorativos, ou, da natureza literária, senão como processo de expressão da personalidade*".

E ainda: "*Para que o ensino da língua nacional efetivamente corresponda à importância dessa disciplina e, por igual, à imperiosa necessidade de elevar o nível de qualidade de sua aprendizagem, "dois terços" do total das respectivas aulas serão consagrados exclusivamente a exercícios de redação, a exposições e relatos orais (que terão como finalidade habituar o aluno ao uso adequado da palavra falada), à leitura expressiva, interpretação, comentário e análise de textos escolhidos, em prosa e em verso*".

E mais: "*Os exercícios de redação serão feitos também fora de classe, como trabalhos semanais, corrigindo ao professor o dever de expor em aula os erros cometidos em cada prova, e, por tôda parte, corrigidos, as leis de gramática que foram infringidas, provocando a colaboração dos alunos nesse trabalho. Os gêneros dessas composições feitas fora de classe deverão, sem prejuízo da conveniência de sua variedade, ser deixados à livre escôlha do aluno, por ser evidente que a mesma espécie de composição não produz os mesmos estímulos em tipos mentais diferentes, e não pode, portanto, produzir os mesmos resultados*".

E fala também na conveniência de incentivar o uso do dicionário e de quaisquer livros de consulta, de notas e de fichas. E na leitura, como obrigação escolar.

E a gente fica matutando: Um poeta à frente de uma Secretaria de educação não é nada mau, até que é bom — um poeta de verdade, note-se bem.

FLAVIA DA SILVEIRA LOBO

NOTICIÁRIO

Escola de Enfermagem Alfredo Pinto — Acham-se abertas as inscrições aos cursos mantidos pela Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, do Ministério da Educação e Saúde, primeiro estabelecimento destinado ao preparo de profissionais para o desempenho da carreira mais procurada, no momento, no Brasil. A enfermagem, nos seus diversos setores de trabalho, encontra colocação segura nos amplos campos de atividade dos serviços assistenciais e sanitários do país.

Os interessados poderão matricular-se e fazer entrega dos documentos exigidos, desde já, na secretaria da Escola, à Rua Ramiro Magalhães 521 - Engenho de Dentro, para o próximo exame de admissão a realizar-se na última semana dêste mês.

Comemoração do dia 13 de maio — O prof. Alvaro Gomes, diretor do D.E.C., baixou a seguinte ordem de serviço: "Em prosseguimento às atividades cívicas do corrente mês, o dia 13 de maio, data da abolição dos escravos, deverá ser comemorado condignamente em todos os estabelecimentos de ensino da Prefeitura do Distrito Federal. De acôrdo com as diretrizes divulgadas no último Boletim do Serviço de Educação Cívica e de Intercâmbio Escolar, serão estudados neste dia não só os grandes vultos e principais ocorrências relacionados com a libertação dos escravos mas, ainda, o valor que adquire todo o trabalho livre e a grandeza alcançada por um povo que conta com a liberdade completa de cada indivíduo. Aos alunos deverá ser recomendada a audição do programa radiofônico organizado pelo Departamento de Educação Complementar e que será irradiado pela PRD-5 "Rádio Roquete Pinto" em 1400 quilociclos, na próxima quinta-feira, dia 12, às 12 horas quando será levada ao ar uma dramatização inspirada nos versos de Castro Alves: "Tragédia no Lar"."

Faculdade Nacional de Medicina — Realiza-se na próxima sexta-feira, nas instalações do Teatro Municipal, o desfile dos calouros, pedindo-se o comparecimento dos colegas.

Uma escola normal para Quiratinga — Quiratinga (Mato Grosso), 10 (Asp.) — Será apresentado um projeto na Assembléia Estadual, visando a criação, aqui, de uma Escola Normal fiscalizada pelo Estado, para a formação de professoras e para facilitar o ensino secundário na região. Guiratinga somente tem uma população escolar superior a 1.000 alunos. A criação da escola beneficiará largamente toda zona leste matogrossense.

A décima segunda universidade da Inglaterra — Londres, 10 (B.N.S.) — A décima segunda universidade da Inglaterra e décima sétima do Reino Unido passou a ter existência legal esta semana. Na presença de 300 pessoas, inclusive representantes de 33 universidades do país, da Comunidade e do estrangeiro, Lord Trent foi empossado no cargo de presidente da Universidade de Nottingham. Foi o progenitor de Lord Trent, o grande industrial Sir Jesse Boot, quem lançou as bases da Universidade, doando uma verba de mais de 1.000.000 libras, para financiamento das obras de ampliação do Colégio de Nottingham. Mais de 2.000 jovens estudam em Nottingham dos quais 250 são residentes. Os dirigentes da Universidade esperam transformá-la em estabelecimento inteiramente residencial, contando para êsse fim com 40 hectares de terreno. A falta de universidades em número suficiente tem sido um dos grandes problemas educacionais da Inglaterra. A transformação do Colégio de Nottingham em universidade é um eôemplo a ser seguido por outras instituições. York e Stoke-on-Trent já foram citados como locais ideais para novas universidades. E existem muitos outros colégios universitários aguardando ànciosamente a Carta Régia que os transformará em universidades.

NOVO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO ESPIRITOSANTENSE DE IMPRENSA

Segundo telegrama recebido pela presidência da A.B.I., foi eleito presidente da Associação Espírito Santense de Imprensa o nosso confrade Ciro Vieira da Cunha.

CORTINAS
E DEMAIS
DECORAÇÕES
GOSTO INCONFUNDIVEL
INCOMPARAVEL
STOCK DE
TECIDOS
Casa Anglo Brasileira
SUCESSORA DA
MAPPIN
360 PRAIA BOTAFOGO 364

VIDA CULTURAL

ASSOCIAÇÕES

Casa do Estudante do Brasil — A C. E. B. comemora êste ano o seu 20º aniversário.

Foi a 13 de agôsto de 1929 que, convocados pelo Centro Acadêmico Candido de Oliveira, reuniram-se para fundá-la todos os Diretórios das Escolas da então Universidade do Rio de Janeiro, bem como do Instituto Nacional de Música e das Escolas Militar e Naval.

Criou-se nesse dia o Comitê Central Pró-Casa do Estudante; que em 1932, se transformava em sociedade civil sob o nome de Comissão Central da Casa do Estudante do Brasil e, em 1933, se constituia em Fundação, com o título de Casa do Estudante do Brasil.

Para celebrar êsse aniversário, a Diretoria e os Conselhos da C. E. B. estão organizando um amplo programa, sendo que em alguns setores já se iniciaram essas comemorações, como no Teatro do Estudante, que inaugurou o Teatro Experimental de Opera e lançou o Coral Bach.

Entre as solenidades e iniciativas que constituem o programa que será estendido até o fim do ano, constam as seguintes:

Teatro do Estudante do Brasil: Lançamento do Teatro Experimental de Operá; lançamento do Coral Bach; Festival Shakespeare, com "Romeu e Julieta".

Livraria-Editora: Lançamento da 10ª Edição do Dicionário de Morais lançamento da Revista Rumo, em sua 4.ª fase; lançamento da 2.ª Edição do Livro "Criança Problema", do prof. Arthur Ramos; abertura de uma filial em Portugal.

Orquestra Universitária: Grande concerto comemorativo do 20º aniversário da C. E. B., com a 5.ª Sinfonia de Beethoven, Preludio, Coral e Fuga, de Bach, e Divertimento n.º 1, de Guerra Peixe, além de concertos populares e universitários.

Escola Livre de Estudos Superiores: Conferência comemorativa do Centenário de Ruy Barbosa, pelo dr. Nestor Duarte, que virá especialmente da Bahia para êsse fim. Conferência pelo prof. Alvaro de las Casas, que chegará breve da Argentina, e outras. Criação do Círculo de Folclore; sob o patrocínio do I.B.E.C.C.

Instalação de Cinema permanente no salão da C. E. B. e criação de uma sala de Jogos e Recreação para os residentes.

Visita à Escola de Agronomia, a convite do ministro da Agricultura.

Em 13 de agôsto, de acôrdo com a tradição, será realizad o Almôço de Confraternização.

Sociedade Propagadora das Belas Artes — A Diretoria da Sociedade Propagadora das Belas Artes, mantenedôra do Liceu de Artes e Ofícios, da Biblioteca Popular e do Departamento Cultural de Arte Cênica, eleita em assembléia geral ordinária, realizada a 3 do corrente, ficou assim constituida: presidente, Sylvio Vianna Freire; 1.º vice-presidente, Mario Alves de Assis; 2.º vice-presidente, Sizenando Carneiro da Cunha; secretário-geral, Guilherme de Sá Vinhais; 1.º adjunto de secretário, Albino José Ramos; 2.º adjunto de secretário, Mariano Alcides de Castro; 1.º tesoureiro, Altino Maria de Moraes e 2.º tesoureiro, Antonio Alves dos Santos. No mesmo ato foi eleito diretor do Liceu de Artes e Ofícios o professor Alvaro Paes de Barros, decano da Congregação. A Comissão Fiscal ficou assim constituida: Arthur Hortencio Bastos; Bento Pereira de Moura e Elysio Dantas.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

Resoluções tomadas em sessão realizada a 5 do corrente pela Comissão Especial da Faixa de Fronteiras:

— P. n. 500-42, de Abdala Antônio — Continuar funcionando — Deferido.

P. n. 147-49, de Rodolpho Schimidt — Estabelecer-se — Deferido.

— P. n. 225-49, de Horacio Boita — Adquirir terras — Restituir à Diretoria de Terras de Santa Catarina, em virtude de já haver esta Comissão decidido não depender do seu exame a distribuição de terras em colônias com planos de colonização devidamente aprovados.

— P. n. 227-49, de Angelo Caon — Adquirir terras — Restitui à Diretoria de Terras de Santa Catarina, em virtude de já haver esta Comissão decidido não depender do seu exame a distribuição de terras em colônias com plano de colonização devidamente aprovados.

— P. n. 236-49, de Carlos Dalchiavon — Adquirir terras — Nada há que opôr.

— P. n. 237-49, de Luiz Maraffon — Adquirir terras — Nada há que opôr.

— P. n. 238-49, de Valentim Mattiello — Adquirir terras — Nada há que opôr.

— P. n. 242-49, de José Berti — Adquirir terras — Deferido.

— P. n. 243-49, de Miguel Ali Odes — Estabelecer-se — Deferido.

— P. n. 244-49, de Francisco Dias Valente — Estabelecer-se — Deferido.

CONFERENCIAS

Dr. Joaquim Leite de Castro — Prosseguindo na série de palestras, organizada para o corrente trimestre, a Secção Regional da Associação dos Geógrafos Brasileiros promove amanhã, mais uma reunião cultural, na qual se fará ouvir o dr. Joaquim Leite de Castro, que discorrerá sôbre o tema: "Geografia da Bíblia". A conferência realizar-se-á, às 17 horas, no auditório do Conselho Nacional de Geografia (Edifício Serrador — Praça Mahatma Gandhi 14, 5.º andar).

Sr. Krishna Kripalandi — Na sede da Sociedade de Cultura Inglesa será realizada hoje, às 20,45, uma conferência do sr. Krishna Kripalandi, adido cultural da India, sôbre a literatura indu.

Professor Ronald Hilton — Prosseguindo a série de conferências que vem proferindo na sede do IBEU, à rua México, 90, 7.º andar, o professor Hilton, da Universidade de Stanford, na California, vai realizar hoje, às 17,30 horas, naquela sede, mais uma dissertação sôbre: "Desenvolvimento Social e Politico das Americas". O tópico desta dissertação será dedicado à "Antitese e sintese de classes".

REUNIÕES

Clube de Relações Internacionais — No prosseguimento das suas reuniões semanais das quintas-feiras, o Clube de Relações Internacionais, filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos, promove amanhã, mais uma tarde artística com o concurso da srta. Beatriz Lustosa, que interpretará canções ao acordeon. A reunião terá início com um chá, às 17,30 horas, na sala da Biblioteca do Instituto, à rua Mexico, 90, 7.º andar.

EXPOSIÇÕES

Continua aberta ao público, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros, a 12ª Exposição de Pintura Miniatural da escritora Iveta Ribeiro, destacando-se dessa mostra de arte uma coleção de trabalhos sôbre moradias típicas do interior do Brasil.

MISCELÂNIA

"Aspectos e paisagens do Brasil" — Paris, 10 (F. P.) — O professor Hilgard O'Reilly Sternberg, da Faculdade Nacional de Filosofia do Instituto Rio Branco, do Brasil, pronunciou ontem, na Sociedade de Geografia de Paris, uma conferência intitulada "Aspectos e paisagens do Brasil".

A essa conferência, acompanhada da projeção de fotografias reunidas durante as excursões do professor O'Reilly através de diferentes regiões do Brasil, compareceram o embaixador brasileiro, sr. Carlos Martins, altos funcionários da embaixada e numerosas personalidades da colônia brasileira.

Regressa o presidente da Sociedade de Geografia do R. G. do Sul — Retornou a Porto Alegre, pelo avião da Panair do Brasil, o dr. Mario Prunes, catedrático interino de Geografia Humana na Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul representante dessa entidade na I. Conferência Brasileira de Imigração e Colonização, ora realizada em Goiânia. O sr. Mario Prunes, que é presidente da Sociedade de Geografia, do Rio Grande, defendeu vários pontos de vista sôbre colonização, naquele congresso.

PRESENÇA DA MULHER

NA FEIRA

— Que beleza de couve-flor! exclamou a senhora. Hoje o almôço será ao gôsto da minha pequena família!

Escolheu uma couve-flor e colocou-a na bôlsa de compras.

— Quanto é?

O vendeiro examinou as calças azuis e a blusa branca da senhora, refletiu longamente e grunhiu, afinal: "Dezoito cruzeiros!"

— Que! exclamou a senhora como quem acabasse de perceber uma cobra enrolada na perna.

E apressou-se em colocar novamente a couve-flor entre suas alvas irmãs.

— E' bem verdade que se parece com uma jóia, disse a segunda senhora. Tão branca e pequenina, deitada na espêssa coroa de folhas como uma pérola no veludo do estojo!

— Que pena! suspirou a primeira senhora. Deu-me uma vontade...

— Então você não compreendeu que é sôbre essa vontade que o vendeiro especulou? Veja o que acontece em cada data tradicional. Você conseguiu comer passas e amêndoas no último Natal?

— Na Páscoa foi muito pior. Na minha casa jámais entrara carne durante a semana santa. Este ano tive de ir à caça do peixe, empregando o ardil e a tenacidade de um caçador de esmeraldas nos primeiros tempos da colonização!

— E' bem verdade que, antes de aumentar, os produtos desaparecem. E' uma fataliadde, como a influência da lua sôbre as marés! Quando os jornais anunciam o desaparecimento dos víveres e a promessa das autoridades de examinar a questão, não tenho dúvidas. Peço imediatamente a meu marido que aumente o orçamento.

— Quando me lembro das filas de pão, de madrugada! suspirou a empregada que acompanhava as duas senhoras.

— O pão, que é a vida! ironizou a patroa.

— E quando a manteiga, o azeite e a gordura se sumiram quase ao mesmo tempo, acrescentou outra senhora que estava escolhendo legumes na mesma barraca, ainda havia ovos e carne. Mas nada para prepará-los!

— E o feijão? E o arroz? suspirou uma mulatinha de olhos vivos. Quase morri sem arroz, sem feijão e sem nada.

Todo mundo se metera na conversa, pois os desgostos suportados em comum une as donas de casa do bairro — como a desgraça aproxima os soldados durante uma guerra transformando a feira semanal numa espécie de comício fraternal.

— Até os fósforos se sumiram certa vez, disse alguém. Parecia que tôdas as florestas do Brasil se tinham queimado ao mesmo tempo.

— Estão falando em fósforos! disse uma jovem que ouvira o fim da conversa. Que diriam se se encontrassem na minha situação!

— Você por aí, querida? Que está fazendo em nosso bairro tão cedo? E como vai seu lindo bebê?

— Meu bebê! Coitadinho chora dia e noite... Quando meu leite faltou e tive de alimentá-lo com leite artificial, passei algumas semanas difíceis até acertar a comida que lhe convinha. Enfim, o Dryco resolveu a questão. Estava satisfeito e sorridente. Repentinamente, do dia para a noite, o Dryco se sumiu da praça. Explicaram-me, na minha farmácia, que de agora em diante impediriam a entrada do leite estrangeiro. Eu não entendo nada de política. O que sei é que preciso dar ao meu filhinho uma comida que êle suporte. Não posso mais vê-lo vomitar e torcer-se de dor. E estou percorrendo todos os armazéns, tôdas as farmácias do centro e dos bairros. Nada encontro! E' de amargar.

— Coitadinho! disse uma das senhoras, com lágrimas nos olhos. E' um crime sacrificar criancinhas para satisfazer interêsses comerciais. E' um crime.

E foi sôbre esta palavra que o *meeting* improvisado se desmanchou e cada uma se preparou para enfrentar novamente as amarguras da feira semanal.

YVONNE JEAN

VIDA CATÓLICA

CONSPIRAÇÃO ANTI-RELIGIOSA

Comunismo e Religião são incompatíveis.

Êste é um velho "slogan" marxista, que o matutino "The New York Times" recordou para explicar os ataques comunistas contra igrejas de várias denominações.

O jornal norte-americano referiu-se às acusações formuladas pelo govêrno da Bulgaria contra pastores protestantes dizendo textualmente: "O julgamento dos pastores protestantes, que foi precedido por uma atitude semelhante na Hungria, prova que os ataques comunistas não são dirigidos contra uma igreja em particular, mas contra tôdas as igrejas."

Afirmou o "Times" que esta campanha anti-religiosa é dirigida pela Rússia, e tem dois objetivos.

O primeiro dêles é colocar as igrejas debaixo do contrôle do partido comunista, a fim de, por meio delas, apertar as chinchas ao redor das massas.

O segundo é um objetivo mais remoto e também mais brutal.

Disse o "Times" que se trata, nem mais nem menos do que conseguir a supressão total das igrejas.

Assim, seriam eliminadas as últimas cidadelas da liberdade e da independência dos povos.

O Departamento de Estado norte-americano indica que o mundo está presenciando uma verdàdeira conspiração anti-religiosa.

A palavra oficial do govêrno norte-americano é a seguinte:

"A semelhança entre as fantásticas acusações feitas contra os dirigentes protestantes na Bulgária e as acusações contra o Cardeal Mindszenty... revela enfàticamente a existência de um plano concreto para o assalto comunista contra as liberdades religiosas..."

Nestas condições, Washington considera o julgamento dos pastores protestantes na Bulgária como um "atentado terrorista".

A gravidade da ameaça comunista à liberdade religiosa à posta em relêvo pelo projeto de lei que a Bulgária pretende promulgar a fim de estabelecer contrôle sôbre as igrejas.

Isto foi indicado pelo matutino "Herald Tribune", que disse ser o projeto de lei um instrumento destinado a criar uma igreja subserviente ao Estado búlgaro.

Entre os 34 artigos do projeto, há um que exige a aprovação do govêrno para qualquer atividade religiosa dentro do território nacional.

Outro artigo estabelece que o estado pode cancelar a permissão de funcionamento se a igreja não se comporta de acôrdo com os interêsses da nação, isto é, se não obedece às diretivas do govêrno. — *Al Neto.*

"Não é permitido a ninguém ficar inativo, quando a Religião ou o bem do país estão em perigo."

PIO X

Santos de hoje — Mamerto, Florêncio, Gandolfo, Dioclécio, Juliano, Fábio, Cuniberta.

Festa de Santa Rita — Dando início ao novenário preparatório da festa de Santa Rita, haverá sexta-feira próxima, às 9 horas, distribuição de víveres, roupas e cobertores aos pobres matriculados no Dispensário da Paróquia. À noite, às 20 horas pregará monsenhor Helder Câmara.

Páscoa coletiva das moças que trabalham — Realiza-se no dia 22 do corrente, às 8 horas, na igreja da Candelária, a tradicional Páscoa coletiva das moças que trabalham, organizada pela União Social Feminina, com o fim de congregar aos pés de Jesus Eucarístico, a classe feminina que trabalha fora do lar. Para o completo êxito dêsse movimento de fé, a União Social Feminina conta com a propaganda intensa e dedicada de tôdas as sócias.

Páscoa dos patrões — Reuniram-se segunda-feira última, às 20,30 horas, na sede do Serviço Patronal da A. S. A., à avenida Franklin Roosevelt, 137 — 5.º andar, cêrca de cinquenta empregadores, com o fim de deliberar sôbre a realização da Páscoa dos patrões.

A idéia foi aprovada e deliberaram os presentes efetuar a Páscoa no 1.º ou 2.º domingo de junho próximo vindouro, bem como nomear uma comissão composta dos srs. Daniel Joseph Corbett, Augusto Cherian, Isidora Rufino Zanola, Francisco Mont Alverne Pires, Walter Poyares, dr. João Mac Dowel, Aldemar Lamego de Moraes Carvalho, Manoel Lopes Rodrigues, José Augusto da Costa, Antonio Paulo Ribeiro, Anderson Gomes de Almeida, Domingos Inocêncio, Manoel Antonio Teixeira, Manoel José Calisto Pereira, José Rodrigues d'Almeida, Claudino da Silva Santos, João Rodrigues de Brito, Faustino Alves, Mário Nunes da Fonseca, João B. Domingos Bastos, Silvio Luiz Micheloto, Ellydio Macedo da Costa Cabral, Daniel de Freitas Ribeiro. Essa comissão, apos nomeada, resolveu dirigir-se a todos os vigários das paróquias desta Capital e aos presidentes das associações patronais, pedindo sua colaboração no sentido de obter grande êxito na campanha de adesões dos patrões católicos a êsse ato de humildade cristã. Na sede do Serviço Patronal, acima mencionada, serão anotados os nomes daqueles que desejarem participar da Páscoa dos patrões, a fim de ser avisada a cota à igreja, hora e dia certo da sua realização. A comissão colocará cartazes nas vitrinas das casas comerciais de patrões católicos que desejarem divulgar essa realização e distribuirá volantes pelas paróquias. Nos três dias antes da realização da Páscoa, haverá um tríduo por figuras de relêvo do clero brasileiro, cujos nomes serão anunciados oportunamente.

Dia das Mães — Em preparação ao grande dia consagrado às Mães, a A. S. A. promoverá três conferências que obedecerão ao seguinte programa:

Hoje, às 17 horas: "A Mãe artífice do progresso humano" pela sra. Anita Carpenter Ferreira. Dia 17 às 17,30 horas: "A Mãe que trabalha" pela sra. Flávia da Silveira Lobo. Dia 27, às 17,30 horas: "Nossas mães, nós e nossas filhas", pela sra. Magdalena Lacerda Bicalho. As mesmas terão lugar na Associação Brasileira de Imprensa (A. B. I.).

A princesa Margaret de Inglaterra recebida pelo Papa — *Cidade do Vaticano*, 10 (F. P.) — Como estava marcado, Sua Alteza a princesa Margaret, de Inglaterra, foi recebida hoje, em audiência privada, por Sua Santidade o Papa Pio XII. Margaret, tôda vestida de preto, de conformidade com o protocolo e tendo à cabeça um véu igualmente preto, fêz-se acompanhar do ministro da Grã-Bretanha junto à Santa Sé, sir Victor Harvey e da espôsa dêste, lady Harvey. No "Arco dos Sinos" onde estava de serviço a Guarda Suíça, viu-se uma pequena multidão de curiosos. Antes de se dirigir para a audiência papal, a princesa visitou as "Loggias" e as "Estâncias", cujas salas foram decoradas pelo imortal Rafael, assim como a Capela Sixtina, sendo conduzida por Bartolomeo Nogara, o diretor dos Museus Pontifícios. A entrada do apartamento do Sumo Pontífice, a filha mais moça do rei de Inglaterra foi recebida por dois camareiros de Capa e Espada, que a acompanharam até à entrada da Biblioteca particular de Sua Santidade, onde Margaret foi introduzida por monsenhor Callori di Vignale, fazendo funções de Mestre de Cerimônias. A princesa, observando todo o cerimonial nas visitas ao Pontífice, teve uma conversação protocolar com o Chefe da Igreja Católica, ao qual, na mesma ocasião, apresentou lady Harvey, que ainda não tivera oportunidade de visitar o Papa. Terminada a audiência, Margaret desceu à Basílica Vaticana, sendo ali guiada por monsenhor Kaas, secretário da Economia da "Fábrica de São Pedro".

EXTRAORDINÁRIA A SAFRA DE ARROZ

Guiratinga (Mato Grosso), 10 (Asp) — É a mais animadora a colheita de arroz neste município, atingindo a cifra jamais atingida em anos anteriores.

FUNERAIS DE MAETERLINCK

Nice, 10 (R) — Os funerais de Maurice Maeterlinck, famoso literato belga e premio Nobel de Literatura, foram realizados hoje, no Cemitério de Chateau desta cidade.

Mais tarde os despojos mortais do escritor serão cremados em Marselha e suas cinzas enviadas para a Belgica.

A cerimônia de hoje foi simples, como pediu Maeterlinck antes de falecer. Um destacamento de infantaria alpina prestou honras militares e uma banda de música militar tocou o hino nacional belga.

SOCIAIS

Prevenção da raiva

Infelizmente, o Rio de Janeiro ainda é uma cidade onde os cães não raro contraem a raiva, doença transmissível ao homem e até hoje incurável.

Essa enfermidade, entretanto, pode ser evitada fàcilmente, ainda mesmo que qualquer pessoa seja mordida por um animal que esteja realmente hidrófobo. Mas, para que seja isso conseguido, cumpre que o povo saiba como é que se faz essa profilaxia.

Não é matando o cão mordedor, logo que a vítima surge exibindo a lesão. E convém poupar o animal, porque pode dar-se a hipótese, muito comum, de não estar êle doente e, nesse caso, o que se tem a fazer é sòmente tratar a ferida, como outra ferida qualquer. Com efeito, a maior parte das pessoas que procuram o nosso Instituto Pasteur é constituída por vítimas de cães apenas bravos, mas não doentes. Nesta hipótese, basta pôr o animal em observação durante quinze dias: se êle não morrer, é porque não estava raivoso quando mordeu. E assim se evita um tratamento delicado, que dura às vêzes quase um mês, por simples suspeição do perigo.

Mas se alguém mata o animal, antes de qualquer outra providência, deve completar a obra: levar logo o cadáver até o Hospital Veterinário da Municipalidade, a fim de fazer-se a autópsia e o exame bateriológico respectivo.

Positivada a existência de raiva no cão, o tratamento ainda está em tempo de ser iniciado com êxito.

FLORIUS

Para o album de Mlle.

COMPENSAÇÃO

Ah! eu não tive a benção dos que [sonham
e do seu sonho a concretização...
Pois quando ergui os braços às [estrelas,
já era tarde de mais para prendê-las
e ficou vazia
a minha mão...

Mas tive o prêmio dos que re-[nunciam
— com a doce paz da resignação...

YOLANDA LUIZA OLIVIERI

— O jornal é uma expressão do meio em que aparece e da época em que vive.

ELMANO CARDIM — *Na minha seára*

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. Roberto Lira, José da Silva Lisboa, Domingos Melo Filho e dr. Nunes Galvão.

— Trancorre hoje a data natalícia do almirante Sylvio de Noronha, ministro da Marinha.

— Transcorreu segunda-feira última o aniversário natalício do major Zeno Marques de Souza Zielinsky, diretor-gerente de A Manhã e superintendente das empresas reunidas ao Patrimonio.

DATAS INTIMAS

Faz anos hoje o menino Irapurã, filho do sr. Elizeu Vieira Fernandes Junior e de d. Ioni Brandão Fernandes.

CASAMENTOS

Realiza-se no próximo sábado, às 17.45 horas, na Igreja de São Sebastião (Capuchinhos), o enlace da srta. Clése Gomes Machado, filha do sr. Pericles Machado e da sra. Irene Gomes Machado, com o dr. Sávio Luiz Demaria, filho do dr. Luiz Octávio Demaria e da sra. Marquita Assumpção Demaria. Servirão de padrinhos no ato religioso, por parte da noiva, o dr. Jorge de Moraes Grey e sra., e, por parte do noivo o dr. Carlos Cruz Lima. O ato civil será realizado na residência da noiva. Servirão de testemunhas da noiva o sr. Ivo Gomes Roque e sra., e, do noivo o sr. Darly Assumpção e senhora.

— Realiza-se hoje, o enlace nupcial da senhorita Agmar Fernandes, filha do sr. e sra. Aguinaldo Fernandes, com o engenheiro Walner Capelli. No ato civil serão padrinhos o sr. Aguinaldo Fernandes e a sra. Nilda Mesquita, e no religioso, que terá lugar na Igreja Sagrado Coração de Jesús, às 17,30 horas, o sr. José Maria Noronha e sra. Esbelta Saint Clair Jr.

— Realiza-se sábado próximo o casamento do dr. Antonio Arnaldo Gomes Taveira, filho da viuva d. Celia Gomes Taveira, com a srta. Aida Carney, filha da viuva d. Adriana Tirinanzi Carney. A cerimônia religiosa terá lugar às 16 horas, na Igreja do Carmo. Serão padrinhos da noiva no civil, o dr. Antonio Lobo e a sra. Isabel Lopes de Herwig e, no religioso, o sr. e senhora Keries Ap. Thomas, e do noivo, no civil o sr. e senhora Cecil Davis e, no religioso, o sr. e sra. Tristão Alves Câmara.

— Realizou-se sábado último, o enlace matrimonial do sr. Wilson Reyes Santos com a srta. Nadyr de Souza Virgilio. A cerimônia teve lugar na Igreja de N. S. da Paz, em Ipanema, tendo servido como padrinhos, por parte do noivo o dr. Flacido de Sá Carvalho e a srta. Vera Maria Monteiro e por parte da noiva, o dr. Antonio Santos e senhora.

DIPLOMATICAS

Assunção, 9 (Do correspondente) — O embaixador Barbosa Carneiro ofereceu no Union Club desta cidade um almôço de despedida ao novo embaixador do Paraguai no Chile, sr. José Antonio Moreno González, que acaba de exercer o cargo de sub-secretário de Estado das Relações Exteriores e Culto. Tomaram parte no almôço o ministro Chaves, do Exterior, que é também presidente do Partido Colorado; o embaixador dos Estados Unidos e senhora Fletcher Warren; o embaixador da Argentina e sua filha, senhorita Julia Elena Arriola; o novo sub-secretário do Exterior, sr. Oswaldo Chaves e senhora Concepción de Chaves; o encarregado de negócios do Chile, sr. Olegario Russi; o secretário da embaixada norte-americana e senhora Hoyte e o secretário da embaixada do Brasil e senhora Aldo de Freitas.

— Procedentes de Montevidéu, pelo clipper da Pan American World Airways, regressaram a esta capital o embaixador do México, no Rio de Janeiro, sr. Antonio Villalobos, e sua esposa, a embaixatriz Elisa de la Parra de Villalobos.

— Regressou de Buenos Aires, pela Panair do Brasil, o sr. Enrique O. Sanchez, adido à Embaixada da Argentina no Rio de Janeiro.

— De Belo Horizonte retornou o capitão de mar e guerra Ben James Fisher, adido naval à Embaixada da Grã-Bretanha no Rio de Janeiro.

Pele áspera e sêca ?
Melhora em pouco tempo com o LEITE DE LANOLINA
(36320)

VIAJANTES

Seguiu para a Europa o dr. Heitor Felix Ferreira e Silva, em viagem de estudo e observação. Da Europa irá aos Estados Unidos, a fim de tomar parte no "meeting" de Junho em Atantic City, da "American Medical Association", para o qual foi convidado.

— Partiu ontem, com destino a São Paulo, pela Panair do Brasil, acompanhado de sua esposa, o dr. Lewis Hackett, diretor regional das zonas andinas e do rio da Prata da Fundação Rockefeller.

— Procedente de Porto Alegre regressou ao Rio, pela Panair do Brasil, o dr. Joaquim Moreira de Souza, diretor dos Cursos de Administração do DASP.

O CREME QUE PROTEGE A CUTIS

O CREME NIVEA destingue-se de outros cremes de beleza por ser também um creme de saúde da pele. Essa distinção provém do fato de ser Nivea fabricado com Eucerite, substância de base cientifica de composição celular idêntica à da epiderme humana.

A sua cutis precisa de Nivea. O Creme Nivea evita o ressecamento da pele e o aparecimento de asperezas, manchas e rugas prematuras. Nivea é um ótimo creme para o dia e para a noite e presta-se maravilhosamente como base para pó de arroz e rouge. É também ideal para a limpeza da pele. Creme Nivea contém todos os elementos nutritivos necessários à conservação de uma cutis bela e sadia. Acha-se exposto nas PERFUMARIAS CARNEIRO. (36247)

FALECIMENTOS

Faleceu a 6 do corrente, na cidade de Carmo, Estado do Rio, o dr. Tomás de Carvalho Soares Brandão. Era natural de Pernambuco, tendo exercido na terra fluminense diversos cargos de relêvo. Foi promotor público, prefeito de Carmo, deputado e secretário do Interior e Justiça. Ultimamente, exercia as funções de dirigente da secção local da U.D.N. Advogado, demonstrou sempre invulgar espirito de independência e inteligência, tendo sua morte repercutido em todas as camadas da população de Carmo. Deixou viuva a senhora Josefina Araujo Soares Brandão.

— Telegrama de Recife recebido ontem por sua familia nesta capital, anuncia o falecimento em Recife do sr. Ricardo Salazar, membro da tradicional familia Salazar da Veiga Pessoa e muito conceituado nos meios bancários da referida cidade.

— Faleceu na cidade de Corotá o sr. Afonso Jansen Pereira, grande proprietário naquele municipio e elemento de prestigio no Partido Social Trabalhista.

MISSAS

Será rezada hoje, às 9,30 horas, na Igreja da Conceição e Bôa Morte, à rua do Rosário, junto à Avenida Rio Branco, missa de trigesimo dia por alma da sra. Aurea Lopes.

— Amanhã, às 9,30 horas, na Igreja do Sacramento, será rezada missa de 30.º dia pelo repouso da alma do capitão Alfredo Coelho da Silva, antigo político do Distrito Federal.

— Hoje, às 10,30 horas, será realizada no altar-mór da Igreja da Candelária a missa de sétimo dia em intenção da alma de Emilia da Rocha Vinhais, esposa do sr. Ciro Augusto Vinhais, cujo falecimento causou grande consternação entre os parentes e numerosos amigos do casal.

1 1/2 MILHÕES FEDERAL
Hoje NOS CLÁSSICOS
FASANELLO
AVENIDA 110 · AVENIDA 147

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA — RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — CURITIBA — PORTO ALEGRE — PASSO FUNDO

Um guarda-roupa "WALNE", de aço, é indispensavel para a perfeita conservação não só da "sua" roupa, como, também, da roupa dos seus funcionários. Peça, hoje mesmo, a visita de um nosso representante.

MOVEIS DE AÇO WALNE
Guarda - roupas arquivos ficharios mesas bureaus de varios tipos armarios estantes etc
Av. Rio Branco, 131 · Tel.: 23-2833

MÚSICA

RECITAIS "CHOPIN"

Pianista Miecio Horszowski

Entre as tradições significativas da vida musical contemporanea os recitais "Chopin" se singularizam como uma especie de privilegio. A unidade estetica que resulta fortemente dos programas consagrados a um só autor, nos é raramente proporcionada a propósito dos demais compositores. Receia-se o desinteresse do público e a monotonia na organização de um programa dedicado a qualquer dos grandes nomes que ilustraram a literatura do piano, exceituando-se Chopin. Os ciclos das obras completas de Bach, de Beethoven, de Liszt, de Debussy, de Brahms, assumem feitio cultural que se diria menos compatível com as preferências do grande público.

Os recitais "Chopin no entanto, se alimentam em todo o mundo a popularidade do polonês, não fizeram muito pela sua glória. Esta independente do sentimentalismo mais ou menos epidermico que a música de Chopin pode desperta, e que certos interpretes excitam, por vezes até clamorosamente, com atentados à estrutura ritmica das obras, pela sistematização dos "rubatos", suscitando, em suma, uma atmosfera mediúnica, mórbida, nutrida de intenções romanticas extra-musicais. Sem dúvida, o maior desserviço que se prestará a um genio creador é duvidar da sua fôrça expressiva especifica, e afeiçoá-lo à imagem formada arbitrariamente pelo povo. Se acaso a música de Chopin não resistisse e não se valorizasse através de uma execução natural, exatamente como foi escrita, observados o carater da sonoridade, o fraseio e indicações ritmicas implicitas no espirito da obra, então seria o caso de considerarmos o autor da "Barcarola" uma música quase desdenhável.

Ao contrário, a atualidade de Chopin se robustece mesmo quando a evolução musical parece nos distanciar dêle. Mas requer, como um corretivo à popularidade desfiguradora, que o ouçamos restituido à sua fisionomia original. Por isso, cumpre dedicar um relevo especial à noticia de que Miecio Horszowski, grande pianista, grande músico interprete, tão conhecido e estimado no Brasil, virá brevemente dos Estados Unidos, atendendo a convite da emprêsa Viggiani, para efetuar, no Municipal, uma série de audições dedicadas a Chopin, como parte importante das comemorações do Ano "Chopin" entre nós.

A sua natureza de artista grave penetrante, onde as riquezas da sensibilidade se aliam a uma vida interior contemplativa e serena, fá-lo o interprete por excelência, no sentido clássico, mesmo das obras romanticas, quer dizer, o tipo de interprete que mais dispõe de predicados para nos traduzir a musicalidade intrinseca, o sentido intimo das composições. Daí o jubiloso interesse com que de certo, o público aguardará a sua atuação entre nós

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

ATUALIDADE DE OFFEMBACH

Uma cena de "La Grande Duchesse", de Offenbach

[illegible]

René DUMESNIL

AMANHÃ, MAIS UM ESPETÁCULO COREOGRÁFICO PELO CORPO DE BAILE DO MUNICIPAL

[illegible]

ADIADA A APRESENTAÇÃO DE "O ESCRAVO"

A Comissão Artística do Teatro Municipal, por motivos de ordem técnica, determinou o cancelamento da récita que estava anunciada para hoje à noite, com a ópera "O Escravo", de Carlos Gomes. [illegible]

CANTADORES DO NORDESTE

[illegible]

CHEGADA DO MAESTRO WILLIAM STEINBERG

Em avião da Panair, proveniente dos Estados Unidos, chega hoje a esta capital o regente William Steinberg, especialmente contratado pela Sociedade Artistica Internacional para estrear a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, recem-fundada por essa Sociedade, cujo 1º. concerto sinfônico se realizará, dentre breves dias, no Teatro Municipal, assim inaugurando a série A de 16 concertos orquestrais programados para a atual temporada.

RÁDIO

XAVIER CUGAT ESPERADO HOJE NO RIO

Xavier Cugat e sua famosa orquestra estarão hoje, quarta-feira, nesta capital, por alguns momentos, de passagem para São Paulo, onde vão realizar uma temporada de uma semana. O conhecido conjunto, que tem participado de numerosas peliculas cinematográficas, viaja a bordo de um avião DC-6, da "Braniff International Airways", que procede de Lima e é esperado ao cair da tarde no aeroporto do Galeão.

O desembarque da famosa orquestra verificar-se-á às 18 horas, na Estação de Hydros, do aeroporto Santos Dumont, de onde, pouco após embarcará para a capital paulista num dos aviões noturnos da carreira.

Xavier Cugat, caso haja tempo, fará do aeroporto Santos Dumont uma transmissão especial para o público carioca através da "Rádio Globo", onde atuará após o seu regresso de São Paulo.

MUDANÇA DE HORARIOS DA RADIO CANADA

Com a mudança para a "Hóra de Verão" no Canadá, que entrará em vigor em todo o país a partir do dia 4 do corrente, haverá um reajustamento de horários nas transmissões do Serviço Latino-Americano dessa emissora.

Assim, os programas em português para o Brasil serão ouvidos diariamente das 21 às 21,55 horas, hora do Rio de Janeiro, pela estação CKCX em 19,75 metros, 15,19 megaciclos. A segunda parte dessa transmissão, irradiada das 21,30 às 21,55 horas, também poderá ser ouvida através da estação CKRA, 25,51 metros, 11,76 megaciclos.

Os programas em espanhol serão transmitidos diariamente das 22,00 às 23,30 horas, podendo ser sintonizados na América do Sul através da estação CKRA, 25,51 metros, 11,76 megaciclos.

Os programas em inglês, oferecidos diariamente aos nossos ouvintes dos Caraíbas e América do Sul, poderão ser ouvidos através das estações CKRA das 23,30 às 24 horas e CKCX das 23,30 às 23,45 horas nas frequências mencionadas acima, e também pela estação CKCS em 19,58 metros, 15,32 megaciclos das 23,45 às 24 horas.

INFANCIA E ADOLESCENCIA DOS GRANDES HOMENS", E "MUSEU DE CURIOSIDADES"

Sob a direção do professor Libânio Guedes, o programa "A Juventude Cria" apresentará, hoje, às 17 horas e 30, através das emissoras do Ministério da Educação, duas novas secções do seu programa juvenil.

Homenageando a figura magnifica do soldado que foi Osório, o "cast" de rádio teatro levará o episódio de sua infância e adolescência, baseado num trabalho sôbre o Marquês de Herval, da autoria do historiador general Valentim Benicio.

Esta parte da audição é dedicada à mocidade da Fundação Osório.

"Museu de Curiosidades", redação do aluno da 4ª série Aliam Lima, cada vez que for ao ar, focalizará um fato da história da geografia, da literatura de um povo. Tomam parte, na transmissão de hoje, os alunos Dimas Joseph, Eny Castro Lourenço, Lydia Maria Bravo, José Soares, Aliam Lima, Habid Rayes, Orlando Prado, Mirtes Macedo, Maria José Ayala, Ada Horn e Luiz Lima.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 11,30 — Dona viuva e seu viuvo; 11,45 — Programa de estúdio; 12,00 — Um milhão de melodias; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 17,30 — Rádio novela; 17,45 — Canções brasileiras; 17,55 — "Cine revista; 18,10 — A casa das 3 garotas; 18,25 — Dr. Pilulino; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio novela; 20,00 — Rádio novela; 20,30 — Festivais G. E.; 21,00 — Comentário politico; 21,05 — Rádio novela; 22,35 — Um compositor por semana; 22,05 — Nem tudo está perdido.

Rádio Globo: 19,05 — Esportes no ar; 20,00 — Sociais infantis; 20,05 — Seleções Thesaurus; 20,30 — Novela; 21,00 — Canção do dia; 21,05 — Transmissão direta do Estádio de São Januário, da partida de desempate entre Paraguaios e Brasileiros.

Rádio Tupi: 10,.5 — Proezas de Rafles; 11,00 — Rádio Sequência G-3, com Paulo Gracindo; 13,30 — O preço do pecado, rádio teatro; 16,05 — Música brasileira; 16,00 — Teatro das Quatro; 18,40 — Audição de Fritz Barth, em solos de órgão; 18,55 — Instantaneo musical; 19,00 — Boa noite para você; 19,05 — Rádio Esportes Tupi; 20,30 — Este céu me pertence, novela de Pedro Anisio; 21,00 — Nos bastidores do mundo; 21,05 — A côrte do rei Xaxá, programa de Antonio Maria.

Rádio Continental: 18,00 — Música brasileira; 18,15 — Esportes; 18,35 — Música brasileira; 18,45 — Esportes; 19,00 — Comentário de Luiz Paes Leme; 19,16 — Cinema e Teatro em revista; 19,25 — A voz de São Paulo; 21,00 — Futebol; 22,33 — Cantores modernos; 23,00 — Esportes; 23,15 — Boite dos 1.030; 0,30 — Tangos e blues.

Rádio Ministério da Educação: 6,15 — Hora da ginástica — Dirigida pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães — (Transmissão em cadeia com a Rádio Globo); 7,30 — Como falar e escrever certo; 9,30 — Música de todos os tempos — Organização de Marina Moura Peixoto; 10,30 — Brasil-Florão da América — Redação de Alvaro Salgado; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,30 — Noticias e comentários; 12,40 — Perfis de compositores — (Rachmaninoff); 13,00 — Noticiário das Bandeirantes do Brasil; 13,05 — Recital-concerto — (Alfred Cortot pianista); 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — A juventude cria — Programa com os alunos do Colégio Pedro II — Direção do professor Libânio Guedes; 18,30 — Terra brasileira — Organização e apresentação de José Irineu Cabral; 20,00 — Música, apenas música; 20,30 — Noticias mundiais da UNESCO; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — Recital do violinista Winia Farberow; 22,00 — Coletanea musical — Original de Lucilia de Figueiredo; 23,00 — Música, apenas música.

Rádio Roquete Pinto: Das 9,00 às 9,30 — Curso de francês (1º ano), pela professora Yvonne Garnier; das 10,00 às 11,00 — Hora do lar, por Vera Brito; das 11,00 às 11,10 — Programa da Holanda; das 11,10 às 12,00 — Programa musical variado; das 12,00 às 13,00 — Concêrto sinfônico; das 13,15 às 14,00 — Programa operistico; das 14,00 às 15,00 — Mulher, por Diva Paulo; das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador, por Lourdes Costa; das 18,10 às 18,30 — No mundo da melodia; das 18,30 às 19,00 — Ribalta, por Sergio Brito; das 19,05 às 19,15 — Bolsa de valores; das 19,15 às 19,30 — Noticiário radiofônico da BBC de Londres; das 20,00 às 20,30 — Era uma vez...; das 20,30 às 20,45 — Atividades da Prefeitura — Suplemento musical; das 20,45 às 21,00 — Música folclórica, pelas Irmãs Cardoso de Castro; das 21,00 às 21,05 — Comentário — Noticiário; 21,05 — Transmissão diretamente do Teatro Municipal, da ópera "Lo Schiavo", de Carlos Gomes.

Rádio Guanabara: 16,00 — Ouça o que quiser; 18,10 — Bolsa de mercadoria; 18,15 — A marcha dos esportes; 19,00 — Prefixo — Movietone; 20,00 — Uma voz da cidade; 20,10 — A vida começa às oito; 20,30 — Clube do samba; 21,30 — Rádio novela; 22,05 — Salão de música; 23,00 — Boite da meia noite; 1,00 — Programas na madrugada.

Rádio Clube: 15,30 — Programa do galã; 17,00 — Um tango e uma história para você; 17,55 — Meditação; 19,00 — Música romantica brasileira; 20,30 — Enciclopedia sonora; 21,00 — 2 astros e 3 sucessos.

INAUGURAÇÃO DA SERIE DE CONCÊRTOS DA A.B.I.

Depois de amanhã terá inicio a série de concertos deste ano, da A.B.I. O programa estará a cargo da brilhante pianista Ester Naiberg, que se fará ouvir nestas peças:

Bach-Bussoni: Corais "Eu te invoco, Senhor" e "Jesus, alegria dos homens"

Beethoven: Sonata Op. 110; Camargo Guarnieri: Ponteios 1 e 13; Villa-Lobos: Alma brasileira; Ravel: Sonatina; Debussy: Feux d'artifice; Scriabin: 2 Estudos.

O recital realizar-se-á às 21 horas, no respectivo Auditorio, e os convites encontram-se na Secretaria da A.B.I., à disposição dos interessados.

O TRIO BANDEIRANTE NO MUNICIPAL

A frequência à série de concertos "Recreação Popular" do Departamento de Difusão Cultural, nas manhãs de domingo, já se converteu num hábito para grande parcela da população. Para acentuar o êxito alcançado pelo empreendimento, ressalte-se a circunstância de que o público dessas matinais não se constitui apenas de uma elite de apreciadores, mas de outros numerosos ouvintes que vieram ampliar consideravelmente o nosso meio musical, abrindo novas e francas possibilidades aos artistas.

Para o próximo domingo, dia 15, à 10 horas, o Departamento de Difusão Cultural, convidou o conjunto camerístico brasileiro — Trio Bandeirante, cujas atuações nos centros musicais do país lhe valeram aplausos do público e prestigiosas referencias da critica. O Trio Bandeirante executará o seguinte programa:

I — Beethoven — Trio op. 1 nº 1, em mi bemol maior.

II — Lorenzo Fernandez — Trio Brasileiro, op. 32 (Em homenagem ao grande compositor brasileiro).

III — Brahms — Trio op. 8.

Esse concerto, que será realizado em colaboração com o Clube Municipal, é dedicado aos funcionários da Prefeitura. Todavia, a entrada é franca para quaisquer pessôas.

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS AUTOGRAFADAS DE COMPOSITORES E INTÉRPRETES

Organizada pela Comissão Artística do Teatro Municipal, será inaugurada sábado próximo à tarde, pelo prefeito Mendes de Morais, no Salão Assirio daquele Teatro, a exposição de fotografias autografadas de compositores, interpretes musicais e artistas de teatro.

A fim de apresentar ao público um público um programa o mais rico e evocativo possivel, a Comissão solicita aos colecionadores dessas preciosidades o valioso apoio à iniciativa. O Departamento de Difusão Cultural será responsável pela bôa conservação e devolução do material cedido.

DOMINGO PRÓXIMO, A ÚLTIMA RÉCITA DE "LA BOHÈME"

Atendendo a numerosos e insistentes pedidos, deliberou a Comissão Artística do Municipal promover uma terceira e última récita de "La Bohème" que se realizará domingo próximo às 16 horas, com o mesmo elenco da estréia dessa ópera, tendo nos papeis de maior evidência o soprano Nadir de Mello Couto (Mimi), o tenor Roberto Miranda (Rodolfo), o baritono Paulo Fortes Marcello) e o soprano Diva Pieranti (Musetta). Orquestra sob a direção do maestro Santiago Guerra.

CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFEÔNICO

Amanhã, às 16,30 horas, realiza-se mais uma reunião do Centro de Coordenação, com a seguinte pauta de trabalhos:

a) assuntos pedagógicos;

b) palestra do professor Otacilio Braga;

c) continuação da leitura da Missa de Requien, de Artur Eugênio Struct.

COMPOSIÇÕES DE NEWTON PADUA

Depois de amanhã, às 17,30 horas, na Escola Nacional de Música, realiza-se um concerto de composições do conhecido professor Newton Padua. O programa está assim organizado:

1a. Parte — Neide Bivar — a) Ti Ana, Murillo Araujo; b) — Felicidade, Luiz Peixoto; c) — Tanta falta eu sinto de você, Silvio Peixoto.

Yara Coelho — a) — Acalanto, Beatrix Reis Carvalho; b) — Sinos, Manuel Bandeira; c) — Paisagem da Serra, Lausimar Laus Gomes; d) — O menino doente, Manuel Bandeira; e) — Cantiga Sentimental, Cleomenes Campos; f) — A Causa, Silvio Moreaux.

2a. Parte — a) — Prelúdio e Fuga, órgão: prof. Antonio Silva; b) — Ave Maria n.º 1 (em mi bemol) c) — Missa em lovor de Sto. Antonio de Pádua, Coral Elza Murtinho ao órgão: prof. Antonio Silva.

ARRAU NA TEMPORADA OFICIAL

A presença de Claudio Arrau numa temporada de concertos é motivo de regosijo para os apreciadores da música pelos seus mais legítimos intérpretes. O grande virtuose chileno, músico consumado exprimindo-se através de uma técnica sólida, artista de absoluta idoneidade para quem a fidelidade aos textos representa uma constante em suas "performances" louvadas pela critica como interpretações definitivas, é um pianista já consagrado pelo nosso público em temporadas anteriores que lhe asseguraram a preferência dos frequentadores de concertos.

Contratado pela Empresa N. Viggiani após uma série de concertos em Nova York, onde mostrou acharse em grande forma, Arrau dará três únicos recitais nesta capital, para os quais acham-se abertas as assinaturas, na bilheteria do Teatro Municipal.

FRIEDRICH GULDA E LAMBERTO BALDI COM A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Nos próximos dias 14 e 16 do corrente, a O.S.B. apresentará, sob a regência do maestro Lamberto Baldi, o notável pianista vienense Friedrich Gulda, considerado pela critica européia como um dos maiores artistas contemporaneos do piano. Friedrich Gulda, vencedor do Concurso Internacional de Genebra em 1946, quando tinha apenas 16 anos, interpretará o "Concerto" de Schuman. No mesmo programa: Frescobaldi-Baldi, "Ricercare e fuga", Stravinsky, "Scherzo à la russe", Camargo Guarnieri, "Dança Negra", e Falla "Introdução e a dança de Vida Breve".

UM CURSO DE INICIAÇÃO MUSICAL NO TIJUCA T. C.

O Departamento da Tijuca do Conservatório Brasileiro de Música, de acôrdo com o Tijuca Tenis Clube, acaba de instalar na sede do mesmo um curso de Iniciação Musical para crianças de 5 a 10 anos, e, convida associados e não associados a inscrever seus filhos no teste de admissão ao referido curso. O teste será realizado a 12 de maio às 9,30 horas, e para o mesmo não são necessários conhecimentos musicais.

Ao primeiro colocado será concedida matricula gratis em todos os cursos que desejar frequentar no Departamento da Tijuca do Conservatório Brasileiro de Música, assim como mais 9 matriculas gratis no Curso de Iniciação Musical.

Inscrições e informações na secretaria do clube.

TEATRO

TEATRO DE TAGORE

No próximo dia 20, às 17 horas, será levada à cena a peça do grande poeta hindu R. Tagore, "O Carteiro do Rei", em tradução primorosa da escritora Cecilia Meirelles.

O elenco, que tem à frente: Sadi Cabral e Maria Fernanda, conta ainda com a valiosa colaboração de Sérgio de Oliveira, Vera Farias, Mafra Filho, Nilson Penna, Ivan Lessa, Miguel Rosemberg, Cyrano Henrique, Parson Borgomoni, Geber Moreira.

A peça, que é uma das jóias do Teatro Hindu, será levada num ambiente típico, com uma guarda-roupa autêntico, gentilmente cedido pela Embaixada da Índia no Brasil, e com música do próprio Tagore.

A direção é de Sadi Cabral. Os cenários, do jovem artista Aluizio Magalhães. A parte musical, está a cargo do violinista H. Danerman.

Os bilhetes já se acham à venda na bilheteria do teatro.

Maria Fernanda

"BROTINHOS E TUBARÕES", NO JARDEL

Renata Fronzi e Colé

Renata Fronzi, a estrêla internacional que Geysa Boscoli foi buscar em Buenos Aires, e o cômico Colé, são dois dos principais fatôres dêsse expressivo êxito que vem sendo registrado no Teatrinho Jardel, em Copacabana, com a revista "Brotinhos e Tubarões", em vésperas de comemorar o seu primeiro centenário de representações. A gravura mostra-nos uma fase do prólogo intitulado "Viagem ao redor do mundo", quando Renata tem oportunidade de cantar em cinco idiomas, mostrando-se desde logo ao público como "uma estrêla diferente" merecedora do titulo que lhe foi outorgado pela própria critica: "estrelíssima".

RONDA

— A critica recebeu muito mal "Nossa querida Gilda", no Regina, pela Companhia Dulcina-Odilon. Também "Passo de Girafa" recebeu tratamento igual, e a revista continua vitoriosa no Carlos Gomes. Teatro tem disso.

— "Arlequim, servidor de dois amos", está se despedindo do Ginástico. Mas "A Francesa do Night and Day", no Rival, pela Companhia Alda Garrido, continua firme, assim como "Filomena, qual é o meu?" pela Companhia Jaime Costa, no Glória.

— Jaime Costa vai lançar autôres novos. Seis, êste ano. Também fora de Jaime Costa, quem, como ator-empresário, encenou mais autôres jovens, no Brasil?

— Silveira Sampaio volta hoje ao Teatro de Bolso, em "Da necessidade de ser poligamo", de sua autoria, depois de seu triunfo, em S. Paulo. Seus amigos lhe oferecem, depois do espetáculo, uma ceia na Churrascaria do Leme. Seus amigos aceitaram o título que um dos nossos novos criticos lhes deu de "turibulários". São pois os "turibulários de Silveira Sampaio", que o homenagearão esta noite, depois das doze.

LUIS LINHARES E JAIME BARCELOS EM TRAGÉDIA DE NEW YORK", NO GINÁSTICO

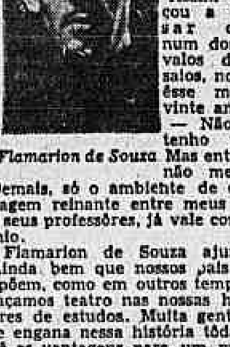
Entre os jovens talentos que constituem o elenco dos 12, Luis Linhares e Jaime Barcelos são dois dos que mais se destacaram até agora. Mais uma vez — em "Tragédia em New York" — o público, que tem prestigiado a temporada do mais jovem conjunto profissional brasileiro, terá oportunidade de apreciá-los em duas belas criações. Linhares, que já foi um belo Horácio, e um muito apropriado Silvio Lombardi, além de ter sido um substituto brilhantissimo de Sérgio Cardoso no papel titulo de "Arlequim", fará desta vez um velho juiz, cheio de remorsos e de visões, enlouquecido quase. E, o seu juiz Gamet, será, sem dúvida, uma das grandes criações da peça. Jaime Barcelos por outro lado, depois de dois papéis cômicos, interpretará o velho judeu Esdras, compreensivo e amargurado — outro ponto alto da terceira produção de "Os Doze". Ao lado dêles estarão Sérgio Cardoso vivendo Mio Romagna, Beyla Genauer em doce Myriane, Sergio Britto o acovardado Garth, Elisio de Albuquerque o sorridente Gangster "Sombra", e Renato Rostier, substituto de Carlos Couto em Trock Estrela, papel a que dará o valor de seu temperamento dramático.

NUM DOS INTERVALOS DOS ENSAIOS DE "ROMEU E JULIETA"

Uma conversa com Flamarion de Souza, Gilberto Martinho e Ruy Borba

Flamarion de Souza estuda medicina.

— Em Santana do Livramento onde nasci, fiz teatro com amigos e colegas. No Rio, passo meu tempo livre no Teatro do Estudante. Em "Romeu e Julieta", cuja estréia está marcada para quinta-feira, 19, serei "Conde Paris".



Flamarion de Souza

Assim começou a conversar conosco, num dos intervalos dos ensaios, no Fenix, êsse moço de vinte anos.

— Não sei se tenho talento. Mas entusiasmo não me falta. Demais, só o ambiente de camaradagem reinante entre meus colegas e seus professôres, já vale como prêmio.

Flamarion de Souza ajunta: — Ainda bem que nossos pais não se opõem, como em outros tempos, que façamos teatro nas nossas horas livres de estudos. Muita gente ainda se engana nessa história toda e não vê as vantagens para um moço em transformar o teatro em seu "hobby". Não é muito melhor que bater pernas pelas ruas, perder horas em cafés conversando, inutilidades, parar numa esquina a palrar futilidades? Não é melhor que o convivio de bares, jogos de pif-paf, partidas de bilhares? É, sabe. E? A gente, com o teatro, representando peças, estudando como articular, dizer, empostar a voz, ouvindo conferências sôbre autôres e atores, diretores e encenações, vai sedimentando cultura, sem trabalho, como um divertimento, não concorda? Ora, bem avisados andam os americanos que têm obrigatòriamente o ensino do teatro em todos os seus programas escolares. Para que? Para acabar com [illegible]."

Gilberto Martinho entra na conversa. E' um rapaz alto, dêsses que as meninas acham o tipo ideal para romance.

— "Sou um exemplo disso tudo que você está dizendo. Aqui, no Teatro do Estudante, nas nossas aulas, aprendi a melhor falar, articular. Olhe, meu caro, vim do Sul, para continuar meu curso ginasial. A vida não me deixou terminá-lo. Entrei para o Teatro do Estudante, por vocação. E aprendi como falar e usar minha voz, nas aulas de dicção e prosódia. Agora que estou no comércio, por obra do teatro, sei como me dirigir aos meus fregueses, como interessá-los."

Flamarion de Souza pega o fio da conversa, de novo: — "Por isso eu acho que deviamos copiar os americanos nesse sentido. Fazer teatro nas escolas. Representar, além de nos ensinar o melhor uso do idioma, que é o melhor meio de comunicação entre os homens, nos aproxima mais da vida".

— Isso é conferência? — indaga Ruy Borba, sentado em cima de um caixote cheio de cenários antigos do Teatro do Estudante.

Ruy Borba

— Não é não, acrescenta Flamarion de Souza. — Estou tentando me explicar, e há sempre um atrapalhando".

Risos. Ruy Borba, que vai ser "Tebaldo", em "Romeu e Julieta", de estréia marcada para quinta-feira, 19, no Fenix, pelo Teatro do Estudante, corta a falação de Flamarion de Souza: — Aqui, há colegas nossos que vêm aprender cultura, outros que vêm aprender a como falar, empostar a voz, etc. Eu estou aqui, por vocação. Quero é ser ator. O Seminário de Arte Dramática é a minha escola. O Teatro do Estudante o primeiro exercicio de meu aprendizado. Depois, virá o dia de ganhar minha vida, como profissional, em qualquer elenco. Já resolvi, sabem? Quero é ser ator".

Gilberto Marinho está sendo chamado ao palco.

Vai correndo.

— Que papel representa êle, na peça?

Ruy Borba informa: — O de Capuleto. Está muito bem, nêle. Mas a revelação de Gilberto será em "Macbeth", como "Macduff". Que talento! Um talentão! Tem tudo para ser um grande ator, no futuro".

Gilberto Martinho

Flamarion de Souza confirma o elogio.

Não há nessas quase-crianças uma sombra sequer de ciume ou inveja. Estão todos unidos para realizar a beleza de uma obra comum.

O REAPARECIMENTO DE HIPÓLITO

"O espetáculo foi transferido por causa do tempo"... Eis a frase com que os intérpretes da tragédia grega recebiam a quantos acorreram às escadarias do Ministério da Fazenda para assistir a Hipólito de Euripedes. A decepção do primeiro momento foi-se transformando enquanto ouviamos a encantadora Aphrodite, senhorita Tereza Calmon Holliday, que lamentando a falta do espetáculo nos expôs as dificuldades e o entusiasmo que acompanharam a montagem da peça. Nossa ligeira permanência no local onde deveria se desenrolar a tragédia e o breve contáto dos elementos que deveriam reviver os heróis gregos compensaram largamente a ocorrência. Ali se achavam presentes os senhores Onestaldo de Pennafort e Junito de Souza Brandão, respectivamente o tradutor de Romeu e Julieta e ser estreiada dia 19 no Fenix e o tradutor de "Hipólito" transferido para domingo, às 21 horas, em substancioso diálogo: Na calçada em frente, em animada palestra, o infatigável diretor Frei Sebastião Hasselmann a quem devemos a encenação de "Hipólito" pelos estudantes da Universidade Católica.

A falsa noticia meteorológica causadora do adiamento do espetáculo, serviu-nos, todavia, para melhor conhecer a fibra dos jovens estudantes, atentos discipulos de Frei Sebastião e o entusiasmo em repetir a tragédia que tanto sucesso alcançou em dezembro do ano passado...

Em dezembro muitos se ausentam do Rio... Os que ainda não assistiram a "Hipólito", ou não ouviram falar na sua realização, devem acorrer no próximo domingo às escadarias do Ministério da Fazenda, cujas colunas dóricas contribuem para o realismo e beleza visual do espetáculo.

Representando a tragédia de Euripedes ao ar livre, os jovens idealistas sàbiamente dirigidos por Frei Sebastião Hasselman colaboram no desenvolvimento do nosso Teatro, acrescendo a cultura do povo...

VIOLETA RIBEIRO

"Hipólito" teve sua representação adiada para domingo próximo. Os intérpretes são: Teresa Calmon Holliday, Waldemar Fernandes, Geraldo Alves Queirós, Magdalena Saboia, Regina Helena Braga, Euclides Mendonça, Maria Clara Machado.

Corifeias: — Nair Wood, Darthemis Teles Pires, Bela Pires Dantas.

Direção: — Frei Sebastião Hasselman O. P. Direção do Côro: — Bela Pires Dantas. — 23 meninas do Côro. Ao todo 36 intérpretes.

TEATRO PARA CRIANÇAS

Revolta dos brinquedos

Uma semana faz que assisti à "Revolta dos Brinquedos". Uma semana e ainda não se me esvaiu da lembrança o encantamento do novo espetáculo do "Teatro da Carochinha". Descrevem-no bem as palavras finais da Menina Má: "Foi um sonho!" Realmente, um sonho mau para ela que nêle viu criarem vida e alma para castigá-la, os seus pobres bonecos maltratados; sonho côr-de-rosa para a platéia lilliputiana que à minha volta delirava com as peripécias a que assistia; sonho generoso para mim, devolvendo-me por momentos os anos de minha infância não tão longinquos, mas já quase de todo esquecidos.

A atmosfera de poesia e graça em que decorrem os dois atos, anuncia-se desde o abrir do pano, derivada que é em grande parte de forma inteligente por que foi idealizado e disposto o cenário que torna mais amplo o palco do Ginástico. Cinco bonecos estão em cena, em completa imobilidade, ladeados por uma guarita de côres alegres e por misteriosa caixa que mais não é senão a moradia de esbelto fantoche. Cada um dêles ao começar a movimentar-se é uma festa para as crianças fascinadas pelo colorido e beleza de seus trajes. A boneca de louça, radiante de formosura, aproximando-se do soldado contador de imaginárias bravatas; o boneco de corda irritado pela demora com que seus companheiros trataram de animá-lo procurando a chave com que o pôr em movimento; uma bruxinha de pano, com olhos de retroz e rodelas de carmin no rosto, oferta humilde da cozinheira e, finalmente, o Ursinho branco, que fará a delicia das crianças, o tolerão da turma sempre receoso das incumbências que lhe dão. Todos êles vitimas amotinadas da Menina Má que já adormecera. A história da revolta dêsses brinquedos é singela e seus autôres souberam equilibrar com humorismo suave os preciosos ensinamentos de bondade e justiça de que está impregnada. Nem por um instante, a peça toma ares pedagógicos e todos os trechos em que apontam máximas de equidade, como no julgamento da Menina — em que se prova que, apesar de má, também ela tinha direito a um advogado de defesa — são intercalados de chistes, trocadilhos ingênuos e até de encantadoras canções infantis — Ciranda, cirandinha — a que as crianças da platéia juntam suas vozes vibrantes. Há alegria e emoção hàbilmente dosadas. A bruxinha de pano — excelentemente interpretada por Licia Magna — com lamentar-se de ser atirada no jardim à mercê de sapos e grilos saltadores, é responsável por muita lágrima indiscreta que veio espiar nos olhinhos das crianças (e por que não confessá-lo — da pieguissima cronista também...).

E' inteligente o aproveitamento do intervalo entre os dois atos para a distribuição de revistas infantis entre os minúsculos assistentes, não deixando quebrar-se o ritmo da peça. A distribuição é interrompida ao descobrir a Menina Má os seus brinquedos na platéia. E' um corre-corre! As crianças num alvorôço, aconselhando fugas aos bonecos espavoridos! Lá vem ela, lá vem a Menina Má! Que alegria, quando depois de um "suspense" terrivel, os bonecos — com muitas delongas — conseguem manietá-la para submetê-la a um julgamento presidido pelo Ursinho, em que se decidirá qual o castigo que sua perversidade merece. Como diverte aquêle juiz improvisado que desconhece o mais simples têrmo judicial! E por aí afora vão, na maior alegria até interrompê-los a tradicional Fada do Bem...

Merecem os mais calorosos aplausos todos os que contribuiram para dar aos pequeninos, momentos tão felizes. Aos atores que tão bem seguiram a orientação de sua hábil ensaiadora, sra. Ester Leão, oferecendo um espetáculo homogêneo e sempre brilhante: Wandinha Dias, Katucha Delgado, Licia Magna, Marita Almeida, Miguel Rosemberg, Gerdal dos Santos, Pedro Veiga, Aquilino Barreiros.

A Pernambuco de Oliveira que com seus cenários e figurinos (êstes bem confeccionados pela sra. Nieta) deu à peça a atmosfera ideal. E, finalmente, aos dirigentes do Teatro da Carochinha por seus esforços para apresentar tão encantador espetáculo.

E' evidente que peças com enredos mais complexos como algumas já apresentadas, podem agradar a adultos e às crianças mais velhas de mentalidade mais desenvolvida, que talvez até aqui só tenham conhecido como divertimento "soi-disant" infantil, o cinema e as histórias em quadrinhos. Para as crianças, porém, mais impressionáveis, nos olhares de sua formação mental, um espetáculo como o que está sendo apresentado pelo Teatro da Carochinha, sem malicia, impregnado de suavidade e poesia, e profundamente moral, é o que de mais indicado pode haver.

Dizem-me que o Teatro da Carochinha não poderá continuar por muito tempo no Ginástico. Não sei para onde irá. Suponho que passará a apresentar-se também aos domingos pela manhã no Teatrinho Jardel, onde já se está apresentando em "matinées".

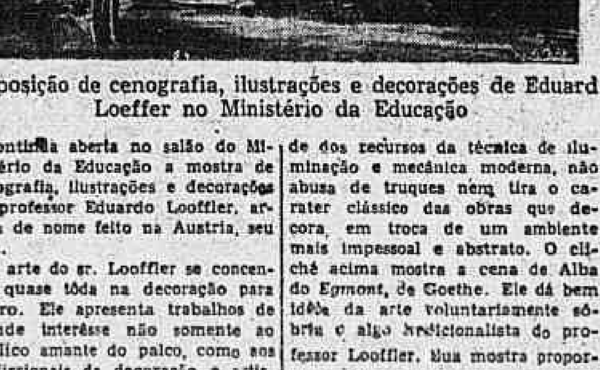
Oxalá, apesar da falta de um teatro adequado para seus espetáculos, com um palco em que se possam armar cenários que apelem à fantasia infantil, continuem os idealizadores do Teatro da Carochinha na sua diretriz elogiável

WALDA SINUBUS MENEZES

"Revolta dos Brinquedos" voltará a ser vista, aos sábados e domingos à tarde, no Jardel, e domingo, às 10 horas, no Ginástico.

ARTES PLÁSTICAS

EXPOSIÇÃO DE CENOGRAFIA



Exposição de cenografia, ilustrações e decorações de Eduard Loeffer no Ministério da Educação

Continua aberta no salão do Ministério da Educação a mostra de cenografia, ilustrações e decorações do professor Eduardo Looffler, artista de nome feito na Austria, seu país.

A arte do sr. Looffler se concentra quase tôda na decoração para teatro. Ele apresenta trabalhos de grande interêsse não somente ao público amante do palco, como aos profissionais da decoração e artistas em geral. O decorador austriaco tem o senso do arquitetônico, e sua arte, [illegible] com facilidade dos recursos da técnica de iluminação e mecânica moderna, não abusa de truques nem tira o carater clássico das obras que decora, em troca de um ambiente mais impessoal e abstrato. O clichê acima mostra a cena de Alba do Egmont, de Goethe. Ele dá bem idéia da arte voluntariamente sóbria e algo tradicionalista do professor Looffler. Sua mostra proporciona bons ensinamentos aos nossos decoradores e artistas interessados no gênero.

CINEMA

NUMA ILHA COM VOCÊ

(On an Island with You — Metro — 1948)

Inspirado no êxito financeiro de "Escola de Sereias", "Numa ilha com você" tem Esther Williams e algumas piscinas onde ela possa dar mergulhos e cambalhotas, uma orquestra famosa (cujo lider se compraz em exibir um cachorrinho de bolso), um cômico também famoso e um par de dançarinos que tem a seu cargo a melhor coisa do filme — um número longinquamente baseado nas relações coreográficas dos apaches. Ligando êsses elementos heterogêneos — mas no cinema-miscelânea tão próximos uns dos outros — percebe-se, depois de algum esfôrço, uma historiazinha demasiadamente ingênua para não merecer o diminutivo e demasiadamente tola para despertar-nos o interêsse. Chamada a intervir, como ordinàriamente sucede nêsses casos, Natalie Kalmus derramou em cima de tudo e de todos sua carissima coleção de tintas.

Os fatos me convenceram de que há público para filmes assim e "Numa Ilha com você" terá no Brasil, com tôda a probabilidade, uma carreira feliz, em tudo por tudo análoga a que teve em Ohio ou Minnesota. O que significa que mais alguns dólares serão arrecadados pela Metro, cujos produtores, entusiasmados com a recepção de sua obra, nos enviarão outras semelhantes — com Esther Williams, uma piscina, uma orquestra e um casal de dançarinos. Não se sabe quando êsse circulo vicioso terá fim.

"Numa Ilha com você" não se dirige, evidentemente, ao mesmo público que aplaude "Le Diable au Corps", "Key Largo" ou "The Treasure of Sierra Madre", mas a todos os que vão ao cinema tendo por finalidade única não pensar em coisa alguma; aos que buscam num retângulo branco uma amnésia de duas horas. Dirige-se ainda às crianças de menos de cinco anos, aos anões, aos microcéfalos, aos fabricantes de "maillots", aos onanistas e aos otimistas mórbidos de tôdas as latitudes. Não há como nos surpreendermos que tenha uma aceitação muito maior que "Condenado" ou "A Pérola".

"Numa ilha com você" (On an island with you) — Atores: Esther Williams, Jimmy Durante, Ricardo Montalban, Cyd Charisse, Peter Lawford, Xavier Cugat, Leon Ames, Dick Simmons, Kathryn Beaumont. Direção de Richard Thorpe. Produção de Joe Pasternak. História de Charles Martin e Hans Wilhelm. "Screen-play" de Dorothy Kingsley, Hans Wilhelm e outros. Fotografia (em tecnicôlor) de Charles Rosher. Direção musical de George Stoll.

MONIZ VIANNA

● Está sendo exibido no Pathé, juntamente com "A Bela e a Fera", um complemento nacional que foge à indigência artistica dos chamados "jornais" cinematográficos produzidos por All Ploramos, Eurides Ramos e outros capangas de Luiz Scarface Ribeiro (bis.). Intitula-se "Canções Populares" e foi realizado por Humberto Mauro para o Instituto de Cinema Educativo. E' um complemento que prende a atenção do espectador pela qualidade plástica de seus quadros assim como pelo desprendimento da realização, que está inifinitamente distante da "matéria paga" que constitui 95 por cento dos "jornais" dos Severianos e lhes dá mais uma fonte de renda para os seus apetites insaciáveis. Os "shorts" produzidos no INCE por Humberto Mauro têm sido sabotados pelo grande circuito. Só os exibidores independentes, como os srs. Domingos Segreto e Marc Ferrez, vêm programando-os, com o que provam não estar dispostos a se submeterem às imposições do Johnny Rocco (vide "Paixões em Fúria) do meio cinematográfico brasileiro, imposições aceitas até pelos dirigentes da Metro, que exibem nos seus três cinemas o mesmo infame "jornal" (ou melhor pasquim) cinematográfico apresentado uma ou duas semanas antes no circuito do inimigo público n. 1.

● Ao ser apresentado ao público carioca em tumultuosa "avant-première" no fim do ano passado, "Terra Violenta" recebeu uma tremendo vaia. Os poucos criticos convidados para o "sensacional acontecimento" não se manifestaram. Para isto tinham sido convidados. Mas como todos os interessados observaram, o público se manifestou. "Terra Violenta" foi submetido então a um novo processo de "montage". Dos 40.000 metros de celuloide utilizados pelo americano E. Bernoudy num trabalho que durou muitos meses e durante o qual êle sofreu ofensas pessoais e até, segundo se diz, agressões fisicas por parte dos zeladores pelo "bom nome" da Atlântida, alguma coisa devia ser aproveitável. Entretanto, a nova "Terra Violenta" é outro desconchavo, outra coisa sem pé nem cabeça, de acôrdo com a opinião de todos os que a viram na manhã do último domingo, em mais uma acidentada "avant-première" do São Luiz, "poeira" com poltronas estofadas.

Cinema na A. B. I. — No auditório da Associação Brasileira de Imprensa realiza-se hoje, às 17,30 horas, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas familias, com a apresentação de um complemento nacional e do filme de longa metragem "A vida intima de Marco Antonio e Cleopatra". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Bob Hope e Lucille Ball — Hollywood, 10 (U. P.) — O Comitê Mundial de Humoristas qualificou os artistas Bob Hope e Lucille Ball como os maiores comediantes da América e convidou-os a representar os Estados Unidos no Festival Internacional de Comédia, a ser realizado em Paris, em agosto próximo.

BIBLIOTECÁRIAS BRASILEIRAS EM GIRO DE ESTUDOS PELA GRÃ-BRETANHA

Um grupo de bibliotecárias da Associação Paulista de Bibliotecárias partiu no dia 6 para a Grã-Bretanha, de avião, a fim de realizar um estudo direto da organização bibliotecária naquele país.

Do grupo faziam parte a sra. Adelpha de Figueiredo, presidente da Associação Paulista de Bibliotecários e chefe da Seção de Catalogação da Biblioteca Municipal, dna. Guiomar Carvalho Franco, do Departamento de Produção Animal, dna. Maria Antonieta Ferraz, da Brazilian Portland Cement Company, dna. Noemia Lentino, assistente de Catalogação da Biblioteca Municipal, dna. Nair Miranda Pinto, [illegible] da Biblioteca Ambulante do SESI, dna. Regina Carneiro do Departamento de Catalogação da Biblioteca Municipal e as senhoras dna. Carolina da Silva Gordo e dna. Francisca Martins de Andrade.

Durante a estada do grupo na Inglaterra, o programa, preparado pelo British Council incluirá uns dias em Londres, onde o grupo visitará a sede da Associação de Bibliotecários, na Chaucer House, a Biblioteca Nacional Central, o Museu Britânico e a Biblioteca da Universidade de Londres. Em seguida, os visitantes se dividirão em dois ou três grupos menores, a fim de visitar, em primeiro lugar, as Bibliotecas Centrais de Manchester, Sheffield Leeds e Bristol. Cada grupo visitará depois a biblioteca de uma cidade pequena com o intuito de conhecer o funcionamento dêsses organismos no interior da Inglaterra, como as de Wakefield, Nottingham, Maidstone, e Hereford. Terminada esta fase do giro, todos reunir-se-ão novamente em Londres, antes de ir a Eastbourne, onde se celebrará a Conferência da Associação de Bibliotecários, de 22 a 27 de maio.

E' provável que algumas integrantes do grupo brasileiro prolonguem por algum tempo sua estada na Inglaterra, depois do fim dos estudos oficiais, visitando em seguida outros paises antes de iniciarem o regresso para o Brasil.

A fim de comemorar a partida, o British Council ofereceu em sua honra um coquetel, realizado na quarta-feira última, por cortezia da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa de São Paulo, na sua sede à avenida Higienópolis, havendo numerosos e distintos assistentes.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Revista Brasileira de Farmácia, n. de janeiro; Boletim, n. de fevereiro, da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S.A.; Brasiltur, n. de maio; Engenharia, de S. Paulo, n. de maio; Anchieta, editada em S. Paulo, n. de abril em divulgação; Carta Semanal, da A.C. e F.C. de São Paulo, n. de 7 de maio, Boletim, de 28 de fevereiro, da D.E.C. do Ministério das Relações Exteriores.

CERA ROYAL USADA UMA VÊS,
MAIS UM AMIGO E MAIS UM FREQUÊS.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Império — Deus lhe pague
Metro — Numa ilha com você
Odeon — Paixões em fúria
Palácio — O proscrito
Pathé — A bela e a féra
Plaza — A noite tem mil olhos
Rex — Cinco rostos de mulher
São Carlos — Canção desesperada
Vitória — Ele e a sereia

CENTRO

Centenário — Sinfonia trágica
Cineac — Noticias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco, número de variedades, na tela: — Jornais e desenhos
D. Pedro — Viuva alegre
Eldorado — Ele e a sereia
Floriano — O proscrito
Guarani — A filha do comandante
Ideal — O proscrito
Iris — Os caprichos de Roberta
Lapa — Enfermeira detetive
Mem de Sá — Africa fala
Metropole — As perolas da duquesa
Moderno — Os três inseparáveis
Olimpia — Ninho de serpente
Parisiense — A noite tem mil olhos
Presidente — A sangue frio
Primor — A noite tem mil olhos
Rio Branco — Roseiral da vida
São José — A noite tem olhos

BAIRROS · SUBURBIOS

Alpha — Dominio das mulheres
América — Ele e a sereia
Americano — O naufragio do Hesperus
Astoria — A noite tem mil olhos
Avenida — Cinco rostos de mulher
Bandeira — O amor que me deste
Bento Ribeiro — A felicidade não se compra
Carioca — O procristo
Coliseu — Nem tudo é ilusão
Catumbi — Frá Diavolo
Cavalcanti — Acontece que sou rico
Edson — O naufrágio do Hesperus
Estácio — A morte em férias
Floresta — Na solidão da noite
Fluminense — Esse nosso amor
Glória — Procura-se uma esposa
Grajaú — Desvario
Guanabara — E o mundo se diverte
Ipanema — Cinco rostos de mulher
Irajá — Dama valete e rei
Jovial — O amor que me deste
Maracanã — Capitão Boycott
Madureira — A dança inacabada
Mascote — A noite tem mil olhos
Meier — Estou aí?
Metro-Copacabana — Numa ilha com você
Metro-Tijuca — Numa ilha com você
Modelo — Tesouro maldito
Moderno — Código do norte
Monte Castelo — Ele e a sereia
Nacional — Paixão turbulenta
[illegible]
Palácio-Vitória — Fomos os sacrificados
Paraiso — Cordas mágicas
Paratodos — Brutalidade
Penha — Amor entre arrufos
Pirajá — Paixões em furia
Piedade — Meninas sem lar
Politeama — Desvario
Progresso — Sina de jogador
Quintino — O rei dos bandidos
Ramos — Uma carta para Eva
Real — Cruz Diablo
Rian — O proscrito
Rydan — O furacão
Ritz — A noite tem mil olhos
Roulien — A canção inesquecivel
Roxi — Ele e a sereia
Rosário — Taça da amargura
Santa Cecilia — Felizes para sempre
Santa Cruz — Valentia rural
Santa Helena — Neste mundo e no outro
Star — A noite tem mil olhos
São Cristovão — Capitão Boycott
São Geraldo — Irmãos em armas
São Luiz — Cinco rostos de mulher
Tijuca — Dança inacabada
Todos os Santos — Laços eternos
Trindade — Juventude impetuosa
Vaz Lobo — Extase de amor
Velo — Tesouro maldito
Vila Isabel — ...E o mundo se diverte

NITEROI

Eden — A voz da honra
Icarai — Ele e a sereia
Imperial — As perolas da duquesa
Odeon — As aventuras de Robin Hood
Palace — Os irmãos

CAXIAS

Caxias — As filhas do solteiro

PETROPOLIS

Capitolio — O proscrito
D. Pedro — Meu filho professor
Petropolis — Os irmãos

TEATROS

Carlos Gomes — Passo de girafa
Fenix — Tel. 22-5403
Ginástico — Tel. 42-4390
Gloria — Filomena qual é o meu?
Jardel — Brotinhos e tubarões
João Caetano — Tel. 43-8477
Municipal — Tel. 22-2383
Recreio — Chic Bôa
Regina — Nossa querida Gilda
República — Tel. 22-0271
Rival — "A francesa do Night and day"
Serrador — Lili do 47!

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 1949

N. 17.221
ANO XLVIII

A LEI DE LICENÇA PRÉVIA ESTARÁ EM VIGOR ATÉ JULHO DE 1951

A prorrogação foi aprovada ontem pela Câmara, com algumas alterações no atual diploma — Os produtos que ficam excluídos daquele regime

A Câmara dos Deputados aprovou ontem, em última fase, restando apenas a formalidade da redação final, o projeto que prorroga o prazo da lei de licença prévia, concebido nestes termos, segundo o substitutivo da Comissão de Finanças aceito pelo plenário:

"Artigo 1.º — Fica prorrogada, a partir de 1.º de julho de 1949 e pelo prazo de dois anos, a vigência da lei número 262, de 23 de fevereiro de 1948, com as modificações constantes da presente.

Art. 2.º — Limitadas pela conveniência da moeda de pagamento e pela possibilidade de serem reduzidas no país, em igualdade de característicos tecnológicos e condições satisfatórias de preço, serão sempre concedidas licença prévia e prioridade cambial para a importação nas quantidades necessárias ao regular abastecimento do país das mercadorias compreendidas nas categorias abaixo indicadas:

a) — combustíveis e lubrificantes;

b) — gêneros alimentícios de primeira necessidade;

c) — cimento e outros materiais de construção, bem como os produtos necessários para obras e serviços públicos;

d) — aparelhos científicos, mapas, livros, jornais, revistas e publicações similares que tratem de matéria técnica, científica, didática ou literária, redigidos em língua estrangeira, assim como as obras impressas em Portugal, em português, quando escritas por autores lusos ou livros escritos por brasileiros;

e) — matérias primas para a indústria nacional;

f) — chassis de veículos para carga, com todos os pertences e sobressalentes;

g) — papel, bem como todo o material, inclusive máquinas, destinados à impressão de livros;

h) — material específico para o cinema e para o rádio, desde que importados para o seu uso exclusivo pelas firmas produtoras de filmes nacionais ou laboratórios de filmagem e pelas emprêsas possuidoras de estações radiofônicas;

i) — aparelhos, complementos e acessórios destinados a, isoladamente, ou adaptados a máquinas ou engenhos, realizar a prevenção contra acidentes do trabalho.

Parágrafo 1.º — Serão sempre concedidas licença prévia e prioridade cambial para a importação das quantidades de papel para a impressão de jornais e revistas que forem considerados indispensáveis para atender ao pleno consumo nacional. Da mesma maneira, será concedida licença prévia para a importação de tintas, *flans*, *blankets* ou *flex* para rotativas, ligas de metal para linotipia e estereotipia, chapas e materiais para fotogravuras, linotipos e tipos, máquinas, peças e acessórios para a imprensa, desde que importados para uso exclusivo das emprêsas editoras de revistas e jornais.

Parágrafo 2.º — Cabe ao órgão executor desta lei determinar a distribuição das importações dos produtos referidos no parágrafo anterior, pelos países que em equivalência de preços e qualidade, maior conveniência oferecerem quanto à moeda de pagamento.

Parágrafo 3.º — Será conservada a prevalência cronológica das licenças concedidas, quando não utilizadas por falta de cambiais.

Artigo 3.º — Fica excluída do regime de licença prévia a importação dos seguintes produtos:

a) leite em emulsão ou em pó para a alimentação infantil;

b) medicamentos e matérias primas destinados à indústria farmacêutica, considerados indispensáveis ao abastecimento do mercado nacional pelo Ministério da Educação e Saúde, que organizará uma relação de tais produtos, enviando-a ao órgão incumbido de exercer o controle da importação e exportação;

c) arame farpado, inseticidas e fungicidas, adubos, sementes, mudas de plantas, animais de raças finas, máquinas e peças sobressalentes, e instrumentos outros destinados à agricultura e a industrialização de produtos agro-pecuários e minerais, considerados indispensáveis ao País pelo Ministério da Agricultura, que organizará uma relação de tais mercadorias, encaminhando-a ao órgão executor desta lei.

Parágrafo único — Será também concedida prioridade cambial para a importação dos produtos a que se refere êste artigo.

Artigo 4.º — Os artigos trazidos do exterior por passageiros, e que forem classificados como bagagem pela legislação aduaneira em vigor, estão isentos de licença prévia.

Parágrafo 1.º — Os que não mereçam essa classificação e se encontrem desacompanhados de licença, serão apreendidos pelas repartições aduaneiras e vendidos em leilão, não constituindo o fato, entretanto, o crime de contrabando definido no art. 334 do Código Penal.

Parágrafo 2.º — Os bens, assim como as máquinas e instrumentos da profissão do imigrante técnico, trazidos, sem necessidade de cobertura cambial, para serem utilizados no País, pessoalmente ou por emprêsa de que faça parte, independem de licença prévia.

Artigo 5.º — As licenças para exportação somente poderão ser negadas se ocorrer uma das seguintes hipóteses:

a) quando o pagamento tenha de ser efetuado em moeda não arbitrável ou cuja aceitação seja considerada inconveniente, a fim de evitar congelados de divisas;

b) quando se tornar necessária a formação de estoques para garantia de suprimento do mercado interno;

c) para assegurar a execução de obrigações decorrentes de acordos internacionais.

Artigo 6.º — Ficam excluídos do regime de licença prévia de exportação, desde que seu pagamento se efetue em moeda de curso internacional, os seguintes produtos: café, ceras de carnauba e ouricuri; madeiras serradas ou laminadas; mate; cacau; borracha; diamantes; castanhas; frutas oleoginosas; couros e peles; fumo e suas manufaturas; caroá; piassava; agave e frutas frescas.

Parágrafo único — Periodicamente, o Poder Executivo, mediante decreto, organizará relações de outros artigos de produção nacional cuja exportação se possa efetuar independentemente de licença prévia.

Artigo 7.º — Os pedidos de licença prévia para importação serão solucionados no prazo máximo de 20 dias e os para exportação dentro de 10 dias, contados da data de seu recebimento.

Parágrafo único — Se dentro dos prazos acima fixados não houver sido solucionado o pedido de licença, ficará a mesma automàticamente concedida.

Artigo 8.º — Para custeio das despêsas decorrentes da execução desta lei, fica autorizada a cobrança das seguintes taxas: licenças até o valor de Cr$ 5.000,00 — isentas; de mais de Cr$ 5.000,00 até Cr$ 20.000,00 — Cr$ 20,00; de mais de Cr$ 20.000,00 até Cr$ 50.000,00 — Cr$ 50,00; de mais de Cr$ 50.000,00 até Cr$ 100.000,00 — Cr$ 100,00; de mais de Cr$ 100.000,00 — um por mil do valor da licença.

Artigo 9.º — Os beneficiários da licença prévia que não a utilizarem dentro do prazo concedido até 80% do respectivo valor, incidirão na multa de 5% sôbre a parte não utilizada, a menos que comprovem haver a falta decorrido de motivos alheios à sua vontade.

Parágrafo 1.º — Também ficarão sujeitos à multa de Cr$ 5.000,00 a Cr$ 100.000,00 os que fizerem declarações falsas, destinadas a induzirem a êrro, que os favoreça, na apreciação de seus pedidos de licença prévia.

Parágrafo 2.º — Essas multas serão impostas pela Diretoria das Rendas Internas, em virtude de representação do órgão incumbido de executar a presente lei, cabendo recurso, no prazo de 20 dias, para o ministro da Fazenda.

Parágrafo 3.º — O produto das multas efetivamente arrecadadas será recolhido ao Tesouro Nacional, como renda eventual da União.

Artigo 10 — E' obrigatória a divulgação das licenças prévias concedidas, mediante publicação no *Diário Oficial* da União, as da capital da República e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, dentro do prazo de 30 dias, e as dos demais Estados e Territórios, no de 60 dias, discriminando-se na publicação o nome do beneficiário, a mercadoria, sua quantidade ou pêso, valor em cruzeiros e em moeda estrangeira, procedência e destino.

Artigo 11 — Periodicamente, o Poder Executivo, por intermédio do ministro da Fazenda, poderá fixar o limite dentro do qual deverão ser concedidas as licenças de importação em moeda escassa.

Artigo 12 — Não poderão servir em qualquer órgão incumbido no controle das licenças prévias pessoas que, sob qualquer aspecto, ou a qualquer título, participem da direção, administração ou dos conselhos fiscais de emprêsas direta ou indiretamente interessadas no comércio de importação ou exportação, ou nelas tenham parentes até o segundo grau.

Artigo 13 — O Poder Executivo regulamentará esta lei dentro do prazo de 60 dias, estabelecendo os critérios gerais para concessão das licenças.

Parágrafo 1.º — As normas que nesse Regulamento venham a ser estabelecidas, somente por decreto do Poder Executivo poderão ser modificadas.

Parágrafo 2.º — As instruções que forem expedidas para cumprimento desse Regulamento serão publicadas no *Diário Oficial*.

Artigo 14 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 15 — Revogam-se as disposições em contrário."

Houve apenas, durante a votação dessa lei, um pequeno discurso do sr. Tristão da Cunha, que mais uma vez se manifestou contrário a ela e aproveitou a oportunidade para responder as palavras do sr. Pereira da Silva, sôbre a doutrina do liberalismo econômico, aconselhando o representante amazonense a fazer "uma revisão urgente dos seus conhecimentos de história".

OS HOMENS DO CAFE'...

Foi êsse o título de um editorial publicado no *Correio da Manhã*, em 5 dêste mês, e serve também para encabeçar esta nota. O sr. Rui Almeida como já foi noticiado, requereu, por escrito que a Mesa, ouvido o plenário, mandasse transcrever nos anais da Câmara aquele artigo, endossando a estranheza manifestada por êste jornal, diante do desprêso com que tratou o ministro da Fazenda os cafeicultores paulistas, depois de fugir aos esclarecimentos pedidos a respeito da liquidação dos estoques do D. N. C.

O requerimento do deputado pelo Distrito Federal figurava ontem no avulso organizado para os trabalhos da ordem do dia, mas a sua votação não interessava à maioria "eventual" que pôs de lado as conveniências do próprio Congresso. Essa maioria precisa também de espoletas "eventuais" para a execução dos seus desejos. O de ontem foi facilmente encontrado no sr. Barreto Pinto, que correu a um microfone quando o presidente, sr. Cirilo Junior, anunciou a votação do requerimento Rui Almeida. Apelou para não sabemos quantas disposições regimentais, pretendendo que a Mesa retirasse da ordem do dia a proposição, no sentido de que uma comissão emitisse parecer sôbre a conveniência de ser o artigo transcrito nos anais da Casa. Na ausência do sr. Acurcio Torres, o sr. Pinto fala tal qual o líder da maioria, externa os mesmos receios, filia-se àquele outro grupo dos "homens do café", isto é: aquêles que, na Câmara, preferem que o negócio do café não seja esclarecido nem tocado, que nenhuma palavra possa melindrar o ministro que o realizou. E o sr. Pinto ponderou (na ausência do sr. Acurcio êle ponder...) que o requerimento poderia ser "uma válvula aberta" para que passassem aos anais todos os documentos não oficiais que os deputados quisessem.

O sr. Cirilo Junior respondeu existir, no Regimento, um dispositivo que mandava ouvir a Mesa, naqueles casos. Foi, porém, revogado por uma outra resolução, que previa o pedido formulado pelo sr. Pinto, dada a extensão da matéria a transcrever. E o sr. Pinto, mais que depressa, enviou um requerimento, solicitando parecer da Mesa, sôbre a transcrição do artigo do *Correio da Manhã*, com uma ressalva, muito dele, de que o editorial continha "expressões justas, conceitos verdadeiros" e êle mesmo estava disposto a lê-lo da tribuna, caso demorasse o parecer.

Mais tarde, já no fim da sessão, o sr. Rui Almeida, autor do pedido de transcrição, chegava ao plenário, depois da reunião da comissão de que faz parte, e protestou contra a "armadilha", já usada em outros casos, que consiste em aproveitar a ausência dos autores das proposições para retirá-las da ordem do dia, quando elas não interessam à massa pessedista. E pediu ao presidente, então o sr. José Augusto, que em oportunidades como aquela a Mesa mandasse avisar aos deputados ocupados nos órgãos técnicos, dando-lhes oportunidade de fugir às "armadilhas".

OUTROS ASSUNTOS

No expediente, o sr. Coelho Rodrigues voltou a comentar o caso do pagamento adiantado do empréstimo da Coffee Realisation criticando o ministro da Fazenda. O sr. Edgard Arruda referiu-se aos fatos ocorridos no Ceará, inclusive a depredação da Rádio Iracema, defendendo o governador. O sr. Dioclecio Duarte tratou da economia do Rio Grande do Norte, falando também sôbre a situação do país. O sr. Barreto Pinto disse palavras de congratulações com o sr. Anibal Freire que ontem foi recebido na Academia Brasileira de Letras, como ocupante de uma de suas cadeiras.

Foi anunciada pelo presidente a presença do sr. Honorio Monteiro, ministro do Trabalho, que preferiu agradecer pessoalmente a manifestação de solidariedade da Câmara, quando êle regressou do Uruguai, depois do incidente com o deputado comunista.

Além da lei de licença prévia, na ordem do dia foram aprovados outros projetos de menor importância, entre os quais o de número 146, que fixa em Cr$ 1.000,00 o valor das bolsas de estudo para candidatos aos cursos do Departamento Nacional de Saude. Aprovou-se também requerimento do sr. Teodulo Albuquerque, pedindo a transcrição, nos anais, do discurso proferido pelo general Dutra no Dia do Trabalho.

A CAMARA PITORESCA

"CALADAS" FALAM MAIS

Tratava-se de um projeto, afinal aprovado, que autoriza o Ministério da Guerra a abrir o crédito de três milhões de cruzeiros, para auxiliar a Fundação Osório, destinada a amparar os filhos de militares mortos no serviço do país. Um deputado, civil, foi à tribuna combater a proposição, com argumentos um tanto incivis. Os representantes militares agruparam-se para defender a autorização e receberam, de-repente, êste contra-aparte, cuspido em tom patético:

— Se se tratasse de outra fundação, vossas excelências ficariam calados, o projeto não andaria. Este anda tão depressa porque as baionetas mandaram à Casa um recado, no sentido de que êle corresse!

Essa história de baionetas mandarem recado à Câmara, contada por quem quer que fosse, não deixaria de ofendê-la. Um dos deputados militares, entretanto, o sr. Euclides Figueiredo, preferiu rebater a ofensa em estilo militar e saiu-se com esta afirmação tranquilizadora:

— Não se assuste vossa excelência. As baionetas estão "caladas"...

NO MUNDO POLÍTICO

José de Alencar recebeu quinhentos mil réis de direitos autorais pela publicação do Guarany. O Sr. Barreto Pinto passou recibo de duzentos contos pelas suas memórias.

— O negócio não é tão bom como parece, diria êle ontem na Câmara; recebo os direitos autorais, mas tenho de pagar o autor.

*

O Plano Salte

Há dias o sr. Ivo de Aquino leu no Senado uma carta do presidente da República encarecendo a necessidade de ser votado, quanto antes, o Plano Salte, que dera motivo à convocação extraordinária do Congresso, e, não obstante, continua em trânsito pelas Comissões técnicas do Monroe.

O projeto passou quase um ano na Câmara, tendo chegado ao Senado ao apagar das luzes da convocação. Desde êsse tempo ali está, arrastando-se morosamente, em que pese a reclamação do chefe do Executivo.

O sr. Ivo de Aquino está experimentando, no caso, a solidez do chamado acôrdo interpartidário Entregou o Plano, nas Comissões, a representantes udenistas. Estes é que estão com a responsabilidade do atraso. E justificam-no com o argumento de que a matéria, de grande complexidade, não pode ser relatada em cima da perna.

O presidente da República pretendia ter o assunto resolvido antes de sua viagem aos Estados Unidos, e acabou contentando-se com levar na comitiva o sr. Ferreira de Sousa, que explanará a matéria naquele país, muito embora não tenha sido ainda transformada em lei.

No Senado, três Comissões ainda não se pronunciaram, sendo uma delas a de Finanças, onde o Plano será relatado pelo udenista Alfredo Nasser, que está em Goiás.

Receberá muitas emendas no Monroe, algumas do próprio govêrno, através do Ministério da Viação, voltando, portanto, à Câmara dos Deputados, para elaboração final.

Feitas as contas, nesse vaivém o Plano Salte deverá demorar mais dois ou três meses no Congresso.

*

O ponto de vista do P. T. B.

Interpelado, ontem, no Senado, sôbre se o P. T. B. apoiará a candidatura Prestes Maia em São Paulo, o sr. Salgado Filho afirmou que o partido não fôra consultado e acrescentou:

— Nosso ponto de vista continua inalterável quanto à questão das candidaturas. As estaduais devem ser tratadas ao mesmo tempo que as federais. O problema, para nós, é um só. Estamos ainda distantes das eleições. Qualquer candidatura lançada agora terá que possuir grande resistência, sob pena de soçobrar.

*

Nada feito

Depois de realizado o pleito para constituir as comissões permanentes da Câmara dos Vereadores, a União Democrática Nacional renunciou a todos os cargos para os quais seus representantes foram eleitos A crise, portanto, continua.

*

Vai residir em São Paulo

São Paulo, 10 (Asp.) — Deverá chegar hoje aqui, o sr. Novelli Júnior, vice-governador do Estado, que vem de mudança.

*

Será apurada a responsabilidade

Regressou de Sergipe o senador Durval Cruz, que nos declarou estar o governador daquele Estado empenhado na apuração de responsabilidades quanto ao atentado de que foi vítima um jornalista ali em atividade. O inquérito está sendo presidido pelo 1º delegado de polícia da capital, com assistência do advogado da vítima. Disse-nos que o governador punirá os culpados, sejam quais forem.

AS INUNDAÇÕES NO CEARÁ

Projeto de auxílio ás vítimas apresentado no Senado

No expediente da sessão do Senado, ontem, foi lido um ofício da Associação Comercial de São Paulo, encaminhando, por copia, o parecer do sr. Sampaio Doria sôbre o projeto de Lei de Inquilinato.

O sr. Olavo de Oliveira justificou, em longo discurso, um projeto de lei adotando medidas e abrindo créditos para indenizar prejuízos decorrentes das inundações verificadas nos Municípios de Fortaleza e Maranguape, no Ceará. O projeto é o seguinte:

"Art. 1.º — Fica autorizado o Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas a reconstruir os açudes públicos, os açudes construidos em cooperação com a União e os particulares destruidos ou danificados por efeito das trombas dágua caídas êste ano no Estado do Ceará.

§ 1.º — Os proprietários interessados deverão requerer a execução das obras ao Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, no prazo de 60 dias da vigência desta lei.

§ 2.º — As despesas decorrentes da reconstrução de açudes serão custeadas pelos créditos orçamentários e adicionais consignados no corrente exercício ao Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas.

Art. 2.º — É igualmente autorizado o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr$ 3.000.000,00, de que serão empregados Cr$ 2.000.000,00 no amparo à população do Município de Maranguape e Cr$ 1.000.000,00 na assistência aos habitantes do Município de Fortaleza.

Art. 3.º — O referido crédito especial será obrigatòriamente empregado na reconstrução de casas de pessoas pobres e na indenização de prejuizos de pequenos lavradores atingidos pela enchente verificada nos mencionados Municípios nos primeiros dias do mês corrente.

Art. 4.º — As quantias previstas no artigo anterior, serão entregues aos prefeitos dos aludidos Municípios, que prestarão contas da sua aplicação dentro de um ano."

Na ordem do dia, foi votado, em primeiro lugar, o projeto que autoriza a abertura do crédito especial de Cr$ 1.000.000,00 ao Ministério da Agricultura, para construção de uma Estação Experimental em Cáceres, Estado de Mato Grosso, tendo sido rejeitadas duas emendas apresentadas pelo sr. Vilasboas, depois de um discurso explicativo do relator da matéria, sr. Apolônio Sales.

Foi aprovado, com emendas, o projeto de isenção de direitos de importação para máquinas e materiais destinados à Companhia de Cimento Portland Poty.

O sr. Melo Viana fêz uma declaração de voto contrária a êsse projeto, por não estar especificado nêle o material sôbre o qual incide a isenção. No seu entender, é um direito que compete às Casas Legislativas conceder isenções, mas deve ser sempre especificado o material beneficiado. E acrescentou: "Estamos tirando ao Tesouro larga soma de impostos, no interêsse de particulares. Efetivamente, trata-se de uma forma de incentivar a indústria, mas é preciso ponderação e tenho empenho em mantê-la. Não votarei a favor de projetos dessa natureza, que estejam desacompanhados das especificações do material a ser importado, mesmo porque temos muito material no Brasil e há indivíduos que, para movimentar seu comércio, procuram vender material estrangeiro que, muitas vêzes, não tem similar no país, e se prendem a outros interêsses".

Em seguida, foram aprovados mais os seguintes projetos: N.º 439/48, da Câmara, que cria a carreira de enfermeiro do quadro permanente do Ministério da Marinha, com emendas; n.º 510/48, da Câmara, que aumenta o número de vagas do Q.A.O. do Exército, destinados aos oficiais R.2 e da 2.ª linha; e n.º 8/49, da Câmara, que acrescenta uma alínea ao artigo 15, do decreto-lei n. 8.393, de 17 de dezembro de 1945, e dá nova redação ao parágrafo único do artigo 10 do capítulo II do Estatuto da Universidade do Brasil. O Senado emendou êsse projeto no tocante a sua última parte, isto é, ao parágrafo único do artigo 10, do Estatuto da Universidade do Brasil, segundo o qual a Assembléia Universitária será composta: a) dos professores catedráticos de tôdas as escolas e faculdades; b) dos livres docentes de tôdas as escolas e faculdades; c) de um representante de cada um dos institutos universitários; d) de um representante do pessoal administrativo de cada uma das unidades universitárias; e) de um representante do corpo discente de cada uma das escolas.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Reuniu-se a Comissão de Finanças que, inicialmente, aprovou quatro pareceres do sr. Vespasiano Martins, favoráveis a outros tantos projetos de créditos para pagamentos de gratificação de magistério e outros.

O sr. Ferreira de Souza relatou favoravelmente uma emenda apresentada pelo sr. Filinto Muller ao projeto do Senado que regula a concessão de pensão às viuvas dos veteranos das campanhas do Paraguai e Uruguai. A emenda mostra a improcedência do projeto, uma vez que a solução nêle prevista já se encontra regulamentada por lei.

O sr. Ismar de Góis deu parecer favorável ao projeto n.º 443, de 1948, da Câmara, que estende a vários oficiais generais, a um almirante, e a um oficial médico da Polícia Militar do Distrito Federal, os benefícios do decreto-lei 9.050, de 11 de março de 1946, rejeitando uma emenda do sr. Salgado Filho, que foi ardentemente defendida pelo sr. Ferreira de Souza.

Relatando o projeto n.º 34, de 1948, da Câmara, que regula a reversão de pensões de montepio de herdeiros de militares contribuintes, o sr. Ismar de Góis, apresentou duas subemendas, que foram aceitas pela Comissão.

Em seguida, a Comissão aprovou parecer do sr. Santos Neves favorável ao projeto n.º 68, de 1949, da Câmara, que autoriza a União a permutar com o Rio Grande do Norte o terreno que especifica.

Foram relatados ainda vários projetos de isenção de direitos e de decretos legislativos mantendo decisões do Tribunal de Contas.

Por último, foi aprovado o parecer do sr. Vespasiano Martins, contrário ao projeto da Câmara n.º 9, de 1949, que autoriza o Poder Executivo a adquirir a área de terreno onde se acha localizada a Gruta de Maquiné, em Minas Gerais.

COMISSÃO DE JUSTIÇA

A Comissão de Justiça continuou ontem o estudo do substitutivo do sr. Artur Santos ao projeto de reorganização judiciária do Distrito Federal.

Começou pelo artigo 11, cuja discussão tinha ficado interrompida na sessão anterior. Foi objeto de longo debate, sem que os membros da Comissão chegassem a uma conclusão sôbre o assunto, tendo por isso o sr. Aluisio de Carvalho solicitado novo adiamento, com o que concordou a Comissão. Ainda por proposta do sr. Aloisio de Carvalho, houve duas supressões no substitutivo quanto aos artigos 29 e 32, êste último no seu parágrafo 1.º. Foi modificada, igualmente, a redação do artigo 34. Além de pequena alteração no artigo 42, proposta pelo próprio autor, os demais dispositivos compreendidos entre os artigos 28 a 43 inclusive, foram aprovados sem alteração.

As 18 horas, o presidente levantou a sessão, convocando uma outra para a próxima sexta-feira, às 14 e meia horas.

A ESCASSEZ DE DÓLARES E A APLICAÇÃO DA LICENÇA PRÉVIA

O ministro Corrêa e Castro fêz ontem declarações à imprensa sôbre a situação cambial do país, principalmente sôbre a escassez de cambiais de dólares para a liquidação dos atrazados comerciais nos Estados Unidos.

Disse o titular da Fazenda que, se o Brasil é devedor aos exportadores americanos, é, por outro lado, credor de somas avultadas dos importadores de outros países europeus e mesmo sul-americanos.

Afirmou o ministro que essa situação, compreensível na atual fase de transições que atravessa o comércio mundial, será enfrentada pelo Brasil. Para tal haverá rigor ainda maior no contrôle do intercâmbio comercial com o exterior, principalmente em relação às importações, tendo em vista as disponibilidades cambiais. Agirão nêsse sentido, em conjunto, as Carteiras de Câmbio e de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

Concluiu o sr. Corrêa e Castro que, ao invés de maior liberalidade em tôrno das isenções de licença prévia, o que se impõe é a aplicação mais rigorosa dêsse regime, a fim de que, utilizado como um todo, possa dar os resultados necessários.

Política do meio têrmo

No domínio da administração a palavra política tomou uma extensão talvez já abusiva. Freqüentemente, quer se trate de um problema econômico, quer de um simples ramo administrativo, é infalível o emprêgo da palavra: política disto, política daquilo. É em virtude dêsse hábito inveterado, provàvelmente, que também se tem chamado política de café a uma programação do serviço referente ao produto, em tôdas as suas fases. Não seria de mais, portanto, que adotássemos a política do meio têrmo como a melhor a seguir em numerosas questões relacionadas com a economia nacional. E teríamos oportunidade de adotá-la agora a propósito dos debates desdobrados na Conferência de Imigração e Colonização de Goiânia.

Antecipámos, com a vantagem de muitas semanas, o temário organizado para os trabalhos, o que se daria possivelmente: além das restrições temáticas, apareceriam têses de maior desenvolvimento. Estudos de fôlego incompatíveis com os debates de uma assembléia que se poderia considerar de emergência, na especialidade, pela urgência em que estamos de recrutar braços para a atividade rural. Têses talvez bem estudadas, claramente expostas e louvàvelmente merecedoras de atenção, mas que ficariam melhor em centenas de páginas de livros para ulterior e demorado exame. Lamentamos que não se iludisse nossa expectativa.

Um dos delegados, provàvelmente inspirado no anti-racismo do sr. Jorge Latour, foi ao extremo de propor uma colonização japonesa por atacado. Era encher barcos dêsses amarelos e fazê-los rumar para o Brasil, desembarcando-os e instalando-os em todo o território nacional. Ora, parece que ainda ninguém contestou, em boa fé, a excelente qualidade do nipônico como trabalhador agrícola, mas também ninguém desconhece o perigo dessa imigração e colonização *em grosso*, como pretendia o delegado de Goiânia.

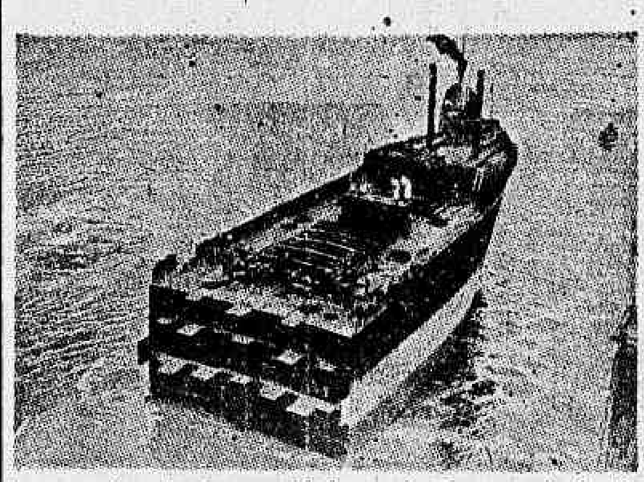
É recente a lição que a última guerra nos proporcionou. Os japonêses, em São Paulo, passaram a constituir mais do que um caso de polícia, porquanto muitos dêles, por excessos demagógicos pela flagrante inadaptação ao ambiente, tiveram de ser levados à justiça. E formam, naquêle Estado, apenas uma concentração colonial aproximadamente de 150 ou 200 mil pessoas. Imagine-se que trabalho dariam á polícia se fôssem milhões.

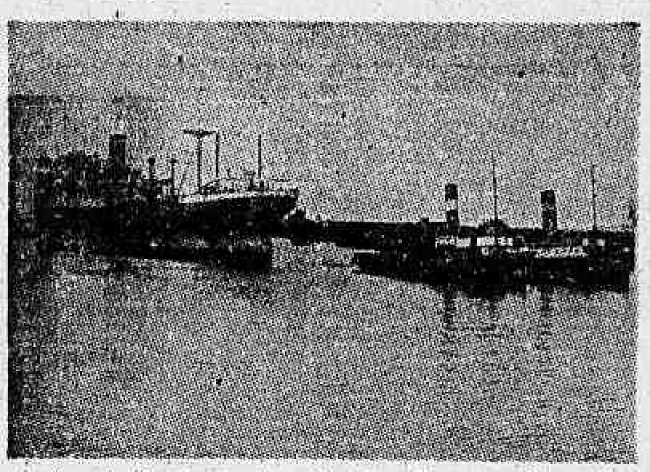
Outro delegado proclamou a vantagem das escolas de adaptação para o colono alienígena, por índole, por temperamento, por educação desde os tenros anos, *pelo sangue*, pela fé demagógica, inassimilável. Esse ilustre congressista possivelmente nunca penetrou os mistérios da psicologia. Finalmente um terceiro propôs que se criasse o Ministério da Imigração e Colonização — o Conselho é pouco, — destinado a vir aumentar a coleção dos departamentos burocráticos e a brigar com os Ministérios da Agricultura e do Trabalho, disputando-lhes grande parte das atribuições. Felizmente essas esdrúxulas teses foram *in limine* recusadas. Todavia, perdeu-se tempo em examiná-las, com prejuízo do exame de outras matérias, mais urgentes e mais concretas. Essa é a política dos extremos inexeqüíveis. Preferimos, contestando-lhe os méritos, a política que nos animamos a chamar do meio têrmo. Repetimos o que por vêzes temos dito: povoar só é uma questão demográfica. Colonizar é um problema econômico. Sem contestarmos a perfeita afinidade que há entre as duas coisas, jamais deixaremos de reconhecer a distinção importante entre ambas. E veja-se como as expressões são distintas: povoamento do sólo, e colonização das terras. Será para deplorar que, ao serem encerrados os trabalhos da Conferência de Goiânia, não se apure, de modo concreto, o resultado prático dêsse conclave do Brasil Central.

Porque, afinal, era já tempo de dar diretrizes ao problema da imigração e da colonização do Brasil. Quando se diz ou escreve que o *Brasil perdeu a guerra* isso tem uma significação muito compreensível. Nosso país deixou de receber o que a guerra lhe ficou devendo. Não recebemos navios, nem indenizações ou outras compensações, nem nada... Aqui se incluem os trabalhadores rurais, que sobram por lá. Deixámos de lucrar também os braços que necessitamos para o aproveitamento de nossas fontes agrícolas de riqueza certa, muitas das quais ainda inexploradas.

O "MAGDALENA" NÃO É O PRIMEIRO

Em 1927 um navio inglês partiu-se em dois e voltou a navegar — O que nos lembra o "Lochmonar" — A proa submersa na entrada da baia, segundo opina o relatório enviado a Londres, será dinamitada — A pôpa, restaurada aqui, faria a travessia até a Inglaterra





A nova prôa antes de ser soldada na pôpa do cargueiro inglês—A pôpa do "Lochmonar" sendo rebocado para o dique sêco

Aguarda-se para qualquer momento a resolução de Londres sôbre o destino a ser dado ao "Magdalena". Ontem pela manhã estivemos na agência do Lloyds Register onde falamos com o agente, mr. R. J. Gregson. Informou-nos que o capitão Dexter, técnico americano de uma emprêsa norte-americana especialisada em salvamento de navios, já embarcara para os Estados Unidos, transmitindo seu relatório para a séde do Lloyds, em Londres. Acontece porém que não tendo ainda sido pago o seguro, a Mala Real continua de posse do barco, sendo que o salvamento dos restos do "Magdalena" sòmente será levado efeito quando o Lloyds entrar na referida posse. Adiantou ainda mr. Gregson que a nossa informação fôra certa: tôda a carga do "Magdalena" que poude ser salva e está sendo transportada para o Frigorífico do Cáis do Pôrto compreende sòmente 12.034 caixas de laranjas e 805 toneladas de carne congelada.

NÃO É O PRIMEIRO CASO

Enquanto a opinião pública espera a solução do rumoroso caso "Magdalena", cuja pôpa está encalhada na praia fronteira do Forte do Imbuí, e a prôa, submersa em pleno mar a poucas milhas daquêle local, vale a pena lembrar que não é a primeira vez que na marinha mercante inglêsa um navio se parte em dois e novamente volta a navegar.

Vejamos pois o que nos conta o livro "A História do Centenário da Mala Real", editado em Londres em 1939:

"As primeiras horas da manhã do dia 30 de novembro de 1927, o cargueiro da Mala Real, "Lochmonar", que viajava com destino a Liverpool com os porões abarrotados de carga recebida em portos do Norte do Pacífico, viu-se de súbito vítima de um defeito inesperado no mecanismo de direção quando subia o rio Mersey, que banha aquela cidade. O local era bastante estreito e antes que qualquer providência pudesse ser tomada, êle já encalhara no Banco de Taylor.

A parte dianteira, suspensa, continha mais de 1.000 toneladas de carga e à hora da vasante, o grande pêso fêz quebrar a quilha do navio. A fratura foi debaixo do porão numero 2, logo à frente da ponte. A parte de meia nau para a popa ficou flutuando no rio sendo removida a fim de não impedir a navegação.

Escafandristas mergulharam para cortar com gelignite a parte meio quebrada da quilha e depois disso a porção salva do "Lochmonar" foi rebocada rio acima até Liverpool. O navio era de construção tão sólida que, apesar de exposta, a casa das maquinas aguentou e foi posivel depois rebocar os dois terços restantes do barco até os estaleiros da Harland & Wolf, em Belfast. Uma nova prôa foi construida, idêntica à primeira, e depois de ter sido lançada ao mar colocaram-se as duas partes em um dique sêco para serem ligadas. Quando o "Lochmonar" tornou a entrar no rio Mersey, viu-se o extraordinário espetáculo de um navio inteiro que passava ao largo de um pedaço de si mesmo..."

Como vimos, existe bastante semelhança entre o "Magdalena" e o "Lochmonar". Ambos foram construidos pelo mesmo estaleiro, Harland & Wolf Ltd., de Belfast, na Escossia, como foi ainda essa firma que fêz a segunda prôa.

A única diferença é que o "Lochmonar" encontrava-se próximo a Liverpool, num rio, enquanto que a pôpa do "Magdalena" está aqui, no Imbuí, a algumas mil milhas de qualquer estaleiro americano ou inglês, os únicos aparelhados para um reparo dessa espécie.

A PROA SERA DINAMITADA

Ao que apuramos ontem, o relatório do capitão Dexter ao Lloyds Register em Londres sôbre as possibilidades de o "Magdalena" voltar a navegar não cuida de aproveitar a prôa naufragada do barco. Estaria nas cogitações o aproveitamento da pôpa que, reparada num estaleiro nacional, faria a longa travessia até a Inglaterra onde receberia nova prôa.

Nêsse caso a prôa teria de ser dinamitada a fim de não constituir perigo à navegação e dessa tarefa se desincumbiria a Marinha de Guerra que no local já colocou bolas luminosas para proteger os navios que entram e saem da Guanabara.

A CONSTRUÇAO FOI FISCALIZADA

Londres, 10 — (U. P.) — O ministro dos Transportes, A. Barnes, enviou uma carta à Câmara dos Comuns dizendo que a construção do transatlântico "Magdalena" se processou sob constante fiscalização para a concessão do necessário certificado de segurança. Frisou que "nenhuma alteração de importância na construção foi pedida pela fiscalização do Ministério."

Lançar as bases do serviço social no país

é o objetivo de projeto em trânsito pelas Comissões da Câmara

O sr. Aluisio Alves apresentou ontem à Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados o seu parecer, com substitutivo, a dois projetos da autoria dos srs. Soares Filho e Jarbas Maranhão que dispõem sôbre o ensino de serviço social e prerrogativas do titulo de assistente social.

Depois de recordar as dificuldades que encontrou para analisar a matéria, "sem dados positivos sôbre cada uma dessas questões, no tumulto com que se organizam as entidades assistenciais no Brasil, instrumentos de aspirações improvisadas, atropelando-se na ignorância dos próprios campos de aplicação, na competição dos serviços paralelos e superpostos, sem que qualquer preocupação mais seria pelo rendimento colhido através da sistematização dos esforços multiplicados", passa o relator no exame do que deve ser o objetivo do Serviço: "O Serviço Social, com a amplitude de meios de que dispõe nas concepções mais recentes, é o instrumento para realizar esta tarefa, a da revolução dos métodos antiquados das tradicionais formas de assistência. Já não interessa tocar a superfície dos problemas, suprir seus efeitos mais gritantes, mas, ir às suas origens, eliminar as suas causas, através de processos cientificos e modernos. Não bastam o filantropismo e a bôa vontade para realizar a ação social consciente e fecunda. Exige-se que, iluminado pela Caridade, sua seiva e sua fôrça, o Serviço Social apresente fórmulas de atender aos desajustamentos dos indivíduos e dos grupos, no tríplice aspecto econômico, moral e intelectual".

Cita então o exemplo da América do Norte, cujo sistema produz ótimos resultados, comparando-o com o Brasil, onde o que se vê é o "baixo nivel de algumas escolas, e pletora de confusos diplomas concedidos por cursos deficientes, o desestímulo daqueles que, conscientes do papel de assistente social de hoje, não sentem, ao redor do seu trabalho, as garantias legais indispensáveis".

Depois o sr. Aluisio Alves enumera os pontos capitais para a formação dos agentes do Serviço Social: formação cientifica, técnica, preparação de auxiliares, curso secundário, concurso de habilitação, etc.

O substitutivo apresentado pelo representante potiguar divide-se nas seguintes partes: 1) — Das finalidades do ensino do Serviço Social; 2) — Da admissão nos cursos; 3) — Dos diplomas e suas prerrogativas; 4) — Das Escolas de Serviço Social e 5) — Disposições Gerais e Transitórias.

Foi ainda discutido e aprovado pela Comissão o parecer favorável do sr. Nelson Carneiro ao projeto que altera a redação dos arts. 893, 896 e 899 do Decreto-lei n. 5.452, de 1 de maio de 1943 (Consolidação das Leis do Trabalho). As referidas alterações destinam-se a eliminar da relação dos recursos, na esfera trabalhista, o chamado extraordinário, convertendo-o em recurso de revista.

ACÔRDO COMERCIAL ANGLO-RUSSO

Londres, 10 (F. P.) — Não se confirma, mas também não se desmente, no Ministério do Comércio (Board of Trade) a notícia de que o ministro Wilson, ao regressar do Canadá, iria a Russia, a fim de discutir com as autoridades soviéticas novo acôrdo comercial a longo têrmo entre a Grã-Bretanha e a URSS. "Não conhecemos os projetos de Mister Wilson, quando voltar do Canadá" — limitou-se a dizer os habituais porta-vozes do Board of Trade.

POR ALGUNS INSTANTES A CÂMARA MUNICIPAL PARECEU CONTORNAR O IMPASSE EM QUE ANDA

Ao ter início a sessão de ontem da Câmara dos Vereadores, estava assente que o impasse em tôrno das comissões seria afastado, na hora destinada à ordem do dia. Efetivamente as eleições por fim se realizaram, oferecendo o seguinte resultado:

Viação — Nilo Romero, Gama Filho, Alencastro Guimarães, Tito Livio e Leite de Castro; *Finanças* — Alencastro Guimarães, Levi Neves, Frota Aguiar, Cotrim Neto e Bento Braga; *Justiça* — Luiz Catalano, Alvaro Dias, Frota Aguiar, Bento Braga e Jorge de Lima; *Agricultura* — João Luiz de Carvalho, Caldeira de Alvarenga, Acioly Lins, Paes Leme e Ari Barroso; *Educação* — Osório Borba, Mercedes Dantas, Geraldo Moreira, Gama Filho e Ligia Bastos; *Redação* — Levi Neves, Sagramour Scuvero e Jorge de Lima; *Administração e Trabalho* — Paes Leme, Caldeira de Alvarenga, Sagramour Scuvero, Murilo Lavrador e Geraldo Moreira.

Proclamados os resultados, o líder da U. D. N. requereu a nulidade do pleito e apresentou imediata renúncia de todos os membros de seu partido, apoiado em dispositivo regimental. O presidente entretanto não se pronunciou a respeito.

Anistia para os delitos da lei de segurança

Não se interromperá o alistamento eleitoral

A Comissão de Justiça da Câmara prosseguiu ontem na discussão das emendas apresentadas ao projeto de organização da Justiça Eleitoral, sendo relatadas cêrca de vinte emendas pelo sr. Gustavo Capanema. Uma das alterações propostas determinava que no requerimento de inscrição o eleitor fizesse juntar três retratos, visando-se assim evitar a fraude, que o seu autor disse ser comum, existindo, inclusive, para tais indivíduos, o cognome de "fósforos". O relator, entretanto, manifestou-se contràriamente à emenda, sendo a mesma rejeitada.

Foi igualmente rejeitada outra alteração, no sentido de sòmente se permitir a inscrição como eleitor o daqueles que comprovassem perceberem renda consistente, pelo menos, no salário mínimo.

Aprovou-se emenda de autoria do sr. Raul Pila determinando que o título só será entregue ao próprio eleitor e nunca a intermediários, mesmo sendo êste delegado de partido ou procurador.

Finalmente foi aceita subemenda estabelecendo que o alistamento eleitoral não se interrompa, a exemplo do que se fazia antigamente, apenas não podendo exercer o direito de voto os eleitores que se não tenham qualificado 90 dias antes das eleições.

Tratou ainda a Comissão de Justiça de outros projetos, inclusive de um, da autoria do sr. Bias Fortes, concedendo anistia aos cidadãos que praticaram o delito de injúria contra os poderes públicos e seus agentes e contra a segurança do Estado, nos têrmos da lei de segurança nacional. Na qualidade de relator, o deputado Plinio Barreto manifestou-se favoravelmente ao projeto, dizendo no seu parecer: "De sua conveniência não há que duvidar. Se os responsáveis pelo regime ditatorial não sofreram restrição alguma nos seus direitos e estão exercendo funções públicas da mais alta relevância, inclusive no Parlamento, seria uma iniquidade que se punissem os que, durante aquêle regime, se bateram pela restauração da ordem legal. Tôdas as razões militam a favor do projeto. Uma delas é a de que, com a anistia dos cidadãos a quem irá beneficiar, se concorrerá para por têrmo aos ódios e ressentimentos dos que sofreram perseguições do govêrno ditatorial. Devemos, para o bem do Brasil, cuidar do futuro e esquecer um pouco o passado, a não ser quando a sua recordação seja o estímulo para melhor trabalharmos em prol da pátria e das instituições democráticas. Se o eleitorado já deu um bill de indenidade ao ex-ditador e aos seus principais colaboradores, elegendo-os para o Congresso Nacional, porque manter no cárcere ou sob a ameaça de processo os que, animados do mais largo espírito patriótico, combateram êsses políticos, cujos processos governamentais foram definitivamente condenados pelo movimento de 29 de outubro de 1945 e pela Constituição promulgada em 1946." De acôrdo com as considerações do relator foi o projeto aprovado.

Nos têrmos do parecer favorável do sr. Pinheiro Machado, foi aceito como constitucional o projeto que considera de utilidade pública o Instituto Histórico e Geográfico de Santos.

Foram aprovadas ainda as redações finais apresentadas respectivamente pelos srs. Afonso Arinos e Pacheco de Oliveira aos projetos que modificam a legislação referente às companhias de aviação e que regulam as consignações em folha. O projeto referente às companhias de aviação determina que, no caso de funcionários prestarem serviços em horas fóra do expediente nas referidas companhias, lhes sejam pagas percentagens de 25% sôbre uma taxa de 800 cruzeiros por aparelho. Os servidores são os da Alfândega, Saúde, Policia e Imigração.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Foi aprovado ontem por êsse órgão técnico as sugestões feitas pelos deputados Fernando Nobrega e Aloisio de Castro no sentido de se conceder ao 3.º sargento da F.E.B., Flavio Gomes da Câmara, enfermo de tuberculose, uma pensão para auxiliá-lo no tratamento médico.

Aprovou-se ainda parecer favorável do sr. Aloisio de Castro ao projeto que dispõe sôbre oficiais da Armada que reverteram ao serviço ativo em virtude da anistia concedida em 1945.

A Comissão decidiu também que sòmente considerará a proposta orçamentária elaborada pelo Ministério da Fazenda, de vez que a do D.A.S.P. não virá à Câmara.